

# Análise do Mapeamento e das Políticas para Arranjos Produtivos Locais no Norte, Nordeste e Mato Grosso e dos Impactos dos Grandes Projetos Federais no Nordeste

Nota Técnica 10

## Caracterização dos Grandes Projetos Federais no Ceará

Ceará



**Projeto**  
**Análise do Mapeamento e das Políticas para Arranjos Produtivos Locais no Norte, Nordeste e**  
**Mato Grosso e dos Impactos dos Grandes Projetos Federais no Nordeste**

Nota Técnica 02

**CACATERIZAÇÃO DOS GRANDES PROJETOS NO CEARÁ**

Ceará

**Equipe Estadual**

**Coordenador:**

*Jair do Amaral Filho*

**Pesquisadores:**

*Maria Cristina Pereira de Melo*

*Keuler Hissa Teixeira*

*Francisco Laércio Pereira Braga*

**Estagiários:**

*Felipe Cavalcante Coelho*

*Daniel Cavalcante Queiroz de Lima*

*Daiane Marques da Silva*

*Renan de Carvalho Figueiredo*

Equipe de Coordenação do Projeto / RedeSist

Coordenadora: Valdênia Apolinário

Maria Lussieu da Silva

Thaís de Miranda Moreira

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>Capítulo 1- Identificação/listagem e caracterização dos Grandes Projetos Federais do Estado.....</b>	<b>18</b>
<b>1.1 PROJETOS FEDERAIS NO ESTADO .....</b>	<b>18</b>
<b>1.2 INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA.....</b>	<b>18</b>
1.2.1 Aeroportos .....	21
1.2.2 Transnordestina .....	21
1.2.3 Estradas .....	23
1.2.4 Rodovias – Manutenção .....	24
1.2.5 Rodovias - Controle de velocidade .....	25
1.2.6 Portos.....	25
1.2.7 Marinha Mercante – Financiamento para Construção de 15 embarcações.....	28
1.2.8 Rodovias: Balanças- Lote 20 .....	29
<b>1.3 INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA .....</b>	<b>29</b>
1.3.1 Terminal de Regaseificação de GNL.....	31
1.3.2 Termelétrica .....	31
1.3.3 Usina Termelétrica à Óleo Maracanaú I e II.....	32
1.3.4 Usina Termelétrica a Carvão Porto do Pecém I e II .....	32
1.3.5 Usina Termelétrica a Gás Natural José de Alencar .....	33
1.3.6 MC 2 Pecém II.....	33
1.3.7 Parque Eólico .....	33
1.3.7.1 Parque eólico de Beberibe.....	34
1.3.7.2 Parque Eólico Canoa Quebrada Rosa Ventos.....	34
1.3.7.3 Parque Eólico de Canoa Quebrada .....	35
1.3.7.4 Parque Eólico de Lagoa do Mato .....	35
1.3.7.5 Parque Eólico em Paracuru .....	35
1.3.7.6 Parque Eólico de Praia Formosa.....	36
1.3.7.7 Parque Eólico da Praia do Morgado e Volta do Rio .....	36
1.3.7.8 Parque Eólico Enacel.....	37
1.3.7.9 Parque Eólico Rio Choró.....	37
1.3.7.10 Parque Eólico Icaraizinho.....	37
1.3.7.11 Parque Eólico das Praias de Parajuru .....	38
1.3.7.12 Parque Eólico da Taíba Albatroz.....	38
1.3.8 Subestação Pecém II 500/230 Kv .....	38
1.3.9 Subestação Aquiraz II 230/69Kv .....	39
1.3.10 Biodiesel Petrobrás –Ce- Quixadá .....	39
1.3.11 Linha de Transmissão Milagres – Tauá.....	39

1.3.12 Refinaria.....	40
1.3.13 Petróleo e Gás Natural - Desenvolvimento da Produção, Ceará e Rio Grande do Norte.....	40
<b>1.4 INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA .....</b>	<b>41</b>
1.4.1 Eixão.....	43
1.4.2 Perímetro Irrigado Araras Norte.....	45
1.4.3 Bacia de Integração Orós-Feiticeiro.....	45
1.4.4 Sistema Adutor de Ibaretama .....	46
1.4.5 Sistema Adutor de Santa Quitéria.....	47
1.4.6 Barragem de Taquara .....	47
1.4.7 Barragem Figueiredo .....	48
1.4.8 Disponibilidade de Água para Irrigação – Baixo Acaraú.....	48
1.4.9 Disponibilidade de Água para Irrigação – Tabuleiro de Russas .....	50
1.4.10 Açude Missi .....	51
1.4.11 Açude Riacho da Serra .....	51
1.4.12 Processos Erosivos no Ceará .....	51
1.4.13 Estudos de Concepção e Projetos Executivos para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Nordeste Setentrional – São Francisco.....	52
1.4.14 Metrofor.....	54
1.4.15 Luz para Todos .....	57
1.4.16 Saneamento .....	59
1.4.17 Urbanização e Habitação.....	75
1.4.17.1 Projeto de Melhorias Urbana e Ambiental do Rio Maranguapinho – PROMURB MARANGUAPINHO .....	80
1.4.17.2 Vila do Mar .....	83
1.4.17.3 Projeto Rio Cocó.....	83
1.4.17.4 Lagoa do Urubu .....	84
1.4.17.5 Campo Estrela e São Cristóvão .....	85
1.4.17.6 Comunidade Maravilha.....	86
1.4.17.7 Lagoa do Papicu.....	86
1.4.17.8 Urbanização da Comunidade do Açude João Lopes.....	88
1.4.17.8 Sistema de Esgotamento Sanitário em Tabapuazinho, Nova Brasília, Arianópolis e Vila Mosquito.....	88
1.4.17.9 Ampliação do Abastecimento de Água em Sobral.....	88
<b>1.5 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (PDP) .....</b>	<b>89</b>
<b>1.5. 1 IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>89</b>
1.5.1.1 Medidas de Ação Localizada.....	89
1.5.1.2 Medidas de Atuação Nacional.....	91
<b>1.6 PROGRAMA NACIONAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE (PNLT) .....</b>	<b>113</b>

<b>1.6.1 AEROPORTURÁRIO.....</b>	<b>117</b>
1.6.1.1 <i>Duplicação Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Pinto Martins.</i> .....	117
1.6.1.2 <i>Ampliação da Pista de Decolagem e Nova Pista de Taxiamento do Aeroporto Pinto Martins.</i> .....	117
1.6.1.3 <i>Construção do Novo Terminal de Carga Internacional do Aeroporto Internacional Pinto Martins.....</i>	118
1.6.1.4 <i>Terminal de Passageiros, Pátio e Pista do Aeroporto Orlando Bezerra de Menezes em Juazeiro do Norte .....</i>	118
1.6.1.5 <i>Construção de 05 (cinco) aeródromos para aeronaves de pequeno porte .....</i>	118
<b>1.6.2 PORTUÁRIO.....</b>	<b>118</b>
1.6.2.1 <i>Dragagem de Aprofundamento do Canal de Acesso e da Bacia de Evolução para 13,00 m do Porto de Mucuripe .....</i>	118
1.6.2.2 <i>Construção do Terminal de Passageiros do Porto do Mucuripe .....</i>	119
1.6.2.3 <i>Porto de Pecém: Construção do Terminal de Múltiplos Usos – TMUT.....</i>	119
1.6.2.4 <i>Porto do Pecém: Terminal Intermodal de Cargas (TIC).....</i>	119
1.6.2.5 <i>Ponte de Acesso ao Terminal de Múltiplo Uso.....</i>	120
1.6.2.6 <i>Berços de Atracção no Terminal de Múltiplo Uso.....</i>	120
1.6.2.7 <i>Berços de Atracção no Terminal de Graneis Líquidos .....</i>	120
1.6.2.8 <i>Berço de Atracção no Terminal de Graneis Sólidos.....</i>	121
1.6.2.9 <i>Quebra-Mar em Concreto .....</i>	121
1.6.2.10 <i>Porto do Pecém: Rodovia sobre Quebra-Mar.....</i>	121
1.6.2.11 <i>Porto do Pecém: Carregadores de Placas.....</i>	121
1.6.12 <i>Porto do Pecém: Descarregador de Minério .....</i>	121
1.6.2.13 <i>Porto do Pecém: Correia Transportadora .....</i>	121
1.6.2.14 <i>Porto do Pecém: Aeroporto de Cargas.....</i>	122
<b>1.6.3 RODOVIAS .....</b>	<b>122</b>
1.6.3.1 <i>Duplicação: BR-222 – Trecho Entrocamento CE-422 – Entrocamento BR-402 (Umirim) – 50km .....</i>	122
1.6.3.2 <i>Duplicação: BR-222 - Trecho Entrocamento BR-402 – Sobral – 130km .....</i>	122
1.6.3.3 <i>Adequação: BR-222 entre o acesso Leste a Sobral (CE) e o entroncamento com a rodovia CE- 187 (Acesso Oeste a Tianguá) – 70km .....</i>	122
1.6.3.4 <i>Adequação: BR-222 entre o entroncamento da rodovia CE-187 (Acesso Oeste a Tianguá) e a Divisa entre CE/PI -34km.....</i>	123
1.6.3.5 <i>Adequação e Implantação: Adequação: BR-402 - Trecho entrocamento BR-222 (Umirim) a entrc. CE-179 (Marco) – Implantação: entrc. CE-179 (Marco) ao entrc. CE-085 (Parazinho) – Adequação: entrocamento CE-085 (Parazinho) a entrocamento CE-362 (Granja) - 216km.....</i>	123
1.6.3.6 <i>Duplicação: CE-085 - Entrocamento CE-090 – Entrocamento CE-341 – 59km.....</i>	123
1.6.3.7 <i>Duplicação: BR-020 Fortaleza – Canindé – 116 km.....</i>	124

1.6.3.8 Duplicação: BR-116 – Trecho Entrocamento BR-304 (Boqueirão do Cesário) – Pacajus – 74km .....	125
1.6.3.9 Duplicação: BR-304 – Trecho Entrocamento BR-116 (Boqueirão do Cesário) - Div. CE/RN – 102,5km .....	126
1.6.3.10 Duplicação: BR 116 do entroncamento da BR 304 / BR 226 (Jaguaribe) – 191 km .....	127
1.6.3.11 Duplicação: BR-116 entre o entroncamento com a rodovia BR 226 e o entroncamento com as rodovias CE 275 / 286 / 390 -242 km .....	127
1.6.3.12 Adequação e Implantação: BR 230 – Adequação - Trecho Divisa CE/PB a CE-386 (Farias Brito) – Implantação- Entrocamento CE -386 a CE-371- Adequação-Entrocamento CE 371 a Divisa CE/PI - 229KM.....	127
1.6.3.13 Adequação: BR 122 do entroncamento com a BR 116 (Chorozinho) – Divisa CE/PE – 425km .....	127
1.6.3.14 Implantação / Adequação da BR 226: .....	127
MAPA 14 - Implantação / Adequação da BR 226 .....	128
1.6.3.15 Implantação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE-187 – entc. BR-230 a entrc. BR-020. – 133km .....	128
1.6.3.16 Adequação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho BR-404 – Tauá a Crateús - 134 km .....	128
1.6.3.17 Adequação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho BR-403 – Crateús a Ipú - 115 km	129
1.6.3.18 Adequação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE-187 – Ipú a Tianguá (BR-222) – 85km. ....	130
1.6.3.19 Adequação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE-187 – Tianguá – Viçosa do Ceará – 30km .....	130
1.6.3.20 Adequação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE-311 – Viçosa do Ceará – Granja (BR- 402) – 75km.....	131
1.6.3.21 Duplicação: CE-040 – Trecho Beberibe – Aracati – 63km .....	131
1.6.3.22 Adequação: CE-293 – Trecho Entrocamento BR-116 - Entrocamento CE-060 (Barbalha) – 50km .....	131
1.6.3.23 Construção: Duplicação do Anel Viário – 12km .....	132
1.6.3.24 Implantação:Arco Rodoviário Metropolitano do Entrocamento BR-116 (Chorozinho) ao Entrocamento BR-222/CE-422 (Pecém) – 90km .....	132
1.6.3.25 Implantação: Prolongamento do Anel Viário, ligação da Ponte Rio Cocó ao Entr. CE-040 / BR-116 – 17km.....	133
<b>1.6.4 FERROVIÁRIO.....</b>	<b>134</b>
1.6.4.1 Construção: Nova Transnordestina: Ferrovia passando por: Eliseu Martins / Salgueiro / Suape, Salgueiro/ Pecém .....	134
1.6.4.2 Implantar: 10 plataformas logísticas ao longo da Ferrovia Transnordestina.....	134
1.6.4.3 Implantação: Ligação ferroviária Nova Russas – Quixeramobim (Via Itataia).....	134

1.6.4.4	Ligação ferroviária entre o Porto de Fortaleza e a Ferrovia Transnordestina .....	134
1.6.4.5	Adequação e melhoria do trecho ferroviário Caucaia ao Pecém - 25 km .....	135
1.6.4.6	Adequação da linha ferroviária ligando Pecém a Sobral - 200 km .....	135
<b>1.7</b>	<b>PROGRAMA TERRITÓRIO DA CIDADANIA (PTC) .....</b>	<b>136</b>
1.7.1	Os Territórios.....	138
1.7.1.1	Cariri.....	138
1.7.1.2	Inhamus Crateús .....	139
1.7.1.3	Sertão Central .....	139
1.7.1.4	Sertões do Canidé.....	140
1.7.1.5	Sobral.....	140
1.7.1.6	Vales do Curu e Aracatiaçu .....	140
1.7.2	Listagem e Descrição das Ações do PTC.....	141
1.7.2.1	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento .....	141
1.7.2.2	Ministério da Saúde .....	142
1.7.2.3	Ministério do Desenvolvimento Agrário .....	151
1.7.2.4	Ministério da Justiça .....	168
1.7.2.5	Ministério da Cultura .....	170
1.7.2.6	Ministério da Educação MEC .....	172
1.7.2.7	Ministério da Educação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) .....	176
1.7.2.8	Ministério das Cidades.....	177
1.7.2.9	Ministério de Minas e Energia .....	180
1.7.2.10	Ministério do Desenvolvimento Social. ....	180
1.7.2.11	Ministério do Trabalho e Emprego .....	185
1.7.2.12	Ministério da Integração Nacional.....	188
1.7.2.13	Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres .....	189
1.7.2.14	Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial .....	189
1.7.2.15	Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca.....	190
1.7.2.16	Ministério do Meio Ambiente .....	191
1.7.2.17	Ministério das Comunicações .....	192
1.7.2.18	Ministério da Fazenda.....	193
<b>1.8</b>	<b>ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO (ZPEs) .....</b>	<b>194</b>
<b>Capítulo 2 – Análise do Estágio de Execução dos Grandes Projetos Federais no Estado do Ceará .....</b>		<b>196</b>
<b>2.2</b>	<b>INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA.....</b>	<b>197</b>
2.2.1	Aeroportos .....	197
2.2.2	Transnordestina .....	197

2.2.3 Estradas .....	197
2.2.4 Rodovias – Manutenção .....	198
2.2.6 Portos.....	200
2.2.7 Marinha Mercante – Financiamento para Construção de 15 embarcações.....	200
2.2.8 Rodovias: Balanças- Lote 20 .....	200
2.2.9 Quadro de Resumo dos Empreendimentos exclusivos e regionais referente a Infraestrutura Logística no Estado do Ceará.....	201
<b>2.3 INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA .....</b>	<b>203</b>
2.3.1 Terminal de Regaseificação de GNL.....	203
2.3.2 Termelétrica .....	203
2.3.3 Usina Termelétrica à Óleo Maracanaú I e II.....	203
2.3.4 Usina Termelétrica a Carvão Porto do Pecém I e II.....	204
2.3.5 Usina Termelétrica a Gás Natural José de Alencar .....	204
2.3.6 MC 2 Pecém II.....	204
2.3.7 Parque Eólico .....	204
2.3.7.1 Parque eólico de Beberibe.....	204
2.3.7.2 Parque Eólico Canoa Quebrada Rosa Ventos.....	204
2.3.7.3 Parque Eólico de Canoa Quebrada .....	205
2.3.7.4 Parque Eólico de Lagoa do Mato .....	205
2.3.7.5 Parque Eólico em Paracuru .....	205
2.3.7.6 Parque Eólico de Praia Formosa.....	205
2.3.7.7 Parque Eólico da Praia do Morgado e Volta do Rio .....	205
2.3.7.8 Parque Eólico Enacel.....	206
2.3.7.9 Parque Eólico Rio Choró.....	206
2.3.7.10 Parque Eólico Icaraizinho.....	206
2.3.7.11 Parque Eólico das Praias de Parajuru .....	206
2.3.7.12 Parque Eólico da Taíba Albatroz.....	206
O parque eólico de São Gonçalo do Amarante teve investimento de R\$ 112,80 milhões entre 2007 e 2009. O parque já está concluído no referido município. ....	206
2.3.8 Subestação Pecém II 500/230 Kv .....	207
2.3.9 Subestação Aquiraz II 230/69Kv.....	207
2.3.10 Biodiesel Petrobrás –Ce- Quixadá.....	207
2.3.11 Linha de Transmissão Milagres – Tauá.....	207
2.3.12 Refinaria.....	207
2.3.13 Petróleo e Gás Natural - Desenvolvimento da Produção, Ceará e Rio Grande do Norte. ....	208
2.3.14 Quadro Resumo dos Empreendimentos Rreferentes a Infraestrutura Energética no Estado do Ceará.....	208
<b>2.4 INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA .....</b>	<b>211</b>



2.4.1 Eixão.....	211
2.4.2 Perímetro Irrigado Araras Norte.....	211
2.4.3 Bacia de Integração Orós-Feiticeiro.....	211
2.4.4 Sistema Adutor de Ibaretama.....	211
2.4.5 Sistema Adutor de Santa Quitéria.....	212
2.4.6 Barragem de Taquara.....	212
2.4.7 Barragem Figueiredo.....	212
2.4.8 Disponibilidade de Água para Irrigação – Baixo Acaraú.....	212
2.4.9 Disponibilidade de Água para Irrigação – Tabuleiro de Russas.....	213
2.4.10 Açude Missi.....	213
2.4.11 Açude Riacho da Serra.....	213
2.4.12 Processos Erosivos no Ceará.....	213
2.4.13 Estudos de Concepção e Projetos Executivos para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Nordeste Setentrional – São Francisco.....	213
2.4.14 Metrofor.....	214
2.4.15 Luz para Todos.....	215
2.4.15 Quadro Resumo dos Empreendimentos exclusivos no Estado do Ceará.....	216
2.4.16 Saneamento.....	218
2.4.17 Urbanização e Habitação.....	243
2.4.17.1 Projeto de Melhorias Urbana e Ambiental do Rio Maranguapinho – PROMURB MARANGUAPINHO.....	248
2.4.17.2 Vila do Mar.....	248
2.4.17.3 Projeto Rio Cocó.....	249
2.4.17.4 Lagoa do Urubu.....	249
2.4.17.5 Campo Estrela e São Cristóvão.....	249
2.4.17.6 Comunidade Maravilha.....	250
2.4.17.7 Lagoa do Papicu.....	250
2.4.17.8 Urbanização da Comunidade do Açude João Lopes.....	250
2.4.17.9 Sistema de Esgotamento Sanitário em Tabapuazinho, Nova Brasília, Arianópolis e Vila Mosquito.....	250
2.4.17.10 Ampliação do Abastecimento de Água em Sobral.....	251
<b>2.5 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (PDP).....</b>	<b>252</b>
<b>2.6 PROGRAMA NACIONAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE (PNLT).....</b>	<b>253</b>
2.6.1 Aeroportuário.....	254
2.6.2Portuário.....	254
2.6.3 Rodoviário.....	255
2.6.4 Ferroviário.....	256
2.6.5 Quadro Resumo do Cronograma de Execução do PNLT.....	256

<b>2.7 PROGRAMA TERRITÓRIO DA CIDADANIA (PTC)</b> .....	<b>267</b>
2.7.1 <i>Os Territórios</i> .....	268
2.7.1.1 <i>Cariri</i> .....	268
2.7.1.2 <i>Inhamus Crateús</i> .....	269
2.7.1.3 <i>Sertão Central</i> .....	269
2.7.1.4 <i>Sertões do Canidé</i> .....	269
2.7.1.5 <i>Sobral</i> .....	270
2.7.1.6 <i>Vales do Curu e Aracatiaçu</i> .....	270
2.7.2 <i>Estágios de Execução das Ações do PTC</i> .....	270
<b>2.8 ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO (ZPEs)</b> .....	<b>276</b>
2.8.1 <i>Análise do estágio de execução da implementação da ZPE no Ceará</i> .....	276
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>278</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>286</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>296</b>

## LISTA DE MAPAS

MAPA 1 – PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA NO ESTADO DO CEARÁ.....	20
MAPA 2 – FERROVIA TRANSNORDESTINA .....	22
MAPA 3 – PORTO DE FORTALEZA (MUCURIBE).....	28
MAPA 4 – PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA NO ESTADO DO CEARÁ.....	30
MAPA 5 – PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA NO ESTADO DO CEARÁ.....	42
MAPA 6 – AÇUDE CASTANHÃO, CEARÁ. ....	44
MAPA 7 - AÇUDE ORÓS, CEARÁ .....	46
MAPA 8 – METROFOR .....	56
MAPA 9 – RIO MARANGUAPINHO.....	82
MAPA 10 - PROJETO DE REORDENAMENTO DA LAGOA DO PAPICU - CEARÁ. ....	87
MAPA 11 - CE-085 - ENTROCAMENTO CE-090 – ENTROCAMENTO CE-341 – 59KM.....	124
MAPA 12 - BR-020 FORTALEZA – CANINDÉ – 116 KM.....	125
MAPA 13 - BR-116 – TRECHO ENTROCAMENTO BR-304 (BOQUEIRÃO DO CESÁRIO) .....	126
MAPA 14 - IMPLANTAÇÃO / ADEQUAÇÃO DA BR 226 .....	128
MAPA 15 - CORREDOR LONGITUDINAL RODOVIÁRIO – TRECHO BR-404.....	129
MAPA 16 - CORREDOR LONGITUDINAL RODOVIÁRIO – TRECHO BR-403.....	130
MAPA 17 - CE-040 – TRECHO BEBERIBE.....	131
MAPA 18 - DUPLICAÇÃO DO ANEL VIÁRIO – 12KM .....	132
MAPA 19 - ARCO RODOVIÁRIO METROPOLITANO DO ENTROCAMENTO BR-116 .....	133
MAPA 20 - LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ENTRE O PORTO DE FORTALEZA E A FERROVIA TRANSNORDESTINA .....	135
MAPA 21 - TERRITÓRIOS DO PROGRAMA TERRITÓRIOS DA CIDADANIA, CEARÁ (2009) .....	138

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- DETALHAMENTO DOS PROJETOS RELACIONADOS COM SANEAMENTO NO ESTADO DO CEARÁ (2007-2010) (CAGECE).....	62
QUADRO 2 - DETALHAMENTO DOS PROJETOS RELACIONADOS COM SANEAMENTO NO ESTADO DO CEARÁ (2007-2010) (FUNASA).....	68
QUADRO 3 - DETALHAMENTO DOS PROJETOS RELACIONADOS COM HABITAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ (2007-2010)- FUNASA .....	78
QUADRO 4 -SETORES ESPECÍFICOS NO ESTADO DO CEARÁ .....	90
QUADRO 5 – EMPREENDIMENTOS EXCLUSIVOS NO ESTADO DO CEARÁ (INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA).....	202
QUADRO 6 - EMPREENDIMENTOS REGIONAIS (INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA).....	203
QUADRO 7 - EMPREENDIMENTOS EXCLUSIVOS NO ESTADO DO CEARÁ (INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA) .....	209
QUADRO 8 - EMPREENDIMENTOS EXCLUSIVOS NO ESTADO DO CEARÁ (INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA).....	217
QUADRO 9 – DETALHAMENTO DE PROJETOS RELACIONADOS A SANEAMENTO NO ESTADO DO CEARÁ 2007-2010 (CAGECE) .....	224
QUADRO 10 - DETALHAMENTO DOS PROJETOS RELACIONADOS COM SANEAMENTO NO ESTADO DO CEARÁ (2007-2010)- FUNASA .....	229
QUADRO 11 - DETALHAMENTO DOS PROJETOS RELACIONADOS COM HABITAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ (2007-2010)- FUNASA .....	244
QUADRO 12– RESUMOS DOS PROJETOS DO PROGRAMA NACIONAL DE LOGISTICA E TRANSPORTE NO ESTADO DO CEARÁ .....	258
QUADRO 13 – PRINCIPAIS AÇÕES EM 2008 EM TERMOS DE ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) .....	272
QUADRO 14 – PRINCIPAIS AÇÕES EM 2009 EM TERMOS DE ORÇAMENTO PREVISTO (R\$) .....	274

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – SETORES BENEFICIADOS PELA PDP .....	92
GRÁFICO 2 – SETORES INDUSTRIAIS DE ALTA PARTICIPAÇÃO RELATIVA NO CEARÁ.....	93
GRÁFICO 3 - SETORES INDUSTRIAIS DE BAIXA PARTICIPAÇÃO RELATIVA NO CEARÁ .....	94

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Relação e Localização dos Postos Novos no Estado do Ceará.....	29
Tabela 2 – Municípios com Empreendimentos relacionados a saneamento no Estado do Ceará (2007-2010) (Cagece).....	62
Tabela 3 - Municípios com Empreendimentos relacionados a saneamento no Estado do Ceará (2007-2010) (FUNASA).....	65
Tabela 4 - Municípios com Empreendimentos relacionados à Habitação no Estado do Ceará (2007-2010).....	76
Tabela 5 - Empregos Formais no Ceará.....	95
Tabela 6 - Atividades no Comércio.....	96
Tabela 7 - Atividades no Setor dos Transportes.....	98
Tabela 8 - Atividades na Agroindústria.....	99
Tabela 9 - Atividades no Setor de Têxtil e Confecções.....	100
Tabela 10 - Atividades no Setor de Couro e Calçados.....	101
Tabela 11 - Atividades no Setor de Construção.....	102
Tabela 12 - Atividades no Setor de Alojamento e Alimentação.....	103
Tabela 13 - Atividades no Complexo da Saúde.....	104
Tabela 14 - Atividades no Setor de Finanças e Imobiliária.....	105
Tabela 15 – Atividades de Metalurgia.....	106
Tabela 16 – Atividades de Telecomunicações.....	107
Tabela 17 – Atividades ligadas a Produção de Papel.....	108
Tabela 18 – Atividades relacionadas à Produção de Borracha e Plásticos.....	109
Tabela 19 – Atividades de Fabricação de Móveis.....	109
Tabela 20 – Atividades relacionadas à Indústria Química.....	110
Tabela 21 – Atividades relacionadas a Serviços de Informática.....	110
Tabela 22 – Atividades Relacionadas a Componentes Eletrônicos.....	111
Tabela 23 – Atividades Relacionadas à Indústria Extrativa.....	111
Tabela 24 – Atividades Relacionadas a Veículos Automotores.....	112
Tabela 25 – Atividades Relacionadas ao Setor de Bens de Capital.....	112
Tabela 26 – Atividades Relacionadas à Produção de Madeira.....	113
Tabela 27 - Previsão de Investimentos em Infra-estrutura 2007-2010 (bilhões).....	196
Tabela 28 - Rodovias em Manutenção no Estado do Ceará.....	199
Tabela 29 - Orçamento Total do Projetos Executivos para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Nordeste Setentrional – São Francisco.....	214

Tabela 30 - Projetos e Estágios de execução no Estado do Ceará (Cagece).....	221
Tabela 31 - Projetos e Estágios de Execução no Estado do Ceará (Funasa).....	222
Tabela 32 - Projetos e Estágios de Execução com relação à Habitação no Estado do Ceará (2007/2010).....	223
Tabela 33 - Orçamento Total do Promurb Maranguapinho no Estado do Ceará.....	248
Tabela 34 -Desembolso para Setores Específicos.....	252
Tabela 35 -Desembolso para Destaques Estratégicos.....	253
Tabela 36 – Investimentos executados em 2008 e 2009 e previstos para 2010 (em R\$ milhões).....	268

## INTRODUÇÃO

O presente documento trata-se de parte inicial do projeto de pesquisa dos “Impactos dos Grandes Projetos Federais em Estados Nordestinos Seleccionados”, mais especificamente o Produto 10 referido *Termo de Referência do Produto 10 e 11*.

O estudo realizado no estado do Ceará aborda essencialmente a identificação, caracterização, e descrição do estágio de execução dos grandes projetos federais. Dessa forma, este documento precede o Produto 11, o qual, de fato, concluirá a pesquisa referida, em uma etapa mais analítica.

Para a realização desta etapa, a metodologia mobilizada utilizou-se sobretudo do levantamento de dados secundários disponíveis em relatórios oficiais e em fontes auxiliares, e da realização de diversas entrevistas com representantes dos órgãos envolvidos. Tais entrevistas tiveram como objetivo garantir uma maior precisão e atualização das informações obtidas.

Dos pontos 1.1 a 1.4 são identificadas as diversas linhas de ação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Ceará. O item 1.1 faz uma descrição geral do Programa. No item 1.2 são descritos as diversas linhas de atuação em infra-estrutura específica de melhoria da logística do Estado, como estradas, rodovias, ferrovias, etc. No item 1.3 são descritas as ações de infra-estrutura energética, como os projetos de instalação da refinaria, a ampliação da estrutura de distribuição do GNL (Gás Natural Liquefeito) ou a instalação de parques eólicos. O item 1.4 é denominado de Infra-Estrutura Social e Urbana, contendo as ações do PAC destinadas à ampliação dos recursos hídricos (açudes, barragens, adutoras, etc.), da estrutura urbana (metrô, saneamento, habitação, etc), e ampliação dos sistemas de eletrificação e abastecimento das residências.

O item 1.5 refere-se à descrição geral da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). Dada a diversificação das linhas de ação da Política, optou-se por uma descrição geral entre medidas de duas naturezas distintas: Medidas de Ação Localizada,



direcionadas especificamente para o Estado do Ceará (em especial pelas linhas de financiamento direto aos setores) e Medidas de Atuação Nacional (principalmente por ações de regulação e tributação).

O item 1.6 descreve o Plano Nacional de Logística e Transporte (PNLT), que possui em especial a característica de reunir ações de programas do Governo Federal como o PAC, ou ações do Governo Estadual. O Plano tem um objetivo final indicativo, ou seja, de coordenar o planejamento dos investimentos em logística no País. Os itens compreendidos entre 1.6.1 e 1.6.4 listam em seqüência o planejamento dos projetos de natureza aeroportuária, portuária, rodoviária e ferroviária.

O item 1.7 descreve o Programa Território da Cidadania (PTC). O item 1.7.1 faz uma descrição de cada um dos territórios beneficiados, o que é fundamental para o entendimento das diferentes ações previstas. O item 1.7.2 descreve as ações divididas por cada um dos ministérios envolvidos no Programa.

O item 1.8 refere-se à Zona de Processamento para Exportação (ZPE) prevista no estado do Ceará. São identificadas as características gerais previstas para a ZPE do Estado, e os benefícios fundamentais esperados.

O capítulo 2 busca identificar, para cada um dos programas descritos anteriormente, o estágio atual de implantação ou de planejamento no caso específico do Ceará. Apesar da busca de um formato unificador, cada análise ganhou o formato mais adequado à realidade observada, já que cada um dos programas possui natureza e linha de atuação independente.

As Considerações Finais concluem esta etapa da pesquisa, na busca de uma visão sintetizadora do conjunto de informações levantadas.

## **Capítulo 1- Identificação/listagem e caracterização dos Grandes Projetos Federais do Estado.**

### **1.1 Projetos Federais no Estado**

Os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento estão pautados prioritariamente em infra-estrutura, com objetivos de acelerar o desenvolvimento sustentável, eliminando ou pelo menos reduzindo os obstáculos ao crescimento da economia como um todo, pois favorecerá diretamente o aumento da produtividade e redução das desigualdades sociais. Esses projetos de infra-estruturas possuem três eixos, a saber: Infra-estrutura Logística, Infra-estrutura Energética e Infra-estrutura Social e Urbana.

Em termos quantitativos, os projetos somam no Estado do Ceará 840 (novecentos e doze), sendo 799 (setecentos e noventa e nove) o total de empreendimentos do PAC na área de habitação e saneamento básico no Estado.

### **1.2 Infra-estrutura Logística**

Com relação à infra-estrutura logística, o sistema de transportes do Ceará é formado por uma vasta rede de rodovias, ferrovias, portos e aeroporto, interligando o Estado ao restante do País e ao exterior.

A logística é uma das áreas que mais desafia a economia e, como não poderia deixar de ser, para o Estado do Ceará. Uma boa logística facilita o aumento da rentabilidade e facilita decisões por partes das empresas, para que consigam elevar suas competitividades. Com melhorias na logística é possível garantir maior integridade dos produtos e embalagens e respeitar os prazos e locais de entrega. Quando se tem uma malha viária mal estruturada, a limitação do tráfego de veículos em determinados horários nos centros urbanos, a incapacidade de movimentar maior

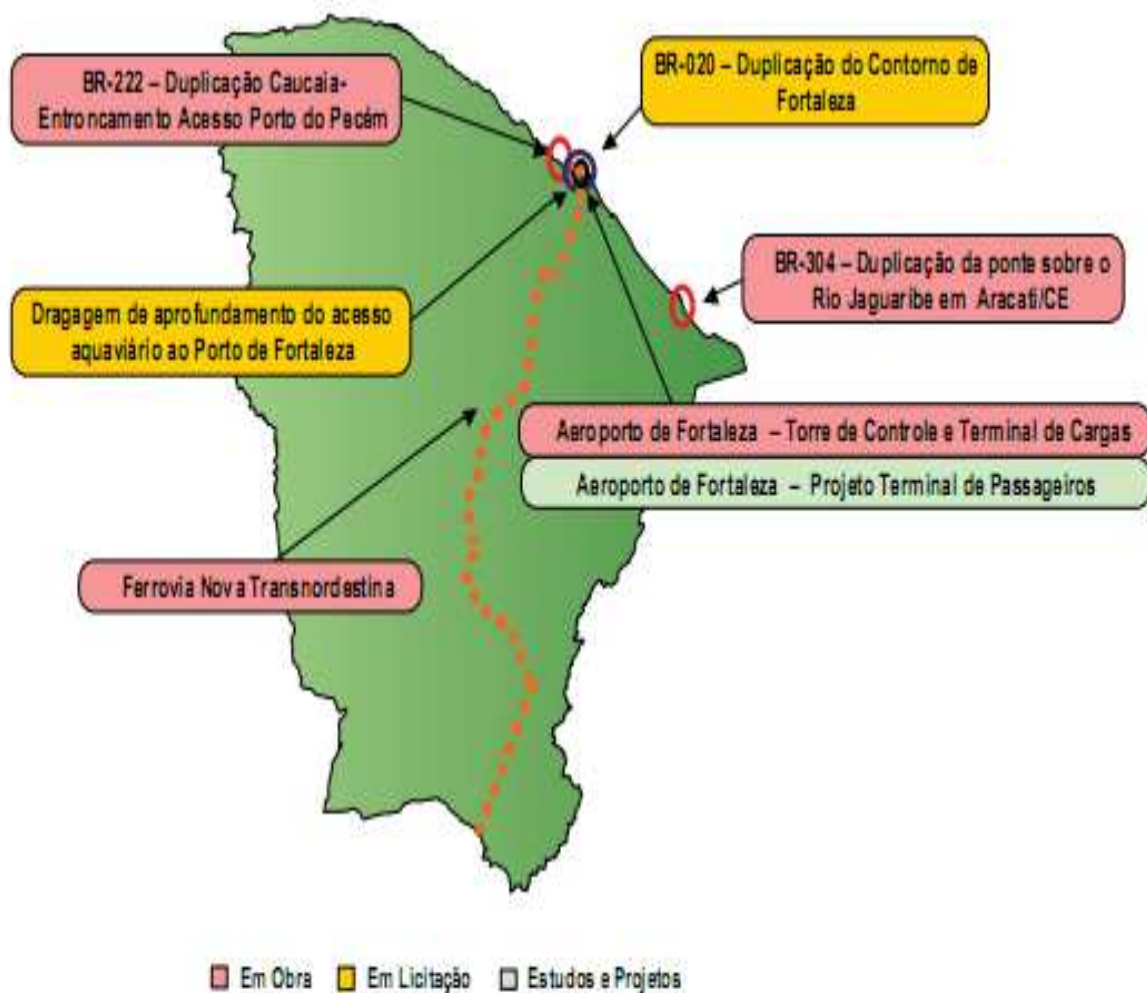
volume carga em portos e aeroportos, ou o simples deslocamento de pessoas aparecem como questões que pedem e merecem atenção (AGROCIM,2009).

No que tange à infra-estrutura Logística, dos projetos que recebem apoio do PAC, 11 são ações exclusivas, incluindo iniciativas como a construção do terminal de cargas e da nova torre de controle do Aeroporto Internacional Pinto Martins, apoiando o turismo interno, dragagem e aprofundamento do Porto de Fortaleza, duplicação e manutenção de rodovias como BR 020, 222 e 304, e a ferrovia Transnordestina.



## Estratégia

- Ampliar a infraestrutura logística existente para:
  - Apoio ao turismo: Aeroporto de Fortaleza
  - Apoio à mobilidade urbana e redução do trânsito em cidades: BR-020
  - escoar a produção regional para exportação, aumentando a competitividade regional: Ferrovia Transnordestina, Porto de Fortaleza e BR-222, BR-304



**MAPA 1 – Projetos de Infra-estrutura logística no Estado do Ceará.**

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

Nas próximas subseções encontram-se os principais projetos apoiados pelo PAC no Estado do Ceará, com seus respectivos objetivos, ações e metas.

### **1.2.1 Aeroportos**

As ações que serão implementadas no aeroporto de Fortaleza são construção de vias de acesso, terminal de cargas e reforço do pátio de aeronaves e construção da nova torre de controle.

Com a ampliação e com a construção do novo terminal de passageiros, o Aeroporto Pinto Martins terá capacidade para embarcar e desembarcar, anualmente, 8,5 milhões de passageiros. Hoje, essa capacidade é limitada a 2,5 milhões de passageiros. Faz parte do projeto também a ampliação do pátio de estacionamento de aeronaves passando de 14 a 21 pontos. O estacionamento de veículos será aumentado, passando das atuais 880 para 3 mil vagas devido à construção de oito edifícios-garagem.

Atualmente, a Infraero realizou a construção do terminal de cargas do aeroporto. O novo terminal é edificado em uma área de aproximadamente nove mil metros quadrados, o que aumentará em dez vezes a capacidade de armazenamento e manuseio de cargas, de 500 toneladas para cinco mil toneladas ao ano. Ele contará com três câmaras frias para flores (principalmente as rosas), pescados e frutas, cada uma com 140 metros quadrados e capacidade para 50 toneladas.

### **1.2.2 Transnordestina**

Iniciada em 1954, a Transnordestina é uma ferrovia que integrará sete estados no Nordeste, beneficiando, com isso, vários setores da economia. Haverá trens transportando 11 vezes mais do que as máquinas atuais, o que elevará a capacidade de escoamento agrícola das regiões Norte e Nordeste.

A Ferrovia Transnordestina, com cerca de dois mil quilômetros de extensão, permitirá a integração da estrutura produtiva do Nordeste com as demais regiões brasileiras, unindo três pontos do sistema ferroviário do Nordeste - Missão Velha (CE), Salgueiro (PE), com 110 quilômetros de extensão, e Petrolina (PE), alavancando, assim, o desenvolvimento econômico de diversos setores em sua área de abrangência, especialmente o pólo gesso de Araripé e o pólo agroindustrial de Petrolina e Juazeiro. Além disso, a obra integrará o sistema hidroviário do São Francisco, o sistema rodoviário sertanejo e o sistema ferroviário já existente, tornando mais eficiente a logística do transporte de cargas.

A meta é que com a transnordestina consiga-se elevar a capacidade de escoamento agrícola para os portos de Pecém e Suape (PE), elevando, com isto, a eficiência logística do transporte de cargas. (Mapa 1) (JUSTO, 2008).



**MAPA 2 – Ferrovia Transnordestina**

Fonte: Ministério da Integração Nacional (2008)

### 1.2.3 Estradas

Dois mil quilômetros de estradas em todas as regiões do Estado estão sendo pavimentadas, duplicadas, restauradas e construídas pelo Governo do Ceará, o que equivale a 30% de toda a malha viária do Ceará. Os investimentos para a execução das obras vêm do pacote de investimentos - Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários (MAPP) –, através de convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Essas obras têm o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável e possibilitam a redução de distâncias e de custos de transportes de cargas e passageiros.

Os projetos referentes a estradas, que estão presentes no PAC, são: a) BR 222 – duplicação Caucaia – entrocamento de acesso ao Porto do Pecém; b) BR 020 – duplicação do Contorno de Fortaleza; c) BR 304 – duplicação da ponte sobre Rio Jaguaribe em Aracati/Ceará.

a) BR 222 – duplicação Caucaia – entrocamento de acesso ao Porto do Pecém

Este projeto tem como meta duplicar 34 km de estradas.

b) BR 020 – duplicação do Contorno de Fortaleza

De acordo com o Superintendência do DNIT, a obra de duplicação do anel viário tem como objetivo atender ao fluxo crescente de veículos e permitir a redução de acidentes provocados pelo excesso de tráfego.

A obra do contorno será executada entre o entroncamento com a CE-040 (Messejana), com a BR-020 (Contorno de Fortaleza), e a BR-222, localizado nos municípios de Eusébio, Fortaleza, Itaitinga, Maracanaú e Caucaia, todos na Região Metropolitana de Fortaleza.

Contempla as seguintes ações: recuperação dos 32 quilômetros de vias já existentes; melhorar o acesso ao litoral cearense e às cidades turística de Guaramiranga, Maranguape e Aracati; além da construção de uma pista de concreto na margem esquerda da rodovia, que vai absorver o tráfego no sentido da CE-040 para a BR-222 (DNIT, 2010).

c) BR 304 – duplicação da ponte sobre Rio Jaguaribe em Aracati/Ceará.

A restauração da ponte Juscelino Kubitschek, também conhecida como Ponte Aracati, foi iniciada e paralisada em 2002. Só em março de 2009 ela recomeçou, desta vez redimensionada e fazendo parte do pacote de ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. A nova ponte está localizada na BR-304, e terá 466 metros de extensão e 15 metros de largura, além de uma ciclovia.

O objetivo deste projeto é melhorar e aumentar o fluxo de veículos que é intenso no local, principalmente por se tratar do acesso à praia de Canoa Quebrada, uma das maiores atrações turísticas do estado.

O projeto engloba ações como restauração e ampliação da antiga ponte; construção de uma nova ponte ao lado da atual, medindo 15,8 de largura; construção de uma terceira ponte, mais estreita, para tráfego de ciclistas e pedestres; duplicação da BR 304 por 2,6 quilômetros no trecho próximo à nova construção (a obra favorece o acesso a praias como Marjolândia, Quixaba, Icapuí e Canoa Quebrada), sendo cada pista composta de faixa de segurança, duas faixas de tráfego, acostamento e também um sistema de retornos protegidos, para as interseções com a rodovia estadual CE-040 e a Avenida de acesso a Aracati. (DNIT, 2010).

#### **1.2.4 Rodovias – Manutenção**

Estes projetos envolvem a questão de ações em restauração, recuperação, conservação e melhorias de rodovias no Ceará, melhorando a qualidade de tráfego nas



principais BR que cortam o estado, além de melhorar a malha viária como um todo. As principais BRs que receberam atenção especial serão as BR 116, BR 020, BR 304 e BR 222.

Assim, tornam-se fácil interligar os municípios cearenses, promovendo uma melhor integração rodoviária. Este processo visa beneficiar os transportes interestaduais, bem como facilitar o acesso aos pontos turísticos do Estado e o escoamento da produção.

As ações compreendem intervenções no pavimento da pista e dos acostamentos; recomposição da sinalização horizontal; manutenção da via, incluindo remendos e selagem de trincas, e conservação rotineira da faixa de domínio, garantindo conforto e segurança para os motoristas e passageiros que trafegam diariamente nas rodovias federais cearenses.

#### **1.2.5 Rodovias - Controle de velocidade**

Este projeto tem o objetivo de instalar sistemas de monitoramento e de redutores (lombadas eletrônicas) e radares fixos para controle ostensivo da velocidade em áreas urbanizadas, principalmente.

#### **1.2.6 Portos**

O desenvolvimento de Fortaleza e do Ceará passa essencialmente pelo mar. Foi através dele que ocorreram diversas transformações na economia, na cultura e na vida urbana do povo cearense.

Com mais de meio século de atividade, o Porto do Fortaleza, também conhecido como Porto do Mucuripe, localizado no estado do Ceará, na cidade de Fortaleza, é um dos terminais marítimos mais importantes e estratégicos do País. Sua localização privilegiada (na enseada do Mucuripe, em Fortaleza, Ceará), o mantém em proximidade com os mercados da América do Norte e Europa, permitindo o

atendimento a empresas de navegação com linhas regulares destinadas a portos dos Estados Unidos, Canadá, América Central, Caribe, Europa, África e países do Mercosul, além de itinerários para os demais portos brasileiros através da navegação de cabotagem, sendo um dos principais portos de navegação de cabotagem em movimentação de cargas do Brasil.

Sua área de influência abrange os estados do Ceará, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, estendendo-se também às regiões Norte, Centro-Oeste e ao Vale do São Francisco.

No Porto do Mucuripe encontra-se um dos maiores pólos trigueiros do país e uma infra-estrutura versátil que permite a movimentação de diferentes tipos de mercadorias, divididos em granéis sólidos (grãos, cereais, etc), granéis líquidos (derivados de petróleo), carga geral solta e containerizada. Cerca de 1500 pessoas trabalham no Porto. Castanha de caju, cera de carnaúba, metal, tecidos, frutas, trigo, malte, lubrificantes, combustíveis e derivados de petróleo estão entre os principais produtos movimentados pelo Porto.

O acesso ao Porto, por terra, pode ser feito pelas rodovias federais BR-116, BR-222 e BR-020 e estaduais CE-040, CE-060 e CE-065. Além disso, um ramal ferroviário liga o Porto à Malha Ferroviária do Nordeste. As linhas ferroviárias do Porto permitem alcançar a plataforma do cais, os pátios e os armazéns.

Com relação à infra-estrutura do Porto do Mucuripe tem-se os seguintes componentes, considerados importantes para que se entenda os futuros projetos de melhoramento do referido porto (DOCAS DO CEARÁ, 2010):

- a) CAIS COMERCIAL - A infra-estrutura do Porto de Fortaleza permite a movimentação dos diferentes tipos de carga: granéis sólidos (grãos, cereais, etc), granéis líquidos (derivados de petróleo), carga geral solta e containerizada, além do fluxo de navios de passageiros. O Porto possui um cais comercial acostável com 20m de largura e 1.116m de extensão com 5 berços de atracação, com profundidades que variam de 5m a 11,5m. O cais pesqueiro, localizado no extremo sudeste das instalações portuárias, possui comprimento total de 210m, largura de

20m e profundidade variável de 3m a 5m. Este cais é utilizado por embarcações de pequeno e médio porte voltadas para a prática da pesca.

- b) PÍER PETROLEIRO - O píer conta com plataforma de atracação de 90m, com 2 berços, sendo o interno com 11,5m e o externo com 12m de profundidade. Dispõe de ponte de acesso com 853m de comprimento e um sistema de dutovias interligado a uma fábrica de margarina e a distribuidoras de petróleo e derivados. O píer tem capacidade para receber navios de até 54mil toneladas de peso bruto.
- c) ARMAZENAGEM - O porto está equipado com 5 armazéns de primeira linha com área de 6.000m<sup>2</sup> cada, 110.000m<sup>2</sup> de pátios pavimentados para armazenagem de contêineres com 180 tomadas para contêineres frigoríficos e uma câmara frigorífica. O Porto também dispõe de empilhadeiras reach staker e top lader, dois descarregadores mecânicos de grãos, um guindaste Canguru e dois guindastes MHC sobre rodas, disponibilizados pela iniciativa privada e adquiridos em 2007.
- d) ÁREA E INSTALAÇÕES RETROPORTUÁRIAS - Na área portuária e retroportuária localizam-se três moinhos de trigo pertencentes às empresas moageiras, com as seguintes capacidades estáticas: um moinho de 80.000t e os demais 22.000t e 16.350t. Localizam-se também nove distribuidoras de combustíveis com tancagem total de 215.000m<sup>3</sup> e a refinaria LUBNOR da Petrobrás.

O programa de dragagem e aprofundamento do acesso aquaviário do Porto de Fortaleza está previsto ainda para o ano de 2010, com a retirada de areia do fundo do mar no Porto do Mucuripe.

O objetivo deste programa de dragagem é aumentar a área para que os navios possam de fato atracar no porto de Fortaleza. Com a obra espera-se atingir as metas, que são, aumentar a profundidade do Porto, que atualmente é de 10,5 metros, deve

chegar a 14 metros, possibilitando a atracação de navios de até 100 mil toneladas (o dobro da capacidade de recebimento atual). Para tal objetivo algumas ações paralelas estão sendo realizadas para maximizar os impactos do programa, que são: realização de estudos de impactos ambientais antes, durante e depois das obras; acompanhamento técnico de monitoramento para garantir que a obra seja realizada sem prejudicar o meio ambiente; e, teve início no dia 26 de março, de 2010, a obra de derrocagem (retirada de pedra do fundo do mar) do Porto do Mucuripe (a operação está sendo realizada no berço 103).



**MAPA 3 – Porto de Fortaleza (Mucuripe)**

Fonte: Docas do Ceará, 2010.

### **1.2.7 Marinha Mercante – Financiamento para Construção de 15 embarcações**

O objetivo da Marinha Mercante com esse projeto é financiar as empresas brasileiras para construção de embarcações e de unidades industriais para construção naval, além de expandir a frota brasileira de embarcações.

### 1.2.8 Rodovias: Balanças- Lote 20

Projeto regional que envolve os estados do Ceará, Maranhão e Piauí. O objetivo deste projeto é proporcionar mais agilidade na pesagem, o novo sistema evita retenção de veículos na pista e torna o processo seguro e mais automático, além de avaliar danos que cargas excessivas causam ao pavimento.

Na tabela 1 podem-se identificar as rodovias no Estado do Ceará que receberão os novos postos de balança..

**Tabela 1- Relação e Localização dos Postos Novos no Estado do Ceará**

ESTADO	RODOVIA	Km	TIPO DO POSTO	SENTIDO
CEARÁ	BR-020	382,2	MÓVEL	ENTR BR-222 - CARIDADE
CEARÁ	BR-116	33,1	FIXO	HORIZONTE - ITAITINGA
CEARÁ	BR-116	67,7	FIXO	HORIZONTE - ENTR BR-122
CEARÁ	BR-116	446	FIXO	DIV CE/PB - ENTR CE-290
CEARÁ	BR-116	446	FIXO	ENTR CE-290 - DIV CE/PB
CEARÁ	BR-222	72,75	FIXO	ENTR CE-341 - ENTR CE-163

FONTES: FETRANCESC, 2009.

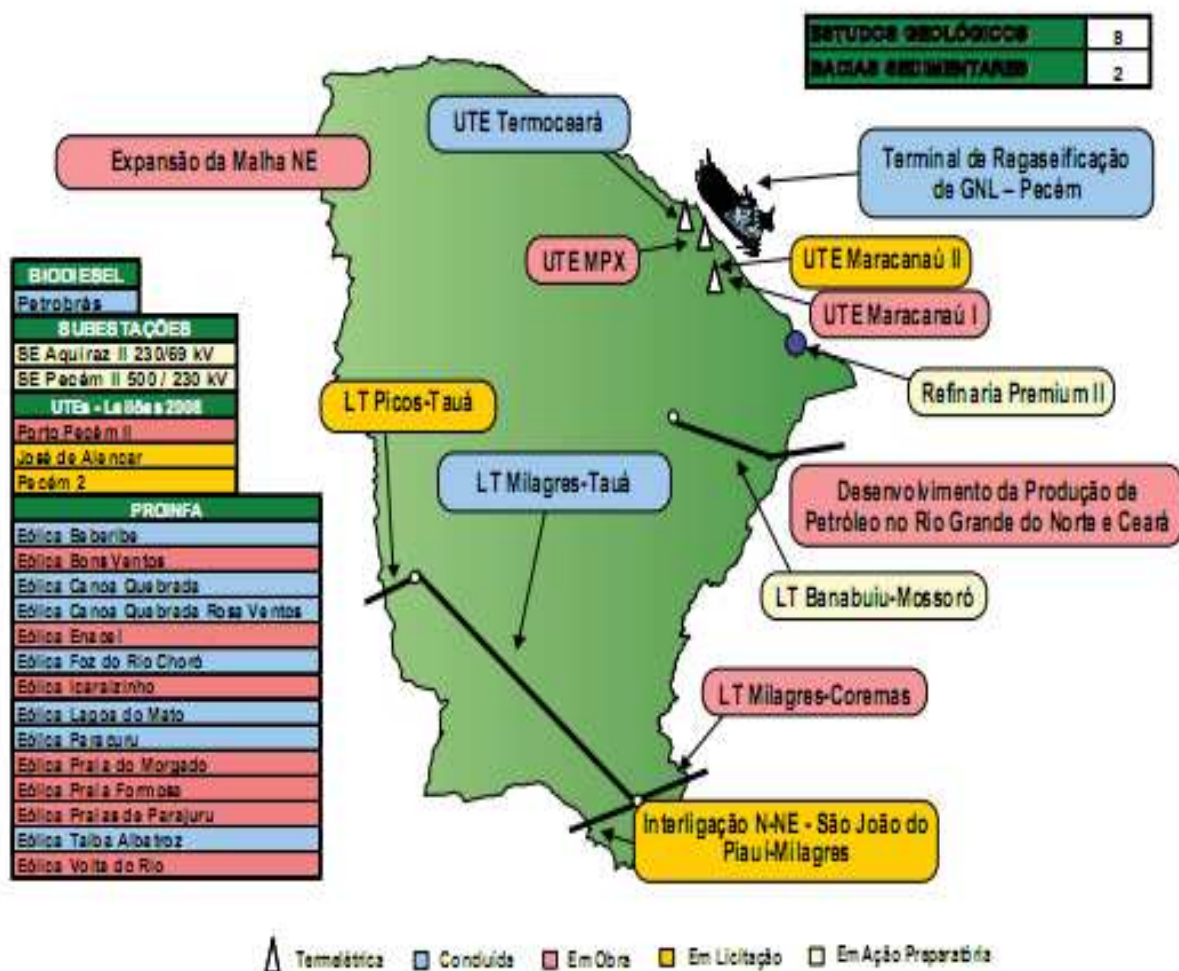
### 1.3 Infra-estrutura Energética

Atualmente, segundo o coordenador de Energia da Secretaria de Infra-estrutura do Estado (Seinfra), Renato Rolim, o Ceará só produz 110 megawatts (MW) de energia, apesar de ter uma maior capacidade instalada. Esta quantidade é insuficiente para o consumo interno, que é de 1.500 MW mensais, situação que obriga o Estado a importar eletricidade.



## Estratégia

- Garantir a segurança energética e modicidade tarifária para o Ceará e Região Nordeste
- Garantir suprimento de gás natural: Terminal de Regaseificação e ampliação da malha de gasodutos
- Desenvolver e ampliar a produção de petróleo no Estado
- Ampliar e modernizar o parque de refino no Estado



**MAPA 4 – Projetos de Infra-estrutura logística no Estado do Ceará.**

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

A implantação de parques eólicos no Estado faz parte do programa de incentivo as fontes alternativas de energia elétrica do Governo Federal. O Proinfra pode tornar o Ceará auto-suficiente em geração de energia. Vários parques de energia eólica vêm se destacando, com objetivo de gerar nesta primeira etapa 500 megawatts por ano, que é inferior ao nosso potencial de 25 mil megawatts. Em Tauá (Sertão do Inhamuns) será instalado o segundo maior parque de energia solar do mundo.

### **1.3.1 Terminal de Regaseificação de GNL**

A Petrobrás, em 2008, passou a atuar no mercado internacional de gás liquefeito (GNL), a partir da entrada em operação dos terminais de regaseificação no Porto do Pecém, com a implantação de um píer de GNL. A capacidade do terminal, ou seja, a meta, é regaseificar 7 milhões de m<sup>3</sup> de gás por dia, o que equivale à metade do consumo de gás natural demandada pelo mercado térmico em todo País. O gás será usado, prioritariamente, para geração de energia elétrica nas usinas Termoceará, Termofortaleza e Jesus Soares Pereira (RN).

Para receber o gás, o terminal foi adaptado na estrutura do píer 2 que funcionava como terminal de derivados de petróleo. Para a adequação, foram construídas duas plataformas de concreto para elevar a altura do píer em três metros. Também ocorreram ações no reforço da estrutura de atracação e amarração das embarcações, e montadas facilidades para a transferência de GNL entre o berço externo e interno do píer (sistema de tubulações, válvulas e instrumentação), chamado skid central. Foi construído, também, um gasoduto com 22,5 km de extensão que vai ligar o terminal à malha de transporte já existente.

### **1.3.2 Termelétrica**

Projeto tradicional, a termelétrica do porto do Pecém, na qual as obras já começaram, vai gerar 720 megawatts por ano. Prevê-se que num curto espaço de tempo o Ceará seja exportador de energia.

As duas termelétricas existentes, a TermoCeará, pertencente à Petrobras e com capacidade para 347 MW, e a TermoFortaleza, do grupo Endesa, de capacidade para 237 MW, estão, no momento, paradas à espera de gás natural. A termelétricas da Petrobrás, entretanto, não depende somente do gás para produzir, já tendo sido adaptada para funcionar também a óleo diesel. Contudo, mesmo com as duas térmicas funcionando, o Estado ainda fica em déficit de energia elétrica.

### **1.3.3 Usina Termelétrica à Óleo Maracanaú I e II**

Além disso, entrou em operação, em novembro de 2009, uma nova usina no Estado. Empreendida pela Thermes, do Rio de Janeiro, a usina Maracanaú I, localizada no município de mesmo nome, terá capacidade de produzir 170 MW. No ano de 2010, a empresa colocará para operar a sua segunda unidade termelétrica, a Maracanaú II, que poderá produzir até 90 MW. Ambas serão movidas a óleo diesel.

### **1.3.4 Usina Termelétrica a Carvão Porto do Pecém I e II**

Somente em 2011 que o Ceará se tornará auto-suficiente em energia e poderá, inclusive, ser exportador. É, neste ano, que entrará em operação o maior empreendimento energético do Estado: a Pecém I. Consórcio entre as empresas MPX e a portuguesa EDP, a usina, que operará a carvão e está sendo levantada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), terá capacidade instalada de 720 MW. Com isso, somente a energia de fonte térmica, que estará com 1564 MW de capacidade instalada, poderá suprir toda a atual necessidade no Ceará. Para 2012, a Pecém II, próxima à Pecém I e que será empreendida, em seu investimento total, pela MPX, entrará em operação com a geração de mais 360 MW de energia.



### **1.3.5 Usina Termelétrica a Gás Natural José de Alencar**

Em 2013, outra usina está programada para despachar energia ao sistema: a José de Alencar, da Cauípe Geradora de Energia S.A. Esta usina, que operará a gás, terá capacidade para 300 MW, sendo composta de quatro unidades geradoras em ciclo combinado, sendo duas de 100 MW e duas de 50 MW. A engenharia financeira ainda está a ser definida.

### **1.3.6 MC 2 Pecém II**

O Ministério de Minas e Energia (MME) autorizou a implantação da UTE MC2 Pecém II (350 MW), da GenPower Energy, no município de Caucaia (CE). A unidade será composta de 20 unidades geradoras de 17,5 MW cada. A garantia física é de 208 MW médios.

De acordo com o cronograma do MME, o prazo para obtenção de licença ambiental de instalação pela UTE será até 31 de maio de 2011, com início das obras de estrutura para agosto de 2011. O início da operação comercial fica para janeiro de 2013. (RODRIGUES, 2010). A usina usará como combustível óleo combustível B1

O sistema de transmissão da usina será constituído de uma subestação elevadora de 13,8/230KV e de uma linha de transmissão em 230 KV, com cerca de 2,5 quilômetros de extensão, em circuito simples, interligando a SE elevadora ao barramento de 230KV da futura SE Pecém de 500/230KV.

### **1.3.7 Parque Eólico**

No ano de 2009, entretanto, a situação se tornou menos agravante, com a entrada de mais 405 MW de energia com os novos parques eólicos do estado do Ceará.

O Governo do Estado, através da Secretaria da Infra-estrutura do Estado (Seinfra), está dando pleno apoio à implantação dos projetos de parque eólicos,

mediante implantação de infra-estruturas necessárias às usinas, como acessos, iluminação pública e telefonia.

#### **1.3.7.1 Parque eólico de Beberibe**

De acordo com o BNDES, o Parque Eólico de Beberibe terá potência instalada de 25,6 megawatts (MW). O projeto está a cargo da empresa Eco Energy Beberibe Ltda, controlada pelo grupo Ecoenergy, líder internacional em redução de emissões de gases de efeito estufa.

A usina eólica Econergy Beberibe, na Praia das Fontes, em Beberibe tem potência instalada de 25,6 MW – o que permite gerar 90 mil MWh/ano e alimentar a demanda de 90 mil casas ou cerca de 200 mil pessoas. O empreendimento é o primeiro participante do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfra) a entrar em funcionamento no Estado. A usina, que irá repassar cerca de 85 mil MWh/ano à Eletrobrás.

O parque eólico conta com 32 torres de 75 metros, desenhadas e produzidas pela Wobben Windpower, subsidiária brasileira da Enercon com fábrica no Complexo Industrial e Portuário do Pecém e em Sorocaba (SP). Cada uma das torres está sustentada por um bloco de concreto que, por sua vez, é sustentado por estacas de 17 metros de profundidade.

#### **1.3.7.2 Parque Eólico Canoa Quebrada Rosa Ventos**

Os Parques Eólicos Canoa Quebrada e Lagoa do Mato fazem parte do Proinfra e do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). O potencial total dos dois parques é de 13,73 MW e cada turbina pode produzir 2,1 KW (kilowatts).

As torres metálicas que medem 88 metros de altura, atualmente, são as maiores turbinas instaladas no Brasil em termos de potência unitária, altura e diâmetro do motor.

### **1.3.7.3 Parque Eólico de Canoa Quebrada**

A implementação de um parque eólico, em Canoa Quebrada, no município de Aracati faz parte do Programa de Incentivo a Fontes Alternativas (PROINFA) e compõem de: 05 Geradores Eólicos de 2.1 MW de potência, 03 km de vias de acesso implementadas em dunas de areia; 3,5 km de linha de transmissão interna 13.8 kV; 12 km de linha de transmissão de 13.8 kV; 24 km de transmissão de 69 kV; 07 Pontos de Conexão de Subestações de 600V/13.8 kV 2 MVA; 01 Subestação elevadora 13.8/69kV 15MVA .

### **1.3.7.4 Parque Eólico de Lagoa do Mato**

Este parque compõe-se de: 02 Geradores Eólicos de 2.1 MW de potência; 03 km de vias de acesso implementadas em dunas de areia; 3,5 km de linha de transmissão interna 13.8 kV; 12 km de linha de transmissão de 13.8 kV; 24 km de transmissão de 69 kV; 07 Pontos de Conexão de Subestações de 600V/13.8 kV 2 MVA; 01 Subestação Elevadora 13.8/69kV.

### **1.3.7.5 Parque Eólico em Paracuru**

Primeiro parque da SIF Énergies do Brasil, a Central Eólica Paracuru está localizada no município de Paracuru, no litoral oeste do Ceará, a cerca de 85 quilômetros de Fortaleza. Este parque tem 12 aerogeradores Suzlon, modelo S 88, capazes de produzir 25,2 MW (megawatts) de potência instalada. Com aproximadamente 3 Km de extensão, o parque tem capacidade para abastecer 96 mil casas. A linha de transmissão de 69 kV (kilovolts) tem ponto de conexão na subestação da Coelce, em Pecém.

Com potência instalada de 23,40 MW devido aos 12 aerogeradores, o parque eólico ampliará a oferta de energia elétrica do Estado, que oferece, assim, mais infra-

estrutura elétrica para receber novas indústrias e empreendimentos, especialmente os ligados ao turismo.

Esse é o primeiro dos quatro parques programados por uma empresa norte-americana para funcionar no Estado.

#### **1.3.7.6 Parque Eólico de Praia Formosa**

A Central Eólica Formosa, localizada no município de Camocim, no litoral cearense, é o terceiro parque eólico da SIF Énergies do Brasil no país, e tem capacidade de produzir 104,4 MW (megawatts de potência).

A usina eólica de Praia Formosa, em Camocim começou a operar em junho de 2009. Ela é a maior entre as 14 em implantação no Ceará pelo Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia (Proinfa) (O POVO, 2009).

O parque de Praia Formosa possui 50 máquinas de 2,1 MW de potência cada e vai gerar um total de 104,4 MW de energia.

Com aproximadamente 135 quilômetros, a linha de transmissão se estende de Camocim até a subestação na cidade Sobral.

#### **1.3.7.7 Parque Eólico da Praia do Morgado e Volta do Rio**

A empresa Impsa está instalando dois parques no Estado: Praia do Morgado (28,8 MW) e Volta do Rio (42,0 MW), ambos em Acaraú. Estes dois parques ocupam uma área de 374 e 377 hectares respectivamente. A UEE Praia de Morgado terá 19 aerogeradores de 1.5 MW, enquanto o da Volta do Rio, o maior da empresa no Estado, com 28 equipamentos. A Impsa é o maior empreendedor de parques eólicos no Brasil e conta com outros 10 parques distribuídos no Estado de Santa Catarina. Os equipamentos são fornecidos pela própria Impsa através de sua fábrica de aerogeradores implantada em Pernambuco.

#### **1.3.7.8 Parque Eólico Enacel**

O Parque Eólico Enacel, empreendido pela Bons Ventos Geradora de Energia S/A, entrou em Operação em Teste em 23/02/2010.

A referida central eólica, é constituída de vinte e uma unidades aerogeradoras de 1.500 kW cada ( 21 x 1.717 kVA-fp=0,92), totalizando 31.500 kW de capacidade instalada. Cada gerador passará a ser acionado por uma turbina de 1.500 kW, tipo GE 1.5S. Cada turbina possui um rotor com três pás de 35,25 m de comprimento, instalada em torre de aço, tipo cilíndrica, de 64,7 m de altura e 88 tonelada de peso.

#### **1.3.7.9 Parque Eólico Rio Choró**

Este parque é formado por: 12 Geradores Eólicos de 2.1 MW de potência; 04 km de vias de acesso implementadas em dunas de areia; 08 km de linha de transmissão interna 13.8 kV; 44 km de linha de transmissão de 13.8 kV; 24 km de transmissão de 69 kV; 12 Pontos de Conexão de Subestações de 600V/13.8 kV 2 MVA; 13.8/69kV 15MVA Subestação elevadora.

#### **1.3.7.10 Parque Eólico Icaraizinho**

A Central Eólica de Icaraizinho localizada no município de Amontada, no litoral oeste cearense, será a quarta a ser implantada pela SIIF Énergies do Brasil, e terá capacidade de produzir 54 MW (megawatts de potência). O parque será constituído: 26 aerogeradores de 2,1 MW de potência, modelo Suzlon S 88; 26 Pontos de Conexão de Subestações de 600V/13.8 kV 2 MVA; 85 km de linha de transmissão de 13.8 kV; 01 Subestação elevadora 34.5/230 kV 60 MVA; 05 km de vias de acesso implementadas em dunas de areia. Com aproximadamente 105 km, a linha de transmissão se estende de Amontada à cidade de Massapê.

A praia de Icaraí localiza-se no município de Amontada, a aproximadamente 220 km de Fortaleza; por isso, é conhecida como Icaraí de Amontada, ou Icaraizinho.

Apesar dos ventos fortes, o mar de Icarai é calmo e convidativo para um mergulho. A beleza das praias atraem visitantes à pequena vila de pescadores.

#### **1.3.7.11 Parque Eólico das Praias de Parajuru**

A Usina de Energia Eólica Praias de Parajuru, é o primeiro, de três parques que a empresa Impsa Wind, em parceria com a Cemig, instalarão no Estado.

O parque eólico, localizado na rodovia CE-040, km 103, em Beberibe, distante 80 km de Fortaleza, está incluído no Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) que financia 14 parques eólicos no Ceará. A usina Praias de Parajuru fica localizada numa área de 325 hectares e conta com 19 aerogeradores de 1,5 MW de potência cada.

#### **1.3.7.12 Parque Eólico da Taíba Albatroz**

A implantação da Central Geradora Eolielétrica de São Gonçalo, com potência de 60 MW, está instalada nas áreas de retro-porto do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP, através de sistema de Parceria Público-Privada - PPP, na modalidade de concessão Patrocinada.

#### **1.3.8 Subestação Pecém II 500/230 Kv**

A subestação Pecém II vai fornecer energia, principalmente, para a refinaria Premium II da Petrobras, além dos demais empreendimentos do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), situado em São Gonçalo do Amarante.

A subestação Pecém II terá 500/230 kV (kilo Volt) de tensão e 2.400 MVA (Mega Volt Ampere) de potência instalada.

### **1.3.9 Subestação Aquiraz II 230/69Kv**

A construção da subestação Aquiraz II, de 230/69 kV, atenderá a demanda dos novos empreendimentos imobiliários e turísticos em instalação no município da Região Metropolitana de Fortaleza.

### **1.3.10 Biodiesel Petrobrás –Ce- Quixadá**

A usina integra a Petrobras Biocombustível, subsidiária criada para concentrar os projetos de biocombustíveis da Petrobras. A unidade, a exemplo da primeira instalada em Candeias (BA), tem capacidade para produzir 57 milhões de litros de biodiesel por ano.

Um das particularidades da unidade são os sistemas que permitem a realização de manutenção sem comprometer a continuidade operacional, garantindo alto desempenho em relação a sua capacidade e à qualidade do biodiesel. A usina possui um sistema de processamento de óleos vegetais brutos para pré-tratamento na unidade, transformando-o em óleo refinado.

Outro diferencial desta usina é a grande autonomia para funcionamento devido à capacidade de armazenamento de matéria-prima, bem como de produtos intermediário e final.

### **1.3.11 Linha de Transmissão Milagres – Tauá**

As subestações de Milagres e Tauá está concluída no Estado. As obras foram necessárias para atender a contingência dos transformadores 230/69 kV – 100 MVA destas duas subestações (Milagres e Tauá).

### **1.3.12 Refinaria**

Foi assinado no dia 20 de agosto de 2008 o protocolo de intenções para a implantação de uma refinaria de petróleo no Ceará. A refinaria produzirá 300 mil barris diários, e o diferencial é o tipo de combustível que será refinado - o Premium tem qualidade superior e tem maior valor para exportação

O Ceará foi escolhido para implantar a refinaria Premium 2 devido ao potencial do Complexo Industrial Portuário do Pecém (CIPP), que será ampliado. As obras da refinaria se iniciarão em dezembro de 2009 e começará a funcionar em janeiro de 2014, a primeira etapa, e 2016 a segunda etapa.

### **1.3.13 Petróleo e Gás Natural - Desenvolvimento da Produção, Ceará e Rio Grande do Norte.**

A Unidade de Exploração e Produção do Rio Grande do Norte e Ceará (UN-RNCE), sediada em Natal (RN), atua nos dois estados e desenvolve atividades em terra e no mar. Esta unidade responde pela produção de 10 mil barris/dia de petróleo e 240 mil metros cúbicos de gás natural no Ceará, através de seis campos produtores: dois entre Aracati e Icapuí e quatro em Paracuru, com nove plataformas marítimas. A produção diária total da UN-RN/CE é de 80 mil barris de petróleo e 3,2 milhões de metros cúbicos de gás natural (DIÁRIO DO NORDESTE, 2008).

Ceará faz parte da estatística de produção dos poços terrestres, com os campos de Fazenda Belém, localidade na divisa dos municípios de Aracati e Icapuí, a leste de Fortaleza. Um dos maiores campos na área terrestre, o objetivo deste empreendimento é busca a ampliação da produção, que devem ser perfurados entre 120 e 130 poços, por ano, em Fazenda Belém, até 2012. Em números, a meta significa ampliar a produção dos atuais 2,2 mil barris/dia para 5,5 mil barris diários de óleo.



#### **1.4 Infra-estrutura Social e Urbana**

Nesta fase, o PAC vai permitir ampliação expressiva do acesso da população à moradia, luz elétrica, saneamento básico, metrô, trens urbanos, universalização dos recursos hídricos.

Na área da Infra-Estrutura Social e Urbana, o PAC vem investindo no Ceará através do Programa Luz para Todos, da conclusão das obras do Metrô que permitirá um novo perfil de transporte urbano para a capital, como foi dito anteriormente; da recuperação das bacias dos rios Maranguapinho e Cocó; do esgotamento sanitário em municípios da RMF; da despoluição de praias; da ampliação do abastecimento d'água em Sobral e da urbanização de favelas na capital.

Além disso, o PAC vem viabilizando o Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional; o aumento da oferta de água para consumo humano e para a produção/irrigação através da integração e revitalização das bacias hidrográficas, assim como, obras de abastecimento, saneamento e habitação em diversos municípios cearenses.



## Estratégia

- Luz para Todos
  - Atingir 112.000 ligações da Meta Original até 2010
  - Atingir 57.405 ligações da Meta Adicional até 2010
- Melhorar as condições de vida da população, garantindo:
  - Recuperação Ambiental das Bacias dos Rios Maranguapinho e Cocó em Fortaleza, Caucaia, Maracanaú e Maranguape
  - Esgotamento Sanitário da RM de Fortaleza: despoluição de praias
  - Ampliação do abastecimento de água em Sobral, Canindé e Crato, entre outros municípios
  - Ampliação do esgotamento sanitário em Quixeramobim, Quixadá, Crateús, Limoeiro do Norte, Sobral, entre outros municípios
  - Remoção de moradias localizadas em dunas, lagoas e beiras de rios: Vila do Mar, Maravilha, Campo Estrela, Lagoa do Papicu e do Urubu em Fortaleza, entre outras
- Aumento da oferta de água para o consumo humano e para a produção
- Distribuição equilibrada de água, com priorização das regiões mais críticas
- Garantir transporte de massa de qualidade: conclusão das obras do Metrô e Trem Metropolitano de Fortaleza



**MAPA 5 – Projetos de Infra-estrutura Social e Urbana no Estado do Ceará.**

Fonte: Relatório do PAC nos Estados (2009)

### 1.4.1 Eixo

São um conjunto de obras composto por uma estação de bombeamento, canais, adutoras, sifões e túnel que realiza a transposição das águas do Açude Castanhão para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), com objetivo de reforçar o abastecimento de água, numa extensão de 255 km, inclusive na RMF e Complexo Industrial do Pecém, fazendo a integração das bacias hidrográficas do Vale do Jaguaribe e da Região Metropolitana.

O açude do Castanhão está localizado no município de Alto Santo (abrangendo outros municípios), no estado do Ceará, na Bacia do Médio Jaguaribe. A capacidade do castanhão é de 6.700.000.000m<sup>3</sup>, com 7.770 metros de comprimento. Está construído sobre o leito do rio Jaguaribe. Sua conclusão foi em 2003 e suas obras foram executadas em uma parceria entre Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará - SRH-CE e o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca – DNOCS (MAPA 6).

O açude Gavião, por sua vez, localizado em Pacatuba/Itaitinga, foi construído para complementar a rede de abastecimento de água potável para a cidade de Fortaleza. A barragem deste açude barra às águas do rio Cocó, bem como dos seguintes riachos afluentes do rio Cocó: Água Fria, Alegrete, do Gavião, Pacatuba, Salgado. Construído pela União, teve sua construção concluído em 1973. Seu reservatório tem capacidade para armazenar 53 milhões de metros cúbicos de água (MAPA 7).

A etapa 1 reúne a execução das obras civis da estação de bombeamento, os canais adutores e parte das adutoras de captação e dos sifões e instalados os equipamentos de bombeamento. A etapa 2 é o completo do sistema adutor com a instalação de mais quatro bombas e uma segunda tubulação das adutoras de captação e dos sifões.

Este grande empreendimento é composto de dois eixos: 1- Eixo de integração Castanhão-Gavião e 2 Eixo de Integração Trecho 5 – Açude Gavião ao Porto do Pecém.

O Eixo constitui-se de um sistema de adução, com cerca de 255 km de comprimento, composto por uma estação de bombeamento, 166,59 km de canais,

93,0 km de adutoras e 1,1 km de túneis. O trecho em obras tem início no Açude Castanhão, em Jaguaribara e segue até o Açude Curral Velho, em Morada Nova. Tem 19,1km de adutoras (tubulação fechada) e 35,6km de canais.

Dentro do Eixo de integração Castanhão - Gavião, tem o trecho 1, que envolve o eixo de integração Curral velho– Pacajus e o trecho 3, que envolve o Eixo de integração açude Pacajus ao açude Gavião. O Pacajus faz parte dos quatro reservatórios que compõem o sistema de suprimento de água da RMF – Pacajús, Riachão, Pacotí e Gavião, afóra o apoio do açude Aracoiaba que é mais uma alternativa de suprimento d'água de Fortaleza.



**MAPA 6 – Açude Castanhão, Ceará.**

FONTE: Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará, 2005.

#### **1.4.2 Perímetro Irrigado Araras Norte**

O perímetro Araras-Norte, localizado no município de Varjota, zona Norte do Ceará, tem uma área irrigável de 3.225 hectares (ha). A área irrigada hoje é de 750,8 ha, com 88 produtores e 105 lotes em funcionamento.

O acesso ao perímetro irrigado é feito pela Rodovia Federal BR-222, de Fortaleza a Sobral, e, em seguida, pela Rodovia CE-183, até a cidade de Varjota, em um percurso de 300 Km, aproximadamente.

O perímetro irrigado produz, atualmente: coco, banana, mamão, goiaba, graviola, maracujá, caju, uva.

#### **1.4.3 Bacia de Integração Orós-Feiticeiro**

Foi concluído o sistema de transposição do açúde Orós para região do Feiticeiro.

O Orós, criação exclusiva do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), tem 600 metros de comprimento, com sua capacidade máxima de acumulação de dois bilhões de m<sup>3</sup>. O Açude de Orós está localizado no leito do rio Jaguaribe, na região centro-sul do Ceará, município de Orós (MAPA 8).

O eixo de integração Orós-Feiticeiro, com cerca de 18.11 km de extensão reconstituído por uma estação de bombeamento de 11.16 km de canais, 3.6 km de adutoras e 3.35 km de sifões. A água a ser transportada terá vazão máxima de 1.40 m<sup>3</sup>/s. O projeto objetiva reforçar o atendimento das demandas para abastecimento humano, cerca de 20.000 pessoas, e também o uso na exploração agropecuária da região de influência da bacia do riacho Feiticeiro. Esta obra está sob a responsabilidade da empresa Galvão Engenharia, e supervisionada pela Sohidra, conveniada com a Secretaria de Recursos Hídricos.

O eixo é composto por uma estação de captação (casa de máquinas com duas turbo-bombas para tomada de água), um trecho de 3.600 metros de adução por

recalque e 14.500 metros de adução por gravidade, por meio de canais abertos e sifões para travessias de estradas e riachos.



**MAPA 7 – Açude Orós, Ceará.**

FONTE: Wikipédia, 2010.

#### **1.4.4 Sistema Adutor de Ibareta**

O sistema Adutor de Ibareta será implementado na Região do Sertão Central no município de Ibareta. O objetivo deste empreendimento é melhorar a oferta de água com a Contratação de empresa para construção do Sistema Adutor de Ibareta. O resultado esperado é construção de um sistema adutor, capaz de abastecer a população urbana da sede municipal de Ibareta e das cinco localidades ao longo do trajeto da adutora com água em quantidade e qualidade adequadas até o ano de 2036. A extensão total do empreendimento é de 27.792,80m e vazão máxima de 17,71 l/s, estação de tratamento de água, estação de bombeamento e reservatórios.

#### **1.4.5 Sistema Adutor de Santa Quitéria**

O ponto onde será construída a primeira estação elevatória bem como o percurso da adutora que levará água até a futura usina de exploração de urânio e fosfato de Itataia, município de Santa Quitéria, já está demarcado. Esta adutora tem como objetivo principal levar água da Barragem Edson Queiroz para a Mina de Urânio. A adutora é considerada necessária para garantir o funcionamento da usina de Itataia, que precisa de um fornecimento de mil metros cúbicos de água por hora.

A barragem Edson Queiroz, do Açude Serrote, está localizada no município de Santa Quitéria, estado do Ceará, a cerca de 250 km de Fortaleza. O acesso pode ser feito pela rodovia BR-020 até Canindé, e daí pela CE-032 até Santa Quitéria.

O projeto da adutora de Santa Quitéria está dentro do Projeto Santa Quitéria Itataia referente à usina de urânio de Itataia, município de Santa Quitéria.

#### **1.4.6 Barragem de Taquara**

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), órgão vinculado ao Ministério da Integração Nacional, por meio da construtora Fidens (escolhida por processo licitatório), iniciou as obras de construção da barragem de Taquara, localizada no município de Cariré, na região norte do estado do Ceará em 2008.

Segundo o diretor-geral do Dnocs, Elias Fernandes, o reservatório tem como finalidade o reforço hídrico a projetos de irrigação, o abastecimento humano e animal, a piscicultura e a perenização do rio Jaibas, no trecho compreendido entre o reservatório a ser formado e o açude Ayres de Souza.

A barragem de Taquara barra o rio Jaibas e terá capacidade de acumular 274 milhões de metros cúbicos de água, com 41km<sup>2</sup> de bacia hidráulica. O tipo do maciço é de terra com 31m de altura, 2.547m de extensão do coroamento, que terá largura de 7 metros (MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, 2008).

#### **1.4.7 Barragem Figueiredo**

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou Decreto declarando de utilidade pública para fins de desapropriação, pelo DNOCS, uma área de 9.631 há de terras pertencentes ao município de Alto Santo, no Ceará, para que o Departamento efetue a desapropriação e construa a Barragem Figueiredo (DNOCS, 2006).

Segundo o Diretor-Geral, Eudoro Santana, com a autorização do Presidente da República, o DNOCS poderá deflagrar imediatamente o processo de desapropriação. Para isso, existem recursos alocados no Orçamento.

A Barragem Figueiredo, quando construída, acumulará 519,6 milhões de m<sup>3</sup> de água, cobrindo com sua bacia 4.985 ha de terras, transformando-se num dos maiores reservatórios do Ceará. O projeto prevê uma barragem do tipo enrocamento com núcleo argiloso e terá uma extensão total de 2.947 metros, com largura pelo coroamento de 8m e altura máxima de 43,5 metros. Além da função de acumulação, a Barragem Figueiredo contribuirá para o controle de cheias no Baixo Jaguaribe, evitando, nas grandes enchentes, o impacto das águas do Rio Figueiredo na calha do Rio Jaguaribe.

#### **1.4.8 Disponibilidade de Água para Irrigação – Baixo Acaraú**

O acesso ao projeto é feito por rodovias pavimentadas. Partindo-se de Fortaleza pela BR-222 até a cidade de Umirim, deste ponto segue-se pela rodovia estadual CE-016, e pouco antes de chegar à cidade de Morrinhos, encontra-se o entroncamento com a CE-161/BR-403, a qual atravessa a área do Projeto no sentido Morrinhos- Acaraú, sendo de aproximadamente 210 km o percurso Fortaleza- Macro.

A infra-estrutura hidráulica principal do Projeto Baixo Acaraú compreende todo o sistema de captação e adução de água, formada pela barragem de derivação Santa rosa, pela estação de bombeamento principal, pelas adutoras principais e pela rede principal do perímetro.



O projeto tem as seguintes características: área irrigável de 8.440 há; Sistema de irrigação é por Aspersão Convencional e Gotejamento; Fonte hídrica é Rio Acaraú, perenizado no trecho, pelas águas dos Açudes Públicos Araras e Serrote, hoje denominados de Paulo Sarasate e Edson Queiroz, respectivamente.

Com relação ao modo de exploração tem-se:

- Recomendação da tecnologia já testada;
- Consideração de um calendário de plantio que satisfaça as exigências climáticas das culturas;
- Previsão de um sistema de mecanização completo para os modelos utilizados em função das práticas culturais conhecidas como adequadas nas regiões tropicais;
- Foi considerado um índice de 1,75 ano/ha de intensidade do cultivo (relação área plantada/área física).

Distribuição da área:

- 44,7% com colonos em lotes com área média de 8 ha, irrigados por aspersão convencional;
- 10,7% com técnicos agrícolas ou agrônomos em lotes com área média de 16 ha, sendo 8 ha irrigados por aspersão convencional e 8 ha por gotejamento;
- 40% com empresários em lotes com área média de 80 ha, dos quais 30 ha deverão ser irrigadas por gotejamento e 50 ha por sistema de pivô central.

- 4,6% com reassentamentos em lotes com áreas médias de 2 ha e 4 ha, irrigados por aspersão convencional.
- Serão instalados 04 núcleos habitacionais dotados de infra-estrutura urbana e de apoio à produção, abastecimento d'água, rede viária básica e abastecimento de energia elétrica.

#### **1.4.9 Disponibilidade de Água para Irrigação – Tabuleiro de Russas**

O Perímetro Irrigado Tabuleiros de Russas está localizado nos municípios de Russas, Limoeiro do Norte e Morada Nova, mais precisamente no baixo vale do Jaguaribe, na chamada zona de Transição Norte dos Tabuleiros de Russas. A área, de um modo geral, é constituída por uma faixa contínua de terras agricultáveis ao longo da margem esquerda do Rio Jaguaribe, desde a cidade de Russas até a confluência do rio Banabuiú, no Estado do Ceará.

O Tabuleiro de Russas tem uma área de Irrigação de 10.666 há com extensão do canal em 31.704 m, enquanto a extensão da pista de implantação tem 113 Km.

Projeto de irrigação do Tabuleiro de Russas captará água do rio Banabuiú, com canais (32 km), sistema viário (113 km) e urbanização de núcleo habitacional, além de todos os serviços complementares. O projeto final terá área irrigada de 10.666 ha (em andamento).

O acesso ao perímetro se dá pela BR-116, que margeia o limite leste da área e segue, paralela ao Rio Jaguaribe, alcançando a cidade de Russas e Limoeiro do Norte. A distância rodoviária do Perímetro Irrigado Tabuleiros de Russas: Fortaleza 160 km; Recife 642 km; Salvador 1.197 km; Brasília 2.811 km, Rio de Janeiro 2.651 km e São Paulo 2.902 km.

O plano de desenvolvimento agrícola preconizado para o Perímetro Irrigado Tabuleiros de Russas, foi elaborado com base nas características edafológicas da área,

nas exigências das culturas e nos aspectos sócio-econômicos. A exploração das áreas irrigadas é centrada na fruticultura.

#### **1.4.10 Açude Missi**

A população dos municípios de Amontada e Miraíma, no Litoral Oeste do Estado, terá o abastecimento de água regularizados, a partir da construção da Barragem Missi, em Miraíma. Uma demanda da população há mais de 50 anos, que será concretizada.

O objetivo deste empreendimento é a melhoria da oferta de água. Com a construção da Barragem Missi, será possível proporcionar garantia de oferta de água para a cidade de Amontada e localidades do entorno, bem como incentivar atividades agrícolas e hortigranjeiras a jusante do barramento.

A Barragem Missi terá capacidade de armazenamento de 56,7 milhões de metros cúbicos, com mais de 1.500 metros de extensão e 17 mil metros de altura.

#### **1.4.11 Açude Riacho da Serra**

A construção do Açude Riacho da Serra será no município de Alto Santo, no Vale do Jaguaribe. A obra de implantação do sistema de abastecimento de água do açude Riacho da Serra inclui a construção de uma barragem com extensão de 1.158 metros e sangradouro. Depois de concluída, a obra acumulará 23,4 milhões de metros cúbicos de água.

#### **1.4.12 Processos Erosivos no Ceará**

O objetivo deste empreendimento é a recuperação de micro-bacias hidrográficas e proteção ambiental e territórios de comunidades situados na bacia

hidrográfica do Rio São Francisco e Parnaíba, de modo a promover a gestão sustentável dos recursos naturais.

As ações de revitalização que deverão ser colocadas em práticas são, dentre outras, monitoramento da qualidade da água; reflorestamento de nascentes, margens e áreas degradadas; e controle de processos erosivos para conservação de água e do solo; saneamento e conservação. A meta, por tanto, é revitalizar as regiões das micro-bacias.

#### **1.4.13 Estudos de Concepção e Projetos Executivos para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Nordeste Setentrional – São Francisco**

O objetivo principal deste projeto é prover as sedes dos municípios da área de influência direta ou indireta da transposição do rio São Francisco com sistemas públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma que os objetivos e benefícios da transposição sejam alcançados.

Os municípios que serão abrangidos pelo projeto são Abaiara, Alto Santo, Aurora, Baixo, Barro, Brejo Santo, Cedro, Ipaumirim, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Jardim, Jati, Lavras da Mangabeira, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Orós, Penaforte, Porteiras, Quixelô, Umari, totalizando 22 cidades do interior do Estado do Ceará, beneficiando aproximadamente 321 mil pessoas.

As intervenções/ações são divididas em mobilização, serviços topográficos, estudos geotécnicos, estudos básicos de Concepção, projetos executivos para sistema de abastecimento de água, projetos executivos para sistemas de esgotamento sanitário.

##### **A. Mobilização**

##### **B. Serviços Topográficos**

Os Serviços Topográficos referem-se à Implantação de Faixas de Adutoras, Linhas de Recalque, Coletores Principais, Interceptores e Emissários; Levantamento Semi-Cadastral; Levantamento ou Locação de Áreas Especiais; Levantamento de Áreas

de Captação; Batimetria; Cadastro de Unidades Existentes (Adutoras, Linha de Recalque, Emissários, Elevatórias, Coletores, Interceptores, Reservatórios); Travessias e Interferências.

### C. Estudos Geotécnicos

Em relação ao abastecimento d'água, nos casos em que o município sede não disponha de sistema de captação e adução confiável, e seja necessária a implementação de um novo sistema de captação e adução, esses estudos, na fase de concepção, podem ser realizados para reconhecimento. As informações seriam extraídas de trincheiras de observação, escavadas à pá e picareta, no mínimo um poço a cada 400m de extensão ou conforme orientação, com profundidades não superiores a 2,50 m. Os materiais seriam caracterizados através da identificação/análise táctil-visual, observação da(s) espessura(s) e alternância de camada(s), presença de fragmentos de rochas ou pedregulhos, a observação da profundidade do nível d'água na ocorrência deste.

Para a rede de distribuição de água, adutoras, redes coletoras e emissários deverão ser feitas sondagens a pá e picareta (SPP- NBR - 9604), no máximo a cada 50m, ao longo da rua que será beneficiada com a rede, conforme recomendação da Fiscalização. Nas áreas cogitadas para serem instaladas as estações elevatórias, estações de tratamento e reservatórios de uma maneira geral, a Fiscalização poderá autorizar sondagens a percussão.

### D. Estudos Básicos de Concepção

O Estudo de Concepção compreende a formulação de alternativas de macro solução para cada sistema de SAA e SES, envolvendo a concepção, no caso das cidades que não dispõem de qualquer estrutura de abastecimento d'água, da fonte hídrica, do

ponto de captação, do traçado da adução e do planejamento físico geral da ETA e rede de distribuição.

Para as cidades que já dispõem de sistema de abastecimento o objetivo é ampliar o sistema existente, introduzir um novo sistema complementar independente ou combinar as possibilidades anteriores.

#### E. Projetos Executivos para Sistemas de Abastecimento de Água

O Projeto Executivo constará do desenvolvimento da alternativa ótima de projeto definido para cada sistema de SAA no respectivo Estudo de Concepção aprovado. Os trabalhos que se desenvolverão no Projeto Executivo englobarão os estudos hidráulicos, elétricos, a composição e o desenvolvimento dos projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos das unidades que necessitam.

#### F. Projetos Executivos para Sistemas de Esgotamento Sanitário

O Projeto Executivo constará do desenvolvimento da alternativa ótima de projeto definido para cada sistema de SES no respectivo Estudo de Concepção aprovado. Os trabalhos que serão desenvolvidos no Projeto Executivo englobarão os estudos hidráulicos, elétricos, a composição e o desenvolvimento dos projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos das unidades que necessitam.

### **1.4.14 Metrofor**

O Consórcio do Trem Metropolitano de Fortaleza foi criado em 25 de setembro de 1987, através da assinatura do Contrato de Constituição do Consórcio, pela RFFSA, CBTU e Governo do Estado do Ceará com interveniência da União, através do Ministério dos Transportes.

O Contrato sofreu três aditivos de tempo: o primeiro, assinado em 01 de abril de 1993, teve seu prazo prorrogado por um ano; o segundo, assinado em 29 de março

de 1994, também foi prorrogado por mais um ano e o terceiro, em 04 de abril de 1995, prorrogou-se por dois anos, com término previsto para 04 de abril de 1997.

Em 03 de abril de 1997 foi lavrada a Ata de Encerramento do Consórcio, tendo sido nomeada a Comissão, com prazo de sessenta dias, para apresentação do relatório de liquidação. Em 30 de maio de 1997, o Consórcio do Trem Metropolitano de Fortaleza foi extinto.

Através da Lei nº 12.682 de 02 de maio de 1997, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará em 08 de maio de 1997 foi criada a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR, Empresa de Economia Mista, com participação majoritária do Governo do Estado do Ceará.

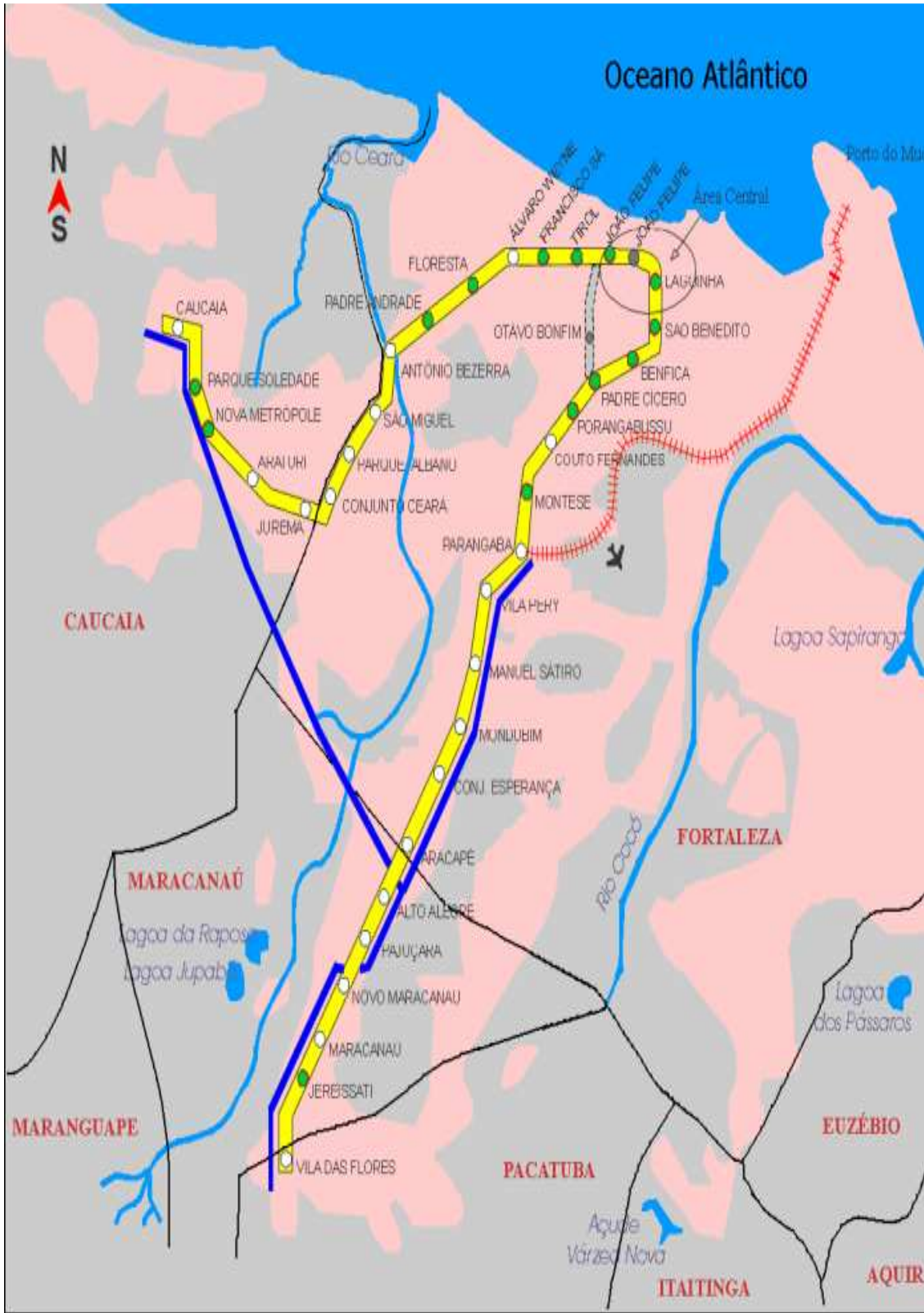
- **Primeiro Estágio: LINHA SUL (Vila das Flores/João Felipe)**

Via permanente de 24,1 km (meta) em via dupla, sendo 18 km em superfície, 3,9 km subterrâneo e 2,2 km em elevado; eletrificação; sinalização; telecomunicações; reforma e construção de estações; oficinas, centro administrativo e operacional; aquisição de 10 trens elétricos e 4 carros (TUE); separação dos sistemas cargas e passageiros; desapropriações e remanejamento de interferências; oferta de trens na hora-pico a cada 6 minutos no trecho Conjunto Esperança/João Felipe e a cada 12 minutos no trecho Vila das Flores/Conjunto Esperança.

- **Segundo Estágio: Linhas Oeste e Sul (Vila das Flores/Caucaia)**

Via permanente em 19 km em via dupla, sendo 17 km em superfície e 2km em elevado; obras de arte especiais de transposição da via; eletrificação; sinalização; telecomunicações; reforma e construção de estações e urbanização dos entornos da Linha Oeste; aquisição de 8 TUEs; complementação do centro administrativo e operacional; construção de novas oficinas para o sistema carga; construção de nova oficina de pequenos reparos para o sistema metroviário; conclusão da segregação da linha de carga; oferta de trens na hora-pico a cada 6 minutos no trecho Conjunto Esperança/São Miguel e a cada 12 minutos nos trechos Vila das Flores/Conjunto

Esperança e São Miguel/Caucaia; além de obras viárias, sendo um dos vetores de indução à requalificação do Centro de Fortaleza.



**MAPA 8 - Metrofor**

Fonte: [webcarta.net/carta/mapa.php?id=3929&lg=PT](http://webcarta.net/carta/mapa.php?id=3929&lg=PT)



#### **1.4.15 Luz para Todos**

O programa Luz para Todos é uma política de responsabilidade dos Estados que como objetivo geral levar energia para as regiões mais carentes do Brasil, por meio da universalização do serviço de eletricidade. Para tal fim, os Estados receberam apoio do Governo Federal, através do Ministério de Minas e Energia (MME).

Criado através do Decreto nº 4.873 de 11 de novembro de 2003, o Programa Luz para Todos é destinado a propiciar, até o ano de 2008, a universalização do atendimentos com energia elétrica nas áreas rurais do Brasil. Assim, o programa se propõe a levar desenvolvimento a zona rural, reduzindo os níveis de pobreza com incrementos na renda das famílias beneficiadas. O LTP tem, por fim, o objetivo universalizar o atendimento domiciliar de energia elétrica em toda a área rural do Brasil.

O Programa Luz para Todos (PLPT) foi lançado no ano de 2003 pelo Governo Federal, sendo antecipados, de 2015 para 2008, as metas de universalização já existentes no Programa de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica no Brasil. Para viabilizar a aceleração proposta pelo PLPT, foram definidas as fontes de financiamento para os investimentos que se basearam na maior utilização de encargos já existentes, como por exemplo, a Conta de Desenvolvimento Energético (DCE) e a Reserva Global de Reversão (RGR), além da Participação das empresas distribuidoras de energia elétrica e dos governos estaduais.

Diante desta nova realidade apresentada, de antecipação das metas de universalização à energia elétrica para o ano de 2008, o Governo Federal, via PLPT, pretende levar energia elétrica para 2 milhões de domicílios rurais sem eletricidade no meio rural, tornando ferramenta para desenvolver a localidade e gerar emprego e renda para a população rural.

O Ministério de Minas e Energia é o responsável por coordenar o programa. A operacionalização ficou sob a responsabilidade da Eletrobrás. Paralelamente, foram

criados o Comitê Geral Nacional da Universalização (CGNU), os Comitês Gestores Estaduais (CGEU) e o Agente Comunitário.

As fontes de financiamento do PLPT foram estabelecidas em quatro etapas, sendo elas:

- 1- **Conta de Desenvolvimento Energético – CDE:** esta conta é composta dos valores pagos pelos consumidores de energia elétrica em todo o Brasil. O propósito disso é, primeiro, alavancar o desenvolvimento energético no país; segundo, a promoção da universalização dos serviços de energia elétrica em todos os estados da federação; e, por fim, proporcionar subsídios de fontes alternativas de energia elétrica.

A participação financeira no programa é definida com base nas carências regionais, no grau de antecipação das metas e na mitigação, levando em consideração a área de concessão, do potencial impacto tarifário da universalização. O montante dos recursos disponibilizados para o PLPT representa de 10% a 65% do montante dos investimentos requeridos pelo programa.

- 2- **Estados:** de acordo com a ANEEL, os recursos aportados pelos estados são parcelas alocadas em forma de subversão econômica, estabelecidas entre os governos estaduais e o Ministério de Minas e Energia através do termo de compromisso assinado para executar cada trecho. Os recursos doados pelos estados correspondem em média a 10% da demanda de investimentos do Programa Luz para Todos.
- 3- **Reserva Global de Reversão – RGR:** este fundo é constituído por encargos pagos pelo mensalmente pelas empresas distribuidoras de energia elétrica no país. Os recursos aportados pelo RGR ao PLPT ocorrem em forma de financiamento às concessionárias de energia elétrica, em condições especiais de pagamento.

De acordo com o MME, esses recursos também podem ser subvencionados às concessionárias, desde que as mesmas se enquadrem nos pré-requisitos estabelecidos na Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, que estabelece diretrizes, por meio do Poder Executivo, oferecendo condições para que as concessionárias e permissionárias subvencione recursos através da Reserva Global de Reversão – RGR.

- 4- **Concessionárias:** o MME é quem definirá a participação financeira das concessionárias neste processo, sendo formalizado com a Eletrobrás através de contrato. As concessionárias tem participação financeira que variam de 10% a 15% dos investimentos aprovados para o programa.

Como pode ser verificado acima, o PLPT tem seus recursos para investimento subsidiado via tarifa de energia elétrica, com recursos coletados dos consumidores que não são beneficiários do programa.

Contudo, o Governo Federal, via MME, com informações das concessionárias, constatou que existiam inúmeros domicílios que não tinham sido estimulados no âmbito da universalização, levando a ANEEL a publicar a Resolução Normativa nº 365 de 19 de maio de 2009, em que estabelecia metas de universalização das concessionárias para o biênio de 2009-2010, com meta de eletrificar 26.562 domicílios.

A partir de 2007, os recursos financeiros do Programa foram divididos nos seguintes percentuais: o Governo Federal participa com 60%, a Coelce com 30% e o Governo do Estado com 10%.

#### **1.4.16 Saneamento**

O Governo do Estado prevê o investimento em obras de infra-estrutura de água e esgoto até 2010. Os recursos estão sendo captados pela Cagece em diversos programas de financiamento dentro e fora do País.

A estimativa é que 25.805 ligações de esgoto e 1.740 ligações de água fiquem prontas ainda em 2009 em diversos municípios cearenses.

O maior volume de obras deve ser finalizado em 2010. Trinta municípios terão finalizadas as obras de sistema de abastecimento de água em suas comunidades rurais. Além disso, 29 municípios receberão melhorias no gerenciamento dos sistemas.

O Programa Saneamento para Todos tem como objetivo promover a melhoria das condições de saúde e de qualidade de vida da população, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais, através de empreendimentos destinados ao aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, tratamento e disposição final de resíduos sólidos e estudos e projetos. No estado do Ceará, os principais municípios beneficiados com esse programa são aqueles que integram a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

Em março de 2009, a Cagece iniciou a obra de esgotamento sanitário para atender 21 barracas da Praia do Futuro. A ampliação no sistema de esgoto constará de 21 ligações, 3.860 metros de rede coletora, uma estação elevatória e 133 metros de linha de recalque (tubulação pressurizada).

Em 2007, a Cagece investiu no Ceará com recursos de diversos programas, como Alvorada, KfW II, Prodetur I, São José II, Prosaneamento, Saneamento para todos e Sanear II, em obras relacionados a sistemas de abastecimento de água e esgoto, sendo a maior parte destes investimentos feita em obras de esgotamento sanitário na Capital e no Interior, como Marco, Massapê e Itapipoca.

Houve, ainda, investimentos em ações como educação sanitária, despoluição de mananciais e modernização do parque de hidrômetros, estações de tratamento de água e fluoretação.

Em 2008, os investimentos realizados pela Cagece no Ceará foram para todo o Estado, dentre as obras pode-se citar: conclusão de obras de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, instalação de kits sanitários no Interior e, além disso, 95 localidades de 80 municípios receberam sistema de fluoretação.

Os principais destinos turísticos também receberam investimentos da Cagece. O município de Eusébio, no litoral leste do Estado, recebeu recursos para obras de esgotamento sanitário (assim como em Aracati, Aquiraz e Quixadá). No litoral oeste, Jericoacoara, um dos destinos turísticos mais procurados no Brasil, deu início às obras de instalação de rede coletora de esgoto com investimento.

Além de investimentos na Capital, a Região Metropolitana também recebeu recursos. Maranguape recebeu para ações em obras de esgotamento sanitário. Mesmo tipo de obra realizada em Crateús, no Sertão Central.

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) investiu, de janeiro a outubro de 2009, mais recurso em obras de esgotamento sanitário e abastecimento de água no Ceará. Grande parte dos recursos está ligada às obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Estado. Os recursos estão sendo aplicados em mais de 80 projetos que estão sendo executados, este ano, no Ceará pela Cagece.

O objetivo é elevar o índice de cobertura da rede de esgotamento sanitário no Estado. Atualmente, há obras sendo executadas na Capital e em diversas cidades do Interior, como Crateús, Quixadá, Aracati, Juazeiro do Norte, Aquiraz, Russas, Santana do Cariri, Marco, Massapê, Poranga e Barroquinha. Entre as obras do Interior estão a instalação de sistemas de água e tratamento de esgoto e a entrega de kits sanitários em 31 municípios.

Outra importante obra está sendo feita na estação de tratamento de água de Horizonte, para aumentar sua vazão. A obra vai beneficiar, além de Horizonte, os municípios vizinhos Pacajus e Chorozinho.

Já o coordenador regional da Funasa, Germano Rocha Fonteles, disse em reunião, realizada em 30 de março de 2010, que o licenciamento ambiental é um dos maiores problemas para a celeridade das obras do PAC. O Ceará, segundo ele, tem 287 convênios (**Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, 2010**).

Com relação a saneamento, de acordo com informações do último relatório do PAC estadual, o município que receberá mais empreendimento na área de saneamento será Fortaleza (19), seguido por Sobral (4), Tianguá (3), Juazeiro do Norte

(3) e Crato (3). (tabela 2). Os órgãos executores nestes municípios variam entre Cagece, Governo do Estado e Governo municipal.

**TABELA 2 – Municípios com Empreendimentos relacionados a saneamento no Estado do Ceará (2007-2010) (Cagece)**

Nº	Municípios	Quantidade de Projetos de Saneamento
1	Aquiraz	1
2	Aracati	2
3	Barbalha	2
4	Boa Viagem	1
5	Canindé	1
6	Caucaia	1
7	Crateús	2
8	Crato	3
9	Fortaleza	19
10	Granja	1
11	Iguatu	2
12	Itapipoca	1
13	Juazeiro do Norte	3
14	Limoeiro do Norte	2
15	Maracanaú	2
16	Maranguape	1
17	Morada Nova	1
18	Pacajus	1
19	Pacatuba	1
20	Quixadá	1
21	Quixeramobim	1
22	Russas	2
23	Sobral	4
24	Tianguá	3
Total		58

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009. – Elaboração Própria

O quadro 1 mostra detalhadamente 32 (mais de 55% dos empreendimentos no Estado) programas de saneamento que foram implementadas ou previstas para todo o Estado do Ceará, em 5 municípios, desde 2007 até 2010, com participação da Cagece, Governo do Estado e Municipal. Desentre várias ações pode-se verificar empreendimentos relacionados com melhorias no abastecimento de água, ampliação

do sistema de drenagem e ampliação do sistema de abastecimento de água de alguns municípios cearenses.

**Quadro 1- Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010) (Cagece)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
Crato	Município	Abastecimento de água nos Bairros São Miguel, Conj. Bela Vista, Muriti, Seminário, REFESA, Distrito de Don Quintino, Ponta da Serra e Vila Lobo
Crato	Município	Elaboração de projeto executivo do SES da sede municipal
Crato	Município	Elaboração de projeto executivo do sistema de abastecimento de água da sede municipal
Fortaleza	Cagece	Ampliação do SES - Bacia CD-2 - Rio Cocó
Fortaleza	Cagece	Ampliação do SES - Bacia CD-3 - Rio Cocó
Fortaleza	Cagece	Ampliação do SES - Bacia CE-4
Fortaleza Fortaleza	Cagece Estado	Ampliação do SES - Bacia CE-5 Ampliação do SES na sede municipal - Bacia CE-6
Fortaleza	Estado	Ampliação do SES na sede municipal - Bacia SD-6
Fortaleza	Estado	Ampliação do SES na sede municipal - Bacia SE-2
Fortaleza	Estado	Ampliação do SES na sede municipal - Bacia SD-7
Fortaleza	Município	Ampliação do sistema de drenagem urbana na Bacia da Vertente Marítima em Fortaleza
Fortaleza	Município	Ampliação do sistema de drenagem urbana na Bacia do Rio Maranguapinho em Fortaleza
Fortaleza	Estado	Complementação de Saneamento Integrado na área do Rio Cocó em Fortaleza
Fortaleza	Cagece	Complemento da construção do canal de integração das bacias Castanhão - RM Fortaleza e a ETA Oeste
Fortaleza	Município	Construção e Equipamentos para Galpões de triagem para Catadores (M)

Cont.

**Quadro 1- Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010) (Cagece)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
Fortaleza	Município	Drenagem de acesso ao Estádio Castelão na Bacia do Rio Cocó em Fortaleza (Copa 2014)
Fortaleza	Estado	Execução de Barragem, Serviços de Dragagem do Rio Cocó e Remanejamento de Famílias em Fortaleza
Fortaleza	Cagece	Implantação do SES - Bacia CD-1 – Rio Cocó
Fortaleza	Município	Saneamento Integrado, urbanização e proteção de mananciais - Campo Estrela/ Lagoa das Pedras
Fortaleza	Município	Saneamento Integrado, urbanização e proteção de mananciais - São Cristovão - Preservação da Lagoa das Pedras
Juazeiro do Norte	Município	Drenagem urbana em Juazeiro do Norte - Área 5 Parque Timbaúba - Bairros Geraldo José da Cruz, Pirajá, Romeirão Limoeiro, Pio XII e Franciscano em Juazeiro do Norte
Juazeiro do Norte	Estado	Elaboração de projeto executivo do SES da sede municipal
Juazeiro do Norte	Estado	Elaboração de projeto executivo do sistema de abastecimento de água da sede municipal
Sobral	Município	Ampliação do SES - bairros COHAB 1 e 2, Dom Expedito e Sinhá Sabóia
Sobral	Município	Ampliação do SES - bairros Pedrinhas e Centro
Sobral	Município	Ampliação do sistema de adução de água de Jaíbara
Sobral	Município	Implantação da rede de microdrenagem no município de Sobral
Tianguá	Estado	Ampliação do SES - ligações prediais, redes coletoras, interceptores, estação elevatória, linha de recalque e ETE
Tianguá	Cagece	Ampliação do Sistema Adutor da Ibiapaba - Complexo Integrado Jaburu I
Tianguá	Cagece	Melhorias no sistema de abastecimento de água de Tianguá



Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009. – Elaboração Própria

Nota: Tabela completa por município em anexo.

Com relação a projetos de saneamento envolvendo a Funasa, Governo estadual e Governo Municipal, 145 municípios são contemplados com esses projetos. Os municípios com maior número de empreendimentos são: Caucaia (28 projetos), Monsenhor Tabosa (28) e Itarema (17) (Tabela 3).

**Tabela 3 - Municípios com Empreendimentos relacionados a saneamento no Estado do Ceará (2007-2010) (FUNASA)**

Nº	Municípios	Quantidade de Projetos	Nº	Municípios	Quantidade de Projetos
1	Abaira	3	75	Jucas	3
2	Acarape	1	76	Lavras	3
3	Acarau	4	77	Limoeiro do Norte	1
4	Acopiara	5	78	Madalena	1
5	Ajuaba	4	79	Maracanaú	9
6	Alcânteras	1	80	Maranguape	1
7	Alto Santo	2	81	Marco	3
8	Amontada	3	82	Martinópole	1
9	Antonina do Norte	3	83	Massapê	3
10	Apuiarés	1	84	Mauriti	4
11	Aquiraz	3	85	Milagres	2
12	Ararendá	4	86	Milhã	3
13	Araripe	2	87	Missão Velha	2
14	Aratuba	2	88	Mombaça	3
15	Arneiroz	6	89	Monsenhor Tabosa	28
16	Aurora	1	90	Morrinhos	1
17	Baixio	2	91	Mucambo	4
18	Banabuiu	4	92	Mulungu	1
19	Barreira	1	93	Nova Olinda	1
20	Barro	1	94	Nova Russas	3
21	Barroquinha	3	95	Novo Oriente	7
22	Beberibe	3	96	Ocára	2
23	Bela Cruz	4	97	Orós	2
24	Boa Viagem	2	98	Pacajus	1
25	Brejo Santo	5	99	Pacatuba	5
26	Canindé	2	100	Pacoti	1
27	Caridade	2	101	Pacujá	3
28	Cariús	4	102	Palhano	1

29	Catarina	3	103	Palmácia	1
30	Catunda	2	104	Paracuru	1
31	Caucaia	28	105	Paraipaba	1

Cont.

**Tabela 3 - Municípios com Empreendimentos relacionados a saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)**

Nº	Municípios	Quantidade de Projetos	Nº	Municípios	Quantidade de Projetos
32	Caririaçu	2	106	Parambu	6
33	Cedro	2	107	Paramoti	5
34	Choró	1	108	Pedra Branca	3
35	Chorozinho	1	109	Penaforte	4
36	Coreaú	3	110	Pentecoste	1
37	Crateús	4	111	Pereiro	3
38	Croatá	1	112	Pires Ferreira	2
39	Deputado Irapuan Pinheiro	1	113	Poranga	8
40	Diversos	3	114	Porteiras	1
41	Eusébio	1	115	Potengi	1
42	Farias Brito	3	116	Quiterianópolis	15
43	Forquilha	4	117	Quixadá	2
44	Fortaleza	1	118	Quixelô	2
45	General Sampaio	1	119	Quixeramobim	5
46	Graça	2	120	Quixeré	6
47	Granja	3	121	Rendenção	1
48	Granjeiro	2	122	Russas	1
49	Groaíras	1	123	Saboeiro	3
50	Guaraciaba do Norte	4	124	salitri	3
51	Guaramiranga	2	125	Santa Quitéria	4
52	Hidroelândia	2	126	Santana do Acaraú	2
53	Horizonte	2	127	Santana do cariri	4
54	Ibaretama	2	128	São Benedito	4
55	Ibiapina	1	129	S. Gonçalo do A.	4
56	Icapuí	1	130	S. João do Jaguaribe	2
57	Icó	1	131	S. Luis do Curu	3
58	Iguatu	1	132	Senador Pompeu	5
59	Independência	5	133	Sobral	2
60	Ipaporanga	4	134	Solonóple	1
61	Ipaumirim	2	135	Tabuleiro do Norte	5
62	Ipu	7	136	Tamboril	10
63	Ipueiras	4	137	Tauá	13
64	Irauçuba	2	138	Tejuçuoca	3
65	Itaitinga	3	139	Tianguá	1

66	Itapipoca	5	140	Trairi	2
67	Itarema	17	141	Umirim	2

Cont.

**Tabela 3 - Municípios com Empreendimentos relacionados a saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)**

Nº	Municípios	Quantidade de Projetos	Nº	Municípios	Quantidade de Projetos
68	Itatira	1	142	Uruoca	1
69	Jaguetama	2	143	Varjota	3
70	Jaguaribe	8	144	Várzea Alegre	3
71	Jaguaruana	1	145	Viçosa do Ceará	2
72	Jardim	4	Total		493
73	Jati	4			
74	Jijoca de Jericoacoara	1			

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009. – Elaboração Própria.

Nota: Tabela completa por município em anexo.

No Quadro 2 é possível ver detalhadamente os 30 municípios, cujos empreendimentos somam 242 no total de 493 em todo o Estado, que envolvem a Funasa com Governo do Estado e Governo Municipal, desde 2007 a 2010. Dentre os projetos mencionados pode-se citar Saneamento em áreas indígenas, abastecimento de água, melhorias sanitárias domiciliares, melhorias habitacionais, saneamento rural e esgotamento sanitário.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010) (Funasa)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
Acaraú	Município	Abastecimento de água
Acaraú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Acaraú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Acaraú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Acopiara	Município	Abastecimento de água
Acopiara	Município	Abastecimento de água
Acopiara	Município	Esgotamento Sanitário
Acopiara	Município	Melhorias habitacionais
Acopiara	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Arneiroz	Município	Abastecimento de água
Arneiroz	Município	Esgotamento Sanitário
Arneiroz	Município	Melhorias habitacionais
Arneiroz	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Arneiroz	Estado	Saneamento rural
Arneiroz	Estado	Saneamento rural
Brejo Santo	Município	Abastecimento de água
Brejo Santo	Município	Abastecimento de água
Brejo Santo	Município	Esgotamento Sanitário
Brejo Santo	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Brejo Santo	Estado	Saneamento rural
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- (Funasa)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Crateús	Município	Melhorias habitacionais
Crateús	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Crateús	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Crateús	Estado	Saneamento rural
Crateús	Estado	Saneamento rural
Independência	Município	Abastecimento de água
Independência	Município	Abastecimento de água
Independência	Município	Esgotamento Sanitário
Independência	Município	Melhorias habitacionais
Independência	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Ipaporanga	Município	Abastecimento de água
Ipaporanga	Município	Esgotamento Sanitário
Ipaporanga	Município	Melhorias habitacionais
Ipaporanga	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Ipu	Município	Água na escola
Ipu	Município	Água na escola
Ipu	Município	Água na escola
Ipu	Município	Água na escola
Ipu	Município	Água na escola
Ipu	Estado	Saneamento rural
Ipu	Estado	Saneamento rural
Itapipoca	Município	Abastecimento de água
Itapipoca	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Itapipoca	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Itapipoca	Estado	Saneamento rural
Itapipoca	Estado	Saneamento rural
Itarema	Município	Abastecimento de água

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- (Funasa)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
Itarema	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Município	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Itarema	Estado	Saneamento rural
Itarema	Município	Saneamento rural
Jaguaribe	Município	Abastecimento de água
Jaguaribe	Município	Abastecimento de água
Jaguaribe	Município	Abastecimento de água
Jaguaribe	Município	Água na escola
Jaguaribe	Município	Água na escola
Jaguaribe	Município	Esgotamento Sanitário
Jaguaribe	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Jaguaribe	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Maracanaú	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Maracanaú	Estado	Resíduos Sólidos
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Município	Abastecimento de água
Monsenhor Tabosa	Município	Esgotamento Sanitário

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- (Funasa)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
Monsenhor Tabosa	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Monsenhor Tabosa	Município	Resíduos Sólidos
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- (Funasa)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Monsenhor Tabosa	Estado	Saneamento rural
Monsenhor Tabosa	Estado	Saneamento rural
Novo Oriente	Município	Abastecimento de água
Novo Oriente	Município	Esgotamento Sanitário
Novo Oriente	Município	Melhorias habitacionais
Novo Oriente	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Novo Oriente	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Novo Oriente	Estado	Saneamento rural
Novo Oriente	Estado	Saneamento rural
Pacatuba	Município	Abastecimento de água
Pacatuba	Município	Esgotamento Sanitário
Pacatuba	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Pacatuba	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Pacatuba	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Parambu	Município	Abastecimento de água
Parambu	Município	Abastecimento de água
Parambu	Município	Melhorias habitacionais
Parambu	Município	Melhorias habitacionais
Parambu	Estado	Saneamento rural
Parambu	Estado	Saneamento rural
Paramoti	Município	Abastecimento de água
Paramoti	Município	Esgotamento Sanitário
Paramoti	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Paramoti	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Paramoti	Município	Resíduos Sólidos
Poranga	Município	Abastecimento de água
Poranga	Estado	Esgotamento Sanitário
Poranga	Município	Melhorias habitacionais
Poranga	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Poranga	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Poranga	Funasa	Saneamento em áreas indígenas



Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- (Funasa)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
Poranga	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Poranga	Estado	Saneamento rural
Poranga	Estado	Saneamento rural
Quiterianópolis	Município	Abastecimento de água
Quiterianópolis	Município	Abastecimento de água
Quiterianópolis	Município	Esgotamento Sanitário
Quiterianópolis	Município	Melhorias habitacionais
Quiterianópolis	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Quiterianópolis	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Quiterianópolis	Estado	Saneamento rural
Quiterianópolis	Estado	Saneamento rural
Quixeramobim	Município	Abastecimento de água
Quixeramobim	Município	Melhorias habitacionais
Quixeramobim	Estado	Saneamento rural
Quixeramobim	Estado	Saneamento rural
Quixeramobim	Município	Saneamento rural
Quixeré	Município	Abastecimento de água
Quixeré	Município	Abastecimento de água
Quixeré	Município	Esgotamento Sanitário
Quixeré	Município	Melhorias habitacionais
Quixeré	Município	Melhorias habitacionais
Quixeré	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Santa Quitéria	Município	Melhorias habitacionais
Santa Quitéria	Município	Melhorias habitacionais
Santa Quitéria	Estado	Saneamento rural
Santa Quitéria	Estado	Saneamento rural
Santana do Cariri	Município	Abastecimento de água
Santana do Cariri	Estado	Esgotamento Sanitário
Santana do Cariri	Município	Melhorias habitacionais
Santana do Cariri	Município	Melhorias sanitárias domiciliares

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- (Funasa)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
São Benedito	Município	Abastecimento de água
São Benedito	Município	Esgotamento Sanitário
São Benedito	Município	Melhorias habitacionais
São Benedito	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
São Gonçalo do Amarante	Município	Abastecimento de água
São Gonçalo do Amarante	Município	Abastecimento de água
São Gonçalo do Amarante	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
São Gonçalo do Amarante	Estado	Saneamento rural
Senador Pompeu	Município	Abastecimento de água
Senador Pompeu	Município	Esgotamento Sanitário
Senador Pompeu	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Senador Pompeu	Município	Resíduos Sólidos
Senador Pompeu	Estado	Saneamento rural
Tabuleiro do Norte	Município	Abastecimento de água
Tabuleiro do Norte	Município	Esgotamento Sanitário
Tabuleiro do Norte	Município	Melhorias habitacionais
Tabuleiro do Norte	Município	Melhorias habitacionais
Tabuleiro do Norte	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Tamboril	Município	Abastecimento de água
Tamboril	Município	Água na escola
Tamboril	Município	Melhorias habitacionais
Tamboril	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas
Tamboril	Estado	Saneamento rural
Tamboril	Estado	Saneamento rural

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- (Funasa)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
Tauá	Município	Abastecimento de água
Tauá	Município	Abastecimento de água
Tauá	Município	Abastecimento de água
Tauá	Município	Abastecimento de água
Tauá	Município	Melhorias habitacionais
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares
Tauá	Município	Resíduos Sólidos
Tauá	Município	Resíduos Sólidos
Tauá	Estado	Saneamento rural
Tauá	Estado	Saneamento rural

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

Nota: Tabela completa por município em anexo.

#### **1.4.17 Urbanização e Habitação**

Dentre os projetos de urbanização e habitação, que são os de maior valor no Estado e que se concentram na Capital, englobam, além do Promurb MAaranguapinho e Via do Mar, outros seis projetos financiados pelo PAC, que estão em execução pela Prefeitura de Fortaleza: Preurbis Cocó, Maravilha, Lagoa do Urubu, Lagoa do Papicu, Campo Estrela e São Cristóvão e Açude João Lopes.

Ao todo são 234 projetos de urbanização em todo o Estado do Ceará, sendo Fortaleza o município que recebeu mais projetos (20 projetos), enquanto que os outros municípios variam entre 1 à 3 projetos de urbanização (Tabela 4).

**Tabela 4 - Municípios com Empreendimentos relacionados à Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)**

Nº	Municípios	Quantidade de Projetos	Nº	Municípios	Quantidade de Projetos
1	Abaira	1	71	Jardim	1
2	Acarau	2	72	Jati	1
3	Acopiara	1	73	Jijoca de Jericoacoara	1
4	Altamira	1	74	Jucas	2
5	Amontada	2	75	Juazeiro do Norte	2
6	Antonina do Norte	1	76	Lavras	1
7	Aquiraz	3	77	Limoeiro do Norte	2
8	Aracati	2	78	Madalena	1
9	Araripe	2	79	Maracanaú	2
10	Arneiroz	1	80	Maranguape	2
11	Assaré	1	81	Marco	2
12	Aurora	1	82	Martinópolis	1
13	Baixio	1	83	Massapê	2
14	Barbalha	1	84	Mauriti	1
15	Barreira	1	85	Meruoca	2
16	Barro	1	86	Milagres	1
17	Barroquinha	2	87	Miraíma	1
18	Baturité	1	88	Missão Velha	1
19	Beberibe	2	89	Mombaça	1
20	Bela Cruz	2	90	Moraújo	1
21	Boa Viagem	2	91	Morrinhos	2
22	Brejo Santo	1	92	Mulungu	2
23	Camocim	2	93	Nova Olinda	1
24	Campos Sales	1	94	Novo Oriente	3
25	Canindé	2	95	Orós	1
26	Capistrano	1	96	Pacajus	2
27	Cariré	1	97	Pacatuba	2
28	Cariús	1	98	Paracuru	2
29	Cascavel	3	99	Paraipaba	2
30	Catarina	1	100	Parambu	1
31	Catunda	2	101	Paramoti	1
32	Caririaçu	1	102	Pedra Branca	1
33	Cedro	1	103	Penaforte	1
34	Chaval	1	104	Pentecoste	1
35	Choró	2	105	Pereiro	1
36	Chorozinho	2	106	Pires Ferreira	1

Cont.

**Tabela 4 - Municípios com Empreendimentos relacionados à Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)**

Nº	Municípios	Quantidade de	Nº	Municípios	Quantidade de
37	Crateús	2	107	Piquet Carneiro	1
38	Crato	3	108	Porteiras	1
39	Cruz	2	109	Potengi	1
40	Deputado Irapuan Pinheiro	1	110	Potiretama	1
41	Eusébio	1	111	Quiterianópolis	1
42	Farias Brito	1	112	Quixadá	2
43	Forquilha	1	113	Quixelô	1
44	Fortaleza	20	114	Quixeramobim	1
45	Fortim	2	115	Rendenção	2
46	General Sampaio	2	116	Reriutaba	1
47	Graça	1	117	Russas	3
48	Granja	2	118	Saboeiro	1
49	Guaiúba	2	119	Salitri	1
50	Guaraciaba do Norte	1	120	Santa Quitéria	1
51	Guaramiranga	1	121	Santana do Acaraú	1
52	Hidroelândia	2	122	São Benedito	1
53	Horizonte	3	123	S. Gonçalo do A.	3
54	Ibaretama	1	124	S. Luis do Curu	1
55	Ibiapina	2	125	Senador Pompeu	1
56	Icapuí	1	126	Sobral	3
57	Icó	2	127	Solonóple	1
58	Iguatu	3	128	Tabuleiro do Norte	1
59	Independência	1	129	Tamboril	2
60	Ipu	2	130	Tauá	2
61	Ipueiras	1	131	Tianguá	1
62	Irauçuba	2	132	Trairi	2
63	Itaiçaba	1	133	Umari	1
64	Itaitinga	1	134	Umirim	2
65	Itapipoca	3	135	Uruburetama	1
66	Itarema	2	136	Uruoca	2
67	Itatira	1	137	Varjota	1
68	Jaguaribara	1	138	Várzea Alegre	2
69	Jaguaribe	1	139	Viçosa do Ceará	1
70	Jaguaruana	1	<b>Total</b>		234

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009 – Elaboração Própria

No quadro 3 é possível ver com detalhamento os projetos previstos e executados relacionados com habitação em 11 municípios (totalizando 47 projetos do total de 234) no Estado do Ceará desde 2007 até 2010, que tiveram 3 ou mais projetos.

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
Aquiraz	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
Aquiraz	Estado	Produção Habitacional - Morada de Aquiraz
Aquiraz	Município	Urbanização - Loteamento Novo Horizonte
Cascavel	Município	Assistência Técnica - Sede do município
Cascavel	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
Cascavel	Município	Produção Habitacional - Sede do município
Crato	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
Crato	Município	Produção Habitacional - Bairro Muriti
Crato	Município	Produção Habitacional - Distrito Dom Quintino
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Comunidade Marrocos
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Floresta, Alagadinho, Parque Araxá, Jacarecanga
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Lagoa do Zeza
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Sede do município
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Sede do município
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Sede do município
Fortaleza	Entidade	Associação Comunitária do Parque Jerusalém
Fortaleza	Entidade	Associação dos Moradores do Bom Jardim
Fortaleza	Entidade	Centro de Estudos, Articulação e Referência sobre Assentamentos Humanos - CEARAH Periferia
Fortaleza	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
Fortaleza	Estado	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
Fortaleza	Entidade	União dos Moradores do Jardim Iracema
Fortaleza	Município	Urbanização - Bacia do Rio Cocó
Fortaleza	Estado	Urbanização - Bacia do Rio Maranguapinho
Fortaleza	Município	Urbanização - Comunidade do Açude João Lopes
Fortaleza	Município	Urbanização - Favela Maravilha

Cont.

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo
Fortaleza	Município	Urbanização - Lagoa do Papicu - Reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a fatores de risco
Fortaleza	Município	Urbanização - Lagoa do Urubu
Fortaleza	Município	Urbanização - Vila do Mar
Horizonte	Município	Assistência Técnica - Sede do município
Horizonte	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
Horizonte	Município	Produção Habitacional - Distrito de Dourado
Iguatu	Município	Assistência Técnica - Sede do município
Iguatu	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
Iguatu	Município	Urbanização
Itapipoca	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
Itapipoca	Município	Produção Habitacional - Distrito Sede
Itapipoca	Município	Produção Habitacional - Sede do município
Nova Olinda	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
Novo Oriente	Município	Assistência Técnica - Sede do município
Novo Oriente	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
Novo Oriente	Município	Urbanização Lagoinha dos Potiguares, Assentamento Milagres
São Gonçalo do Amarante	Município	Assistência Técnica - Sede do município
São Gonçalo do Amarante	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
São Gonçalo do Amarante	Município	Produção Habitacional - Distrito de Umarituba
Sobral	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação
Sobral	Município	Produção Habitacional - Alto Novo, Santa Casa e Tamarindo
Sobral	Município	Urbanização - Bairro Dom José

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

Nota: Tabela completa por município em anexo.

Na próxima seção encontram-se os principais grandes projetos do PAC relacionados com urbanização que demandam maiores investimentos na capital do Estado.

#### **1.4.17.1 Projeto de Melhorias Urbana e Ambiental do Rio Maranguapinho – PROMURB MARANGUAPINHO**

O Rio Maranguapinho é um rio brasileiro que banha o Estado do Ceará. É o maior afluente do rio Ceará, tendo sua nascente na Serra de Maranguape. Cruza os municípios de Maranguape, Maracanaú, Fortaleza e Caucaia.

O rio tem percurso total de 34 km. Alguns de seus afluentes em Maranguape são os rios Gavião e Pirapora que também são nascentes na serra de Maranguape. Na margem esquerda do rio existe a Fazenda Raposa, de propriedade da Universidade Federal do Ceará localizada em Maracanaú, constituindo uma reserva ambiental com uma coleção de palmeiras. No outro lado da margem, existe a maior lagoa de tratamento de esgoto do Brasil administrada pela Cagece.

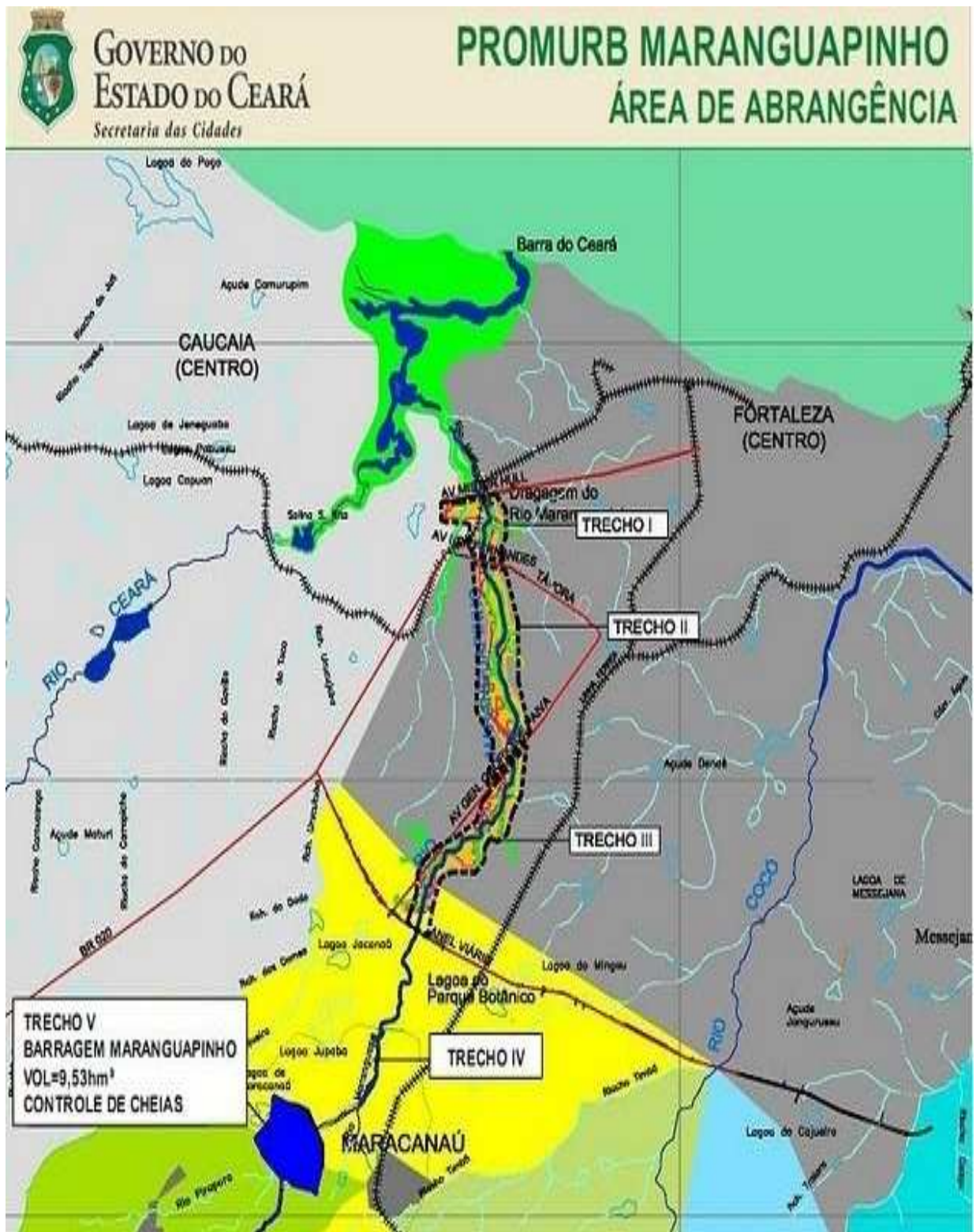
Ao passar pelas cidades de Maranguape, Maracanaú e Fortaleza, tem suas margens ocupadas por moradores de baixa renda que por não terem estrutura de saneamento, ocasionaram no aumento da degradação do rio. Em 2007, foi lançado programa de requalificação do Maranguapinho como parte integrante do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal para retirada de todas as moradias das margens do rio e controle de enchentes.

Este programa tem como objetivo principal melhorar as condições de habitabilidade da população que atualmente reside na faixa de alagamento em situação de alto risco, e nas áreas adjacentes ao Rio Maranguapinho, que sofrem processos de alagamentos temporários de alta recorrência e recuperação socioambiental do Rio Maranguapinho. Além desse objetivo maior, pretende-se, ainda, atender a população de baixa renda afetada pelas cheias do Rio Maranguapinho, realocando e abrigando as famílias em locais adequados; ofertar infraestrutura de saneamento para as famílias residentes nas áreas adjacentes ao Rio Maranguapinho; promover o controle de cheias do Rio Maranguapinho; promover a preservação do Rio Maranguapinho; promover a recuperação das faixas de preservação do Rio Maranguapinho.

As áreas de intervenção englobam a Região Metropolitana de Fortaleza, Maranguape, Maracanaú e Caucaia. As ações que serão tomadas para atingir tais



objetivos incluem construção de um lago de controle de cheias, entre os municípios de Maranguape e Maracanaú (18,38% da obra concluída, tendo previsão para conclusão final de 2010); reassentamento de famílias que residem na faixa de preservação do rio (construção de 6.543 unidades habitacionais, indenizações de 1.596 famílias, permuta de 1.283 imóveis); dragagem do rio Maranguapinho (2% do trecho I da obra concluída); Urbanização das margens do Rio Maranguapinho (com 40 áreas urbanizadas dotadas de espaços para convivência e equipamentos de lazer e esporte: 22 playgrounds, 23 áreas com equipamentos de ginástica, 06 pistas de skate, 18 quadras de voleibol, 17 campos de futebol de areia e ainda 140.000 m<sup>2</sup> de calçada, incluindo arquitetura paisagística com mobiliário urbano e vegetação); e implantação do esgotamento sanitário das sub-bacias adjacentes ao rio.



**MAPA 9 – Rio Maranguapinho**

Fonte: Governo do Estado do Ceará- Secretaria das Cidades (2010)

#### **1.4.17.2 Vila do Mar**

O Projeto Vila do Mar, que faz parte do Plano de Metas de Fortaleza (Plamefor), divide-se em dois eixos: habitação e urbanização. A habitação compreende os estágios de reassentamento, melhorias habitacionais e regularização fundiária. Ou seja, além de garantir uma moradia digna à população dos bairros Barra do Ceará, Cristo Redentor e Pirambu, o projeto viabiliza aos moradores a posse regularizada das casas.

Já a urbanização, trata de inúmeras ações que visam à adequada estruturação do local, incluindo, dentre outros, a construção de áreas de esporte, de espaços de geração de renda e de praças, recuperação de espigões e recomposição da faixa de praia através da contenção marítima.

O objetivo deste projeto é requalificação urbana e ambiental, envolvendo 5,5 quilômetros de faixa da orla marítima de Fortaleza, no trecho entre a foz do rio Ceará e o kartódromo. O projeto prevê a urbanização da área, incluindo creche, centro de saúde, espaço de convivência, cinco quadras esportivas e ciclovias. Tem como meta urbanizar as margens, erguer equipamentos e entregar 1.434 mil casas, regularizar 8 mil e melhorar 4 mil.

No mais, do total de 8.000 ações de Regularização Fundiária, 5.000 já foram iniciadas e outras 4.000 famílias serão beneficiadas com melhorias habitacionais. A ação conta com interveniência da Caixa Econômica Federal, através de investimento do PAC. O prazo para o projeto ser finalizado é de dois anos.

#### **1.4.17.3 Projeto Rio Cocó**

Nascendo na Serra da Aratanha, no município de Pacatuba (Ceará), o Rio Cocó percorre a região Metropolitana de Fortaleza (sendo o maior da Capital e um dos mais importantes do Estado), camuflando-se entre as diversas aglomerações de prédios e edificações verticais da Capital cearense, e termina por desaguar no limites das praias do Futuro, Caça e Pesca e de Sabiaguaba. Todo este panorama evidencia a existência, ao longo do rio, de habitações e, até mesmo, comércios, que geraram disputas

imobiliárias reduzindo seu leito nas últimas décadas, sem mencionar a formação de lixões, sedimentos e resíduos que o transformaram em um rio assoreado e raso.

O Rio Cocó passa por três municípios: Pacatuba, Maracanaú e Fortaleza. A área do parque está inserida apenas no Município de Fortaleza e inclui as áreas de maior fragilidade do ponto de vista ambiental.

Para melhorar as condições de habitação das áreas adjacentes ao Rio Cocó, que atualmente mais de 10 mil famílias vivem às suas margens, gerando esgotos clandestinos, o Governo do Estado (via Secretaria das Cidades) e o Governo Federal (PAC) estão financiando obras de drenagem e manejo de águas das chuvas, tentando, assim, erradicar as faixas de alagamento e moradias em situação de alto risco.

A soma de todos os investimentos, que serão alocados para tal objetivo, virá acompanhada de intervenções em habitação, saneamento básico e desenvolvimento urbano.

Ao todo serão dragados 15,8 quilômetros, divididos em três fases. Espera-se, com esse projeto inicial, recolher um volume de aproximadamente 488.261,18 metros cúbicos de resíduo vegetal e mineral, o que corresponde a 60 mil caminhões cheios de material, que poderão, por sua vez, serem reaproveitados na recuperação de áreas degradadas. A primeira etapa de dragagem do Rio Cocó terá início na Avenida Presidente Costa e Silva e se estenderá até a ponte sobre a Avenida Murilo Borges.

Paralelamente a essa frente de atuação, outra questão surge, é que apenas a dragagem não seria o suficiente para evitar as cheias do rio em épocas de chuvas intensas, pois quando as águas descem de Pacatuba, elas vêm com muita velocidade e em quantidade significativas, abordando as vias e moradias localizadas no seu entorno. Então, será construída a Barragem Palmeiras, com objetivo de controlar a vazão de água.

#### **1.4.17.4.Lagoa do Urubu**

Na Lagoa do Urubu, as casas improvisadas foram levantadas em cima do sistema de tratamento de esgoto de um conjunto habitacional construído pela

Prefeitura. Prejuízo duplo: a estação de esgoto não funciona e os casebres da ocupação despejam detritos na água. O problema pode diminuir com a derrubada de duas casas que obstruem o conduto principal do sistema de esgoto, identificadas pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Serviços Urbanos (Semam).

Com tantos nutrientes vindos dos dejetos, a vegetação cresce forte na Lagoa do Urubu, diminuindo o volume da água. O processo chamado eutrofização desfigura e mata aos poucos outras lagoas da cidade, como a do Papicu, escondida na curva entre o bairro Dunas e avenida Santos Dumont. Oásis de vento e sombra, lá também há uma invasão, mas em proporção menor. Algumas poucas famílias se instalaram e o espelho d'água virou quase nada no meio da profusão dos aguapés.(TONIATTI, 2006).

A Habitafor, aplicará mais na construção de 488 casas, 100 melhorias habitacionais, 300 ações de regularização fundiária e implantação de equipamentos comunitários, calçadões ao redor de toda a lagoa, playgrounds, canteiros arborizados, quadra de futsal e campo de futebol.

#### **1.4.17.5 Campo Estrela e São Cristóvão**

No campo Estrela, 1.272 famílias serão beneficiadas, sendo 440 com moradias e 832 com melhorias habitacionais. A obra contará também com urbanização da área, limpeza e escavação da Lagoa e arborização de passeios, canteiros, bosques e da área de preservação. Já no Conjunto São Cristóvão, a comunidade do Jangurussu será beneficiada com 424 casas e 633 melhorias habitacionais, além de urbanização da área e criação de equipamentos de lazer, esporte e mobiliário urbano. (Ministério das Cidades, 2008).

#### **1.4.17.6 Comunidade Maravilha**

Outras ações de moradia viabilizadas através do PAC estão em fase de execução, licitação e em desenvolvimento na cidade. Entre elas estão intervenções na Comunidade Maravilha, ação que já entregou as primeiras 144 moradias.

O projeto Integrado da Maravilha, que está beneficiando ao todo 606 famílias, já entregou as primeiras 144 moradias e o Complexo Esportivo. Já tendo iniciado a recuperação do canal do Tauape, entregará papel da casa a toda a comunidade, além das próximas 197 casas. Outras 265 serão construídas em seguida. (Ministério das Cidades, 2008).

#### **1.4.17.7 Lagoa do Papicu**

De forma desordenada e, principalmente desrespeitosa, as ocupações irregulares da Favela do Pau Fininho invadiram, ao longo dos últimos dez anos, o entorno da Lagoa do Papicu. A Área de Proteção Permanente (APP) é mais uma vítima da degradação ambiental. Para cada novo barraco construído, matas são queimadas e dunas invadidas. E, na falta de saneamento, é o manancial o destino final da sujeira.

O projeto da Habitafor prevê a implantação de equipamentos comunitários na faixa de preservação de 1ª categoria, como calçadões, canteiros arborizados, quadra esportiva e campo de futebol (que já existe, mas será melhorado).

Além de evitar ocupações irregulares nessas duas áreas, a urbanização da faixa de 1ª categoria tem outros objetivos, conforme Belino. Com o reassentamento das moradias, será criado um cinturão sanitário, reduzindo a quantidade de material poluente jogado no manancial. “Com o tempo, a lagoa vai se auto-recuperando”, diz, acrescentando que nesse sentido há uma parceria com a Secretaria de Meio Ambiente.

Além disso, em caso de fortes chuvas, esse distanciamento não deixará as famílias em situação de risco. Hoje, no entorno da Lagoa do Papicu, destaca João Sérgio, há duas situações distintas: as famílias que vivem às margens da lagoa,

passíveis de terem suas casas inundadas, e as que construíram suas moradias sobre as dunas, com o risco de desabamento.



**MAPA 10 - Projeto de Reordenamento da Lagoa do Papicu - Ceará.**

Fonte: Fundação de Desenvolvimento Habitacional - Habitafor (2009)

#### **1.4.17.8 Urbanização da Comunidade do Açude João Lopes**

No próximo dia 31 de março de 2010 tem fim o contrato entre a Prefeitura Municipal de Fortaleza e o Ministério das Cidades para a obra de reurbanização do açude João Lopes e reassentamento das famílias da área de risco do canal. O terreno localizado na rua Dona Mendinha, no bairro do Álvaro Weyne, já está quase pronto para receber a construção das moradias das famílias que habitam a área de risco do açude João Lopes.

O projeto ao todo prevê a construção de 82 moradias, sendo 55 para as famílias da área de risco, construção de equipamentos sociais e esportivos e reurbanização do açude João Lopes. A ação é uma é de responsabilidade da Prefeitura de Fortaleza com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. A construtora responsável é a EDCON Comércio e Construções Ltda.

#### **1.4.17.8 Sistema de Esgotamento Sanitário em Tabapuazinho, Nova Brasília, Arianópolis e Vila Mosquito.**

No município vizinho de Fortaleza, Caucaia, será feito um complemento do sistema de esgotamento sanitário de Tabapuazinho, Nova Brasília, Arianópolis e Vila Mosquito.

Caucaia é um município brasileiro do estado do Ceará e faz parte da região Região Metropolitana de Fortaleza.

#### **1.4.17.9 Ampliação do Abastecimento de Água em Sobral**

Neste projeto, o município, em parceria com o Governo Federal, está ampliando a rede de abastecimento de água nos bairros Cid Sabóia, Pedrinhas, Dom Expedito (já concluídos) e Centro. Quando a obra estiver totalmente concluída, Sobral estará com 82% de sua área urbana dotada de esgotamento sanitário.



## **1.5 Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP)**

### **1.5. 1 Identificação**

O documento Relatório de Macrometas da PDP<sup>1</sup> traz uma descrição detalhada do conjunto de medidas e ações da Política, para os diversos setores da economia. Esse trabalho já reúne satisfatoriamente um levantamento preciso da PDP, mostrando uma visão sintetizada de suas ações. Resta então a identificação dos principais benefícios específicos para o caso do Ceará. Para se proceder esta pesquisa optou-se por duas estratégias complementares de análise, como se verá adiante.

De modo geral a PDP pode ser caracterizada por medidas de ação localizada (como financiamento e apoio técnico), ou medidas gerais de atuação nacional (como reduções tributárias e ações de regulação), que atingem o Brasil como um todo. Dessa forma, para identificar os benefícios no Estado, pode-se realizar uma análise da seguinte forma:

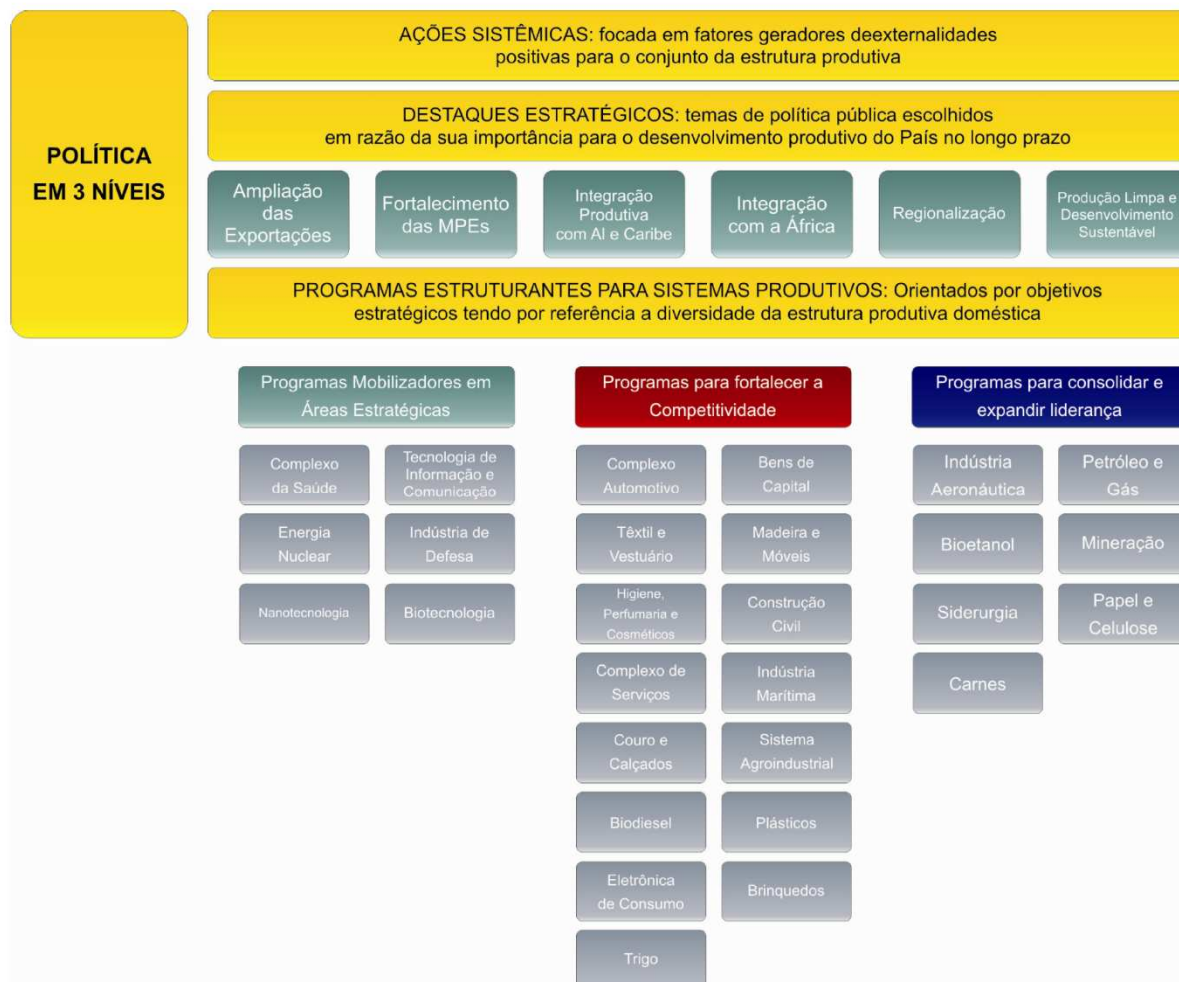
- i) Para medidas de ação específica, pode-se analisar os desembolsos observados;
- ii) Para medidas gerais de ação nacional, pode-se identificar os setores de maior importância no Estado, que dessa forma, se beneficiam mais dessas medidas.

#### **1.5.1.1 Medidas de Ação Localizada**

As ações da PDP são definidas em três diferentes níveis como mostra o seguinte esquema:

---

<sup>1</sup> BNDES, Ministério da Fazenda, e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – Fevereiro de 2010.



FONTE: Relatório de Macrometas e Medidas da PDP (Governo Federal)

Assim, foram identificados os desembolsos para os seguintes setores e/ou programas específicos:

**Quadro 4 -Setores Específicos com Desembolsos Definidos no Estado do Ceará**

Bens de Capital
Complexo de Serviços
Agroindústrias
Construção Civil
Couro e Calçados
Têxteis e Confecções
Plásticos
Mineração

Carnes
Complexo Automotivo
Aeronáutico
Madeira e Móveis
Siderurgia
Tecnologia de Informação e Comunicação
Celulose e Papel
Petróleo, Gás natural e Petroquímica
Bioetanol
Higiene, Perfumaria e Cosméticos
Complexo Industrial de Saúde

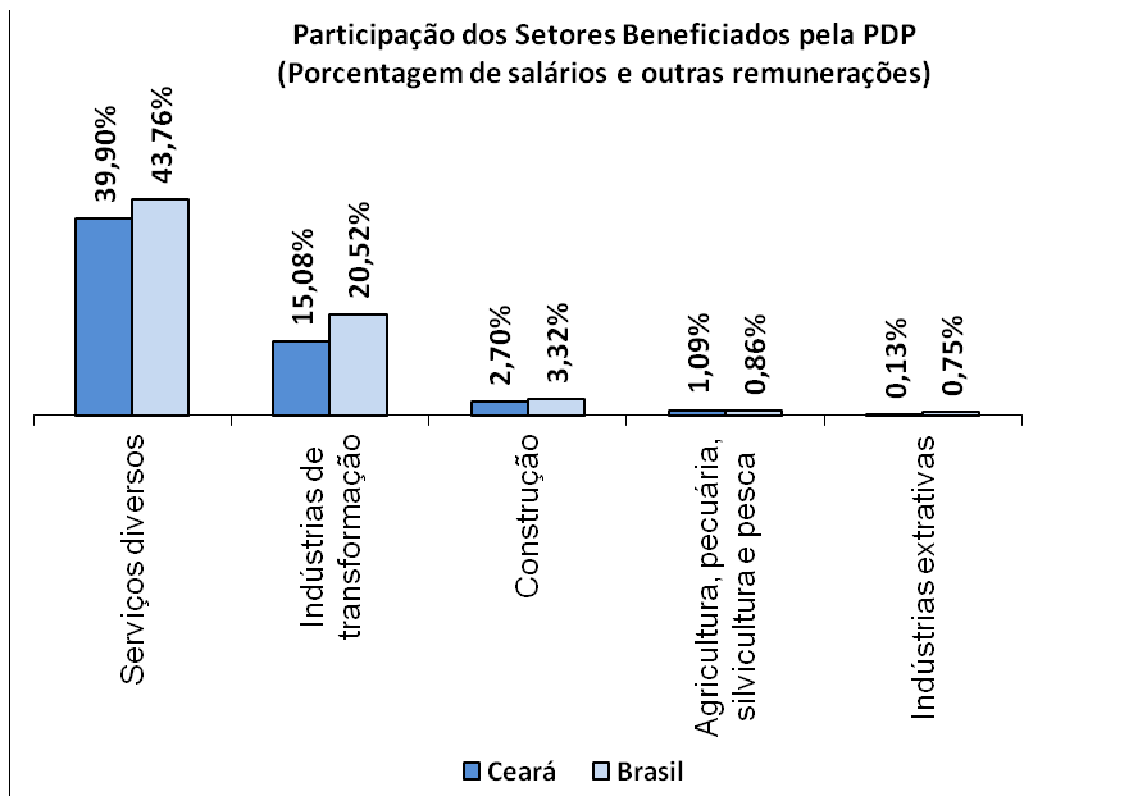
Fonte: Relatório de Macrometas e Medidas da PDP (Governo Federal)

### 1.5.1.2 Medidas de Atuação Nacional

As ações do PDP de atuação nacional beneficiam o Estado do Ceará a partir dos setores de maior importância para o Estado. Essas medidas em geral podem ser identificadas por setor, mas, embora sua validade seja geralmente para todo do país, para setores pouco expressivos no Ceará, seu efeito é mínimo.

Assim, os setores beneficiados por medidas da PDP terão maior impacto a partir da participação observada na economia cearense. Nesse caso, pode-se identificar os setores de maior relevância (Gráfico 1).

Como pode ser observado no gráfico 1, as atividades de maior impacto direto sobre o volume de salários no Ceará assemelham-se ao Brasil, com destaque especial para os serviços, que compõe 39,9% do total e salários, e a indústria de transformação, correspondente a 15,1%. Em especial deve-se observar que a indústria extrativa é pouco expressiva no Ceará. Enquanto no Brasil sua participação na formação dos salários é de cerca de 0,8% do total, no Estado chega a apenas cerca de 0,1%.



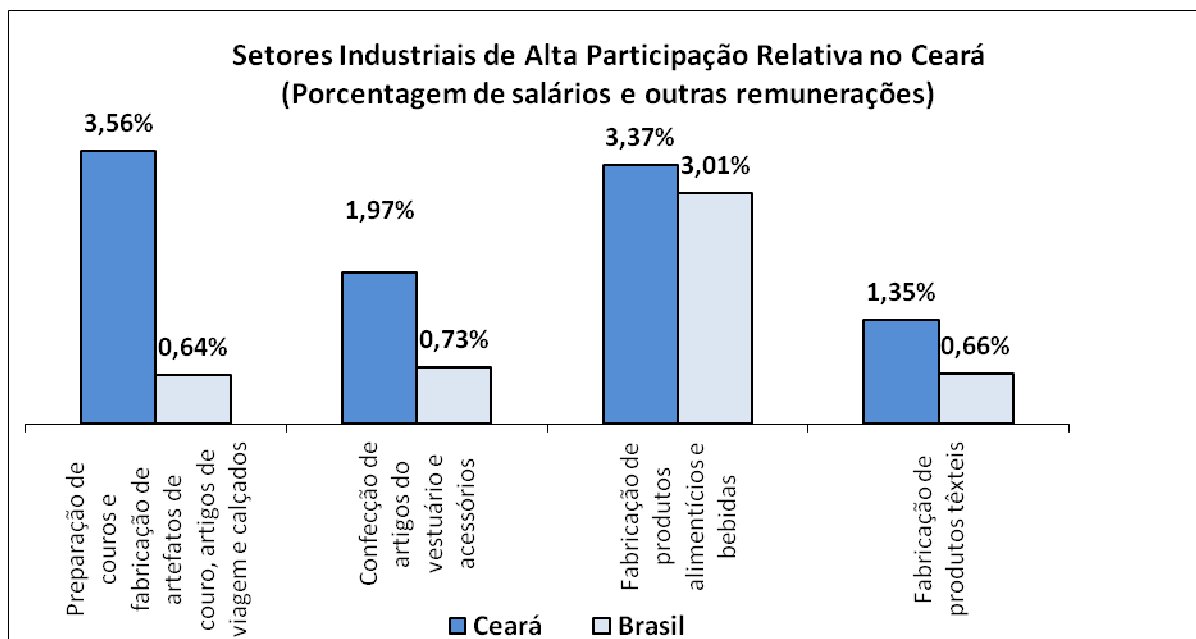
**GRÁFICO 1 – Participação dos Setores Beneficiados pela PDP**

Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE) - 2006

Com relação à indústria de transformação, o Estado do Ceará possui características bastante específicas. Em termos de remunerações, a indústria de Couro e Calçados é a de maior relevância, correspondendo a cerca de 3,6% do total de remuneração do Estado. Para se ter uma referência da importância desse setor, observa-se que no Brasil estas atividades correspondem a apenas 0,6% do total das remunerações (Gráfico 2).

De modo semelhante, a indústria de confecção corresponde sozinha a cerca de 2% das remunerações no Ceará, enquanto no Brasil essa indústria corresponde a cerca de 0,7%. (Gráfico 2). Deve-se observar que somando-se confecções e indústria têxtil, isso corresponde a 3,4% do total de remunerações no Estado, semelhante ao setor de Couro e Calçados.

A indústria de produtos alimentícios também apresenta uma elevada participação na formação dos salários (3,4%), embora sua importância mostre-se relativamente semelhante ao Brasil como um todo 3% (Gráfico 2).



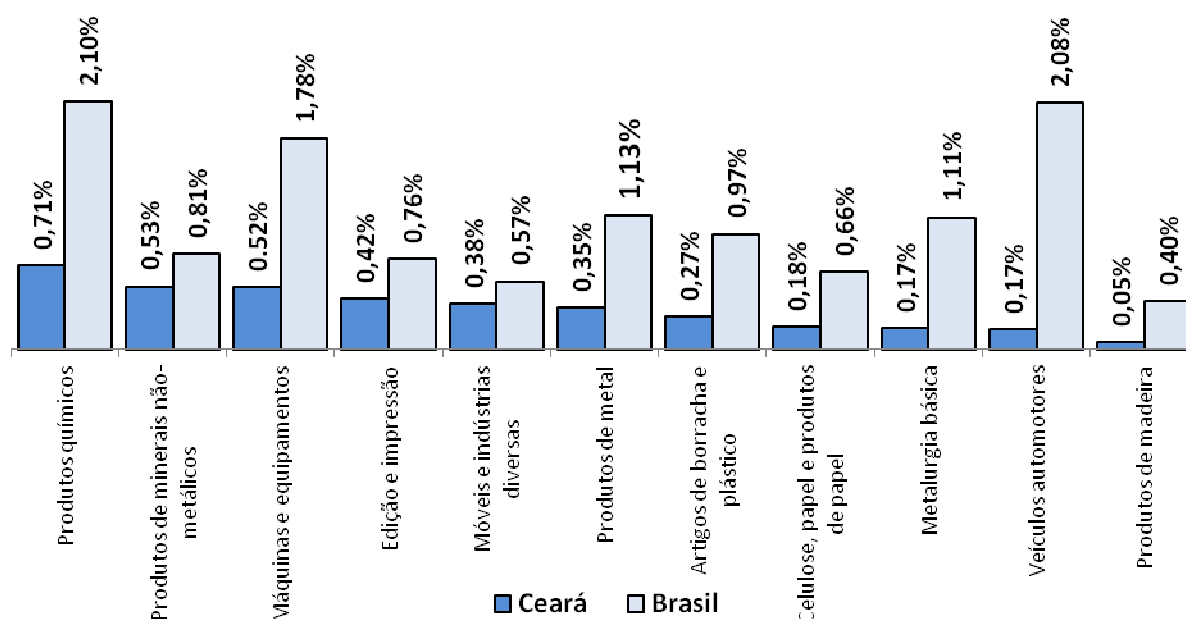
**GRÁFICO 2 – Setores de Alta Participação Relativa no Ceará**

Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE) - 2006

Dessa forma, observa-se que a indústria no Ceará mostra-se extremamente concentrada nesses três setores, correspondendo juntos a cerca de 10,4% do total das remunerações do Estado.

Embora menos significativos, diversos outros setores apresentam atividades no Estado, em especial os setores de produtos químicos, minerais não metálicos (em especial cerâmica), máquinas e equipamentos, e combustíveis, com participação entre 0,5% e 1,0% (Gráficos 3 e 4).

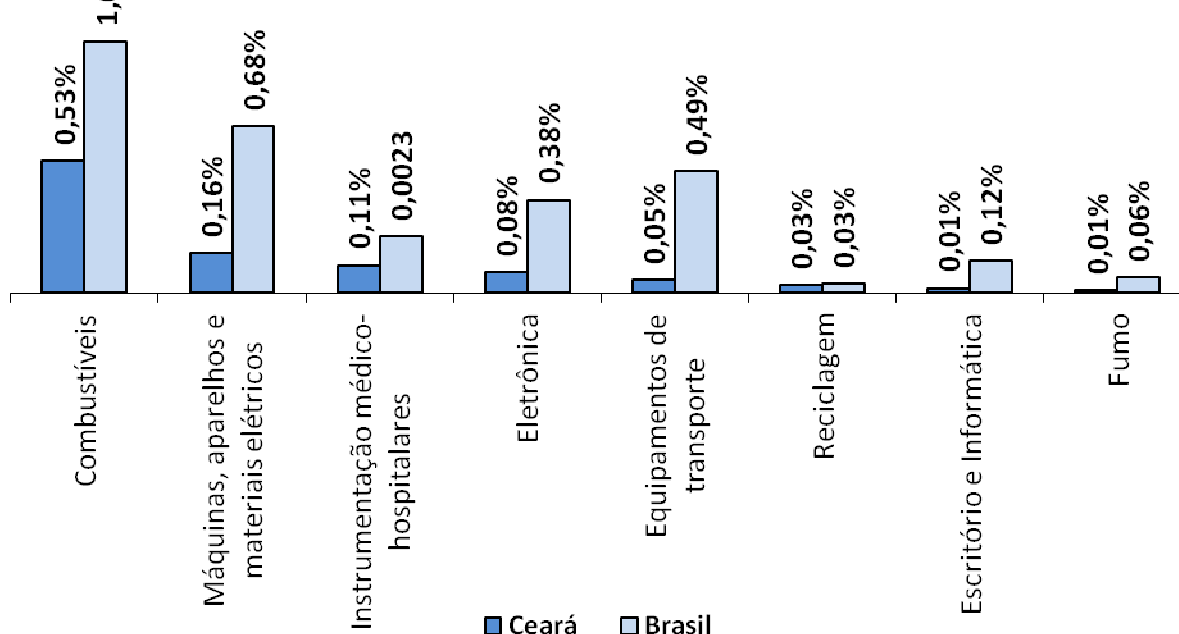
**A - Setores Industriais de Baixa Participação Relativa no Ceará  
(Porcentagem de salários e outras remunerações)**



**GRÁFICO 3 – Setores Industriais de Baixa Participação Relativa no Ceará**

Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE) - 2006

**B - Setores Industriais de Baixa Participação Relativa no Ceará  
(Porcentagem de salários e outras remunerações)**



**GRÁFICO 3 – Setores Industriais de Baixa Participação Relativa no Ceará (Continuação)**

Fonte: Pesquisa Industrial Anual (IBGE) - 2006

Pode-se aprofundar a análise através do número de empregos formais (Tabela 5).

**Tabela 5 - Empregos Formais no Ceará**

<b>Total</b>	<b>1.059.392</b>	<b>100,0%</b>
Adm. Pública, Segurança, Justiça e Regulação	338.287	31,9%
Comércio	145.637	13,7%
Transporte de Passageiros e Cargas	66.806	6,3%
Complexo da Agroindústria	58.329	5,5%
Têxtil e de Confecções	57.903	5,5%
Couro e Calçados	55.918	5,3%
Construção	47.398	4,5%
Alojamento e Alimentação	28.538	2,7%
Complexo da Saúde	28.243	2,7%
Serviços de Finanças e Imobiliária	20.365	1,9%
Metalurgia	10.104	1,0%
Telecomunicações	9.965	0,9%
Papel	6.805	0,6%
Borracha e Plástico	5.403	0,5%
Móveis	4.940	0,5%
Química e Combustíveis	4.314	0,4%
Serviços de Informática	3.941	0,4%
Produtos e Componentes Eletrônicos	3.537	0,3%
Indústria Extrativa	2.440	0,2%
Veículos Automotores	2.398	0,2%
Bens de Capital	1.728	0,2%
Madeira	1.311	0,1%
Outras Atividades	155.082	14,6%

FONTE: RAIS 2007.

Os setores de comércio e transportes são os que empregam maior volume de pessoas no Estado, reunindo cerca de 20% de toda a mão de obra formal (Tabela 6).

**Tabela 6 - Atividades no Comércio**

<b>Comércio</b>	<b>145637</b>	<b>100,0%</b>
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	13001	8,9%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	11138	7,6%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	10678	7,3%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	9541	6,6%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	9240	6,3%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	7534	5,2%
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	6566	4,5%
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	6457	4,4%
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	5545	3,8%
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	5196	3,6%
Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores	4216	2,9%
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	4015	2,8%
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	3437	2,4%
Comércio atacadista de bebidas	2376	1,6%
Comércio varejista de artigos de óptica	2361	1,6%
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	2341	1,6%
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	2286	1,6%
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	2281	1,6%
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produtos do fumo	2179	1,5%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	2002	1,4%
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	1841	1,3%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1835	1,3%
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	1662	1,1%
Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente	1616	1,1%



Cont.

**Tabela 6 - Atividades no Comércio**

<b>Comércio</b>	<b>145637</b>	<b>100,0%</b>
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas	1574	1,1%
Comércio varejista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	1547	1,1%
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1432	1,0%
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	1335	0,9%
Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	1264	0,9%
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios	1252	0,9%
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	1183	0,8%
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	1155	0,8%
Outras	15551	10,7%

FONTE: RAIS, 2007.

As atividades comerciais (13,7% da mão de obra formal do Ceará) de maior relevância são relacionadas com as atividades industriais, ou seja, alimentação, vestuário, construção, etc.

Com relação ao setor de transportes (6,3% da mão de obra formal do Ceará), deve-se atentar para o fato de que predomina o transporte rodoviário, e as atividades ligadas ao transporte ferroviário e marítimo são pouco expressivas (Tabela 7).

**Tabela 7 - Atividades no Setor dos Transportes**

<b>Transportes</b>	<b>66.806</b>	<b>100,0%</b>
Transporte de Passageiro e de Carga	33.403	50,0%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana	11138	16,7%
Transporte rodoviário de carga	7590	11,4%
Atividades de Correio	2732	4,1%
Atividades de malote e de entrega	2404	3,6%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	1786	2,7%
Atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	1225	1,8%
Transporte aéreo de passageiros regular	853	1,3%
Transporte ferroviário de carga	829	1,2%
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	807	1,2%
Carga e descarga	607	0,9%
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	539	0,8%
Transporte metroferroviário de passageiros	404	0,6%
Estacionamento de veículos	396	0,6%
Gestão de portos e terminais	283	0,4%
Transporte rodoviário de táxi	265	0,4%
Armazenamento	247	0,4%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	219	0,3%
Atividades de agenciamento marítimo	204	0,3%
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente	199	0,3%
Navegação de apoio	176	0,3%
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	162	0,2%
Terminais rodoviários e ferroviários	137	0,2%
Outros	201	0,3%

FONTE: RAIS. 2007.

Das atividades ligadas à agroindústria (5,5% da mão de obra formal do Ceará), a Agropecuária corresponde a 41,8% dos empregos formais, e a indústria de produtos alimentícios a 58,2% (Tabela 8).

**Tabela 8 - Atividades na Agroindústria**

<b>Complexo da Agroindústria</b>	<b>58.329</b>	<b>100,0%</b>
Agropecuária	24.400	41,8%
Cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	7696	13,2%
Criação de aves	5482	9,4%
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	3812	6,5%
Cultivo de cereais	966	1,7%
Cultivo de flores e plantas ornamentais	951	1,6%
Aqüicultura em água salgada e salobra	904	1,5%
Criação de bovinos	883	1,5%
Atividades de apoio à agricultura	497	0,9%
Outras	3209	5,5%
Indústria Alimentícia	33.929	58,2%
Fabricação de massas alimentícias	5151	8,8%
Fabricação de produtos de panificação	4122	7,1%
Fabricação de conservas de frutas	3921	6,7%
Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente	3552	6,1%
Fabricação de produtos alimentícios não especificados anteriormente	2535	4,3%
Fabricação de aguardentes e outras bebidas destiladas	2207	3,8%
Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não-alcoólicas	2204	3,8%
Moagem de trigo e fabricação de derivados	1667	2,9%
Fabricação de laticínios	1026	1,8%
Outras	7544	12,9%

FONTE: RAIS, 2007 .

Os setores de confecção e indústria têxtil (5,5% da mão de obra formal do Ceará) mostram caracterizam-se fortemente pela confecção de peças do vestuário (exceto íntima), com 54,4% do emprego no setor, pela confecção de roupa íntima, com 14,5%, e pela fiação e tecelagem do algodão, correspondendo respectivamente a 9,3% e 6,6% dos empregos no setor (Tabela 9).

**Tabela 9 - Atividades no Setor de Têxtil e Confeções**

<b>Têxtil e Confeções</b>	<b>57.903</b>	<b>100,0%</b>
Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	31594	54,6%
Confeção de roupas íntimas	8381	14,5%
Preparação e fiação de fibras de algodão	5373	9,3%
Tecelagem de fios de algodão	3811	6,6%
Fabricação de tecidos de malha	2461	4,3%
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	1189	2,1%
Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão	975	1,7%
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	969	1,7%
Confeção de roupas profissionais	632	1,1%
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	187	0,3%
Fabricação de meias	7	0,0%
Outras	2324	4,0%

FONTE: RAIS, 2007.

O setor de couro e calçados (5,3% da mão de obra formal do Ceará) é predominantemente caracterizado por duas atividades: Fabricação de calçados de couro (47,8% dos empregos do setor) e Fabricação de calçados sintéticos (40,6%). Dessa forma, essas são duas atividades de grande relevância para a geração de empregos no Estado, em especial a primeira, de maior utilização de insumos locais (Tabela 10).

**Tabela 10 - Atividades no Setor de Couro e Calçados**

<b>Couro e Calçados</b>	<b>55.918</b>	<b>100,0%</b>
Fabricação de calçados de couro	26723	47,8%
Fabricação de calçados de material sintético	22697	40,6%
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	3253	5,8%
Curtimento e outras preparações de couro	2123	3,8%
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	580	1,0%
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	253	0,5%
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	216	0,4%
Fabricação de tênis de qualquer material	73	0,1%

FONTE: RAIS, 2007.

O setor de Construção (4,5% da mão de obra formal do Ceará) pode ser representado por duas atividades principais, a construção propriamente dita, e a indústria de material de construção (poderia-se incluir também o comércio de material de construção, mas optou-se por excluí-lo.)

Apesar da atividade industrial se mostrar importante no Ceará, correspondendo a cerca de 20% do total de empregos do setor, a construção propriamente dita é mais relevante, ocupando cerca de 80% da mão de obra formal da atividade, especialmente na construção de edifícios (Tabela 11).

**Tabela 11 - Atividades no Setor de Construção**

<b>Construção</b>	<b>47.398</b>	<b>100,0%</b>
<b>Construção Propriamente Dita</b>	<b>38.020</b>	<b>80,0%</b>
Construção de edifícios	19147	40,0%
Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	3390	7,0%
Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	3375	7,0%
Construção de rodovias e ferrovias	3168	7,0%
Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	2344	5,0%
Instalações elétricas	1494	3,0%
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1036	2,0%
Obras de terraplenagem	778	2,0%
Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	741	2,0%
Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	739	2,0%
Obras de acabamento	427	1,0%
Construção de obras-de-arte especiais	406	1,0%
Obras de fundações	317	1,0%
Outras	658	1,0%
<b>Indústria de Produtos da Construção</b>	<b>9.378</b>	<b>20,0%</b>
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	4015	8,0%
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	1873	4,0%
Aparelhamento e outros trabalhos em pedras	663	1,0%
Fabricação de cal e gesso	659	1,0%
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos não especificados anteriormente	588	1,0%
Fabricação de artigos de vidro	539	1,0%
Fabricação de cimento	429	1,0%
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	382	1,0%
Fabricação de produtos cerâmicos refratários	211	0,0%
Fabricação de embalagens de vidro	19	0,0%

FONTE: RAIS, 2007.

O setor de alojamento e alimentação (2,7% da mão de obra formal do Ceará) é especialmente relevante no caso do Ceará, pela forte atividade de Turismo, que caracteriza a *Exportação de Serviços*, um dos setores beneficiados. Em especial para essa estratégia, destaca-se a atividade de hotelaria, que ocupa cerca de 21,9% da mão de obra do setor (Tabela 12).

**Tabela 12 - Atividades no Setor de Alojamento e Alimentação**

<b>Alojamento e Alimentação</b>	<b>28.538</b>	<b>100,0%</b>
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	18351	64,3%
Hotéis e similares	6236	21,9%
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	3303	11,6%
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	461	1,6%
Serviços ambulantes de alimentação	187	0,7%

FONTE: RAIS, 2007.

No Ceará o Complexo da Saúde (2,7% da mão de obra formal do Ceará) é representado principalmente por atividades de atendimento do serviço de saúde, e pela atividade industrial de fabricação de medicamentos. Esta última, se mostra especialmente estratégica por agregar tipicamente grande quantidade de tecnologia à produção, ocupando atualmente cerca de 7,9% da mão de obra no setor. Embora mostre uma pequena representatividade atual, cresce em importância pelas características especiais da atividade (Tabela 13).

**Tabela 13 - Atividades no Complexo da Saúde**

<b>Complexo da Saúde</b>	<b>28.243</b>	<b>100,0%</b>
Atividades de atendimento hospitalar	15645	55,4%
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	2733	9,7%
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	2707	9,6%
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	2434	8,6%
Fabricação de medicamentos para uso humano	2226	7,9%
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	1957	6,9%
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	125	0,4%
Fabricação de produtos farmoquímicos	42	0,1%
Fabricação de preparações farmacêuticas	3	0,0%
Outras	371	1,3%

FONTE: RAIS, 2007.

As atividades ligadas aos setores Financeiro e Imobiliário (1,9% da mão de obra formal do Ceará) tem crescido em importância entre os serviços. O setor é caracterizado principalmente pela atividade bancária. Embora exerça uma função essencial na economia, dificilmente poderia ser tratada como um setor estratégico por si (Tabela 14).



**Tabela 14 - Atividades no Setor de Finanças e Imobiliária**

<b>Finanças e Imobiliária</b>	<b>20.365</b>	<b>100,0%</b>
Bancos múltiplos, com carteira comercial	7.100	34,9%
Caixas econômicas	2.005	9,8%
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	1.499	7,4%
Planos de saúde	1.411	6,9%
Cartórios	1.100	5,4%
Atividades de consultoria em gestão empresarial	1.081	5,3%
Atividades jurídicas, exceto cartórios	1.013	5,0%
Atividades imobiliárias de imóveis próprios	964	4,7%
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	702	3,4%
Atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente	628	3,1%
Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde	371	1,8%
Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	291	1,4%
Holdings de instituições não-financeiras	276	1,4%
Sociedades de fomento mercantil - factoring	228	1,1%
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	177	0,9%
Administração de cartões de crédito	170	0,8%
Gestão e administração da propriedade imobiliária	162	0,8%
Banco Central	157	0,8%
Previdência complementar fechada	149	0,7%
Crédito cooperativo	147	0,7%
Seguros não-vida	128	0,6%
Sociedades de crédito, financiamento e investimento - financeiras	110	0,5%
Outras	496	2,4%

FONTE: RAIS, 2007.

As atividades industriais de metalurgia (1% da mão de obra formal do Ceará) possuem alguma representatividade, em especial de baixa tecnologia. Entretanto, não são características da economia cearense, especialmente pelo fato da indústria automobilística ter pouca representatividade no Estado (Tabela 15).

**Tabela 15 – Atividades de Metalurgia**

<b>Metalurgia</b>	<b>10.104</b>	<b>100,0%</b>
Produção de artefatos estampados de metal; metalurgia do pó	3316	32,8%
Produção de tubos de aço com costura	850	8,4%
Fabricação de estruturas metálicas	739	7,3%
Fabricação de esquadrias de metal	710	7,0%
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	692	6,8%
Fabricação de embalagens metálicas	635	6,3%
Metalurgia do alumínio e suas ligas	447	4,4%
Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal	439	4,3%
Fabricação de produtos de trefilados de metal	337	3,3%
Produção de outros tubos de ferro e aço	314	3,1%
Produção de laminados longos de aço	302	3,0%
Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais	248	2,5%
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	216	2,1%
Produção de ferroligas	201	2,0%
Fundição de ferro e aço	160	1,6%
Metalurgia dos metais não-ferrosos e suas ligas não especificados anteriormente	141	1,4%
Fundição de metais não-ferrosos e suas ligas	115	1,1%
Outras	242	2,4%

FONTE: RAIS, 2007.

Os setores de telecomunicações (0.9% da mão de obra formal do Ceará) mostram representatividade ainda modesta no Estado, caracterizando-se principalmente por atividades de teleatendimento (66% dos empregos do setor), que cresce em importância em todo o mundo, especialmente em regiões de salários mais baixos (Tabela 16).

**Tabela 16 – Atividades de Telecomunicações**

<b>Telecomunicações</b>	<b>9.965</b>	<b>100,0%</b>
Atividades de teleatendimento	6574	66,0%
Atividades de televisão aberta	796	8,0%
Atividades de rádio	720	7,2%
Telecomunicações por fio	516	5,2%
Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	306	3,1%
Telecomunicações sem fio	302	3,0%
Outras atividades de telecomunicações	256	2,6%
Atividades de gravação de som e de edição de música	161	1,6%
Atividades de exibição cinematográfica	150	1,5%
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	79	0,8%
Operadoras de televisão por assinatura por microondas	76	0,8%
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	18	0,2%
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	11	0,1%

FONTE: RAIS, 2007.

As atividades industriais e de serviços ligadas diretamente à produção de papel (0,6% da mão de obra formal do Ceará) estão presentes no Estado, principalmente pela fabricação de papelão (11,4% do setor) e embalagens (6,9%). Entretanto, não se mostram ainda muito representativos (Tabela 17).

**Tabela 17 – Atividades ligadas a Produção de Papel**

<b>Papel</b>	<b>6.805</b>	<b>100,0%</b>
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	778	11,4%
Fabricação de embalagens de papel	468	6,9%
Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório	309	4,5%
Fabricação de papel	186	2,7%
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	156	2,3%
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	118	1,7%
Fabricação de produtos de papel para usos doméstico e higiênico-sanitário	48	0,7%
Impressão de materiais para outros usos	916	13,5%
Serviços de acabamentos gráficos	391	5,7%
Serviços de pré-impressão	318	4,7%
Impressão de material de segurança	238	3,5%
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	123	1,8%
Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas	85	1,2%
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	926	13,6%
Edição integrada à impressão de jornais	893	13,1%
Edição de jornais	416	6,1%
Edição de livros	124	1,8%
Edição integrada à impressão de livros	120	1,8%
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	118	1,7%
Edição integrada à impressão de revistas	74	1,1%

FONTE: RAIS, 2007 .

Apesar de presente, a indústria relacionada à borracha e plástico (0.5% da mão de obra formal do Ceará) não mostra grande representatividade no Estado, caracterizando-se pela presença de fabricantes de artefatos e embalagens plásticas (Tabela 18).

**Tabela 18 – Atividades relacionadas à Produção de Borracha e Plásticos**

<b>Borracha e Plástico</b>	<b>5.403</b>	<b>100,00%</b>
Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente	1840	34,10%
Fabricação de embalagens de material plástico	1639	30,30%
Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente	1309	24,20%
Reforma de pneumáticos usados	390	7,20%
Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	212	3,90%
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar	13	0,20%

FONTE: RAIS, 2007.

A fabricação de móveis (0.5% da mão de obra formal do Ceará) é caracterizada pela predominância da madeira (58,4% do setor), e em menor escala de metal (21,7%). Ainda se encontra em um estágio inicial de desenvolvimento (Tabela 19).

**Tabela 19 – Atividades de Fabricação de Móveis**

<b>Móveis</b>	<b>4.940</b>	<b>100,0%</b>
Fabricação de móveis com predominância de madeira	2884	58,4%
Fabricação de móveis com predominância de metal	1070	21,7%
Fabricação de colchões	702	14,2%
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	284	5,7%

FONTE: RAIS, 2007.

A indústria química (0.4% da mão de obra formal do Ceará) possui baixa representatividade, caracterizando-se principalmente pela produção de menor tecnologia, como tintas, vernizes, etc (Tabela 20).

**Tabela 20 – Atividades relacionada à Indústria Química**

<b>Química e Combustíveis</b>	<b>4.314</b>	<b>100,0%</b>
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	1063	24,6%
Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	801	18,6%
Fabricação de produtos do refino de petróleo	659	15,3%
Fabricação de produtos químicos não especificados anteriormente	397	9,2%
Fabricação de defensivos agrícolas	289	6,7%
Fabricação de produtos de limpeza e polimento	261	6,1%
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	221	5,1%
Fabricação de adesivos e selantes	100	2,3%
Outras	523	12,1%

FONTE: RAIS, 2007.

O serviços de informática (0.4% da mão de obra formal do Ceará) ainda se mostram pouco representativos, embora seja um setor reconhecido por seu potencial e crescimento em todo o mundo. No Ceará, entretanto, as atividades são essencialmente voltadas para a prestação de serviços locais, com cerca de 20% dos profissionais voltados para o desenvolvimento de programas, atividade de maior potencial para exportação (Tabela 21).

**Tabela 21 – Atividades relacionadas a Serviços de Informática**

<b>Serviços de Informática</b>	<b>3.941</b>	<b>100,0%</b>
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	1560	39,6%
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	649	16,5%
Consultoria em tecnologia da informação	497	12,6%
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	484	12,3%
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	474	12,0%
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	182	4,6%
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	73	1,9%
Agências de notícias	14	0,4%
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	8	0,2%

FONTE: RAIS, 2007.

A indústria de componentes eletrônicos (0.3% da mão de obra formal do Ceará) ainda se mostra pouco representativa, apesar de conter algumas atividades de maior agregação tecnológica, como equipamentos para informática (Tabela 22).

**Tabela 22 – Atividades Relacionadas a Componentes Eletrônicos**

<b>Produtos e Componentes Eletrônicos</b>	<b>3.537</b>	<b>100,0%</b>
Fabricação de aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente	1412	39,9%
Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	773	21,9%
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	437	12,4%
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	344	9,7%
Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	162	4,6%
Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	124	3,5%
Fabricação de equipamentos de informática	106	3,0%
Outros	179	5,1%

FONTE: RAIS, 2007.

A indústria extrativa (0.2% da mão de obra formal do Ceará) ainda não possui grande representatividade, caracterizando-se essencialmente pela extração de materiais da cadeia de construção (argila, areia, etc.). Deve-se observar que a extração de petróleo e gás natural no Ceará ainda não é significativa, do ponto de vista da economia do Estado (Tabela 23).

**Tabela 23 – Atividades Relacionadas à Indústria Extrativa**

<b>Indústria Extrativa</b>	<b>2.440</b>	<b>100,0%</b>
Extração de pedra, areia e argila	1496	61,3%
Extração de petróleo e gás natural	440	18,0%
Extração de minerais não-metálicos não especificados anteriormente	352	14,4%
Outras	152	6,2%

FONTE: RAIS, 2007.

A indústria de veículos automotores (0.2% da mão de obra formal do Ceará) caracteriza-se por unidades de pequeno porte de fabricação de embarcações, peças para veículos, e uma pequena representação da indústria automobilística. De modo geral, entretanto, este setor não se mostra ainda representativo no Ceará (Tabela 24).

**Tabela 24 – Atividades Relacionadas a Veículos Automotores**

<b>Veículos Automotores</b>	<b>2.398</b>	<b>100,0%</b>
Construção de embarcações e estruturas flutuantes	522	21,8%
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores	472	19,7%
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	465	19,4%
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	373	15,6%
Outras	566	23,6%

FONTE: RAIS, 2007.

O setor de bens de capital (0.2% da mão de obra formal do Ceará) é pouco desenvolvido no Estado, caracterizando-se principalmente pela fabricação de máquinas para a agricultura, e outras atividades isoladas (Tabela 25).

**Tabela 25 – Atividades Relacionadas ao Setor de Bens de Capital**

<b>Bens de Capital</b>	<b>1.728</b>	<b>100,0%</b>
Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados	524	30,3%
Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, exceto para irrigação	241	13,9%
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente	221	12,8%
Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	181	10,5%
Fabricação de equipamentos para irrigação agrícola	161	9,3%
Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas e pessoas	160	9,3%
Outros	240	13,9%

FONTE: RAIS, 2007.



As atividades mais básicas da madeira (0.1% da mão de obra formal do Ceará) são pouco desenvolvidas no Estado, caracterizando-se essencialmente pela produção de insumos para construção e movelaria (Tabela 26).

**Tabela 26 – Atividades Relacionadas à Produção de Madeira**

<b>Madeira</b>	<b>1.311</b>	<b>100,0%</b>
Fabricação de estruturas de madeira e de artigos de carpintaria para construção	580	44,2%
Fabricação de artefatos de madeira, palha, cortiça, vime e material trançado não especificados anteriormente, exceto móveis	349	26,6%
Desdobramento de madeira	237	18,1%
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	145	11,1%

FONTE: RAIS, 2007.

### **1.6 Programa Nacional de Logística e Transporte (PNLT)**

O objetivo geral do PNLT é a retomada do processo de planejamento no Setor dos Transportes, dotando-o de uma estrutura permanente de gestão e perenização desse processo, com base em um sistema de informações georreferenciado, contendo todos os principais dados de interesse do setor, quer na parte de oferta, envolvendo todas as modalidades de transporte, quer na parte de demanda, através da institucionalização do acesso às bases de dados sócio-econômicos disponíveis nos diversos órgãos e instituições afins e correlatos com o setor.

O plano considera relevante a consideração dos custos de toda a cadeia logística que permeia o processo que se estabelece entre as origens e os destinos dos fluxos de transporte, levando à otimização e racionalização dos custos associados a essa cadeia, ao invés da simples consideração dos custos operacionais das diversas modalidades de transporte envolvidas. Esta consideração é fundamental para melhorar a eficiência e a competitividade da economia nacional e reflete a realidade do mercado doméstico e internacional em que se processam as relações comerciais no

mundo globalizado.

Um ponto observado no âmbito do plano é que a necessidade de efetiva mudança, com melhor equilíbrio, está associada ao uso mais intensivo e adequado das modalidades ferroviária e aquaviária, tirando partido de suas eficiências energéticas e produtividades no deslocamento de fluxos de maior densidade e distância de transporte.

Assim, foi dada ênfase a ações e projetos de adequação e expansão dos sistemas ferroviário e aquaviário, buscando, assim, melhor integração multimodal em ambos sistema, para o qual se propõe um concentrado esforço de restauração e manutenção, acompanhado de algumas importantes obras de construção, pavimentação e ampliação de capacidade.

No caso do sistema ferroviário, em decorrência das recomendações do PNLT, há que se destacar a inclusão de novas obras estruturantes, em consonância com o Plano Nacional de Viação – PNV, em especial com relação às ferrovias incluídas pela Lei n.º 11.772/2008, do Governo Federal, que incluiu no PNV cerca de 9.000 km de ferrovias de carga em bitola larga e cerca de 2.000 km em bitola métrica. Desta forma, o PNLT consolida o processo de planejamento estratégico do setor ferroviário, integrando-o aos demais modais, visando atender às necessidades de desenvolvimento das logísticas de cargas e passageiros por todo País.

Quanto ao setor hidroviário, também a partir das recomendações do PNLT, o Ministério dos Transportes, com o apoio financeiro do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD (Banco Mundial), está iniciando, em 2010, a execução do Plano Hidroviário Estratégico - PHE. Este Plano será constituído no instrumento de planejamento organizado e abrangente que, a partir do estudo das principais regiões hidrográficas com potencial de navegação, objetiva: a) identificar obras de dragagem e derrocamento; b) priorizar obras de transposição de barragens; c) estruturar terminais hidroviários, promovendo a intermodalidade; e, d) definir marco institucional para o Setor Hidroviário, tendo em conta o uso múltiplo das águas – abastecimento humano, irrigação, geração de energia, saneamento, recreação e *transporte*, sempre com o tratamento ambiental requerido.

Outro objetivo do PNLТ está associado à preservação ambiental, buscando-se respeitar as áreas de restrição e controle de uso do solo, seja na questão da produção de bens, seja na implantação da infra-estrutura.

Por fim, como objetivo complementar, mas que também tem sua importância, verifica-se o enquadramento dos projetos estruturantes do desenvolvimento sócio-econômico do País por categorias, a saber:

#### **AEP - Aumento da eficiência produtiva em áreas consolidadas**

Trata-se aqui de projetos voltados a incrementar a eficiência do abastecimento de insumos e do escoamento da produção em áreas que ostentam maior grau de consolidação e de desenvolvimento em sua estrutura produtiva.

Os projetos incluídos nessa categoria são, na sua maioria, de aumento de capacidade de infra- estrutura viária (duplicações e faixas adicionais), dragagem e vias de acesso portuário, eliminação de conflitos entre ferrovias e zonas urbanas (contornos, passagens de nível).

#### **IDF - Indução ao desenvolvimento de áreas de expansão de fronteira agrícola e mineral**

Refere-se a projetos voltados a catalisar processos de expansão do desenvolvimento em direção a novas áreas de fronteira agrícola, em especial no Centro-Oeste, e em regiões de exploração de riquezas minerais.

Na sua maioria, os projetos incluídos nessa categoria são de pavimentação ou de reconstrução de rodovias, além da implantação de novos eixos ferroviários.

### **RDR - Redução de desigualdades regionais em áreas deprimidas**

Aplica-se a projetos voltados a despertar o potencial de desenvolvimento em regiões que hoje apresentam indicadores econômicos e sociais abaixo dos valores médios nacionais, de forma a reduzir as desigualdades em relação a outras áreas do País.

Os projetos são, na maioria, de implantação ou melhoramentos na infraestrutura viária, bem como de recapitação de portos, com vistas a viabilizar atividades econômicas potenciais que dependem dessa infraestrutura para sua concretização.

### **IRS - Integração regional sul-americana**

Projetos que se destinam a reforçar e consolidar o processo de integração da infraestrutura na América do Sul, permitindo a realização de trocas comerciais, intercâmbio cultural e social entre o Brasil e seus vizinhos. São projetos voltados à convergência de interesses dos países sul-americanos, na construção de um espaço comum de prosperidade.

Na sua maioria, os projetos são de implantação ou melhoramentos na infraestrutura viária, em regiões próximas à fronteira, com destaque para a construção de pontes internacionais.

Por último, mas não menos importante, cabe fazer referência aos necessários avanços na evolução científica e tecnológica mencionada nas idéias-força do PNLT. Trata-se, em síntese, da intensiva utilização da já disponível tecnologia da informação e da comunicação nos serviços de transporte, buscando otimizar e maximizar a produtividade dos ativos do setor e tirando maior rendimento do capital empregado, inclusive da energia despendida, já que o setor é forte demandador da fonte petróleo de combustível.

A este respeito, sabe-se que os combustíveis fósseis são finitos, que seus preços

relativos tendem a patamares elevados e que seu uso deverá priorizar setores e atividades mais nobres da economia. Portanto, mesmo com as crescentes possibilidades da bioenergia, em franca evolução, o total da energia necessária para movimentar o setor dos transportes deve também ser otimizado e racionalizado, com reflexos na redução de emissão e lançamento dos gases de combustão na atmosfera e no gradual e efetivo controle do impacto ambiental, preservando o nosso ecossistema e melhorando a qualidade de vida do Planeta.

Cabe ressaltar que a introdução dessas novas tecnologias estará fortemente presente também nos processos operacionais e de gestão dos terminais de integração e transbordo, contribuindo para os efetivos ganhos de produtividade que a nova matriz de transportes será capaz de oferecer.

### **1.6.1 Aeroporturário**

#### **1.6.1.1 Duplicação Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Pinto Martins.**

Este projeto encontra-se na lista dos empreendimentos colocados em andamento com apoio do PAC, logo, já analisado. A obra visa atender ao fluxo de turistas que passarão por Fortaleza durante a Copa de 2014.

#### **1.6.1.2 Ampliação da Pista de Decolagem e Nova Pista de Taxiamento do Aeroporto Pinto Martins.**

Este projeto tem como objetivo principal proporcionar ampliação de 355 m da pista. Passando de 2.545m para 2.900m e Área de taxiamento.

### **1.6.1.3 Construção do Novo Terminal de Carga Internacional do Aeroporto Internacional Pinto Martins**

Este projeto encontra-se na lista dos empreendimentos colocados em andamento com apoio do PAC, logo, já analisado.

### **1.6.1.4 Terminal de Passageiros, Pátio e Pista do Aeroporto Orlando Bezerra de Menezes em Juazeiro do Norte**

O objetivo deste projeto é dotar o aeroporto regional de Juazeiro do Norte de condições adequadas para atendimento da demanda crescente de passageiros, pois o terminal já superou sua capacidade projetada.

### **1.6.1.5 Construção de 05 (cinco) aeródromos para aeronaves de pequeno porte**

Para este empreendimento, pretende-se alcançar o objetivo de construção/pavimentação de pistas e homologação de 05 aeródromos de pequeno porte no Estado do Ceará, nos municípios de Itapipoca, Limoeiro do Norte, Campos Sales, Crateús e Canindé.

## **1.6.2 Portuário**

### **1.6.2.1 Dragagem de Aprofundamento do Canal de Acesso e da Bacia de Evolução para 13,00 m do Porto de Mucuripe**

Este projeto encontra-se na lista dos empreendimentos colocados em andamento com apoio do PAC, logo, já analisado.

#### **1.6.2.2 Construção do Terminal de Passageiros do Porto do Mucuripe**

O objetivo deste projeto é a implantação do terminal de passageiros, dotando o Porto do Mucuripe de condições adequadas para receber navios de passageiros de grande porte, atendendo a demanda já existente.

Projeto de transformação do Porto do Mucuripe num terminal para transatlânticos. O empreendimento, que objetiva impulsionar o turismo não somente da capital cearense, mas, também, do Nordeste, está orçado em US\$ 50 milhões. Obras em 2009. Recursos públicos e de parcerias a serem firmadas com grupos privados.

#### **1.6.2.3 Porto de Pecém: Construção do Terminal de Múltiplos Usos – TMUT**

O objetivo deste empreendimento é a construção de 1.000 m de quebra-mar e 2 berços acostáveis de 350,0m cada, além de uma ponte de acesso de 348,0 m.

A obra vai evitar congestionamentos de operações que possam ser causados pela implementação da Usina Siderúrgica no Estado, que tem previsão de entrar em funcionamento no fim de 2008, portanto ela é fundamental para a viabilização da Companhia Siderúrgica do Pecém, pois liberará o Píer 1 para operar exclusivamente com importação de matéria-prima e exportação de chapas de aço da siderúrgica. De 2006 a 2011, estima-se um crescimento de 150% na movimentação de cargas para o Terminal, que terá a capacidade de movimentação de contêineres ampliada dos atuais 250 mil TEU/ano para 760 mil TEU/ano. Com 18 m de profundidade, 760 m de comprimento e 115 m de largura, o novo Terminal terá 2 berços com capacidade de atendimento de modernos navios cargueiros de grande calado.

#### **1.6.2.4 Porto do Pecém: Terminal Intermodal de Cargas (TIC)**

Descrição: Terminal para instalação de facilidades que possibilitem a Prestação de

Serviços Logísticos de Apoio às empresas instaladas no CIPP ou que movimentem cargas no Terminal Portuário do Pecém. Também servirá de apoio as atividades portuárias complementares, evitando o surgimento de futuros gargalos logísticos no Terminal Portuário do Pecém.

A área reservada para a obra é de 323 ha e está localizada a cerca de 5 km do Terminal Portuário. As instalações serão destinadas a atividades portuárias complementares como armazenamento de contêineres vazios e graneis, centros de distribuição, zonas de apoio logístico e outras. No local serão realizadas operações de integração ao transporte rodo-ferroviário.

#### **1.6.2.5 Ponte de Acesso ao Terminal de Múltiplo Uso**

O objetivo é a construção de 1800m de ponte com largura de 33,5m. Criação de infraestrutura para possibilitar a implantação de uma siderúrgica (CSP), uma refinaria (Premium II Petrobrás) e atendimento para movimentação de carga de exportação da Transnordestina.

#### **1.6.2.6 Berços de Atracção no Terminal de Múltiplo Uso**

A característica deste empreendimento é a construção de dois berços de 280m cada, e com retroárea de 115m. O Porto do Pecém terá 15 berços em operação até 2015: quatro berços atuais; dois berços do TMUT; três berços para exportação de placas de aço; quatro berços para a Refinaria Premium II; dois berços para cargas gerais e para atender a Transnordestina Logística.

#### **1.6.2.7 Berços de Atracção no Terminal de Graneis Líquidos**

O objetivo é a construção de quatro berços de 350m cada.



#### **1.6.2.8 Berço de Atracação no Terminal de Graneis Sólidos**

Descrição deste empreendimento é pautado no objetivo de construção de dois berços de 350m cada.

#### **1.6.2.9 Quebra-Mar em Concreto**

O fator descritivo deste projeto é a construção de 2160m de quebra-mar em concreto.

#### **1.6.2.10 Porto do Pecém: Rodovia sobre Quebra-Mar**

Este projeto tem como objetivo a construção de 2600m de rodovia sobre um quebra-mar existente.

#### **1.6.2.11 Porto do Pecém: Carregadores de Placas**

O fator descritivo deste empreendimento é aquisição e montagem de três carregadores de placas.

#### **1.6.12 Porto do Pecém: Descarregador de Minério**

O objetivo deste projeto é aquisição e montagem de um descarregador de minério.

#### **1.6.2.13 Porto do Pecém: Correia Transportadora**

Com este projeto, pretende-se construir 8700m de correia transportadora de

minério .

O equipamento cria as condições operacionais adequadas ao transporte de matérias-primas destinadas à Usina Siderúrgica do Pecém, por meio de processos seguros, rápidos e de menos custo. Ao longo de 8,4 km de extensão e com capacidade para transportar até 1.250 ton/h, a correia fará a ligação entre o navio cargueiro e o pátio de estocagem da siderúrgica.

#### **1.6.2.14 Porto do Pecém: Aeroporto de Cargas**

O objetivo principal deste projeto é com relação a implantação da ZPE no Estado, assim, para tal objetivo, será construído um aeroporto de cargas para atender a ZPE e as demandas de cargas.

### **1.6.3 Rodovias**

#### **1.6.3.1 Duplicação: BR-222 – Trecho Entrocamento CE-422 – Entrocamento BR-402 (Umirim) – 50km**

Descrição: Objetivo é melhorar o escoamento de carga do Porto do Pecém.

#### **1.6.3.2 Duplicação: BR-222 - Trecho Entrocamento BR-402 – Sobral – 130km**

Descrição: Objetivo é adequação de via, eliminando pontos críticos.

#### **1.6.3.3 Adequação: BR-222 entre o acesso Leste a Sobral (CE) e o entroncamento com a rodovia CE- 187 (Acesso Oeste a Tianguá) – 70km**

Descrição: Objetivo é adequação operacional para atender a demanda futura da Região Norte, Maranhão, Piauí e Ibiapaba, permitindo maior segurança no trânsito de cargas e conforto aos usuários.

#### **1.6.3.4 Adequação: BR-222 entre o entroncamento da rodovia CE-187 (Acesso Oeste a Tianguá) e a Divisa entre CE/PI -34km**

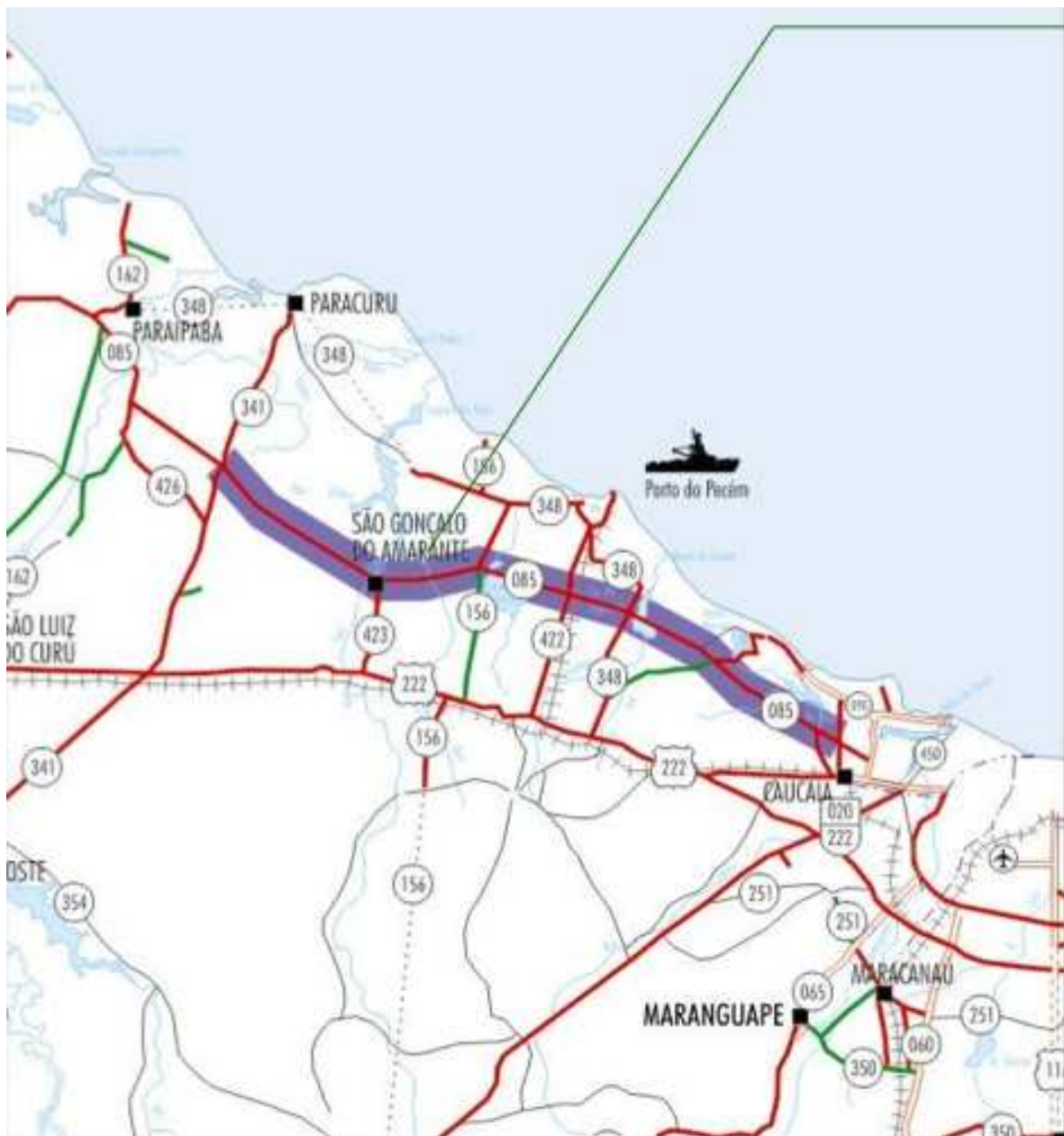
Descrição: Objetivo é adequação operacional para atender a demanda futura da Região Norte, Maranhão, Piauí e Ibiapaba, permitindo maior segurança no trânsito de cargas e conforto aos usuários.

#### **1.6.3.5 Adequação e Implantação: Adequação: BR-402 - Trecho entrocamento BR-222 (Umirim) a entrc. CE-179 (Marco) – Implantação: entrc. CE-179 (Marco) ao entrc. CE-085 (Parazinho) – Adequação: entrocamento CE-085 (Parazinho) a entrocamento CE-362 (Granja) - 216km**

Descrição: Objetivo é interligar o litoral cearense com o litoral piauiense, melhorando e incentivando a potencialidade turística da região.

#### **1.6.3.6 Duplicação: CE-085 - Entrocamento CE-090 – Entrocamento CE-341 – 59km**

Descrição: Objetivo é duplicação de via estadual estruturante, visando atender demanda turística do litoral oeste do Ceará.



**MAPA 11 - CE-085 - Entrocamento CE-090 – Entrocamento CE-341 – 59km**

FONTE: SEINFRA, 2010.

#### **1.6.3.7 Duplicação: BR-020 Fortaleza – Canindé – 116 km**

Descrição: Objetivo é atender a demanda de produção do Centro Oeste do país. Fortalecer o turismo religioso do município de Canindé.



**MAPA 12 - BR-020 Fortaleza – Canindé – 116 km**

FONTE: SEINFRA, 2010.

**1.6.3.8 Duplicação: BR-116 – Trecho Entrocamento BR-304 (Boqueirão do Cesário) – Pacajus – 74km**

Descrição: Objetivo é o prolongamento da duplicação da BR-116 interligando Pacajus a Boqueirão do Cesário para atender ao fluxo crescente de tráfego das BR's 116, 304 e CE's 138 e 359.



**MAPA 13 - BR-116 – Trecho Entrocamento BR-304 (Boqueirão do Cesário)**

FONTE: SEINFRA, 2010.

**1.6.3.9 Duplicação: BR-304 – Trecho Entrocamento BR-116 (Boqueirão do Cesário) - Div. CE/RN – 102,5km**

Descrição: Objetivo é adequar a rodovia para atender a demanda turística e de escoamento de produção agrícola dos perímetros irrigados dos estados de RN e CE

**1.6.3.10 Duplicação: BR 116 do entroncamento da BR 304 / BR 226 (Jaguaribe) – 191 km**

Descrição: Objetivo é adequação operacional para atender a demanda futura da região, permitindo maior segurança no trânsito de cargas e conforto aos usuários.

**1.6.3.11 Duplicação: BR-116 entre o entroncamento com a rodovia BR 226 e o entroncamento com as rodovias CE 275 / 286 / 390 -242 km**

Descrição: Objetivo é adequação operacional para atender a demanda futura da região, permitindo maior segurança no trânsito de cargas e conforto aos usuários.

**1.6.3.12 Adequação e Implantação: BR 230 – Adequação - Trecho Divisa CE/PB a CE-386 (Farias Brito) – Implantação- Entroncamento CE -386 a CE-371- Adequação- Entroncamento CE 371 a Divisa CE/PI - 229KM**

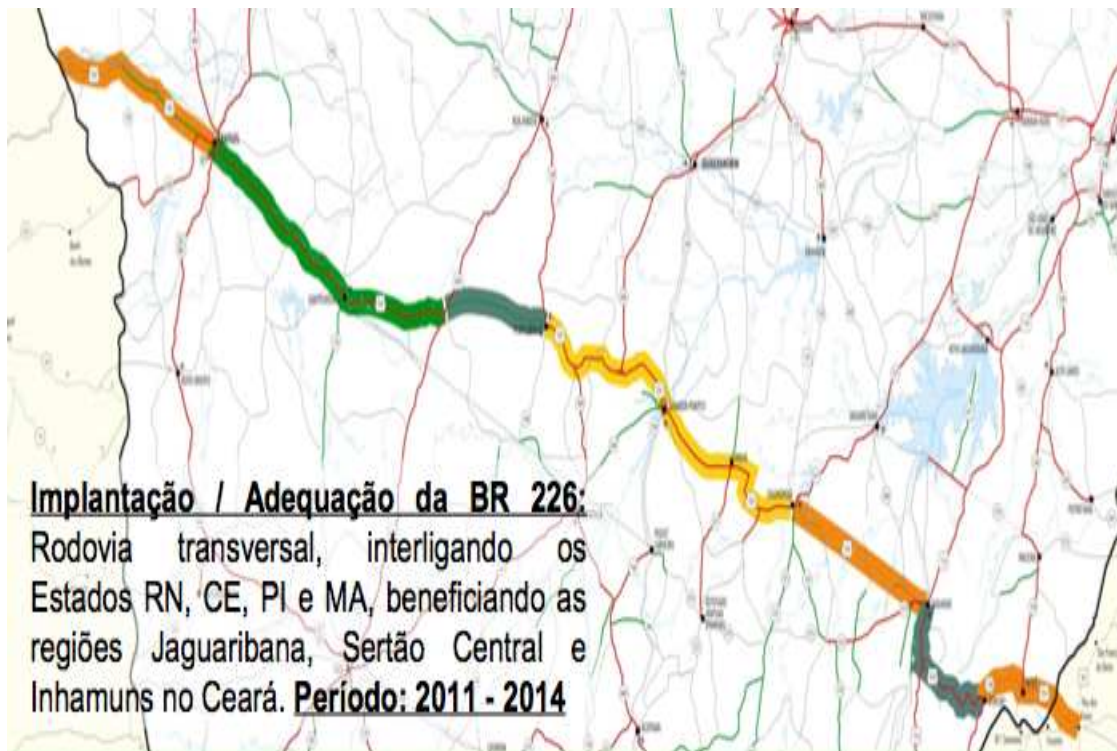
Descrição: Objetivo é Fortalecer a região do cariri com o escoamento da produção para os estados da Paraíba e Piauí.

**1.6.3.13 Adequação: BR 122 do entroncamento com a BR 116 (Chorozinho) – Divisa CE/PE – 425km**

Descrição: Objetivo é ampliar o acesso à região do cariri, incentivando o turismo religioso. Integrar as regiões Central, Centro Sul e Cariri.

**1.6.3.14 Implantação / Adequação da BR 226:**

Descrição: Objetivo é implantar a Rodovia transversal, interligando os Estados RN, CE, PI e MA



**MAPA 14 - Implantação / Adequação da BR 226**

FONTE: SEINFRA, 2010.

**1.6.3.15 Implantação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE-187 – entc. BR-230 a entrc. BR-020. – 133km**

Descrição: Objetivo é implantar um corredor logístico rodoviário interligando a região do Cariri Oeste, inhamuns, Ibiapaba e Litoral Oeste.

**1.6.3.16 Adequação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho BR-404 – Tauá a Crateús - 134 km**

Descrição: Objetivo é implantar um corredor logístico rodoviário interligando a região do Cariri Oeste, inhamuns, Ibiapaba e Litoral Oeste.



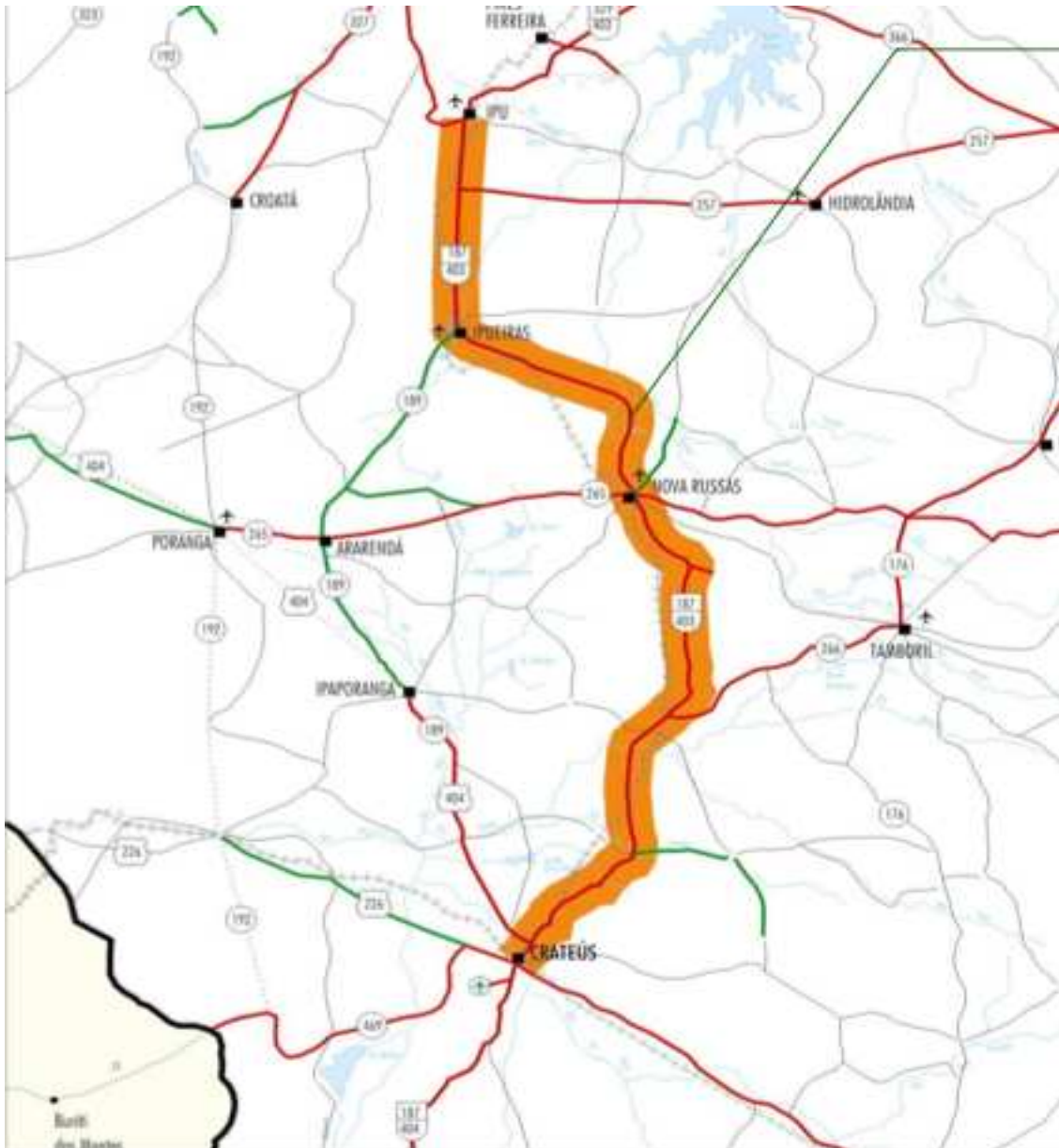


**MAPA 15 - Corredor longitudinal rodoviário – Trecho BR-404**

FONTE: SEINFRA, 2010.

### **1.6.3.17 Adequação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho BR-403 – Crateús a Ipu - 115 km**

Descrição: Objetivo é implantar um corredor logístico rodoviário interligando a região do Cariri Oeste, inhamuns, Ibiapaba e Litoral Oeste.



**MAPA 16 - Corredor longitudinal rodoviário – Trecho BR-403**

FONTE: SEINFRA, 2010.

**1.6.3.18 Adequação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE-187 – Ipu a Tianguá (BR-222) – 85km.**

Descrição: Objetivo é implantar um corredor logístico rodoviário interligando a região do Cariri Oeste, inhamuns, Ibiapaba e Litoral Oeste.

**1.6.3.19 Adequação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE-187 – Tianguá – Viçosa do Ceará – 30km**

Descrição: Objetivo é implantar um corredor logístico rodoviário interligando a região do Cariri Oeste, inhamuns, Ibiapaba e Litoral Oeste.

#### **1.6.3.20 Adequação: Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE-311 – Viçosa do Ceará – Granja (BR- 402) – 75km.**

Descrição: Objetivo é implantar um corredor logístico rodoviário interligando a região do Cariri Oeste, inhamuns, Ibiapaba e Litoral Oeste.

#### **1.6.3.21 Duplicação: CE-040 – Trecho Beberibe – Aracati – 63km**

Descrição: Objetivo é duplicação do trecho rodoviário que servirá de eixo estruturante aos principais pólos turísticos do Litoral Leste.



**MAPA 17 - CE-040 – Trecho Beberibe**

FONTE: SEINFRA, 2010.

#### **1.6.3.22 Adequação: CE-293 – Trecho Entrocamento BR-116 - Entrocamento CE-060 (Barbalha) – 50km**

Descrição: Objetivo é o alargamento/Restauração de via estadual, principal rodovia transversal da Região Metropolitana do Cariri.

### 1.6.3.23 Construção: Duplicação do Anel Viário – 12km

Obra incluída através do PAC.



**MAPA 18 - Duplicação do Anel Viário – 12km**

FONTE: SEINFRA, 2010.

### 1.6.3.24 Implantação:Arco Rodoviário Metropolitano do Entrocamento BR-116 (Chorozinho) ao Entrocamento BR-222/CE-422 (Pecém) – 90km

Descrição: Objetivo é duplicar a Rodovia. A obra tem o objetivo de conectar as principais rodovias estaduais e federais de acesso à RMF, reduzindo o tráfego de caminhões de carga na área urbana de Fortaleza. Otimizará o acesso ao Pecém.



**MAPA 19 - Arco Rodoviário Metropolitano do Entrocamento BR-116**

FONTE: SEINFRA, 2010.

#### **1.6.3.25 Implantação: Prolongamento do Anel Viário, ligação da Ponte Rio Cocó ao Entr. CE-040 / BR-116 – 17km**

Descrição: Objetivo é Rodovia duplicada ligando a região do Porto do Mucuripe à CE-040/ Anel Viário. Evitará o tráfego de veículos de carga pelo centro expandido de Fortaleza.

## **1.6.4 Ferroviário**

### **1.6.4.1 Construção: Nova Transnordestina: Ferrovia passando por: Eliseu Martins / Salgueiro / Suape, Salgueiro/ Pecém**

Obra incluída nos projetos de apoio do PAC.

### **1.6.4.2 Implantar: 10 plataformas logísticas ao longo da Ferrovia Transnordestina**

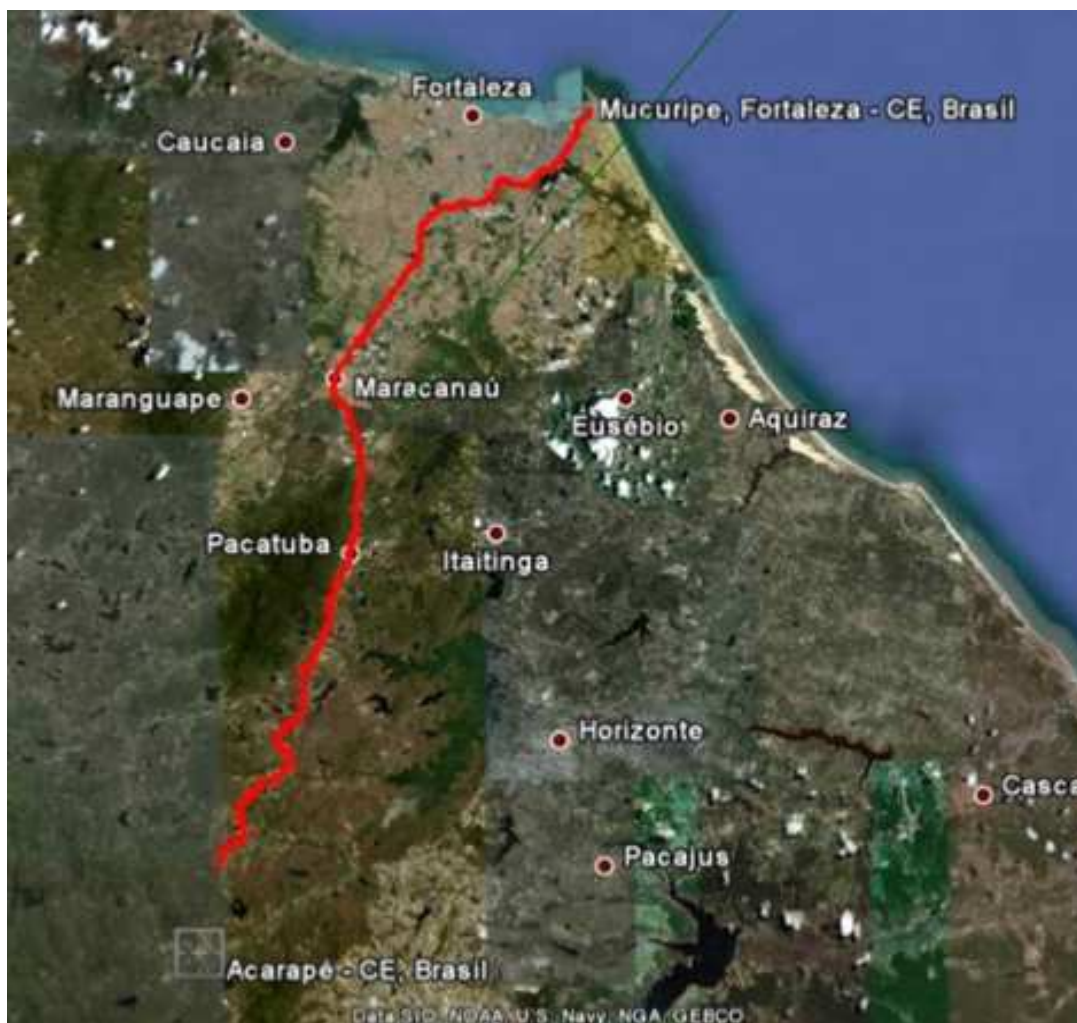
Descrição: Implantar plataforma logística criando facilidade de transporte de carga por meio rodoferroviários nos municípios Missão Velhas, Lavras da Mangabeira, Acopiara, Iguatú, Piquet Carneiro, Senador Pompeu, Quixeramobim, Quixadá, Aracoiaba e Caucaia

### **1.6.4.3 Implantação: Ligação ferroviária Nova Russas – Quixeramobim (Via Itataia)**

Descrição: Ligação ferroviária entre as linhas Sul e Norte da ferrovia administrada pela transnordestina. O ramal de 203km atenderá a demanda de transporte do Projeto Santa Quitéria (Itataia)

### **1.6.4.4 Ligação ferroviária entre o Porto de Fortaleza e a Ferrovia Transnordestina**

Descrição: O projeto da ferrovia Transnordestina está sendo executado em bitola larga. O ramal Acarape – Mucuripe, entretanto, permaneceria em bitola métrica, isolando o porto do futuro tráfego ferroviário.



**MAPA 20 - Ligação ferroviária entre o Porto de Fortaleza e a Ferrovia Transnordestina**

FONTE: SEINFRA, 2010.

#### **1.6.4.5 Adequação e melhoria do trecho ferroviário Caucaia ao Pecém - 25 km**

Descrição: Propiciar condições de tráfego de trens de passageiros, ligando o Metrô de Fortaleza e VLT Linha Oeste ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

#### **1.6.4.6 Adequação da linha ferroviária ligando Pecém a Sobral - 200 km**

Descrição: Atender ao escoamento da produção mineral e agrícola da região Norte, Litoral Oeste e da Ibiapaba.

## **1.7 Programa Território da Cidadania (PTC)**

O Programa Territórios da Cidadania (PTC) foi criado em 2008 com o objetivo promover e acelerar a superação da pobreza e das desigualdades sociais (inclusive as de gênero, raça e etnia) no meio rural, com foco nas regiões com menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), por meio de estratégia de desenvolvimento territorial sustentável que contempla:

- I - integração de políticas públicas com base no planejamento territorial;
- II - ampliação dos mecanismos de participação social na gestão das políticas públicas de interesse do desenvolvimento dos territórios;
- III - ampliação da oferta dos programas básicos de cidadania;
- IV - inclusão e integração produtiva das populações pobres e dos segmentos sociais mais vulneráveis, tais como trabalhadoras rurais, quilombolas, indígenas e populações tradicionais;
- V - valorização da diversidade social, cultural, econômica, política, institucional e ambiental das regiões e das populações.

Para o alcance desses objetivos, o Programa foi implementado segundo três eixos de atuação: ação produtiva, cidadania e infra-estrutura, que orientarão a elaboração das matrizes nas quais os órgãos envolvidos definirão as ações que pretendem desenvolver em cada território, segundo as respectivas competências e compromissos. As ações estão distribuídas em temas, a saber, direitos e desenvolvimento social, organização sustentável da produção, saúde, saneamento e acesso à água, educação e cultura, infra-estrutura, apoio à gestão territorial. Parte das ações deste Programa também está contida no PAC.

Os territórios foram definidos com base em conjuntos de municípios com características econômicas e ambientais comuns e com identidade e coesão social, cultural e geográfica. Maiores que o município e menores que o estado, os territórios demonstram, de forma mais nítida, a realidade dos grupos sociais, das atividades econômicas e das instituições, o que facilita o planejamento de ações governamentais para o desenvolvimento dessas regiões. Em 2008, foram beneficiados 60 territórios em



todo o País. Até 2010, outros 60 territórios seriam incorporados ao Programa, totalizando 120 territórios.

Dos 60 territórios beneficiados no programa em 2008, seis territórios fazem parte do estado do Ceará são estes: Inhamus Crateús, Sertão Central e Vales do Curu e Aracatiaçu. A partir de 2009 foram incluídos também os territórios cearenses Cariri, Sertão Central, Sobral e Sertões do Canidé. Os territórios podem ser conferidos na figura 1.

As informações que se seguem foram extraídas do portal do programa<sup>2</sup>, mais especificamente dos arquivos das matrizes de ações e dos relatórios de execução datado de janeiro de 2008 a dezembro de 2009<sup>3</sup>. As ações elaboradas para os anos de 2008 e 2009 que ainda não foram concluídas deverão ser continuadas durante o ano de 2010.

---

<sup>2</sup> O endereço do site é [www.territoriosdacidadania.gov.br](http://www.territoriosdacidadania.gov.br).

<sup>3</sup> Estes relatórios são os arquivos mais atuais disponíveis no site sobre a execução das ações.



**MAPA 21 - Territórios do Programa Territórios da Cidadania, Ceará (2009)**

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

### **1.7.1 Os Territórios**

#### **1.7.1.1 Cariri**

O Território da Cidadania Cariri - CE abrange uma área de 15.225,60 Km<sup>2</sup> e é composto por 27 municípios: Abaiara, Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Aurora, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Campos Sales, Caririaçu, Crato, Farias Brito,

Granjeiro, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Penaforte, Porteiras, Potengi, Salitre, Santana do Cariri e Tarrafas.

A população total do território é de 852.499 habitantes, dos quais 262.238 vivem na área rural, o que corresponde a 30,76% do total. Possui 47.659 agricultores familiares, 420 famílias assentadas e 1 comunidade quilombola. Seu IDH médio é 0,66.

Para este território, tem-se 77 ações executadas até o dia 31 de dezembro de 2009. As seis primeiras ações são consideradas prioridades para o território, pela definição do colegiado. E o nome da ação é seguido do ano de orçamento.

#### **1.7.1.2 Inhamus Crateús**

O Território da Cidadania Inhamuns Crateús - CE abrange uma área de 30.795,60 Km<sup>2</sup> e é composto por 20 municípios: Aiuaba, Ararendá, Arneiroz, Catunda, Crateús, Hidrolândia, Independência, Ipaporanga, Ipu, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Pires Ferreira, Poranga, Quiterianópolis, Santa Quitéria, Tamboril e Tauá.

A população total do território é de 517.217 habitantes, dos quais 247.632 vivem na área rural, o que corresponde a 47,88% do total. Possui 44.116 agricultores familiares, 3.573 famílias assentadas, 7 comunidades quilombolas e 1 terras indígenas. Seu IDH médio é 0,64.

#### **1.7.1.3 Sertão Central**

O Território da Cidadania Sertão Central - CE abrange uma área de 15.678,40 Km<sup>2</sup> e é composto por 12 municípios: Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.

A população total do território é de 352.397 habitantes, dos quais 165.184 vivem na área rural, o que corresponde a 46,87% do total. Possui 23.045 agricultores familiares, 2.033 famílias assentadas. Seu IDH médio é 0,63.

#### **1.7.1.4 Sertões do Canidé**

O Território da Cidadania Sertões de Canindé - CE abrange uma área de 9.099,20 Km<sup>2</sup> e é composto por 6 municípios: Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti. A população total do território é de 190.901 habitantes, dos quais 92.221 vivem na área rural, o que corresponde a 48,31% do total. Possui 13.732 agricultores familiares, 3.063 famílias assentadas. Seu IDH médio é 0,62.

#### **1.7.1.5 Sobral**

O Território da Cidadania Sobral - CE abrange uma área de 8.396,70 Km<sup>2</sup> e é composto por 17 municípios: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota.

A população total do território é de 428.595 habitantes, dos quais 109.086 vivem na área rural, o que corresponde a 25,45% do total. Possui 21.610 agricultores familiares, 1.024 famílias assentadas e 1 comunidade quilombola. Seu IDH médio é 0,65.

#### **1.7.1.6 Vales do Curu e Aracatiaçu**

O Território da Cidadania Vales do Curu e Aracatiaçu - CE abrange uma área de 12.143,70 Km<sup>2</sup> e é composto por 18 municípios: General Sampaio, Irauçuba, Itapagé, Itapipoca, Itarema, Miraíma, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim, Uruburetama, Amontada e Apuiarés.

A população total do território é de 536.385 habitantes, dos quais 252.978 vivem na área rural, o que corresponde a 47,16% do total. Possui 22.229 agricultores familiares, 3.301 famílias assentadas, 2 comunidades quilombolas e 2 terras indígenas. Seu IDH médio é 0,63.

## **1.7.2 Listagem e Descrição das Ações do PTC**

### **1.7.2.1 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

#### **1- Ação: Projetos das Unidades da Embrapa com foco nos Territórios Rurais**

Descrição: Solução de problemas ou viabilização de oportunidades econômicas agropecuárias que envolvam disponibilização de Tecnologias ou demandem pesquisas para sua solução, de forma a garantir o desenvolvimento econômico, social e ambiental dos territórios rurais.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús e Vales do Curu Aracatiaçu.

#### **2. Ação: Apoio a Projetos de Pesquisa e Transferência de Tecnologia para Inserção Social**

Descrição: Solução de problemas ou viabilização de oportunidades econômicas agropecuárias que envolvam disponibilização de tecnologias ou demandem pesquisas para sua solução, de forma a garantir o desenvolvimento econômico, social e ambiental dos territórios rurais.

Localização: Cariri, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões do Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

3. Ação: Abastecimento de Milho com Preço Subsidiado aos Segmentos da Avicultura, Suinocultura e Bovinocultura de Leite.

Descrição: Venda de estoques públicos aos produtores, com preço subsidiado.

Localização: Sertão Central.

4. Ação: Sistemas de Produção Sustentável.

Descrição: Capacitar, fomentar e implementar projetos de desenvolvimento de sistemas de produção agropecuária ambientalmente sustentáveis, envolvendo:

- sistemas integrados de produção de frutas, hortaliças, grãos, raízes, bovinos, caprinos, ovinos e abelhas;

- sistemas de produção agrícola e pecuária orgânica;

- agroindustrialização de produtos de origem animal e vegetal;

- recuperação de áreas agricultáveis de pastagens e agroflorestais degradadas;

- manejo e conservação de solo e água em microbacias hidrográficas;

- integração lavoura\pecuária\silvicultura;

- plantio direto;

- agricultura de precisão;

- Indicação geográfica de produtos agropecuários.

Localização: Inhamus Crateús.

### **1.7.2.2 Ministério da Saúde**

5. Ação: Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Especiais de Assentamento - INCRA e Comunidades Rurais / 2007.

Descrição: Implantação, ampliação ou melhoria do serviço de saneamento em áreas rurais, em áreas especiais de Assentamentos e em localidades com população inferior a 2.500 habitantes para prevenção e controle de agravos.

Localização: Carirí, Sertão Central, Inhamus Crateús e Vales do Curu Aracatiaçu.

6. Ação: Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 h exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE).

Descrição: Melhoria das condições de saúde da população dos municípios de pequeno e médio porte mediante a implantação, ampliação ou melhoria de abastecimento de água.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

7. Ação: Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos.

Descrição: Melhoria das condições de saúde da população dos municípios de pequeno e médio porte mediante ações de saneamento domiciliar, implantação de módulos sanitários (banheiro, fossa séptica) e ações de educação em saúde.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

8. Ação: Saneamento nas Escolas.

Descrição: Abastecimento de Água e Instalações Hidrosanitárias em Escolas Públicas Rurais.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús e Vales do Curu e Aracatiaçu.

9. Ação: Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Indígenas.

Descrição: Saneamento básico em Aldeias Indígenas para prevenção e controle de agravos.

Localização: Inhamus Crateús e Vales do Curu e Aracatiaçu.

10. Ação: Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de Chagas.

Descrição: Melhorias habitacionais para não permitir o alojamento do vetor da doença nas moradias.

Localização: Inhamus Crateús.

11. Ação: Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 ha exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE).

Descrição: Melhoria das condições de saúde da população dos municípios de pequeno e médio porte.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé e Sobral.



## 12. Ação: Ampliação do Acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica.

Descrição: O Município deverá possuir Equipe de Saúde da Família implantada, bem como materiais e equipamentos adequado ao elenco de ações programadas, de forma a garantir resolutividade da Atenção Básica à saúde. Todos os profissionais da equipe multiprofissional deverão realizar jornada de trabalho de 40 horas semanais, obrigatoriamente. Incentivos financeiros: O Ministério da Saúde disponibiliza o recurso de implantação no valor de R\$ 7.000,00 (parcela única), além de recursos mensais de R\$ 1.700,00 para as ESBSF\M1 e R\$ 2.200,00 para as ESBSF\M2. Para a implantação efetiva da ESB e para que ela passe a receber os incentivos financeiros devem ser seguidos os seguintes passos: Cadastrar as Equipes de Saúde Bucal por meio do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES). Alimentar mensalmente os Sistemas de Informações: Ambulatorial e da Atenção Básica (SIA/SIAB/SUS). Contatos: Coordenação Nacional de Saúde Bucal/DAB/SAS/MS Correio eletrônico: [cosab@saude.gov.br](mailto:cosab@saude.gov.br) Telefones: (61) 3315-2728/2583/2808.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

13. Ação: Ampliação do Acesso da População aos Medicamentos Essenciais por meio da Farmácia Popular do Brasil.

Descrição: Como fazer habilitação e instalação de Unidades Parceria com Municípios e Estados: Critérios: atualmente estão sendo priorizados municípios com população superior a 70 mil habitantes. Esse critério será aplicado aos municípios localizados fora do Estado de São Paulo, no qual os municípios a serem priorizados serão aqueles com população superior a 100 mil habitantes. Outra possibilidade é a instalação de unidades em municípios que sejam reconhecidos como referência para um conjunto de municípios, possibilitando o acesso a pessoas oriundas dessas localidades vizinhas.

Como credenciar no Programa Farmácia Popular do Brasil:

a) Encaminhar para a Coordenação Geral do Programa Farmácia Popular do Brasil a Proposta de Adesão (ADENDO I) e Termo de Compromisso (ADENDO II) devidamente assinado pelo Gestor Municipal ou Estadual. Nesse documento já deve ser indicado um local para instalação da unidade que deve seguir as características preconizadas no Manual Básico do Programa. Todos esses documentos estão disponíveis no site do Programa [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br) no ícone Farmácia Popular. Requisitos: Características do imóvel para implantação da unidade: Localização: central, área de grande fluxo de pessoas em vias públicas consideradas principais e que permitam acesso fácil. Devem ser evitadas áreas próximas a unidades de saúde. Deve ter área superior a 90m<sup>2</sup>. Incentivos financeiros:

i) Após aprovada a adesão do parceiro será publicada uma Portaria no Diário Oficial da União habilitando o município, o qual receberá R\$ 50.000,00 para adaptação do espaço físico. Além da adaptação do espaço físico o município deve providenciar toda documentação necessária para regularização e legalização da Unidade, tais como CNPJ, IE, Cadastro no Conselho Regional de Farmácia, entre outros. Também deverá contratar os funcionários da unidade assim como confeccionar seus uniformes de acordo com o descrito no Manual Básico do Programa. Cálculo do custo: Programa Farmácia Popular do Brasil Sistema Co-Pagamento: R\$ 3.500,00 de média mensal por farmácia. Recursos humanos (obrigatório): 1 Farmacêutico Gerente, 1 Farmacêutico Co-responsável, 1 Auxiliar de Gestão, 5 Assistentes de Gestão, 1 Auxiliar de Serviços Gerais.

ii) Após término da reforma e realização de todos os itens descritos acima, a FIOCRUZ encaminhará todo mobiliário e equipamentos necessário para funcionamento da unidade e também realizará o treinamento dos funcionários e assim a Unidade poderá entrar em funcionamento.

iii) No mês seguinte a inauguração da Unidade, o município passará a receber R\$10.000,00 mensais para manutenção da Unidade, que pode ser utilizado para pagamento de água, luz, telefone, recursos humanos e demais despesas de manutenção. Salientamos que o horário de funcionamento da Unidade é padronizado para o Brasil inteiro, funcionando de segunda a sexta-feira das 8h às 18h e aos sábados das 8h às 12h. Legislação: Portaria GM/MS 491 de 09 de Março de 2006 que poderão

ser adquirida no Portal do Ministério da Saúde através do endereço: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=1116](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1116) Contatos: (61) 3315-2425\3315-2914 ou Disque Saúde 0800 61 1997 Correio Eletrônico: [farmaciapopular@saude.gov.br](mailto:farmaciapopular@saude.gov.br).

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

14. Ação: Ampliação do Acesso da População dos Territórios à Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família.

Descrição: Oferecer acesso às ações de Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família com equipes de multiprofissionais formadas por no mínimo médico, enfermeiro, agentes comunitários e técnicos/auxiliares de enfermagem. A Estratégia Saúde da Família, modelo adotado pelo Ministério da Saúde como Estratégia prioritária para estruturação da Atenção Básica, suas equipes são compostas por um Médico Generalista ou especialista em Medicina de Família e Comunidade, um Enfermeiro, um Auxiliar ou Técnico de Enfermagem e Até Doze Agentes Comunitários de Saúde ACS. A Portaria 648 de 28 de janeiro de 2006 define duas modalidades de Equipes Saúde da Família. Modalidade I, para municípios com menos de 50 mil habitantes da Amazônia Legal, municípios de outras regiões do país, com menos de 30 mil habitantes e com Índice de Desenvolvimento Humano - IDH < 0,7, equipes que atendam população quilombola, indígena e assentado. A Modalidade II é para os demais municípios que não se enquadram nos critérios anteriores.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu

15. Ação: Ampliação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) - Programa Brasil Sorridente nos municípios dos Territórios da Cidadania que cumpram os critérios para os Centros de Atenção Especializada em Odontologia / 2008.

Descrição: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) são estabelecimentos de saúde bucal cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, classificados como Clínica Especializada/Ambulatório de Especialidade, que oferece serviço de Odontologia gratuito á população e realiza no mínimo, as seguintes atividades: diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer bucal; periodontia especializada; cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros; endodontia; e atendimento a portadores de necessidades especiais. Contatos: Coordenação Nacional de Saúde Bucal/DAB/SAS/MS, Correio eletrônico: cosab@saude.gov.br, Telefones: (61) 3315-2728/2583/2808.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

16. Ação: Ampliar a cobertura do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde à população dos Territórios da Cidadania.

Descrição: A Estratégia Saúde da Família é o modelo adotado pelo Ministério da Saúde como Estratégia prioritária para estruturação da Atenção Básica, suas equipes são compostas por um Médico Generalista ou especialista em Medicina de Família e Comunidade, um Enfermeiro, um Auxiliar ou Técnico de Enfermagem e Até Doze Agentes Comunitários de Saúde - ACS. Em 2008, a meta é implantar ou implementar o acesso da população dos Territórios da Cidadania às ações de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde. Aumentar a cobertura, segundo os índices da série histórica do crescimento em cada Unidade Federada, a meta do Ministério da Saúde é atingir em 100% a cobertura dos Agentes Comunitários de Saúde nos Territórios da Cidadania até 2011. Cabe a gestão municipal a decisão de aderir a Estratégia em seu território.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

17. Ação: Ampliação da Cobertura Vacinal da População dos Territórios da Cidadania.

Descrição: O Programa Nacional de Imunização disponibiliza atualmente 45 tipos diferentes de imunizantes que são vacinas, soros heterólogos (imunoglobulinas animais) e soros homólogos (imunoglobulinas humanas) que são utilizados na prevenção e/ou tratamento de doenças. Existe atualmente cerca de 30 mil salas de vacinas em todo país. O Programa oferece aos estados e municípios assessoria e apoio por meio de seus técnicos e conta com a parceria de 27 Coordenações de Imunizações nos estados.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

18. Ação: Ampliação do Acesso da População Brasileira à Atenção Básica por meio dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF / 2009.

Descrição: Visa ampliar a abrangência e o escopo das ações de Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, nas áreas de Atividade Física/Práticas Corporais; Práticas Integrativas e Complementares; Reabilitação; Alimentação e Nutrição; Assistência Farmacêutica; Serviço Social; Saúde Mental; Saúde da Criança; Saúde da Mulher; e Saúde do Idoso, apoiando a inserção da estratégia Saúde da Família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da Atenção Básica.

O NASF, constituídos por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, devem apoiar os profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF).

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

19. Ação: Ampliação do Acesso da População dos Territórios da Cidadania à Atenção à Saúde Mental por meio da Implantação dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS / 2009.

Descrição: A rede de saúde mental pode ser constituída por vários dispositivos assistenciais que possibilitem a atenção psicossocial aos pacientes com transtornos mentais, segundo critérios populacionais e demandas dos municípios. Esta rede pode contar com ações de saúde mental na atenção básica, com Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com serviços residenciais terapêuticos (SRT) e com leitos em hospitais gerais, ambulatórios, bem como com o Programa de Volta para Casa. A rede deve funcionar de forma articulada, tendo os CAPS como serviços estratégicos

na organização de sua porta de entrada e de sua regulação.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

20. Ação: Ampliação do Acesso da População dos Territórios da Cidadania aos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 / 2009.

Descrição: O SAMU 192 é um programa de atendimento pré-hospitalar móvel. De acordo com a Política Nacional de Atenção às Urgências, o SAMU é o componente móvel da rede de atenção às urgências. Seu objetivo é chegar precocemente a população em situações de urgência e emergência, oferecendo atendimento qualificado e resolutivo, de maneira ininterrupta, nas 24 horas, 7 dias por semana. O primeiro atendimento adequado e o transporte até a unidade hospitalar de referência são fundamentais para a redução da morbimortalidade e, principalmente, de seqüelas causadas por urgências/emergências médicas, principal objetivo do SAMU. O princípio norteador do SAMU 192 são as Centrais de Regulação Médica de Urgências. Qualquer cidadão, ao discar o número 192, é atendido por um médico regulador que orienta o pedido de auxílio e avalia a necessidade ou não de enviar recurso. O SAMU realiza o

primeiro atendimento em caso de urgências clínicas, cirúrgicas, obstétricas, pediátricas, psiquiátricas e decorrentes de causas externas (trauma).

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

### **1.7.2.3 Ministério do Desenvolvimento Agrário**

#### **21. Ação: Assistência Técnica e Capacitação de Assentados.**

Descrição: Prestar assessoria técnica, social e ambiental para as famílias beneficiárias da reforma agrária de forma integral e continuada desde a implantação do projeto de assentamento, tornando-os unidades de produção estruturadas inseridas de forma competitiva no processo de produção, voltadas para o mercado, integradas à dinâmica do desenvolvimento Municipal e Regional. Elaborar Plano de Desenvolvimento do Assentamento (PDA) ou Plano de Recuperação do Assentamento (PRA). Capacitar os assentados e suas organizações visando possibilitar a apropriação dos conhecimentos e das tecnologias e o desenvolvimento de habilidades que potencializem o processo de transição para agricultura de base ecológica, considerando sempre as demandas locais e regionais.

Localização: Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### **22. Ação: Capacitação e Formação Profissional de Nível Médio e Superior para a Reforma Agrária.**

Descrição: Capacitar e formar profissionais de nível médio e superior em cursos de graduação e pós-graduação, em diferentes áreas do conhecimento, de modo a atender a demanda por profissionais com formação e titulação adequados às características e aos desafios da realidade do campo, de administrar e organizar a

produção agropecuária, de associações e de cooperativas, valorizando a identidade sócio-econômica e cultural dos alunos e articulando os conhecimentos científicos e os saberes sociais produzidos no contexto em que estão inseridos, com vistas à melhoria da qualidade de vida nos assentamentos.

Localização: Cariri, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

23. Ação: Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas (Apoio Inicial).

Descrição: Dar condições iniciais de subsistência às famílias assentadas pelo INCRA, através da aquisição de gêneros alimentícios, medicamentos, sementes, insumos agrícolas, animais para criação e bens de consumo de primeira necessidade.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús e Vales do Curu Aracatiaçu.

24. Ação: Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas (Aquisição de Materiais de Construção).

Descrição: Dar condições iniciais de subsistência e sustentabilidade às famílias assentadas pelo INCRA por meio da concessão de crédito, em suas várias modalidades. Concessão de crédito individual aos assentados da reforma agrária, para auxiliar na construção de unidades habitacionais.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús e Vales do Curu e Aracatiaçu.

25. Ação: Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas (Semi-Árido).

Descrição: Dar condições iniciais de subsistência às famílias assentadas pelo INCRA, através da implantação de obras que visem proporcionar segurança hídrica às



famílias e complementaridade em ações de combate à seca, em municípios localizados no Semi-Árido.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús e Vales do Curu e Aracatiaçu.

26. Ação: Demarcação Topográfica em Projetos de Assentamento.

Descrição: Prover os projetos de assentamento rural de serviços topográficos necessários à viabilização do processo produtivo e do desenvolvimento sustentável.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús, Sertões de Canidé e Vales do Curu e Aracatiaçu.

27. Ação: Implantação e Recuperação de Infra-estrutura de Projetos de Assentamento.

Descrição: Prover ou recuperar os projetos de assentamento rural de infraestrutura básica necessária à viabilização do processo produtivo e do desenvolvimento sustentável (construção de estradas, sistemas de abastecimento de água, entre outras).

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

28. Ação: Licenciamento Ambiental de Assentamentos da Reforma Agrária.

Descrição: Promover o licenciamento ambiental dos assentamentos da reforma agrária, proporcionando a regularidade da situação ambiental dos projetos de assentamento da reforma agrária.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

29. Ação: Manejo de Recursos Naturais em Projetos de Assentamento da Reforma Agrária.

Descrição: Implantar projetos de manejo, recuperação, conservação e monitoramento do uso dos recursos naturais, visando à recuperação ambiental de áreas protegidas por regramento jurídico e a promoção da gestão ambiental e o manejo florestal em projetos de assentamento da reforma agrária.

Localização: Sertão Central, Sertões de Canidé, Inhamus Crateús e Vales do Curu e Aracatiaçu.

30. Ação: Obtenção de Terras para Assentamento de Trabalhadores Rurais.

Descrição: Obtenção de terras para assentamento de famílias de trabalhadores rurais, priorizando as famílias de sem terras acampadas e populações tradicionais.

Localização: Sertão Central e Vales do Curu e Aracatiaçu.

31. Ação: Terra Sol.

Descrição: O objetivo da ação de Fomento à Agroindustrialização, à Comercialização e às Atividades Pluriativas Solidárias Terra Sol, é propiciar o incremento de renda dos Projetos de Assentamento, através de atividades socioeconômicas sustentáveis, valorizando as características regionais, experiências e potencialidades locais.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús e Vales do Curu e Aracatiaçu.

32. Ação: Concessão de Bolsas de Capacitação e Formação Profissional em Assistência Técnica, Pedagógica e Social.

Descrição: Esta Ação tem como objetivo capacitar profissionais egressos das Ciências Agrárias e das áreas afins à Reforma Agrária, à prestação de uma nova concepção de Assistência Técnica e Social. Os projetos político-pedagógicos dos cursos podem ser apresentados por várias Universidades que formem uma parceria. Tanto o público alvo como a localização geográfica de um Projeto poderá abranger vários Estados e Municípios. Todas as Universidades que apresentarem Projeto por esta ação deverão seguir a risca as diretrizes que constam no Manual de Operações do Pronera. Uma das prioridades para escolher as Universidades contempladas na Ação serão aquelas que já têm experiência de cursos de ciências agrárias com Assentamentos Rurais ou outras parcerias com movimentos sociais e sindicais. Outra prioridade serão os Projetos que atendam geograficamente aos Territórios. Isto é, alguns estudantes poderão realizar o Tempo Comunidade nos espaços geográficos dos Territórios. As proponentes, porém, não tem sua sede necessariamente no Território.

Localização: Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Vales do Curu e Aracatiaçu.

33. Ação: Reconhecimento, Demarcação e Titulação de Áreas Remanescentes de Quilombos.

Descrição: Regularização de territórios quilombolas.

Localização: Carirí e Inhamus Crateús.

34. Ação: Apoio a Empreendimentos Cooperativos e Associativos.

Descrição: Apoiar a constituição de uma base técnica competente distribuída nos estados e territórios para fomentar processos de constituição e gestão de cooperativas e associações e apoiar o desenvolvimento de processos diretos de comercialização e gestão de informações. Visa também apoiar, através de elaboração de Planos de Negócios e assessorias especializadas, o desenvolvimento tecnológico e de marketing necessário para inserção dos produtos das associações e cooperativas da agricultura familiar em mercados dinâmicos, apoiando a qualificação e o reconhecimento permanente destes produtos tanto em mercados tradicionais quanto ampliando sua inserção em mercados solidários nacionais e internacionais.

Localização: Cariri, Inhamus Crateús, Sertões de Canidé, Sertão Central, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

35. Ação: Apoio à Gestão dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS).

Descrição: Melhorar a Gestão do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável, através de eventos de formação e assessorias aos membros do Colegiado, inclusive suas instâncias deliberativas e consultivas (Comitês, Câmaras, outros).

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

36. Ação: Assistência Social, Técnica e Jurídica às Famílias Acampadas.

Descrição: a) Apoio social às famílias acampadas, visando melhoria das condições de vida e da segurança alimentar, por meio de atenção médica-psicológica e logística para as famílias despejadas ou vítimas de violência no campo; b) Apoio técnico às famílias acampadas visando à capacitação técnica para a produção agrícola; c) Apoio jurídico e social aos trabalhadores vitimados pela escravidão; e d) Apoio jurídico às famílias acampadas com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos, ao facilitar seu acesso a serviços advocatícios e de expedição de documentos.

OBSERVAÇÃO: Os recursos orçamentário-financeiros são centralizados em Brasília e somente são disponibilizados às Superintendências Regionais do INCRA de acordo com suas demandas, razão pela qual as metas financeiras são estimadas.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

### 37. Ação: ATER/Agricultores Familiares.

Descrição: Garantir a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural para os agricultores familiares com base nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER).

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

### 38. Ação: Biodiesel.

Descrição: Qualificar e ampliar a participação da Agricultura Familiar na cadeia produtiva do Biodiesel.

Localização: Sertão Central, Sertões de Canidé, Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

### 39. Ação: Crédito Pronaf.

Descrição: Prestar apoio financeiro às atividades agropecuárias, exploradas mediante emprego direto da força de trabalho do produtor e de sua família, no âmbito do PRONAF, por meio de concessão de empréstimos.

Localização: Cariri, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

40. Ação: Disponibilização de Insumos para a Agricultura Familiar.

Descrição: Melhorar a capacidade de produção dos agricultores familiares, disponibilizando insumos produtivos apropriados ao seu perfil de produção.

Localização: Cariri, Sertão Central, Sertões de Canidé, Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

41. Ação: Elaboração de Plano Safra Territorial.

Descrição: Sua principal finalidade é ordenar e adequar as políticas públicas de âmbito nacional, tais como o Crédito, a Assistência Técnica e Extensão Rural, a Comercialização, Agregação de Valor, o Garantia Safra, dentre outras, às condições específicas de cada Território, bem como propiciar articulação institucional necessária para a sua consolidação.

Localização: Cariri, Sertão Central, Inhamus Crateús.

42. Ação: Elaboração de Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS).

Descrição: Construir, revisar e/ou qualificar o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável, que seja instrumento de pactuação entre os diversos atores sociais governamentais e não governamentais do Território.

Localização: Cariri, Sertões de Canidé, Sobral, Sertão Central, Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

43. Ação: Formação de Agentes de Desenvolvimento - Formação Complementar.

Descrição: Para contribuir com a formação de atores sociais para que possam atuar como protagonistas do processo de desenvolvimento rural, através do aprofundamento de conceitos trabalhados na fase de formação inicial e para envolvimento de sujeitos sociais estratégicos.

Localização: Carirí, Sertões de Canidé e Sobral, Sertão Central, Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

44. Ação: Formação em Cooperativismo e Comercialização.

Descrição: Promover a formação e qualificação contínua de indivíduos e instituições voltadas para o desenvolvimento de competências locais para atuação ativa e efetiva nos processos de desenvolvimento rural sustentável, com foco na agroecologia e na ação cooperada.

Localização: Carirí, Sertões de Canidé, Sobral, Sertão Central, Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

45. Ação: Garantia Safra.

Descrição: Oferecer um mecanismo de garantia de renda mínima aos agricultores familiares caso ocorra perda de safra em razão de estiagem nos municípios situados na área de atuação da ADENE Agência de Desenvolvimento do Nordeste, e que tenham decreto de situação de emergência ou estado de calamidade reconhecida pela defesa civil.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 46. Ação: Infra-estrutura e Serviços nos Territórios Rurais.

Descrição: Apoiar técnica e financeiramente a implantação, ampliação, modernização, racionalização e realocação de infra-estrutura necessária ao fortalecimento da agricultura familiar, mediante a realização de obras públicas, compra de máquinas e equipamentos, veículos, bem como a contratação de serviços, a partir de territórios rurais através de contratos de repasse com governos municipais, governos estaduais e ONGs nos casos que envolvem custeio. Os Projetos Apoiados (unidade da meta física) estão divididos nos seguintes grupos: 01 Projeto de Comercialização, sendo destinado exclusivamente para esta finalidade R\$ 400.000,00; 01 Projeto Especial, sendo destinado exclusivamente para esta meta R\$ 200.000,00; 01 Projeto PROINF Convencional, sendo destinado para esta finalidade até R\$ 552.000,00 (ou R\$ 798.000,00 no caso dos territórios da região norte do país).

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 47. Ação: Programa Arca das Letras.

Descrição: Promove o acesso aos livros e incentiva a leitura por meio da implantação de bibliotecas em assentamentos da reforma agrária, associações do crédito fundiário, comunidades de agricultura familiar, de remanescentes de quilombos, indígenas e ribeirinhas. Visa apoiar os processos educacionais e culturais, o trabalho, o lazer e o entretenimento no meio rural por meio do livro e da leitura. Arca das Letras promove a participação dos moradores no planejamento e desenvolvimento das bibliotecas, favorecendo a gestão autônoma e coletiva do programa em cada território. Os moradores, em reunião comunitária, indicam o local de funcionamento



da biblioteca, escolhem os temas para formação dos acervos e os moradores que serão os agentes de leitura, voluntários que ficarão responsáveis pelas atividades da biblioteca na comunidade.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 48. Ação: Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.

Descrição: Adquirir produtos da agricultura familiar e assentados, como forma de apoiar as políticas voltadas à agricultura familiar, compreendendo ações de comercialização vinculadas à formação de estoques estratégicos com uso preferencial para venda no mercado tradicional, de forma a possibilitar novas compras de produtos.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 49. Ação: Programa Nacional de Crédito Fundiário.

Descrição: O Programa de Crédito Fundiário integra o Plano Nacional de Reforma Agrária como um instrumento de acesso a terra por meio de financiamento para compra de imóveis rurais não passíveis de desapropriação. O Programa também concede crédito para investimentos básicos e estruturação da unidade produtiva, beneficiando trabalhadores rurais, sem-terra, minifundistas e jovens rurais, buscando a ocupação produtiva permanente para as famílias beneficiadas, o aumento da renda e a conseqüente melhoria das condições de vida da população rural. Existem, ainda, créditos adicionais para projetos de convivência com a seca no semi-árido e para recuperação de passivos ambientais.

O Programa Nacional de Crédito Fundiário é financiado com recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária, fundo especial de natureza contábil, criado pela Lei

Complementar N° 93, de 04 de fevereiro de 1998, tem a finalidade de financiar programas de reordenamento fundiário e de assentamento rural e do Acordo de Empréstimo 7037-BR do Governo Federal com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), firmado em 16 de julho de 2001, destinado ao financiamento parcial do Projeto de Crédito Fundiário de Combate à Pobreza Rural, que é parte integrante do Programa.

O Programa oferece atualmente três linhas de ação: a) Combate à Pobreza Rural: financia a aquisição de imóveis rurais e investimentos básicos e comunitários, contemplando as camadas mais necessitadas da população rural, trabalhadores rurais sem-terra, pequenos produtores com acesso precário a terra e proprietários de minifúndios, cuja área não alcance a dimensão de propriedade familiar. Nesta linha o financiamento para a aquisição de imóveis é reembolsável e os recursos partem do Fundo de Terras e da Reforma Agrária. O financiamento para investimentos básicos e comunitários não é reembolsável e os recursos são provenientes do Acordo de Empréstimo 7037/BR. b) Nossa Primeira Terra: atende às demandas de jovens sem-terra ou filhos de agricultores familiares, na faixa etária de 18 a 28 anos, visando reduzir o êxodo rural. c) Consolidação da Agricultura Familiar: essa linha é voltada para agricultores com renda familiar inferior a 15 mil reais e patrimônio inferior a 30 mil reais. As aquisições podem ser individuais ou realizadas por grupos de agricultores. Os financiamentos para aquisição de imóveis e para investimentos comunitários são reembolsáveis. Um dos objetivos estratégicos do Programa Nacional de Crédito Fundiário é beneficiar as famílias das regiões mais pobres do país.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

50. Ação: Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR).

Descrição: Atendimento a mulheres que não possuem documentação civil e trabalhista.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

51. Ação: Reestruturação de Unidades Produtivas Financiadas pelo Fundo de Terras e da Reforma Agrária.

Descrição: Proporcionar a recuperação ou a complementação de infraestrutura básica em investimentos comunitários necessários à reestruturação das unidades produtivas constituídas com financiamento do Fundo de Terras e da Reforma Agrária-BT cujos beneficiários não tiveram acesso aos recursos do AE 7037 BR.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

52. Ação: Organização Produtiva das Mulheres Trabalhadoras Rurais.

Descrição: Apoiar ações voltadas ao fortalecimento institucional e à produção e comercialização dos grupos produtivos de mulheres trabalhadoras rurais.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

53. Ação: Projeto Dom Helder Câmara / 2008.

Descrição: É um Projeto de Assessoria Técnica Permanente para os agricultores/as familiares e comunidades de agricultura familiar. Trata-se de um Projeto que objetiva fortalecer processos locais, participativos e solidários de construção social do desenvolvimento humano sustentável das famílias agricultoras, em parceria com os demais sujeitos ligados direta ou indiretamente com o desenvolvimento da agricultura familiar nos territórios selecionados, na perspectiva da

convivência com o Semi-Árido, gerindo recursos sócio-políticos, ambientais, culturais, econômicos e tecnológicos

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús.

Localização: Inhamus Crateús e Sertão Central.

54. Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em Áreas Indígenas.

Descrição: Apoiar projetos de ATER para Populações Indígenas no contexto da implementação da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural de forma articulada com as organizações indígenas e indigenistas.

Localização: Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

55. Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para Mulheres Rurais.

Descrição: Apoiar projetos de ATER para Trabalhadoras Rurais no contexto da implementação da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural de forma articulada com as organizações das agricultoras.

Localização: Inhamus Crateús, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

56. Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) Quilombolas.

Descrição: Prover as comunidades quilombolas rurais de meios para o seu desenvolvimento sustentável, por meio do fortalecimento da organização das comunidades quilombolas, elaboração de planos de consolidação do território quilombolas destinados à segurança alimentar das famílias quilombolas beneficiadas,

bem como à estruturação básica do território e ao apoio às atividades produtivas, com vistas à geração de renda.

Localização: Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 57. Ação: Formação de Agentes de Desenvolvimento - Formação Específica.

Descrição: Para apoio e aprimoramento dos diversos sujeitos sociais que compõem o território em temáticas específicas que contribuam para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais.

Localização: Carirí, Sertões de Canidé, Sobral, Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 58. Ação: Apoio ao Fortalecimento da Gestão Social nos Territórios.

Descrição: Qualificar a gestão de políticas para o desenvolvimento rural através da estratégia do desenvolvimento territorial. O Colegiado deve definir atividades de seu interesse para esta ação observando os princípios da gestão social e as diretrizes e critérios do Programa. Sugere-se para esta ação oficinas, cursos, seminários em torno dos elementos da gestão social (organização, planejamento territorial, coordenação e controle social), ações de articulação e negociação de parcerias; intercâmbios de boas práticas, articulação em redes de cooperação e de colegiados, visitas técnicas, reuniões do Colegiado, audiências públicas, estudos de interesse do processo de fortalecimento do Colegiado e de suas camaras temáticas, exercícios de sistematização de experiências, apoio a realização de conferências setoriais, assessorias temáticas e específicas, ações de monitoramento, jornadas de avaliação do processo etc. O colegiado deve definir as temáticas, quantificar o número de eventos, o público que estará envolvido nas diversas atividades e indicar a entidade parceira.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

59. Ação: Capacitação e Formação em Políticas Públicas para Mulheres Rurais.

Descrição: Realizar ações de capacitação e formação em políticas públicas para mulheres rurais (Acesso a Terra, Documentação, Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER/ATES, Crédito, Organização Produtiva, Comercialização e Desenvolvimento Territorial), visando à ampliação e qualificação do acesso delas às políticas públicas, em especial às políticas de apoio à cidadania e desenvolvimento econômico por meio de convênio realizados com a Sempre Viva Organização Feminista (SOF) e o Centro Feminista 8 de março (CF8) para execução de ação no período de 2008 a 2010.

Localização: Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Vales dos Curu e Aracatiaçu.

60. Ação: Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas.

Descrição: Consiste no provimento de recursos financeiros, sob a forma de concessão de crédito, aos beneficiários da reforma agrária, visando assegurar aos mesmos os meios necessários para instalação e desenvolvimento inicial e/ou recuperação dos projetos do Programa Nacional de Reforma Agrária.

Localização: Cariri, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

61. Ação: Formação de Agentes de Desenvolvimento - Formação Inicial.

Descrição: Contribuir com a formação dos atores sociais para que possam atuar como protagonistas do processo de desenvolvimento rural. Na formação inicial as atividades são voltadas à sensibilização, mobilização e discussão de conceitos sobre o desenvolvimento rural sustentável com enfoque territorial.

Localização: Carirí, Sertões de Canidé, Sobral.

62. Ação: Formação de Lideranças em Políticas Públicas no PNDTR.

Descrição: Realizar ações de capacitação e formação em políticas públicas (Acesso a Terra, Documentação, Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER/ATES, Crédito, Organização Produtiva, Comercialização e Desenvolvimento Territorial, Cidadania, Combate à Violência contra a Mulher, Previdência Rural) para mulheres rurais, visando o combate à violência contra as mulheres.

Localização: Carirí e Sobral.

63. Ação: Georreferenciamento da Malha Fundiária Nacional.

Descrição: Definição da forma, da dimensão e da localização espacial do imóvel rural, vinculado ao Sistema Geodésico Brasileiro.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

64. Ação: Implantação de Casas Digitais Rurais.

Descrição: Consistem na implantação espaços públicos e gratuitos com acesso a computadores e Internet em assentamentos, escolas agrícolas, comunidades tradicionais, sindicatos, associações e casas familiares rurais. O projeto conta ainda com formação do público atendido - agricultores (as) da reforma agrária, jovens, professores, pescadores (as), extrativistas, etc. - de maneira diferenciada e qualificada para o uso das tecnologias de informação. O objetivo é disponibilizar as ferramentas da informática digital para superação das desigualdades sociais, oferecendo oportunidades de participação ativa dos moradores e seus familiares no

desenvolvimento territorial. Conta com uma ação de capacitação no campo, contextualizada e integrada às identidades sociais, econômicas e culturais de cada comunidade, possibilitando o aprimoramento de processos de gestão da produção, controle social de políticas públicas, formação de rede de troca de experiências, complementaridade a educação formal etc.

Localização: Carirí, Sertão Central e Vales do Curu e Aracatiaçu.

65. Ação: Regularização Fundiária de Imóveis Rurais.

Descrição: Regularizar a situação jurídica de posseiros e populações tradicionais com expedição de títulos de domínio ou concessão de direito real de uso incluindo a ratificação de títulos já emitidos, objetivando o ordenamento fundiário.

Localização: Carirí, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### **1.7.2.4 Ministério da Justiça**

66. Ação: Capacitação em Educação Ambiental de Povos Indígenas.

Descrição: Capacitação de Povos Indígenas em Educação Ambiental.

Localização: Vales do Curu e Aracatiaçu, Inhamus Crateús.

67. Ação: Diagnóstico Ambiental em Terras Indígenas.

Descrição: Identificar os problemas de ordem ambiental de forma a detectar seus verdadeiros impactos que possam estar afetando direta ou indiretamente terras indígenas.

Localização: Vales do Curu e Aracatiaçu, Inhamus Crateús.



68. Ação: Identificação, Regularização e Demarcação de Terras Indígenas.

Descrição: Para as populações indígenas, solucionando problemas de regularização fundiária.

Localização: Vales do Curu e Aracatiaçu, Inhamus Crateús.

69. Ação: Apoio a Estudantes Indígenas Fora da Aldeia.

Descrição: Apoio ao acesso, permanência e manutenção dos estudantes indígenas através de apoio financeiro e técnico dada a ausência de implementação de políticas públicas direcionadas a este público.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

70. Ação: Identificação de Terras Indígenas.

Descrição: Realização de estudo visando a caracterização da ocupação tradicional de uma comunidade indígena (inclui aprofundado estudo antropológico). A portaria nº 14/96 estabelece regras sobre a elaboração do Relatório circunstanciado de identificação e delimitação de Terras Indígenas a que se refere o parágrafo 6º do artigo 2º, do Decreto nº 1.775, de 08 de janeiro de 1996.

Localização: Inhamus Crateús e Vales do Curu e Aracatiaçu.

### **1.7.2.5 Ministério da Cultura**

71. Ação: Apoio e Modernização de Espaços Culturais - Pontos de Cultura.

Descrição: Apoio a instalação e modernização de Pontos de Cultura em todo território nacional, visando promover, ampliar e garantir o acesso da sociedade especialmente de populações, comunidades ou segmentos excluídos em decorrência de aspectos econômicos, sociais ou culturais aos meios de fruição, produção e difusão cultural, visando à constituição de uma rede de articulação, recepção e disseminação de iniciativas e vontades criadoras em diferentes meios e linguagens artísticas e lúdicas, inclusive a digital.

Localização: Carirí, Sobral, Sertão Central, Inhamus Crateús e Vales do Curu e Aracatiaçu.

72. Ação: Instalação de Bibliotecas Públicas.

Descrição: Apoiar a instalação e implantação de bibliotecas públicas em municípios brasileiros, possibilitando o acesso da população à informação e ao conhecimento e o seu enriquecimento intelectual, zerando o número de municípios sem biblioteca pública, apoiando e dinamizando as já existentes fazendo com que funcionem como centros geradores de cultura.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús e Vales do Curu e Aracatiaçu.

73. Ação: Edital das Culturas Populares.

Descrição: Edital de Concurso Público de âmbito nacional para premiação de grupos e mestres das culturas populares brasileiras, bem como de instituições privadas que trabalham diretamente com esse segmento. Visa difundir, promover, valorizar e reconhecer a contribuição cultural desse segmento e de seus protagonistas. Foi

realizado em 2005 (edital público nacional de conveniamento de projetos) e 2007 e 2008 (no atual formato de editais públicos nacionais de premiação). É realizado em observância aos objetivos e princípios da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, adotada pela Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura-UNESCO, em outubro de 2005, e promulgada no Brasil em agosto de 2007. Integra o Programa Identidade e Diversidade Cultural - Brasil Plural e resulta das propostas identificadas nos Seminários Nacionais de Políticas Públicas para as Culturas Populares, registradas na Carta das Culturas Populares, observadas as disposições da Lei nº. 8.666/93; da Lei nº. 8.313/91; do Decreto n.º 5.761/2006; e conforme as normas estabelecidas neste Edital.

Localização: Cariri, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões do Canidé.

#### 74. Ação: Edital LGBT.

Descrição: Edital de concurso público que integra o Programa Brasil sem Homofobia da Secretaria Especial de Direitos Humanos: Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra GLBT e de Promoção da Cidadania Homossexual, e resulta das propostas identificadas pelo Grupo de Trabalho de Promoção da Cidadania GLBT do Ministério da Cultura, criado pela Portaria nº 219, de 23 de julho de 2004, observadas as disposições da Lei nº. 8.666/93; da Lei nº. 8.313/91; do Decreto n.º 5.761/2006; e conforme as normas estabelecidas em Edital. O concurso será realizado de forma regionalizada e visa premiar iniciativas culturais exemplares que contribuíram para o

combate à homofobia e para o aumento da visibilidade do segmento LGBT, com vistas à valorização da sua existência. O concurso é realizado anualmente desde 2006 e vem apoiando paradas de orgulho LGBT e iniciativas culturais realizados por instituições consolidadas na atuação com as comunidades LGBT em diversos estados brasileiros.

Localização: Cariri.

75. Ação: Modernização de Bibliotecas Públicas / 2009.

Descrição: Apoiar e dinamizar as ações desenvolvidas pelas bibliotecas públicas como centros culturais que facilitem o acesso da população à informação e ao conhecimento, por meio de kits que ampliam o acervo em 500 livros, computador e mobiliário.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### **1.7.2.6 Ministério da Educação MEC**

76. Ação: Brasil Alfabetizado.

Descrição: Apoio à Alfabetização e à Educação de Jovens e Adultos.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús e Vales do Curu e Aracatiaçu.

77. Ação: Construção de Escolas no Campo.

Descrição: Construção, adequação e melhoria de Unidades Escolares no campo e em áreas de assentamento de Reforma Agrária, voltadas para atendimento de alunos (Crianças, jovens e adultos do campo) da rede pública de ensino.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 78. Ação: ProInfância.

Descrição: Os recursos são destinados à construção, reforma, pequenos reparos e aquisição de equipamentos e mobiliário para creches e pré-escolas públicas da educação infantil.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 79. Ação: ProInfo Rural e Urbano.

Descrição: Promover o uso pedagógico das diversas mídias eletrônicas nas escolas públicas de todo o Brasil. Para isso, o Programa atua em duas frentes: equipando as escolas com tecnologias da informação; e capacitando professores para fazer o uso adequado dos recursos no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, os valores das metas, física e financeira, lançados neste caderno, referem-se tanto a equipamentos quanto à formação de alunos envolvidos nesta ação.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 80. Ação: ProJovem - Saberes da Terra.

Descrição: Destina-se a desenvolver uma política que fortaleça e amplie o acesso e permanência de jovens agricultores (as) familiares, situados na faixa etária de 18 a 29 anos, no sistema formal de ensino oferecendo oportunidades de elevação de escolaridade, qualificação social e profissional e o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 81. Ação: Salas de Recursos Multifuncionais.

Descrição: As salas são equipadas com televisão, computadores, DVDs e materiais didáticos específicos para a educação especial e freqüentadas no contra turno para atendimento educacional especializado.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 82. Expansão das Escolas Técnicas - Fase II

Descrição: Construção, ampliação, reforma e equipamento das novas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica para ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de Unidades de Ensino Descentralizadas - UNEDs.

Localização: Inhamus Crateús, Sertão Central e Sertões de Canidé, Sobral.

#### 83. Ação: Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES

Descrição: Implantação de novos campi no interior dos estados federados, levando-se em consideração as necessidades e vocações econômicas de cada região do País, capaz de conciliar crescimento econômico com justiça social e equilíbrio ambiental, repartindo o saber e a tecnologia com toda a sociedade.

Localização: Carirí, Sertão Central e Sobral.

84. Ação: Construção de Escolas em Comunidades Indígenas.

Descrição: Estruturar a rede física das escolas nas comunidades indígenas para melhoria da qualidade da educação básica e intercultural.

Localização: Sertões de Canidé.

85. Ação: . Construção de Escolas em Comunidades Quilombolas.

Descrição: Construção e ampliação, reforma e equipamento de unidades escolares para as comunidades remanescentes de quilombos.

Localização: Inhamus Crateús.

86. Ação: Escola Ativa.

Descrição: O programa Escola Ativa propõe uma estratégia metodológica, voltada para gestão de classes multisseriadas, que combina uma série de elementos de caráter sócio-pedagógico e administrativo, buscando aumentar a qualidade da educação oferecida naquelas classes, situadas na zona rural . O Programa tem por objetivo melhorar a qualidade do desempenho escolar em classes multisseriadas das escolas do campo disponibilizando diversos recursos pedagógicos e de gestão; fortalecendo o desenvolvimento de propostas pedagógicas e metodologias adequadas a classes multisseriadas; realizando formação continuada para os educadores envolvidos no Programa em propostas pedagógicas e princípios políticos pedagógicos voltados às especificidades do campo; e fornecendo e publicando materiais pedagógicos apropriados para o desenvolvimento da proposta pedagógica. Para o ciclo 2009-2010 a previsão orçamentária está estimada em R\$ 64.080.460,00.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 87. Ação: Programa Dinheiro Direto na Escola.

Descrição: O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) foi criado em 1995, com o nome de Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (PMDE). Mais tarde, passou a se chamar PDDE, com a edição da Medida Provisória nº 2.178-36/2001. Sua finalidade é prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas do ensino fundamental das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como beneficentes de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público. O objetivo da assistência financeira é a melhora da infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar nos planos financeiro, administrativo e didático e a elevação dos índices de desempenho da educação básica.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### **1.7.2.7 Ministério da Educação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)**

#### 88. Ação: Caminho da Escola.

Descrição: Programa consiste na concessão, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), de linha de crédito especial para a aquisição, pelos estados, Distrito Federal e municípios, de ônibus, zero quilômetro, e de embarcações novas.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.



### **1.7.2.8 Ministério das Cidades**

89. Ação: FNHIS 2007 e 2008/Habitação de Interesse Social.

Descrição: A ação objetiva apoiar estados, Distrito Federal e municípios no acesso da população com renda familiar mensal de até R\$ 1.050,00 à habitação digna, regular e dotada de serviços públicos, em localidades urbanas ou rurais, mitigando as desigualdades sociais e contribuindo para a ocupação urbana planejada. O programa pode ser acessado de duas formas: a) seleção pública de propostas realizada periodicamente pelo Ministério das Cidades. Para participar da seleção pública, o proponente deve preencher formulário eletrônico do programa, disponível no site no período de seleção, para envio de proposta, que será analisada pelos técnicos do Ministério. b) Emenda parlamentar à Lei Orçamentária Anual (LOA). Quando acessado por meio de emenda parlamentar, o agente executor deve aguardar comunicação do MCidades e da Caixa para envio de documentação. A intervenção deve seguir as regras do programa, enquadrar-se em seus objetivos e diretrizes.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

90. Ação: FNHIS 2007 e 2008/Planos Habitacionais de Interesse Social.

Descrição: A ação objetiva apoiar Estados, DF e Municípios na elaboração ou revisão de Plano Habitacional de Interesse Social PLHIS, requisito previsto na Lei nº. 11.124 e Resoluções nº. 2 e 7, do Conselho Gestor do FNHIS, para adesão ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social SNHIS. Tem como objetivo específico viabilizar recursos financeiros para a realização das ações e atividades necessárias à formulação ou implementação de investimentos habitacionais que garantam dignidade às pessoas, em especial, às famílias de baixa de renda. O programa pode ser

acessado de duas formas: a) seleção pública de propostas realizada periodicamente pelo Ministério das Cidades. Para participar da seleção pública, o proponente deve preencher formulário eletrônico do programa, disponível no site no período de seleção, para envio de proposta, que será analisada pelos técnicos do Ministério. b) Emenda parlamentar à Lei Orçamentária Anual (LOA). Quando acessado por meio de emenda parlamentar, o agente executor deve aguardar comunicação do MCidades e da Caixa para envio de documentação. A intervenção deve seguir as regras do programa, enquadrar-se em seus objetivos e diretrizes.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 91. Ação: FNHIS 2007 e 2008/Urbanização de Assentamentos Precários.

Descrição: A ação objetiva apoiar estados, Distrito Federal e municípios nas intervenções necessárias à regularização fundiária, segurança, salubridade e habitabilidade de população localizada em área inadequada à moradia ou em situações de risco, visando a sua permanência ou realocação, por intermédio da execução de ações integradas de habitação, saneamento ambiental e inclusão social. O programa pode ser acessado de duas formas: a) seleção pública de propostas realizada periodicamente pelo Ministério das Cidades. Para participar da seleção pública, o proponente deve preencher formulário eletrônico do programa, disponível no site no período de seleção, para envio de proposta, que será analisada pelos técnicos do Ministério. b) Emenda parlamentar à Lei Orçamentária Anual (LOA). Quando acessado por meio de emenda parlamentar, o agente executor deve aguardar comunicação do MCidades e da Caixa para envio de documentação. A intervenção deve seguir as regras do programa, enquadrar-se em seus objetivos e diretrizes.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central e Sobral .

92. Ação: FNHIS 2007 e 2008/Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social.

Descrição: A ação visa apoiar estados, Distrito Federal e municípios na melhoria dos padrões de salubridade, segurança e habitabilidade das edificações produzidas, reformadas ou ampliadas no âmbito do processo de auto-gestão habitacional no país, por intermédio de apoio à prestação de serviços de assistência técnica, assim entendida como o conjunto de ações voltadas à elaboração de projetos, acompanhamento e execução da obra, trabalho social e jurídico. O programa pode ser acessado de duas formas: a) seleção pública de propostas realizada periodicamente pelo Ministério das Cidades. Para participar da seleção pública, o proponente deve preencher formulário eletrônico do programa, disponível no site no período de seleção, para envio de proposta, que será analisada pelos técnicos do Ministério. b) Emenda parlamentar à Lei Orçamentária Anual (LOA). Quando acessado por meio de emenda parlamentar, o agente executor deve aguardar comunicação do MCidades e da Caixa para envio de documentação. A intervenção deve seguir as regras do programa, enquadrar-se em seus objetivos e diretrizes.

Localização: Inhamus Crateús, Sertão Central, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

### 93. Ação: Resolução 460.

Descrição: A Resolução n.º 460 de 14 de dezembro de 2004 do Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) estabelece diretrizes gerais para a aplicação dos recursos do Fundo, dentre as quais a de concessão de subsídios, operação que se dá por meio do Programa Carta de Crédito FGTS. O Programa Carta de Crédito FGTS \Operações Coletivas Caucionadas é um financiamento imobiliário com subsídio concedido diretamente ao beneficiário final, por meio de uma Entidade Organizadora no intuito de facilitar o acesso à casa própria para pessoas com renda familiar bruta de até R\$ 1.875,00.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús.

### **1.7.2.9 Ministério de Minas e Energia**

Programa Luz para Todos está incluído no PAC.

### **1.7.2.10 Ministério do Desenvolvimento Social.**

95. Ação: Acesso à Água para a Produção de Alimentos (2ª Água).

Descrição: Ampliar as condições de acesso à água para a pequena produção para o auto-consumo, por meio da implementação de estruturas descentralizadas de abastecimento aliados à capacitação e promoção de intercâmbio de experiências de manejo sustentável da água para produção de alimentos entre os próprios agricultores familiares.

Localização: Inhamus Crateús, Sertão Central, e Vales do Curu e Aracatiaçu.

96. Ação: Ações Sócio-educativas e de Convivência para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho.

Descrição: Garantir às crianças e aos adolescentes retirados do trabalho a oferta de atividades sócio-educativas e de convivência, no contra turno escolar, em estreita relação com a escola, família e a comunidade, tendo em vista o desenvolvimento de habilidades, trocas culturais e fortalecimento da auto-estima. Essa ação é desenvolvida de forma integrada com a transferência de renda às famílias, efetuada por meio do Bolsa Família.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 97. Ação: Aquisição de Alimentos Provenientes da Agricultura Familiar

Descrição: O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) tem como objetivo a garantia do direito humano à alimentação adequada para pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social e de insegurança alimentar e nutricional por meio da doação simultânea dos produtos adquiridos pelo Programa para entidades sócio-assistenciais e programas sociais locais. O Programa visa também o fortalecimento da agricultura familiar e geração de trabalho e renda no campo por meio da aquisição dos produtos da agricultura familiar e dos assentados da reforma agrária, respeitado o limite máximo individual por agricultor familiar, definido pelo regulamento do Programa. O PAA é uma das ações do Fome Zero, compondo o eixo do fortalecimento da agricultura familiar, o qual objetiva o desenvolvimento de ações específicas na agricultura familiar, tais como a promoção da geração de renda no campo e o aumento da produção de alimentos para o consumo.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 98. Ação: Aquisição de Alimentos Provenientes da Agricultura Familiar - LEITE

Descrição: O Programa do Leite conhecido como Leite Fome Zero é uma das modalidades do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Seu objetivo é contribuir com o consumo de leite pelas famílias que se encontram em estado de insegurança alimentar e nutricional e incentivar a produção familiar. É operacionalizado por meio de convênios celebrados entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e os governos estaduais. São dois focos principais do Programa do Leite: os segmentos populacionais vulneráveis que recebem o leite gratuitamente e os produtores familiares. Para tanto, deve ser respeitado o limite financeiro semestral por agricultor familiar de R\$ 3.500,00.

Localização: Carirí, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

99. Ação: Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa com Deficiência

Descrição: Garantir a renda mensal de um salário mínimo à pessoa com deficiência incapacitada para o trabalho e para a vida independente que não possua meios de prover sua manutenção nem tê-la provida por sua família, em conformidade com o preconizado nos arts. 203 e 204 da Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Assistência Social-LOAS (Lei nº. 8.742, de 07 de dezembro de 1993).

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

100. Ação: Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa Idosa

Descrição: Garantir a renda mensal de um salário mínimo à pessoa idosa com 65 anos de idade ou mais que não possua meios de prover sua manutenção nem tê-la provida por sua família, em conformidade com o preconizado nos arts. 203 e 204 da Constituição Federal de 1988, na Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS (Lei nº. 8.742, de 07 de dezembro de 1993) e no Estatuto do Idoso (Lei nº. 10.741, de 1º de outubro de 2003).

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

101. Ação: Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS

Descrição: O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) constitui-se em uma unidade pública estatal, de prestação de serviços especializados e

continuados a indivíduos e famílias com seus direitos violados. Tem como objetivo a reparação de direitos, o fortalecimento de vínculos e a reconstrução de relações familiares e comunitárias, na perspectiva da superação de padrões violadores de relacionamento, oferecendo os seguintes serviços: a) Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Ação Orçamentária 2383) - ofertado em todos os CREAS do país, tem como objetivo assegurar proteção imediata e atendimento psicossocial a crianças e adolescentes vítimas de violência (física, psicológica, negligência grave), abuso ou exploração sexual, bem como a seus familiares. b) Serviço de Proteção Social Especial a Indivíduos e Famílias (Ação Orçamentária 2A65) - presta atendimento, acompanhamento e orientação a indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social decorrente de processos de pauperização, desigualdade social, violência e processos discriminatórios em virtude de etnias raciais, gênero, orientação sexual, desemprego, doenças, abandonos, carências materiais, dentre outros. c) Serviços de Proteção Social aos adolescentes em Cumprimento de Medidas Sócio-educativas (Ação Orçamentária 8524) - Desenvolve acompanhamento técnico especializado aos adolescentes que estejam cumprindo medidas sócio-educativas em meio aberto de Liberdade Assistida-LA e Prestação de Serviços à Comunidade-PSC em função de cometimento de ato infracional. Busca a inclusão dos adolescentes em cumprimento de medidas sócio-educativas nos Programas destinados à Juventude, e às suas famílias em serviços e projetos da rede sócio-assistencial e das demais políticas públicas.

Localização: Cariri, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 102. Ação: Programa Bolsa Família - Benefício Bolsa Família

Descrição: Contribuir para a redução da fome, da pobreza, da desigualdade e de outras formas de privação vividas pelas famílias mais excluídas, considerando três dimensões: o alívio imediato da pobreza, por meio da transferência de renda diretamente às famílias pobres e extremamente pobres; a contribuição para a redução

da pobreza da geração seguinte, por meio do reforço do direito de acesso aos serviços de saúde e de educação, com o cumprimento das condicionalidades nestas áreas; e a articulação de ações complementares, de forma a desenvolver as capacidades das famílias beneficiárias.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 103. Ação: Programa Bolsa Família - Índice de Gestão Descentralizada

Descrição: Aperfeiçoar a gestão descentralizada do Programa Bolsa Família, por meio do repasse de recursos financeiros aos entes federados, de acordo com o Índice de Gestão Descentralizada IGD, que reflete a qualidade da gestão municipal no programa.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### 104. Ação: Programa Cisternas

Descrição: Apoiar Estados, órgãos federais e sociedade civil atuantes na região semi-árida na implementação de programas que visem garantir o acesso à água potável, como componente fundamental da garantia da segurança alimentar e nutricional, para as famílias de baixa renda do sertão nordestino.

Localização: Inhamus Crateús, Sertão Central e Vales do Curu e Aracatiaçu.



#### 105. Ação: Programa de Atenção Integral à Família

Descrição: Atender às famílias em situação de vulnerabilidade social nos serviços de proteção social básica, prestados nos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, com base no território.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### **1.7.2.11 Ministério do Trabalho e Emprego**

106. Ação: Cadastro de Empreendimentos e Entidades de Apoio para a Manutenção e Ampliação do Sistema de Informações em Economia Solidária-SIES

Descrição: Auxiliar na articulação de redes entre os empreendimentos de base territorial constantes na localidade.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

107. Ação: Formação de Formadores de Educação e Gestores Públicos em Economia Solidária

Descrição: Contribui para divulgar, promover, ampliar e reconhecer o modo de produção solidária. Dessa forma busca-se, por meio da educação, auxiliar o processo de mudança cultural e da base produtiva para outra forma de bem viver.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

108. Ação: Qualificação e Assistência Técnica ao Jovem para o Empreendedorismo

Descrição: Desenvolver qualificação sócio-profissional com foco no empreendedorismo como mecanismo de inclusão sócio-econômica, por meio de atividades autônomas, incubação de pequenas empresas, cooperativismo e associativismo.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

109. Qualificação Social e Profissional do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda em Base Territorial (PlanTeQ's)

Descrição: Os PlanTeQs abarcam ações em escala de qualificação de trabalhadores/as e são operacionalizados por meio de convênios celebrados com Governos Estaduais/Secretarias Estaduais de Trabalho, Prefeituras Municipais/Secretarias Municipais com mais de 200 mil habitantes. Eles contemplam ações e projetos circunscritos a um Território, com aprovação e homologação obrigatórias pela Comissão/Conselho Estadual de Trabalho/Emprego e pelas Comissões Municipais de Trabalho/Emprego referentes ao Território, que devem articular as demandas locais de qualificação, levantadas pelo poder público e pela sociedade civil organizada. O responsável pela gestão do PlanTeQ pode ser a Secretaria Estadual de Trabalho ou equivalente, ou a Secretaria Municipal de Trabalho. A partir da Resolução nº 466/2005 do CODEFAT, os PlanTeQs tornaram-se a dimensão qualificação no âmbito do Convênio Plurianual Único (CPU), que abarcam as atividades do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda (SPETR), para garantia do desenvolvimento das ações de intermediação de mão-de-obra, qualificação social e profissional, orientação profissional, certificação profissional, fomento às atividades empreendedoras e informações sobre mercado de trabalho naquele estado.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

110. Ação: Fomento às Finanças Solidárias com base em Bancos Comunitários e Fundos Solidários

Descrição: Fortalecimento de Projetos Locais de financiamento a iniciativas de economia solidária e/ou articulação de empreendimentos comuns a essas, por meio de financiamentos alternativos.

Localização: Sertão Central, Sertões de Canidé e Vales do Curu e Aracatiaçu.

111. Ação: Qualificação Social e Profissional de Trabalhadores para o Acesso e Manutenção ao Emprego, Trabalho e Renda em Base Setorial (PlanseQs)

Descrição: Os PlanSeQs são um espaço de integração das políticas de desenvolvimento, inclusão social e trabalho (em particular, intermediação de mão-de-obra, geração de trabalho e renda e economia solidária) às políticas de qualificação social e profissional, em articulação direta com oportunidades concretas de inserção do/a trabalhador/a no mundo do trabalho, estruturado com base na combinação entre agentes governamentais, privados e sociais, com particular atenção para o diálogo tripartite e a lógica do co-financiamento, segundo o porte e a capacidade econômica de cada parte envolvida.

Localização: Vales do Curu e Aracatiaçu.

112. Ação: Qualificação do Jovem para o Mercado de Trabalho

Descrição: Desenvolver qualificação sócio-profissional como mecanismo de inclusão sócio-econômica do jovem no mercado de trabalho.

Localização: Sertão Central e Vales do Curu e Aracatiaçu.

### **1.7.2.12 Ministério da Integração Nacional**

113. Ação: Barragem do Açude Dom Maurício

Descrição: Abastecimento humano no município de Quixadá.

Localização: Sertão Central.

114. Ação: Sistema de Abastecimento de Ibaretama

Incluído no PAC no Estado.

115. Ação: Barragem Missi

Está no PAC no Estado.

116. Ação: Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais – PROMESO

Descrição: Operação e manutenção de unidades de produção e capacitação e realização de capacitação e treinamento de produtores. Realização de estudos e diagnósticos, construção de unidades de produção e beneficiamento, fornecimento de equipamentos, insumos e animais, participação em feiras e eventos para divulgação de produtos da agricultura familiar.

Localização: Carirí.

### **1.7.2.13 Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres**

117. Ação: Prevenção e Combate a Violência Contra as Mulheres- Implantação/implementação de Centro de Referência de Atenção à Mulher em situação de Violência.

Descrição: A construção de centros de referência ou reaparelhamento tem como objetivo prestar atendimento às mulheres em situação de violência e articular serviços locais em uma rede de atendimento às mulheres.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús, Vales do Curu e Aracatiaçu.

118. Ação: Prevenção e Combate a Violência contra as Mulheres - Instalação de Núcleos Especializados de Defensoria Pública

Descrição: Prestar atendimento às mulheres em situação de violência e assistência jurídica integral.

Localização: Sertão Central, Inhamus Crateús.

### **1.7.2.14 Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial**

119. Ação: Fomento ao Desenvolvimento Local para as Comunidades Remanescentes de Quilombos

Descrição: Comunidades que atuem de maneira efetiva na discussão dos Territórios da Cidadania.

Localização: Inhamus Crateús.

### **1.7.2.15 Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca**

#### **120. Ação: Apoio à Extensão Aqüícola**

Descrição: Expandir e democratizar a implementação de assistência técnica e extensão aqüícola e pesqueira, incluindo os pequenos empreendimentos, objetivando: a geração, o monitoramento, a consolidação e o desenvolvimento de uma rede nacional integrada e ordenada territorialmente, mediante a formação qualificada de recursos humanos para a promoção e multiplicação de serviços pautados na construção de tecnologias eficientes e sustentáveis e na capacitação e no acompanhamento técnico dos beneficiários. Busca-se também a promoção da saúde e da segurança do trabalhador envolvido, a catalisação dos mesmos em prol do acesso ao crédito e a adoção de boas práticas de manejo e manuseio nos diversos elos das cadeias produtivas em tela, de modo a propiciar o seu fortalecimento sócio-econômico, evitando-se a insustentabilidade e a desvirtuação de empreendimentos.

Localização: Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### **121. Ação: Apoio a Projetos Demonstrativos na Atividade da Pesca**

Descrição: Fomentar o redirecionamento de parte do esforço de pesca atuante sobre recursos sobre explorados para recursos alternativos inexplorados ou em fase inicial de exploração. Organizar cruzeiros de pesca demonstrativos para geração de material de divulgação, como vídeos e cartilhas. Garantir o acesso às tecnologias necessárias para o ingresso nas pescarias alternativas, assegurando a sustentabilidade da atividade. Promover a utilização de tecnologias que resultem em melhorias nas condições laborais, nas condições de conservação do pescado, redução das capturas incidentais e dos gastos das operações de pesca. Fomentar o acesso a dados ambientais para o auxílio à pesca, como dados de temperatura superficial do mar TSM, ventos e correntes marinhas. Desenvolver projetos de instalação, divulgação e

acompanhamento de dispositivos de atração de peixes. Incentivar a instalação desses dispositivos pelo setor produtivo, respeitando-se as normas estabelecidas.

Localização: Vales do Curu e Aracatiaçu.

122. Ação: Subvenção Econômica ao Preço do Óleo Diesel de Embarcações Pesqueiras (Lei 9.445/1997)

Descrição: Equiparar o preço do óleo diesel doméstico ao praticado em nível internacional a fim de aumentar a competitividade da atividade pesqueira nacional.

Localização: Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### **1.7.2.16 Ministério do Meio Ambiente**

123. Atlas Nordeste - Abastecimento Urbano de Água

Descrição: Promover o diagnóstico detalhado das condições atuais de oferta de água das sedes municipais da área de abrangência (todas as sedes municipais localizadas nos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia; as sedes urbanas do Estado de Minas Gerais situadas no Semi-árido e áreas das bacias dos rios Pardo, Mucuri e Jequitinhonha; as sedes com mais de 5.000 habitantes situadas no estado do Maranhão e na bacia do rio São Francisco, em Minas Gerais) e identificar as principais alternativas técnicas (produção de água e tratamento de esgotos) e ações de gestão que garantam o atendimento das demandas para abastecimento humano nos horizontes de planejamento (2015 e 2025).

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral, Vales do Curu e Aracatiaçu.

124. Curso de Capacitação em Manejo Florestal e Agrofloresta para Agentes de ATES/ATER

Descrição: Curso de capacitação em Manejo Florestal e Agrofloresta para 2.462 (dois mil quatrocentos e sessenta e dois) agentes de ATES/ATER.

Localização: Vales do Curu e Aracatiaçu.

#### **1.7.2.17 Ministério das Comunicações**

125. Capacitação de Multiplicadores

Descrição: Realização de cursos, seminários, oficinas e eventos em todo o país, com o objetivo de formar agentes para atuarem como orientadores e multiplicadores no uso de novas tecnologias da informação e comunicação e dos serviços públicos; realização

de visitas e oficinas visando orientação e capacitação junto às comunidades beneficiárias dos serviços de Inclusão Digital do Ministério das Comunicações.

Localização: Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

126. Implantação de Telecentros para Acesso a Serviços Públicos

Descrição: Instalação de estrutura física para receber os acessos eletrônicos a fim de possibilitar o funcionamento dos telecentros, beneficiando e facilitando a oferta de serviços eletrônicos para a comunidade.

Localização: Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.



## 127. Operação do Sistema de Acesso Banda Larga

Descrição: Operação do sistema de acesso a serviços públicos e à rede mundial de informação, por meio eletrônico, inclusive acompanhamento, avaliação de desempenho e de satisfação dos usuários e fiscalização da prestação de serviços.

Localização: Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

### **1.7.2.18 Ministério da Fazenda**

## 128. Cresce Nordeste

Descrição: O Cresce Nordeste é um programa do BNB voltado para promover o crescimento das atividades econômicas em bases sustentáveis, fortalecendo o mercado interno, através da concessão de financiamentos.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

## 129. Nordeste Territorial

Descrição: É uma estratégia que associa geração de negócios a organização de cadeias produtivas, visando aumentar a competitividade e promover inclusão social e econômica, objetivando fortalecer a economia e expandir a geração de emprego e renda na Região Nordeste.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé e Vales do Curu e Aracatiaçu.

## 130. Programa BNB Cultura

Descrição: O Programa BNB de Cultura é uma ação voltada para o desenvolvimento da cultura do Nordeste e do Norte dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo (área de atuação do BNB), considerando que estão inseridas na cultura brasileira e universal. O Programa está focado na facilitação do acesso da comunidade aos bens culturais, na formação de novas platéias e de cidadãos críticos e conscientes, na ampliação e na democratização das oportunidades de criação, circulação e fruição dos bens culturais, bem como na promoção e proteção da diversidade das expressões culturais.

Localização: Carirí, Inhamus Crateús, Sertão Central, Sertões de Canidé, Sobral e Vales do Curu e Aracatiaçu.

### **1.8 Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs)**

#### **1.8.1 Identificação e caracterização da ZPE no Ceará**

A criação das Zonas de Processamento de Exportação integra o conjunto dos grandes projetos federais em execução no estado do Ceará. As ZPEs caracterizam-se, segundo o Manual ZPE, como áreas de livre comércio com o exterior, destinadas à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem comercializados no exterior, sendo consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro.

Seu funcionamento se fundamenta em uma legislação federal que estabelece uma série de incentivos fiscais, cambiais e administrativos às empresas que se estabeleçam dentro de sua área. Através desses incentivos, o Governo do Estado do Ceará, assim como os de outros estados interessados na implantação de ZPEs em seus

territórios, busca atrair empresas e construir um pólo industrial que contribua para um crescimento da sua produção interna.

Inicialmente, a proposta concebida era de criação da ZPE cearense no município de Maracanaú, da região metropolitana de Fortaleza. No entanto, o Governo do Estado solicitou uma realocação para o município de São Gonçalo do Amarante, especificamente para na vizinhança do Porto do Pecém. A intenção é concentrar uma série de grandes investimentos previstos para o Estado na região portuária, como a implantação da Refinaria, da Siderúrgica, a ampliação do Porto, e dessa forma, a Zona de Processamento de Exportação. Assim, potencializa-se o aproveitamento da infra-estrutura comum, possibilitando uma otimização da logística da produção.

Em uma análise do representante da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), existem duas importantes vantagens na aprovação da ZPE. A primeira trata-se da redução exclusiva de impostos federais, o que facilita a atração de investimentos externos, e incentiva o crescimento das atividades exportadoras do próprio Estado. A segunda, e talvez mais valiosa, trata-se do conceito específico de ZPE. Segundo sua análise, a ZPE será uma importante aliada na atração de investimentos externos, pois os empresários de todo o mundo entendem que a proposta vem acompanhada de infra-estrutura adequada, logística e incentivos fiscais. É importante observar que a aprovação do Governo Federal não implica na realização dos investimentos necessários, que dessa forma, devem ser a princípio, assumidos pelo Estado do Ceará.

## Capítulo 2 – Análise do Estágio de Execução dos Grandes Projetos Federais no Estado do Ceará

### 2.2 Projetos Federais no Estado

Neste capítulo, serão levantadas informações referentes ao cronograma, orçamento e estágio atual dos empreendimentos no Estado do Ceará. Inicialmente com os projetos de infra-estrutura logística, energética e social e urbana, posteriormente com relação à Política de Desenvolvimento Produtivo, Plano Nacional de Logística e Transporte, Programa Territórios da Cidadania e Zonas de Processamento das Exportações.

Na tabela 27 abaixo, é possível verificar a previsão de investimentos em infraestrutura para o Brasil em sua totalidade, assim como para o Nordeste brasileiro e o estado do Ceará, especificamente. Como se pode perceber, 3,42% do total de investimentos nacionais na área social e urbana será direcionado ao estado do Ceará (equivalendo a 13,63% dos investimentos da Região Nordeste), e 2,94% na área energética do estado (em termos regionais, corresponde a 27% dos investimentos no Nordeste).

**Tabela 27 - Previsão de Investimentos em Infra-estrutura 2007-2010 (bilhões)**

Áreas	Ceará	Nordeste	Brasil	CE/NE	CE/BR
Logística	0,94	7,4	58,3	12,75	1,61
Energética	8,08	29,3	274,8	27,6	2,94
Social e Urbana	5,85	43,7	170,8	13,63	3,42
Total	14,88	80,4	503,9	18,51	2,95

Fonte: Relatório do PAC nos Estados (2009) – Elaboração Própria.

## **2.2 Infra-estrutura Logística**

### **2.2.1 Aeroportos**

O terminal de passageiros do aeroporto internacional Pinto Martins receberá investimentos da ordem de R\$ 5,7 milhões entre 2007 e 2010. Atualmente, encontra-se em fase de obras. Pretende-se ampliar o terminal de passageiros em 35% até dezembro de 2013. Já o empreendimento referente a terminal de cargas do mesmo aeroporto, que se iniciou em 2004, o investimento foi em torno de R\$ 25,6 milhões no mesmo período, tendo sido concluída e estando em pleno funcionamento.

### **2.2.2 Transnordestina**

A Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN) investirá na transnordestina um total de R\$ 5.421,6 bilhões, dos quais R\$ 2.179,60 bilhão de recursos próprios da empresa e, R\$ 225 milhões oriundos de empréstimo concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R\$ 180,0 milhões do Banco do Nordeste do Brasil (BNB)/FNE, R\$ 2.672,40 bilhões de Financiamento do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)/Superintendencia de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e aporte do Governo Federal de R\$ 164,6 milhões. O prazo de conclusão da obra é para dezembro de 2012, devido a atrasos com relação desapropriações e demora na liberação de Licenças Ambientais.

O trecho Missão Velha- Salguero está com 61,96% concluído, e os trechos: Salgueiro – Trindade com 34,07% concluído; Salgueiro Porto Suape (4,66% concluído); Missão Velha Pecém (0,59%) e Cabo – Porto Real do colégio (94,85%). O gasto total com o empreendimento no geral está em 10,37%.

### **2.2.3 Estradas**

Os projetos referentes a estradas, que estão presentes no PAC, são: a) BR 222 – duplicação Caucaia – entrocamento de acesso ao Porto do Pecém; b) BR 020 –

duplicação do Contorno de Fortaleza; c) BR 304 – duplicação da ponte sobre Rio Jaguaribe em Aracati/Ceará.

O projeto tem duas restrições: FUNAI emitir enuência ao IBAMA, e esse emitir LI para o trecho do km 11 ao km 35; e, acesso oeste para Caucaia, com pendência do termo de referência do IBAMA para contratação de estudos da LP.

c) BR 222 – duplicação Caucaia – entrocamento de acesso ao Porto do Pecém

Este projeto tem investimento total previsto em R\$ 82 milhões em 2007/2010. A data de conclusão é para setembro de 2010.

d) BR 020 – duplicação do Contorno de Fortaleza

Orçado em R\$ 162,8 milhões, o empreendimento tem como meta duplicar 32 km de estradas. Os investimentos previstos são da ordem de R\$ 140,5 milhões entre 2008 e 2010, com data de conclusão para outubro de 2011.

c) BR 304 – duplicação da ponte sobre Rio Jaguaribe em Aracati/Ceará.

O projeto está orçado em R\$ 35 milhões, com investimentos previstos entre 2008/2010. A data de conclusão prevista era para janeiro de 2010.(DNIT, 2010).

#### **2.2.4 Rodovias – Manutenção**

O investimento total, segundo relatório do PAC no Ceará do final do ano de 2009, revela que estava previsto em torno de R\$ 390 milhões para manutenção geral de estradas no Estado do Ceará naquele ano. Segundo informações diretas no

Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT), esse valor foi reavaliado para mais de R\$ 500 milhões.

Na Tabela 28 é possível ver as ações nas principais BRs no Ceará e seus cronogramas e investimentos previstos. A BR 304 é a que apresenta maior percentual de gasto da obra (68,52%), com valor previsto de R\$ 19 milhões, entre 2009 e 2011. Já a BR 222 é a que tem mais trechos sem início de gastos

**Tabela 28 - Rodovias em Manutenção no Estado do Ceará**

BR 116					
Descrição	Valor	% Gasto	Trecho	início	Término
Recuperação e Conservação	R\$ 15.774.228,98	34,48	km 53,3 - km 161,1	ago/09	ago/11
Recuperação e Conservação	R\$ 22.027.725,73	52,20	km 161,1 - km 272,0	ago/09	ago/01
Recuperação e Conservação	R\$ 8.658.221,36	7,82	km 272 - km 314,6	jan/09	jan/11
Restauração e Melhorias	R\$ 57.116.793,75	40,55	km 420,7 - km 478,2	out/09	ago/11
Restauração e Melhorias	R\$ 88.772.775,62	11,67	km 478,20 - km 545,7	ago/09	ago/11
BR 020					
Recuperação e Conservação	R\$ 23.169.265,65	50,69	km 84,3 - km 207,4	ago/09	jul/11
Recuperação e Conservação	R\$ 7.488.321,25	81,70	km 306,3 - km 365,3	ago/09	jul/11
BR 304					
Recuperação e Conservação	R\$ 19.605.859,17	68,52	km 0,0 - km 102,5	jul/09	jul/11
BR 222					
Restauração e Melhorias	R\$ 80.197.718,10	0,00	km 64,3 - km 122,8	jul/09	jul/12
Restauração e Melhorias	R\$ 95.999.288,20	0,00	km 122,8 - km 179,9	jun/09	jun/12
Restauração e Melhorias	R\$ 68.217.572,61	0,00	km 179,9 - km 228,7	jun/09	jun/12
Recuperação e Conservação	R\$ 17.658.779,17	51,94	km 222,9 - km 348,8	set/09	jul/11
Total	R\$ 504.686.549,59				

FONTE: DNITCE, 2010.

### **2.2.5 Rodovias - Controle de velocidade**

Os investimentos para instalação de radares nas rodovias do Estado prevêem gastos de R\$ 12,3 milhões entre 2007 e 2010, estando em fase de licitação de obra.

### **2.2.6 Portos**

Serão investidos R\$ 63,8 milhões do Programa Nacional de Dragagem do Porto de Fortaleza da Secretaria Especial de Portos (SEP). O estágio atual do empreendimento é de ação preparatória.

No quadro 1 e 2 é possível verificar um resumo da listagem de todos os empreendimentos exclusivos no Estado do Ceará e regionais com objetivo de atender as metas dos projetos de infra-estrutura.

### **2.2.7 Marinha Mercante – Financiamento para Construção de 15 embarcações**

O total de investimento previsto para esse empreendimento no período de 2007 a 2010 foi em torno de R\$ 139,8 milhões, estando já concluído a obra.

### **2.2.8 Rodovias: Balanças- Lote 20**

Os investimentos regionais para a colocação de balanças nas rodovias, entre 2007 e 2010, somam um valor previsto de R\$ 22,1 milhões. O empreendimento encontrava-se em ação preparatória até o final de 2009, de acordo com o último relatório do PAC no Ceará publicado no final de 2009.



### **2.2.9 Quadro de Resumo dos Empreendimentos exclusivos e regionais referente a Infraestrutura Logística no Estado do Ceará**

No quadro 3 é possível ver um resumo dos grandes projetos no Estado do Ceará, tanto na área aeroportuária quanto nas áreas de rodovias, ferrovias e portos, além de verificar os investimentos previstos para os anos de 2007 a 2010, assim como seus respectivos estágios de execução.

Com relação a valores, alguns empreendimentos, neste quadro, possuem valores subestimados em alguns empreendimentos, o principal motivo deste fato ocorrer é devido as freqüentes reavaliações que os órgãos competentes por cada projeto faz a cada período, o que acarreta modificações nos valores estimados.

**Quadro 5 – Empreendimentos Exclusivos no Estado do Ceará (Infraestrutura Logística)**

<b>Tipo</b>	<b>Subtipo</b>	<b>Empreendimento</b>	<b>Investimento previsto em 2007-2010 (Em R\$ milhões)</b>	<b>Investimento após 2010 (Em R\$ milhões)</b>	<b>Estágio</b>
Aeroporto	Torre de Controle	Aeroporto de Fortaleza - Construção do Terminal de Cargas, Torre de Controle.	25,6	-	Concluída
Aeroporto	Terminal de passageiros	Aeroporto de Fortaleza - Projeto Terminal de Passageiros.	5,7	-	Em execução
Marinha Mercante	Fundo da Marinha Mercante	Financiamento para Construção de 15 embarcações	139,8	-	Concluído
Porto	Dragagem e Derrocamento	Porto de Fortaleza - Dragagem de Aprofundamento do Acesso Aquaviário	63,8	-	Ação Preparatória
Rodovias	Duplicação	BR 020/CE - Duplicação e Melhoramentos do Contorno de Fortaleza.	140,5	22,3	Em Licitação da Obra
Rodovias	Construção	BR 304/CE - Ponte sobre o Rio Jaguaribe	35	-	Em Obra
Rodovias	Duplicação	BR 222/CE - Duplicação - Caucaia - Entrocamento Acesso Porto do Pecém	82	-	Ação Preparatória
Rodovias	Controle de velocidade	Controle de Velocidade	12,3	-	Em Licitação da Obra
Rodovias	Manutenção	Manutenção	169,2	-	Em Obra
Rodovias	Manutenção	Manutenção	111	-	Ação Preparatória
Rodovias	Manutenção	Manutenção	109,1	-	Concluído
<b>TOTAL</b>			<b>944,3</b>	<b>22,3</b>	<b>-</b>

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

**Quadro 6 - Empreendimentos Regionais (Infraestrutura Logística)**

<b>Tipo</b>	<b>Subtipo</b>	<b>Empreendimento</b>	<b>UF</b>	<b>Investiment o previsto em 2007- 2010 (Em R\$ milhões)</b>	<b>Investiment o após 2010 (Em R\$ milhões)</b>	<b>Estágio</b>
Ferrovias	Construção	Ferrovia Nova Transnordestina	AL, CE, PE, PI.	4.454,70	967	Em Obra
Rodovias	Balanças	Balanças - Lote 20	CE, MA, PI.	22,1	-	Ação Preparatória

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

## **2.3 Infra-estrutura Energética**

### **2.3.1 Terminal de Regaseificação de GNL**

Foi investido um total de R\$ 981 milhões no período de 2007 e 2010, tendo sido concluído no mesmo intervalo de tempo.

### **2.3.2 Termelétrica**

A térmica existente, a TermoCeará foi concluída e com orçamento total de R\$ 104,6 milhões, pertencente à Petrobras.

### **2.3.3 Usina Termelétrica à Óleo Maracanaú I e II**

O orçamento previsto para a implantação total do empreendimento Maracanaú I é R\$ 241,90 milhões (2007/2010), sendo que já está no estágio de em obras. O empreendimento Maracanaú II tem valor de R\$ 91,90 milhões (2007/2010), com orçamento para após 2010 de R\$ 61,30 milhões, estando em estágio de licitação de obra.

#### **2.3.4 Usina Termelétrica a Carvão Porto do Pecém I e II**

Os investimentos previstos para o ano de 2007 a 2010, para o Pecém I, são por volta de R\$ 1.874,20 milhões, com gastos após 2010 em R\$ 131 milhões. O projeto está em obra no complexo do Pecém. No caso do Pecém II, o orçamento previsto é de R\$ 830,30 milhões (2007/2010) e R\$ 241,10 milhões após 2010, também está em obra.

#### **2.3.5 Usina Termelétrica a Gás Natural José de Alencar**

O orçamento previsto para 2007 a 2010 são de R\$ 578,60 milhões, sendo R\$ 21,40 milhões para depois de 2010. O projeto ainda está em fase de licitação da obra.

#### **2.3.6 MC 2 Pecém II**

O valor do empreendimento entre 2007 e 2010 é de R\$ 500 milhões e R\$ 200 milhões após 2010. O estágio atual está em licitação de obra.

#### **2.3.7 Parque Eólico**

##### **2.3.7.1 Parque eólico de Beberibe**

Investimento total, que já foi concluído, para este empreendimento foi de R\$ 118,70 milhões entre 2007 e 2010.

##### **2.3.7.2 Parque Eólico Canoa Quebrada Rosa Ventos**

O investimento total das usinas foi de R\$ 72 milhões, sendo R\$ 44 milhões financiados pelo BNB e R\$ 28 milhões por recursos próprios. As obras tiveram seu início em julho de 2007 e foi concluída em menos de 18 meses.

### **2.3.7.3 Parque Eólico de Canoa Quebrada**

O total do investimento para 2007 e 2010 é de R\$ 197,50 milhões, estando no estágio de obras.

### **2.3.7.4 Parque Eólico de Lagoa do Mato**

O total do investimento neste empreendimento foi de R\$ 112,00 milhões entre 2007 e 2010. O empreendimento já foi concluído.

### **2.3.7.5 Parque Eólico em Paracuru**

Esse é o primeiro dos quatro parques programados por uma empresa norte-americana para funcionar no Estado.

Foram investidos R\$ 97,20 milhões entre 2007 e 2010 neste empreendimento no estado, tendo sido concluído nesse período.

### **2.3.7.6 Parque Eólico de Praia Formosa**

Somente em Formosa foram necessários R\$ 433,60 milhões entre 2007 e 2010. A obra foi concluída no referido período.

### **2.3.7.7 Parque Eólico da Praia do Morgado e Volta do Rio**

Os investimentos no parque eólico na Praia do Morgado são em torno de R\$ 114,50 milhões entre 2007/2010. Atualmente, o empreendimento está em obra. O parque de Volta do Rio demandou investimentos de R\$ 157,60 milhões no mesmo período, também encontra-se em obras no Estado.

#### **2.3.7.8 Parque Eólico Enacel**

O investimento neste empreendimento será de R\$ 104,70 milhões no período de 2007 a 2010. Com relação a estágio atual, verifica-se que o projeto está em obras.

#### **2.3.7.9 Parque Eólico Rio Choró**

O investimento nesse empreendimento foi de R\$ 104,70 milhões entre 2007 e 2010, tendo sua conclusão realizada no período.

#### **2.3.7.10 Parque Eólico Icaraizinho**

O investimento total da obra entre 2007 e 2010 será em torno de R\$ 224,30 milhões, o empreendimento está em obras.

#### **2.3.7.11 Parque Eólico das Praias de Parajuru**

O parque demandou no total R\$ 112,80 milhões entre 2007 e 2010, finalizando sua conclusão no mesmo período de tempo mencionado.

#### **2.3.7.12 Parque Eólico da Taíba Albatroz**

O parque eólico de São Gonçalo do Amarante teve investimento de R\$ 112,80 milhões entre 2007 e 2009. O parque já está concluído no referido município.

### **2.3.8 Subestação Pecém II 500/230 Kv**

O estágio de instalação do empreendimento está em ação preparatória, com investimentos previstos para 2007/2010 em R\$ 140,20 milhões e R\$ 140,2 milhões após 2010.

### **2.3.9 Subestação Aquiraz II 230/69Kv**

O investimento previsto para esse empreendimento é de R\$ 29,80 milhões no período de 2007 a 2010, com previsão de mais R\$ 30,10 milhões após 2010. Este empreendimento também encontra-se em ação preparatória.

### **2.3.10 Biodiesel Petrobrás –Ce- Quixadá**

O valor total do empreendimento entre 2007 e 2010 foi de R\$ 118,60 milhões, estando a obra totalmente concluída.

### **2.3.11 Linha de Transmissão Milagres – Tauá**

As subestações de Milagres e Tauá que está concluída no estado, receberam investimento da ordem de R\$ 67,40 milhões no período de 2007 a 2010.

### **2.3.12 Refinaria**

Entre 2007 e 2010 serão investidos 147,30 milhões na primeira etapa e 21.852,70 milhões na segunda etapa, após 2010. O empreendimento está em fase de ação preparatória.

No quadro 3 é possível verificar a listagem de todos os empreendimentos exclusivos no Estado do Ceará com objetivo de atender as metas dos projetos de infraestrutura energética.

#### **2.3.13 Petróleo e Gás Natural - Desenvolvimento da Produção, Ceará e Rio Grande do Norte.**

Os investimentos previstos para desenvolvimento da produção no Ceará e Rio Grande do Norte estão em torno de R\$ 316,80 milhões entre 2007 e 2010, e R\$ 258,10 milhões após 2010. O estágio atual do empreendimento é em obras.

#### **2.3.14 Quadro Resumo dos Empreendimentos Referentes a Infraestrutura Energética no Estado do Ceará**

No quadro 5 está cada empreendimento na área de infraestrutura energética previsto para o Ceará, junto com o estágio de andamento da obra e seus investimentos previstos, entre 2007 e 2010 e após 2010.



**Quadro 7 - Empreendimentos Exclusivos no Estado do Ceará (infraestrutura Energética)**

<b>Tipo</b>	<b>Subtipo</b>	<b>Empreendimento</b>	<b>Investimento previsto em 2007-2010 (Em R\$ milhões)</b>	<b>Investimento após 2010 (Em R\$ milhões)</b>	<b>Estágio</b>
Geração de Energia Elétrica	Usina Termelétrica a Carvão	Porto de Pecém I (Ex-MPX Porto de Pecém)	1874,20	131,00	Em Obra
Geração de Energia Elétrica	Usina Termelétrica a Carvão	Porto Pecém II	830,30	241,10	Em Obra
Geração de Energia Elétrica	Usina Termelétrica a Gás Natural	José de Alencar	578,60	21,40	Em Licitação da Obra
Geração de Energia Elétrica	Usina Termelétrica a Gás Natural	Termoceará	104,60	-	Concluído
Geração de Energia Elétrica	usina Termelétrica a Óleo	Maracanaú I	241,90	-	Em Obra
Geração de Energia Elétrica	usina Termelétrica a Óleo	Maracanaú II	91,90	61,30	Em Licitação da Obra
Geração de Energia Elétrica	usina Termelétrica a Óleo	MC2- Pecém 2	500,00	200,00	Em Licitação da Obra
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Beberibe	118,70	-	Concluído
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Bons Ventos	177,10	-	Em Obra
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Canoa Quebrada	197,50	-	Em Obra
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Canoa Quebrada Rosa Ventos	43,60	-	Concluído
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Enacel	111,80	-	Em Obra
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Fóz do Rio Choró	104,70	-	Concluído
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Icaraizinho	224,30	-	Em Obra
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Lagoa do Mato	112,00	-	Concluído
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Paracurú	97,20	-	Concluído

Cont.

**Quadro 7 - Empreendimentos Exclusivos no Estado do Ceará (infraestrutura Energética)**

<b>Tipo</b>	<b>Subtipo</b>	<b>Empreendimento</b>	<b>Investimento previsto em 2007-2010 (Em R\$ milhões)</b>	<b>Investimento após 2010 (Em R\$ milhões)</b>	<b>Estágio</b>
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Praia do Morgado	114,50	-	Em Obra
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Praia Formosa	433,60	-	Concluído
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Praias de Parajuru	112,80	-	Concluído
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Taíba Albatroz	59,00	-	Concluído
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Parque Eólico	Volta do Rio	157,60	-	Em Obra
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Linha de Transmissão	Milagres - Tauá	67,40	-	Concluído
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Subestação	Aquiraz II 230/69Kv	29,80	30,10	Ação Preparatória
Geração de Energia Elétrica - Proinfa	Subestação	Pecém II 500/230 Kv	140,20	140,20	Ação Preparatória
Petróleo e Gás Natural	Exploração e Produção	Desenvolvimento da Produção, Ceará e Rio Grande do Norte	316,80	258,10	Em Obra
Petróleo e Gás Natural	Gnl	Terminal de GNL - Pecém	981,00		Concluído
Petróleo e Gás Natural	Refinarias	Refinarias Premium II	147,30	21.852,70	Ação Preparatória
Combustíveis Renováveis	Biodiesel	Petrobrás - CE - Quixadá	118,60	-	Concluído
<b>TOTAL</b>			<b>8.087,00</b>	<b>22.936,00</b>	-

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

## **2.4 Infra-estrutura Social e Urbana**

### **2.4.1 Eixão**

O investimento total previsto para esse empreendimento será em torno de R\$ 234,30 milhões, entre 2007 e 2010. O empreendimento encontra-se em fase de licitação da obra.

Dentro do Eixo de integração Castanhão - Gavião, tem o trecho 1, que envolve o eixo de integração Curral velho (obra concluída no valor de R\$ 44milhões) – Pacajus e o trecho 3, que envolve o Eixo de integração açude Pacajus ao açude Gavião, com investimentos previstos na ordem de R\$ 146,90 milhões em 2007 a 2010.

### **2.4.2 Perímetro Irrigado Araras Norte**

O investimento neste empreendimento é da ordem de R\$ 28,50 milhões entre 2007 e 2010, encontrando-se em ação preparatória da obra.

### **2.4.3 Bacia de Integração Orós-Feiticeiro**

O total do investimento nessa obra foi em torno de R\$13,90 milhões entre 2007 e 2010.

### **2.4.4 Sistema Adutor de Ibaretama**

O total de investimento previsto para a construção da obra é R\$ 6,50 milhões entre 2007 e 2010, sendo que o mesmo está no estágio de licitação de obra.

#### **2.4.5 Sistema Adutor de Santa Quitéria**

O total de investimento previsto para a construção da adutora de Santa Quitéria está previsto para R\$ 81,10 milhões entre 2007 e 2010. O empreendimento estava, até o final de 2009, no estágio de licitação de obra.

#### **2.4.6 Barragem de Taquara**

O investimento previsto neste empreendimento será de R\$ 86,50 milhões entre os anos de 2007 e 2010. Cerca de 38% do total da obra já foi executado.

#### **2.4.7 Barragem Figueiredo**

Atualmente, já foram disponibilizados cerca de R\$ 16,8 milhões somente para a barragem. A obra total pode chegar a R\$ 120 milhões.

Somente para a construção da barragem, que depende do desmatamento e reassentamento das famílias de Alto Santo, a Galvão Engenharia, construtora responsável pela obra, recebeu financiamento de R\$ 12 milhões.

Serão empregados, em termos financeiros, R\$ 120,90 milhões para o andamento do empreendimento no estado, entre 2007 e 2010. Aproximadamente 32% da obra estão concluídas.

#### **2.4.8 Disponibilidade de Água para Irrigação – Baixo Acaraú**

Investimento avaliado em R\$ 136,90 milhões será destinado ao projeto de Irrigação Baixo Acaraú. Executado: 2 etapa, com 20% concluído.

#### **2.4.9 Disponibilidade de Água para Irrigação – Tabuleiro de Russas**

O investimento deste empreendimento é de R\$ 120 milhões no período de 2007 e 2010. Com relação a segunda etapa tem-se 17% dela executado.

#### **2.4.10 Açude Missi**

Para a construção da Barragem, o Governo do Estado investirá mais de R\$ 26,20 milhões entre 2007 e 2010, através de empréstimo junto ao Banco Mundial. O empreendimento encontra-se em fase de obras.

#### **2.4.11 Açude Riacho da Serra**

A obra receberá investimentos de R\$ 14,10 milhões oriundo do Tesouro do Estado e do Governo Federal, a partir do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) entre 2007 e 2010. O estágio do empreendimento atual é de em obras.

#### **2.4.12 Processos Erosivos no Ceará**

O investimento previsto para este empreendimento no Estado do Ceará será em torno de R\$ 1,90 milhão, que deverão ser empregados durante os anos de 2007 e 2010. Atualmente, o mencionado empreendimento, está no estágio de obras.

#### **2.4.13 Estudos de Concepção e Projetos Executivos para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Nordeste Setentrional – São Francisco**

Orçamento total dos estudos e projetos está em R\$ 6.031.566,19 (Seis milhões, trinta e um mil, e quinhentos e sessenta e seis reais e dezenove centavos). Valor despendido até janeiro/2010 foi R\$ 2.020.954,75 (Dois milhões, vinte mil, novecentos

e cinquenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), o que corresponde a 33,51% do total.

Governo do Estado e Governo Federal, através da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA (Programa de Aceleração do Crescimento – PAC). Está previsto conclusão para final de 2010.

**Tabela 29 - Orçamento Total do Projetos Executivos para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Nordeste Setentrional – São Francisco**

<b>FONTES DE RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO (R\$)</b>	<b>PART %</b>
a. Governo Federal - PAC	5.800.000,00	96,16
b. Governo Estadual	231.566,19	3,84
<b>TOTAL</b>	<b>6.031.566,19</b>	<b>100,00</b>

FONTE: Secretaria das Cidades do Estado do Ceará, 2010.

#### **2.4.14 Metrofor**

- **Primeiro Estágio: LINHA SUL (Vila das Flores/João Felipe)**

O 1º. Estágio – Linha Sul foi contemplada com recursos da ordem de R\$ 804,30 milhões, a serem distribuídos ao longo dos anos de 2007 a 2010. Deste total, R\$ 572,3 milhões são do Orçamento Geral da União, R\$ 142,5 milhões (Financiamento) e R\$ 89 (Governo do Estado do Ceará).

As obras ainda estão em andamento, com 57,3% realizadas, sendo 3,9% em 2009.

- **Segundo Estágio: Linhas Oeste e Sul (Vila das Flores/Caucaia)**

A linha Oeste foi contemplada com recursos da ordem de R\$ 40,00 milhões, a serem distribuído ao longo dos anos de 2007 e 2010.

### **As obras:**

Atualmente, a construção do Metrô de Fortaleza tem 44 frentes de serviço. Existem hoje 1.260 operários trabalhando na obra e até o dia 15 de janeiro serão 1.500. Duas frentes operam em regime de 24 horas para agilizar a escavação do trecho subterrâneo. A primeira teve início no dia 1º de outubro de 2009 e compreende a escavação do túnel da Estação São Benedito em direção à Estação Central Xico da Silva. O outro trecho começou a operar no terceiro turno dia 06 de janeiro de 2010 e compreende a escavação do túnel da Estação Central a São Benedito. A medida está dobrando o avanço mensal do túnel de 30 metros para 60 metros em cada sentido da escavação.

A operação da Linha Sul será reativada com o início da operação assistida metroviária. A previsão é que os primeiros dois trens do Metrô entrem em fase de testes em dezembro de 2010. O sistema deve entrar em operação comercial no segundo semestre de 2011.

Em resumo, têm-se os seguintes resultados com relação ao Metrofor: a) elevado de Parangaba (82,9% concluído); b) Trecho subterrâneo (67,4%); c) Estações (48,1%); d) via permanente do trecho em superfície (71,3%); e) viadutos rodoviários e ferroviários (81,3%). Esses dados referem-se ao último relatório até o mês abril de 2009.

Algumas dificuldades ainda são encontradas nas obras do Estado, entre elas está o impasse com o consórcio para o fornecimento dos 10 trens elétricos (TUE) e execução da obra com retenção cautelar determinada pelo TCU.

#### **2.4.15 Luz para Todos**

Para o período 2007 – 2008, foi previstos recursos da ordem de R\$ 273,10 milhões (SEINFRA, 2010).

Alguns problemas podem ser identificados para o programa no Estado, pois, segundo a Coelce, as obras que deveriam ser realizadas nos municípios com menor índice de atendimento foram direcionadas para algumas regiões do estado em

detrimento daquelas que realmente demandavam energia. Os possíveis fatores para tal situação podem ter sido motivados por fatores políticos e interesses de terceiros, cujos interesses eram alheios aos objetivos do programa.

Com relação aos investimentos, o programa original tinha investimentos da ordem de R\$ 273,10 milhões a serem aplicados no período de 2007/2010. O projeto adicional tem investimento previsto para R\$ 140 milhões, encontrando em fase de em obras.

Para o ano de 2009 já foram realizados 27% da meta prevista.

#### **2.4.15 Quadro Resumo dos Empreendimentos exclusivos no Estado do Ceará.**

No quadro 6 é possível ver cada empreendimento previsto no estado do Ceará, assim como seu valor previsto antes e após 2010, e o estágio que se encontra.



**Quadro 8 - Empreendimentos Exclusivos no Estado do Ceará (Infraestrutura Social e Urbana)**

Tipo	Subtipo	Empreendimento	Investimento previsto em 2007-2010 (Em R\$ milhões)	Investimento após 2010 (Em R\$ milhões)	Estágio
Luz para Todos	Luz para Todos	Universalização do Acesso a Energia Elétrica - Meta adicional	140,00	-	Em Obra
Luz para Todos	Luz para Todos	Universalização do Acesso a Energia Elétrica - Meta original	273,10	-	Concluído
Metrô	Metrô	Metrô de Fortaleza. Linha Sul - Implantação completa do trecho Vila das Flores a João Felipe	804,30	-	Em Obra
Metrô	Metrô	Trêm Metropolitano de Fortaleza. Linha Oeste - modernização do sistema de trens metropolitanos do trecho João Felipe a Caucaia	40,00	-	Em Obra
Recursos Hídricos	Água Bruta	Abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza - Açude Gavião ao Porto de Pecém	234,30	-	Em Licitação de Obra
Recursos Hídricos	Água Bruta	Adução Santa Quitéria	81,10	-	Em Licitação de Obra
Recursos Hídricos	Água Bruta	Eixo de Integração Açude Pacajus ao Açude Gavião e ETA Oeste	146,90	-	Em Obra
Recursos Hídricos	Água Bruta	Eixo de Integração Curral Velho - Pacajus	44,00	-	Concluído
Recursos Hídricos	Barragens	Barragem Figueiredo	120,90	-	Em Obra
Recursos Hídricos	Barragens	Barragem Taquara	86,50	-	Em Obra
Recursos Hídricos	Integração de Bacias	Eixo de Integração Orós Feiticeiro	13,90	-	Concluído
Recursos Hídricos	Irrigação	Projeto Araras Norte - 2ª Etapa	28,50	-	Ação Preparatória
Recursos Hídricos	Irrigação	Projeto Baixo Acaraú - 2ª Etapa	136,90	-	Em Obra
Recursos Hídricos	Irrigação	Projeto Tabuleiro de Russas - 2ª Etapa	120,00	-	Em Obra
Recursos Hídricos	Proágua	Açude Missi (Proágua Nacional) Construção	26,20	-	Em Obra

Recursos Hídricos	Proágua	Açude Riacho da Serra (Proágua Nacional) Construção	14,10	-	Em Obra
Recursos Hídricos	Proágua	Sistema adutor de Ibaretama com 28 Km (Proágua Nacional) Implantação	6,50	-	Em Licitação de Obra
Recursos Hídricos	Revitalização de Bacias	Processos Erosivos no Ceará	1,90	-	Em Obra
<b>TOTAL</b>			<b>2.319,10</b>	-	-

Fonte: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

#### 2.4.16 Saneamento

O Governo do Estado prevê o investimento de cerca de R\$ 819 milhões em obras de infraestrutura de água e esgoto até 2010. Os recursos estão sendo captados pela Cagece em diversos programas de financiamento dentro e fora do País.

Em 2008, a Cagece investiu R\$ 30,66 milhões do Programa Saneamento para Todos, além de outros R\$ 103 milhões do Programa Pró-saneamento IV na ampliação, construção e reformas de sistemas de água em diversos municípios cearenses. Além disso, a Cagece captou e está aplicando R\$ 2,25 milhões na implantação de sistemas de dosagem de flúor no abastecimento de água de 95 municípios. Os recursos são do Programa Brasil Sorridente.

Outra obra que estava prevista para 2008 era a construção de infraestrutura sanitária de água e esgoto em Aquiraz. Com orçamento previsto em R\$ 11,25 milhões.

O Sanear II irá investir R\$ 170,19 milhões na implantação de sistemas de água e esgoto no Ceará.

Outros R\$ 56,90 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC MC) e do Sanear II serão aplicados em sistemas de esgotamento sanitário em Aracati, Crateús e Quixadá.

O PAC e o Orçamento Geral da União deverão designar R\$ 22,49 milhões para a implantação do sistema de abastecimento de água do Porto das Dunas, Pacajus,

Horizonte e Chorozinho, além de melhorar os sistemas de Pacatuba, Russas, Juazeiro do Norte e Barbalha.

De acordo com a Coordenadoria de Comunicação Social da Assembléia Legislativa do Ceará, o diretor de Planejamento da Cagece, Francisco Oliveira, informou que são 37 obras e R\$ 443 milhões em investimentos, sendo a do macro sistema de Fortaleza, a de maior valor. São R\$ 64 milhões para saneamento, com 19% das obras executadas e que pelo menos nove obras estão com mais de 50% executados (**Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, 2010**).

O coordenador regional da Funasa, Germano Rocha Fonteles, disse na reunião, acontecida em 30 de março de 2010, que 50% dos convênios devem estar concluídos em 2010. O Ceará, segundo ele, tem 287 convênios, no valor de R\$ 332 milhões (**Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, 2010**).

Ainda, de acordo com o coordenador da Funasa, os investimentos realizados no estado somam R\$332 milhões, tendo sido R\$75,1 milhões aplicados em 2007, R\$164,4 milhões em 2008 e R\$92,5 milhões em 2009.

Em 2007 e 2008, a Cagece realizou uma primeira etapa no esgotamento da área da Praia do Futuro com recursos do Saneamento para Todos, no valor de R\$ 268.246,97. Para obra de esgotamento sanitário em 2009, nas barracas da Praia do Futuro, foram investidos, com recursos do Programa Saneamento para Todos, R\$ 942.805,42. O termino foi em outubro de 2009.

Em 2007, a Cagece investiu R\$ 80,25 milhões no Ceará com recursos de diversos programas. Cerca de R\$ 72 milhões foram destinados a obras em sistemas de abastecimento de água e esgoto, sendo a maior parte destes investimentos feita em obras de esgotamento sanitário na Capital e no Interior, como Marco, Massapê e Itapipoca.

Em 2008, os investimentos realizados pela Cagece no Ceará somaram R\$ 106,7 milhões. Sendo R\$ 642 mil foram investidos na conclusão de obras de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e na instalação de kits sanitários no Interior.

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) investiu, de janeiro a outubro de 2009, mais de R\$ 104,8 milhões em obras de esgotamento sanitário e abastecimento de água no Ceará. Grande parte dos recursos está ligada às obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Estado: R\$47.532.696,73. Os recursos foram aplicados em mais de 80 projetos executados, em 2009, no Ceará pela Cagece.

Outra importante obra está sendo feita na estação de tratamento de água de Horizonte, que está recebendo um investimento de R\$ 654 mil.

O município de Eusébio, no litoral leste do Estado, recebeu R\$ 659 mil em obras de esgotamento sanitário. Investimentos também em Aracati (R\$ 7,75 milhões), Aquiraz (R\$ 5,2 milhões) e Quixadá (R\$ 7 milhões). No litoral oeste, Jericoacoara, deu início às obras de instalação de rede coletora de esgoto com investimento de R\$ 348,6 mil.

Maranguape recebeu R\$ 18 milhões em obras de esgotamento sanitário. Mesmo tipo de obra realizada em Crateús, no Sertão Central. Lá, as obras somaram R\$ 10 milhões na primeira etapa.

O maior volume de obras deve ser finalizado em 2010. Trinta municípios terão finalizadas as obras de sistema de abastecimento de água em suas comunidades rurais. Além disso, 29 municípios receberão melhorias no gerenciamento dos sistemas. Ao todo, serão investidos R\$ 72,35 milhões do programa KFW II.

Deverão ser concluídas, em 2010, as melhorias nos sistemas de abastecimento de água e implantação de sistema de esgoto de Fortaleza. O orçamento é em torno de R\$ 140 milhões vindos do PAC FGTS e Sanear II.

A cidade de Fortaleza receberá o macro sistema de esgoto, além da ampliação da rede de esgoto que também beneficiará Maranguape. A previsão é de R\$ 189,90 milhões do PAC OGU e do Sanear II para essas obras.

As cidades de Barroquinha, Poranga, Santana do Cariri, Marco e Massapé também devem receber, em 2010, o sistema de esgotamento sanitário. Estão previstos R\$ 21,48 milhões para essas obras com recursos do PAC-Funasa.

Com base nos dados do citado relatório, observa-se que ocorreram modificações com relação a valores previstos e à quantidade de empreendimentos no Estado entre os anos de 2007 e 2010. Este fato pode decorrer das constantes atualizações que cada órgão responsável pelo empreendimento no estado faz a cada período. Contudo, deve ser considerado na análise porque são informações importantes para análise do período em questão.

Na tabela 29, verifica a quantidade de projetos de saneamento que a Cagece tem em todo o Estado, acompanhado de seu estágio de execução e o valor total do empreendimento no período analisado (2007/2010). Como se percebe, 27,5% dos projetos no Estado está em fase de execução das obras (com valor estimado em R\$ 388.437,30 milhões), 27,8% em estágio de licitação de obras (R\$ 215.326,9 milhões) e 22,4% em ação preparatória (R\$ 55.8710,30 milhões).

**Tabela 30 - Projetos e Estágios de execução no Estado do Ceará (Cagece)**

<b>Estágio</b>	<b>Quantidade de Municípios nesse Estágio</b>	<b>Valor Total (em R\$ milhares)</b>	<b>%</b>
Ação Preparatória	13	55.870,3	22,41
Concluída	1	2.606,6	1,72
Em Contratação	10	598.900,9	17,24
Em Licitação	3	908,6	5,17
Em Licitação da Obra	15	215.326,9	25,86
Em Obra	16	388.437,3	27,59
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>1.262.050,6</b>	<b>100,00</b>

FONTE: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009. Elaboração Própria.

Na tabela 30, observam-se os projetos de saneamento que a Funasa tem em parceria com o governo do estadual e municipal. O total de projetos em todo o Estado

contabiliza 493 (totalizando um valor estimado de R\$ 311.839,90 milhões), 40,3% estão em ação preparatória, com valor estimado em R\$ 181.482,8 milhões, 34,8% em obras (R\$ 88.087,9 milhões) e 13,59% dos projetos concluídos (R\$ 3.272,6 milhões).

**Tabela 31 - Projetos e Estágios de Execução no Estado do Ceará (Funasa)**

<b>Estágio</b>	<b>Quantidade de Municípios nesse Estágio</b>	<b>Valor Total (em R\$ milhares)</b>	<b>%</b>
Ação Preparatória	199	181.482,8	40,37
Concluída	67	3.272,6	13,59
Em Contratação	53	32.616,6	10,75
Em Execução	2	6.380,0	0,41
Em Obra	172	88.087,9	34,89
<b>TOTAL</b>	<b>493</b>	<b>311.839,9</b>	<b>100,00</b>

FONTE: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009. Elaboração Própria.

Na tabela 31, constam informações sobre habitação em todo o estado do Ceará, e, como pode ser verificado, existem 234 projetos nessa área com valor estimado para o período de 2007-2010 em R\$ 572.850,60 milhões. Destes projetos, 38,4% estão em fase de ação preparatória (323 milhões), 20,94% em licitação (R\$ 2.520,4 milhões) e 14,1% em licitação de obras.

**Tabela 31 - Projetos e Estágios de Execução no Estado do Ceará (Funasa)**

**Tabela 32 - Projetos e Estágios de Execução com relação à Habitação no Estado do Ceará (2007/2010)**

<b>Estágio</b>	<b>Quantidade de Municípios nesse Estágio</b>	<b>Valor Total (em R\$ milhares)</b>	<b>%</b>
Ação Preparatória	90	323.065,8	38,46
Em Contratação	6	64.232,4	2,56
Em Execução	28	1.299,7	11,97
Em Licitação	49	2.520,4	20,94
Em Licitação da Obra	33	35.623,8	14,10
Em Obra	28	146.108,5	11,97
<b>TOTAL</b>	<b>234</b>	<b>572.850,6</b>	<b>100,00</b>

FONTE: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009. Elaboração Própria.

No quadro 7 e 8 é possível ver detalhadamente por município os empreendimentos de responsabilidade da Cagece e da Funasa, com apoio dos Governos do Estado e Municípios, entre 2007 e 2010. Neste detalhamento tem-se informações do estágio do projeto, assim como seu valor previsto para o período.

**Quadro 9 – Detalhamento de Projetos Relacionados a Saneamento no Estado do Ceará 2007-2010 (CAGECE)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Crato	Município	Abastecimento de água nos Bairros São Miguel, Conj. Bela Vista, Muriti, Seminário, REFESA, Distrito de Don Quintino, Ponta da Serra e Vila Lobo	ago/07	7.478,4	Em Licitação da Obra
Crato	Município	Elaboração de projeto executivo do SES da sede municipal	jul/07	280,0	Em Licitação
Crato	Município	Elaboração de projeto executivo do sistema de abastecimento de água da sede municipal	jul/07	250,0	Em Licitação
Fortaleza	Cagece	Ampliação do SES - Bacia CD-2 - Rio Cocó	jan/08	25.598,1	Em Licitação da Obra
Fortaleza	Cagece	Ampliação do SES - Bacia CD-3 - Rio Cocó	jan/08	32.493,6	Em Licitação da Obra
Fortaleza	Cagece	Ampliação do SES - Bacia CE-4	jan/08	24.110,2	Em Licitação da Obra



Cont.

**Quadro 9 – Detalhamento de Projetos Relacionados a Saneamento no Estado do Ceará 2007-2010 (CAGECE)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Fortaleza	Cagece	Ampliação do SES - Bacia CE-5	jan/08	16.501,4	Em Licitação da Obra
Fortaleza	Estado	Ampliação do SES na sede municipal - Bacia CE-6	jul/07	12.863,8	Em Licitação da Obra
Fortaleza	Estado	Ampliação do SES na sede municipal - Bacia SD-6	jul/07	21.688,4	Em Obra
Fortaleza	Estado	Ampliação do SES na sede municipal - Bacia SE-2	jul/07	11.637,1	Em Obra
Fortaleza	Estado	Ampliação do SES na sede municipal - Bacia SD-7	jul/07	34.207,8	Em Obra
Fortaleza	Município	Ampliação do sistema de drenagem urbana na Bacia da Vertente Marítima em Fortaleza	jun/09	26.224,0	Em Contratação
Fortaleza	Município	Ampliação do sistema de drenagem urbana na Bacia do Rio Maranguapinho em Fortaleza	jun/09	35.287,4	Em Contratação

Cont.

**Quadro 9 – Detalhamento de Projetos Relacionados a Saneamento no Estado do Ceará 2007-2010 (CAGECE)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Fortaleza	Estado	Complementação de Saneamento Integrado na área do Rio Cocó em Fortaleza	jul/09	53.700,0	Em Contratação
Fortaleza	Cagece	Complemento da construção do canal de integração das bacias Castanhão - RM Fortaleza e a ETA Oeste	set/09	127.020,2	Em Contratação
Fortaleza	Município	Construção e Equipamentos para Galpões de triagem para Catadores (M)	jan/08	977,8	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Drenagem de acesso ao Estádio Castelão na Bacia do Rio Cocó em Fortaleza (Copa 2014)	jun/09	31.574,4	Em Contratação
Fortaleza	Estado	Execução de Barragem, Serviços de Dragagem do Rio Cocó e Remanejamento de Famílias em Fortaleza	jun/09	222.000,0	Em Contratação
Fortaleza	Cagece	Implantação do SES - Bacia CD-1 - Rio Cocó	jan/08	24.314,9	Em Licitação da Obra
Fortaleza	Município	Saneamento Integrado, urbanização e proteção de mananciais - Campo Estrela/ Lagoa das Pedras	jul/07	13.696,5	Em Obra

Cont.

**Quadro 9 – Detalhamento de Projetos Relacionados a Saneamento no Estado do Ceará 2007-2010 (CAGECE)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Fortaleza	Município	Saneamento Integrado, urbanização e proteção de mananciais - São Cristovão - Preservação da Lagoa das Pedras	jul/07	14.400,3	Em Obra
Granja	Município	Ampliação do SES na sede municipal	ago/07	4.722,7	Em Licitação da Obra
Icó	Município	Implantação do SES da sede municipal - ETE, linha de recalque, redes coletoras e ligações domiciliares	mai/08	5.076,1	Ação Preparatória
Juazeiro do Norte	Município	Drenagem urbana em Juazeiro do Norte - Área 5 Parque Timbaúba - Bairros Geraldo José da Cruz, Pirajá, Romeirão Limoeiro, Pio XII e Franciscano em Juazeiro do Norte	jun/09	30.286,4	Em Contratação
Juazeiro do Norte	Estado	Elaboração de projeto executivo do SES da sede municipal	jul/07	725,6	Ação Preparatória
Juazeiro do Norte	Estado	Elaboração de projeto executivo do sistema de abastecimento de água da sede municipal	jul/07	589,0	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 9 – Detalhamento de Projetos Relacionados a Saneamento no Estado do Ceará 2007-2010 (CAGECE)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Sobral	Município	Ampliação do SES - bairros COHAB 1 e 2, Dom Expedito e Sinhá Sabóia	jul/07	10.599,1	Em Obra
Sobral	Município	Ampliação do SES - bairros Pedrinhas e Centro	jul/07	11.500,0	Em Obra
Sobral	Município	Ampliação do sistema de adução de água de Jaíba	jul/07	8.967,7	Em Obra
Sobral	Município	Implantação da rede de microdrenagem no município de Sobral	jun/09	10.830,8	Em Contratação
Tianguá	Estado	Ampliação do SES - ligações prediais, redes coletoras, interceptores, estação elevatória, linha de recalque e ETE	dez/07	8.599,5	Ação Preparatória
Tianguá	Cagece	Ampliação do Sistema Adutor da Ibiapaba - Complexo Integrado Jaburu I	set/09	45.891,5	Em Contratação
Tianguá	Cagece	Melhorias no sistema de abastecimento de água de Tianguá	jan/08	5.641,9	Ação Preparatória
<b>SUBTOTAL</b>				<b>879.734,6</b>	
<b>TOTAL</b>				<b>1.262.050,6</b>	-

FONTE: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009. Elaboração Própria.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Acaraú	Município	Abastecimento de água	nov/07	2.285,4	Em Obra
Acaraú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	3,8	Obra Concluída
Acaraú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	39,7	Obra Concluída
Acaraú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	90,0	Obra Concluída
Acopiara	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.632,1	Em Obra
Acopiara	Município	Abastecimento de água	nov/07	4.583,5	Ação Preparatória
Acopiara	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	4.530,4	Ação Preparatória
Acopiara	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	800,6	Ação Preparatória
Acopiara	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	947,5	Em Obra
Arneiroz	Município	Abastecimento de água	nov/07	360,5	Ação Preparatória
Arneiroz	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	1.442,0	Ação Preparatória
Arneiroz	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	772,5	Ação Preparatória
Arneiroz	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	527,0	Ação Preparatória
Arneiroz	Estado	Saneamento rural	nov/07	21,7	Ação Preparatória
Arneiroz	Estado	Saneamento rural	nov/07	182,0	Ação Preparatória
Brejo Santo	Município	Abastecimento de água	nov/07	148,3	Em Obra
Brejo Santo	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.493,5	Ação Preparatória
Brejo Santo	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	368,7	Em Obra

Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Brejo Santo	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	222,4	Em Obra
Brejo Santo	Estado	Saneamento rural	nov/08	550,9	Ação Preparatória
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	35,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	31,2	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	30,7	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	25,1	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	12,8	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	11,3	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	10,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	10,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	8,6	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	8,6	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	8,6	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	7,0	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	4,6	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	8,6	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	15,3	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	48,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	45,3	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	43,7	Obra Concluída

Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	36,8	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	36,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	36,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	41,2	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	72,8	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	72,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	53,7	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	88,3	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	120,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	120,0	Em Contratação
Independência	Município	Abastecimento de água	nov/07	206,0	Em Obra
Independência	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.339,0	Ação Preparatória
Independência	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.625,0	Ação Preparatória
Independência	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	806,1	Ação Preparatória
Independência	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	840,7	Em Obra
Ipaporanga	Município	Abastecimento de água	nov/07	360,5	Ação Preparatória
Ipaporanga	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.684,8	Em Obra
Ipaporanga	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	795,5	Em Obra
Ipaporanga	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	826,2	Em Obra

Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Ipu	Município	Água na escola	nov/07	45,0	Ação Preparatória
Ipu	Município	Água na escola	nov/07	45,3	Ação Preparatória
Ipu	Município	Água na escola	nov/07	39,4	Ação Preparatória
Ipu	Município	Água na escola	nov/07	44,8	Ação Preparatória
Ipu	Município	Água na escola	nov/07	28,1	Ação Preparatória
Ipu	Estado	Saneamento rural	nov/07	23,7	Ação Preparatória
Ipu	Estado	Saneamento rural	nov/07	116,1	Ação Preparatória
Itapipoca	Município	Abastecimento de água	nov/07	947,9	Em Obra
Itapipoca	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	14,0	Em Obra
Itapipoca	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	25,1	Em Obra
Itapipoca	Estado	Saneamento rural	nov/07	40,4	Ação Preparatória
Itapipoca	Estado	Saneamento rural	nov/08	3.378,7	Ação Preparatória
Itarema	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.528,8	Em Obra
Itarema	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	55,7	Em Obra
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/08	3,0	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	8,0	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	6,8	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	5,7	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	5,7	Obra Concluída



Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	3,4	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/08	3,0	Obra Concluída
Itarema	Município	Saneamento em áreas indígenas	ago/08	3,0	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	46,8	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	11,8	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	9,2	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	32,4	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	87,9	Obra Concluída
Itarema	Estado	Saneamento rural	nov/07	14,8	Ação Preparatória
Itarema	Município	Saneamento rural	nov/08	2.369,0	Ação Preparatória
Itatira	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.184,5	Ação Preparatória
Jaguaribe	Município	Abastecimento de água	nov/07	206,0	Em Obra
Jaguaribe	Município	Abastecimento de água	nov/07	591,2	Em Obra
Jaguaribe	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.419,6	Em Obra
Jaguaribe	Município	Água na escola	nov/07	46,4	Ação Preparatória
Jaguaribe	Município	Água na escola	nov/07	46,4	Ação Preparatória
Jaguaribe	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.766,6	Em Obra
Jaguaribe	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	3,9	Em Obra
Jaguaribe	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	738,8	Em Obra

Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Maracanaú	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	41,2	Em Obra
Maracanaú	Estado	Resíduos Sólidos	nov/07	46,7	Em Obra
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	11,8	Obra Concluída
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	6,7	Obra Concluída
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	35,9	Ação Preparatória
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	18,2	Obra Concluída
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	28,5	Obra Concluída
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	38,2	Obra Concluída
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	38,5	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.648,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.090,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	571,7	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	20,6	Em Obra
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	7,8	Obra Concluída

Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	10,5	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	7,8	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	7,8	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	7,8	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	7,8	Obra Concluída

Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Tabosa Monsenhor	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	69,8	Obra Concluída
Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	228,0	Em Contratação
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	28,8	Em Contratação
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	16,8	Em Contratação
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	10,5	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	94,4	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	236,6	Em Contratação
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	255,9	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Estado	Saneamento rural	nov/07	47,3	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Estado	Saneamento rural	nov/07	300,9	Ação Preparatória
Novo Oriente	Município	Abastecimento de água	nov/07	3.151,1	Em Obra
Novo Oriente	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	5.052,9	Em Obra

Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Novo Oriente	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	802,4	Ação Preparatória
Novo Oriente	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	946,2	Ação Preparatória
Novo Oriente	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	8,0	Em Contratação
Novo Oriente	Estado	Saneamento rural	nov/07	54,2	Ação Preparatória
Novo Oriente	Estado	Saneamento rural	nov/07	586,8	Ação Preparatória
Pacatuba	Município	Abastecimento de água	nov/07	20,6	Em Obra
Pacatuba	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	82,4	Obra Concluída
Pacatuba	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	20,6	Em Obra
Pacatuba	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	8,0	Em Contratação
Pacatuba	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	39,7	Obra Concluída
Parambu	Município	Abastecimento de água	nov/07	103,0	Em Obra
Parambu	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.573,4	Ação Preparatória
Parambu	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	123,6	Obra Concluída
Parambu	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	838,1	Ação Preparatória
Parambu	Estado	Saneamento rural	nov/07	38,5	Ação Preparatória
Parambu	Estado	Saneamento rural	nov/07	305,9	Ação Preparatória
Paramoti	Município	Abastecimento de água	nov/07	618,0	Ação Preparatória
Paramoti	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.575,0	Ação Preparatória
Paramoti	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	36,5	Em Obra
Paramoti	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	827,8	Em Obra

Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Paramoti	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	105,6	Em Obra
Poranga	Município	Abastecimento de água	nov/07	926,2	Ação Preparatória
Poranga	Estado	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.187,2	Ação Preparatória
Poranga	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	785,8	Em Obra
Poranga	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	824,8	Em Obra
Poranga	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	48,0	Em Contratação
Poranga	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	8,0	Em Contratação
Poranga	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	188,0	Em Contratação
Poranga	Estado	Saneamento rural	nov/07	13,8	Ação Preparatória
Poranga	Estado	Saneamento rural	nov/07	118,7	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Município	Abastecimento de água	nov/07	206,0	Em Obra
Quiterianópolis	Município	Abastecimento de água	nov/07	838,0	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.886,9	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	775,6	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	257,5	Em Obra
Quiterianópolis	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	827,0	Em Obra
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	25,9	Em Obra
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	21,6	Em Contratação
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	10,4	Em Obra

Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	65,8	Obra Concluída
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	38,4	Em Contratação
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	85,1	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Estado	Saneamento rural	nov/07	9,9	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Estado	Saneamento rural	nov/07	56,6	Em Obra
Quixeramobim	Município	Abastecimento de água	nov/07	20,6	Em Obra
Quixeramobim	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	789,3	Ação Preparatória
Quixeramobim	Estado	Saneamento rural	nov/07	120,3	Em Obra
Quixeramobim	Estado	Saneamento rural	nov/07	142,8	Ação Preparatória
Quixeramobim	Município	Saneamento rural	nov/07	701,7	Em Obra
Quixeré	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.133,0	Ação Preparatória
Quixeré	Município	Abastecimento de água	nov/07	5.768,0	Ação Preparatória
Quixeré	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.811,0	Em Contratação
Quixeré	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	257,5	Em Obra
Quixeré	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	789,3	Em Obra
Quixeré	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	976,3	Em Obra
Santa Quitéria	Município	Melhorias habitacionais	jul/09	128,2	Em Obra
Santa Quitéria	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	813,1	Em Obra
Santa Quitéria	Estado	Saneamento rural	nov/07	27,7	Ação Preparatória
Santa Quitéria	Estado	Saneamento rural	nov/07	87,8	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Santana do Cariri	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.287,5	Ação Preparatória
Santana do Cariri	Estado	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.860,0	Ação Preparatória
Santana do Cariri	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	475,5	Em Obra
Santana do Cariri	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	927,0	Ação Preparatória
São Benedito	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.237,8	Ação Preparatória
São Benedito	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	4.944,0	Ação Preparatória
São Benedito	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	20,6	Em Obra
São Benedito	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	927,0	Em Contratação
São Gonçalo do Amarante	Município	Abastecimento de água	nov/07	145,6	Em Obra
São Gonçalo do Amarante	Município	Abastecimento de água	nov/07	249,7	Em Obra
São Gonçalo do Amarante	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	8,0	Em Contratação
São Gonçalo do Amarante	Estado	Saneamento rural	nov/07	48,3	Ação Preparatória
Senador Pompeu	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.842,5	Em Obra
Senador Pompeu	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.685,0	Em Obra
Senador Pompeu	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	947,2	Ação Preparatória
Senador Pompeu	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	103,0	Em Obra
Senador Pompeu	Estado	Saneamento rural	nov/07	52,4	Ação Preparatória



Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Tabuleiro do Norte	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.952,1	Ação Preparatória
Tabuleiro do Norte	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.599,8	Ação Preparatória
Tabuleiro do Norte	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	82,4	Em Obra
Tabuleiro do Norte	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	206,0	Obra Concluída
Tabuleiro do Norte	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	844,1	Em Obra
Tamboril	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.550,0	Ação Preparatória
Tamboril	Município	Água na escola	nov/07	46,4	Em Contratação
Tamboril	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	699,5	Ação Preparatória
Tamboril	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	51,5	Em Obra
Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	39,7	Obra Concluída
Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	8,0	Em Contratação
Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	55,2	Em Contratação
Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	115,5	Obra Concluída
Tamboril	Estado	Saneamento rural	nov/07	47,3	Ação Preparatória
Tamboril	Estado	Saneamento rural	nov/07	411,6	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 10 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Tauá	Município	Abastecimento de água	nov/07	206,0	Em Obra
Tauá	Município	Abastecimento de água	nov/07	206,0	Em Obra
Tauá	Município	Abastecimento de água	nov/07	206,0	Em Obra
Tauá	Município	Abastecimento de água	nov/07	257,5	Em Obra
Tauá	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	772,5	Em Contratação
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	82,4	Em Obra
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	51,5	Em Obra
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	73,1	Em Obra
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	143,2	Em Obra
Tauá	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	103,0	Em Obra
Tauá	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	329,6	Em Obra
Tauá	Estado	Saneamento rural	nov/07	68,0	Ação Preparatória
Tauá	Estado	Saneamento rural	nov/07	638,6	Ação Preparatória
<b>SUBTOTAL</b>				<b>132.743,3</b>	
<b>TOTAL</b>				<b>311.851,2</b>	

FONTE: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009. Elaboração Própria.

#### **2.4.17 Urbanização e Habitação**

Devido à gama de empreendimentos propostos e colocados em prática no estado do Ceará, selecionaram-se aqueles de maior valor para detalhamento com relação aos investimentos. A maior parte destes encontra-se na capital, Fortaleza.

No quadro 9 é possível verificar detalhadamente alguns municípios que vão ser beneficiados com 3 ou mais empreendimentos no Estado, entre 2007 e 2009, assim como seus respectivos valores e estágios de execução. Vale salientar que as informações deste quadro são referentes ao último balanço do PAC no Estado do Ceará em 2009. Pode ter acontecido durante o ano de 2010 terem ocorrido reavaliações que tenham levado a modificações de valores dos empreendimentos.

**Quadro 11 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Aquiraz	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	62,9	Em Licitação
Aquiraz	Estado	Produção Habitacional - Morada de Aquiraz	jan/08	549,3	Em Licitação da Obra
Aquiraz	Município	Urbanização - Loteamento Novo Horizonte	set/07	1.365,0	Em Licitação da Obra
Cascavel	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,9	Em Licitação
Cascavel	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	62,9	Em Licitação
Cascavel	Município	Produção Habitacional - Sede do município	set/07	742,8	Em Obra
Crato	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Ação Preparatória
Crato	Município	Produção Habitacional - Bairro Muriti	set/07	1.549,3	Em Licitação da Obra
Crato	Município	Produção Habitacional - Distrito Dom Quintino	jan/08	638,0	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Comunidade Marrocos	set/07	32,2	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Floresta, Alagadinho, Parque Araxá, Jacarecanga	set/07	21,4	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Lagoa do Zeza	set/07	32,2	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Sede do município	set/07	21,4	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 11 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Sede do município	set/07	21,4	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Sede do município	set/07	32,2	Ação Preparatória
Fortaleza	Entidade	Associação Comunitária do Parque Jerusalém	abr/09	1.616,8	Em Contratação
Fortaleza	Entidade	Associação dos Moradores do Bom Jardim	abr/09	1496,9	Em Contratação
Fortaleza	Entidade	Centro de Estudos, Articulação e Referência sobre Assentamentos Humanos - CEARAH Periferia	abr/09	4.493,6	Em Contratação
Fortaleza	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	151,4	Ação Preparatória
Fortaleza	Estado	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	745,9	Ação Preparatória
Fortaleza	Entidade	União dos Moradores do Jardim Iracema	abr/09	4.493,6	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Urbanização - Bacia do Rio Cocó	jun/07	70.000,0	Ação Preparatória
Fortaleza	Estado	Urbanização - Bacia do Rio Maranguapinho	jun/07	229.300,0	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Urbanização - Comunidade do Açude João Lopes	jan/08	6.330,8	Em Contratação
Fortaleza	Município	Urbanização - Favela Maravilha	jun/07	32.404,0	Em Contratação
Fortaleza	Município	Urbanização - Lagoa do Papicu - Reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a fatores de risco	jun/07	17.890,3	Em Contratação

Cont.

**Quadro 11 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Fortaleza	Município	Urbanização - Lagoa do Urubu	jun/07	13.392,0	Em Obra
Fortaleza	Município	Urbanização - Vila do Mar	jun/07	90.000,0	Em Obra
Horizonte	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Horizonte	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	59,8	Em Execução
Horizonte	Município	Produção Habitacional - Distrito de Dourado	jan/08	563,6	Em Licitação da Obra
Iguatu	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Iguatu	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	62,9	Em Licitação
Iguatu	Município	Urbanização	jan/08	2.146,1	Em Licitação da Obra
Itapipoca	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Licitação
Itapipoca	Município	Produção Habitacional - Distrito Sede	set/07	1.423,5	Em Obra
Itapipoca	Município	Produção Habitacional - Sede do município	jan/08	1.137,1	Em Licitação da Obra
Novo Oriente	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Novo Oriente	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Licitação
Novo Oriente	Município	Urbanização Lagoinha dos Potiguares, Assentamento Milagres	set/07	3.154,0	Em Obra
Russas	Município	Assistência Técnica - Distrito Sede e Distrito de Bonhu	jan/08	41,9	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 11 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Russas	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	62,9	Ação Preparatória
Russas	Município	Produção Habitacional - Planalto Bela Vista	set/07	740,1	Em Obra
São Gonçalo do Amarante	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
São Gonçalo do Amarante	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Licitação
São Gonçalo do Amarante	Município	Produção Habitacional - Distrito de Umarituba	jan/08	514,8	Em Licitação da Obra
Sobral	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	102,5	Ação Preparatória
Sobral	Município	Produção Habitacional - Alto Novo, Santa Casa e Tamarindo	jan/08	1.707,5	Em Obra
Sobral	Município	Urbanização - Bairro Dom José	set/07	9.912,2	Em Obra
<b>SUBTOTAL</b>				<b>499.531,3</b>	
<b>TOTAL</b>				<b>572.850,6</b>	-

FONTE: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009. Elaboração Própria.

Nota: Tabela completa por município em anexo.

#### **2.4.17.1 Projeto de Melhorias Urbana e Ambiental do Rio Maranguapinho – PROMURB MARANGUAPINHO**

O orçamento total do Projeto de habitação está estimado em R\$ 246.300.000,00, cabendo ao estado apenas 17,45% do total do orçamento.

Orçamento total do Projeto: R\$ 416.919.997,92 (Quatrocentos e dezesseis milhões, novecentos e dezenove mil, novecentos e noventa e sete reais e noventa e dois centavos). O projeto de ampliação do sistema de drenagem urbana na bacia do Rio Maranguapinho está em fase de contratação (R\$ 35.287.4 milhões) e urbanização da bacia di Rio maranguapinho (ação preparatória).

**Tabela 33 - Orçamento Total do Promurb Maranguapinho no Estado do Ceará**

<b>COMPONENTES</b>	<b>ORÇAMENTO (R\$)</b>	<b>Fontes de Recursos</b>
<b>A. BARRAGEM, DRAGAGEM E URBANIZAÇÃO (1)</b>	<b>170.619.997,92</b>	PAC – R\$ 110.356.621,00 Gov. Estado – R\$ 60.263.376,92
<b>B. HABITAÇÃO</b>	<b>246.300.000,00</b>	PAC – R\$ 203.326.000,00 Gov. Estado – R\$ 42.974.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>416.919.997,92</b>	PAC – R\$ 313.682.621,00 Gov. Estado – R\$ 103.237.376,92

Nota 1: dentro do item A tem-se: Desapropriação/idenização; Construção da Barragem Maranguapinho; Execução da dragagem do rio Maranguapinho; Urbanização; Execução do trabalho técnico.

FONTE: Secretaria das Cidades do Estado do Ceará, 2010.

#### **2.4.17.2 Vila do Mar**

No mais, do total de 8.000 ações de Regularização Fundiária, 5.000 já foram iniciadas. O prazo para o projeto ser finalizado é de dois anos.



Os Investimentos, entre 2008-2010, são da ordem de R\$ 90 milhões (PAC). Sendo que o custo total da obra é de R\$ 180 milhões (R\$ 73,8 milhões do orçamento da União).

#### **2.4.17.3 Projeto Rio Cocó**

Cerca de R\$ 17,48 milhões serão destinados a execução das obras de drenagem do Rio Cocó, mas no total serão investidos no Projeto, como um todo, R\$ 279.253.665,52 milhões, por meio do PAC e do Tesouro do Estado. Este grande projeto está dividido entre empreendimentos que envolvem: urbanização da bacia do Rio Cocó (ação preparatória), saneamento integrado na área do Rio (em contratação), drenagem de acesso do Estádio Castelão na Bacia do Rio (em contratação), implantação do SES- Bacia CD-1- Rio Cocó (licitação de obra) e execução de barragem, serviços de dragagem do Rio e manejo de famílias (em contratação).

#### **2.4.17.4.Lagoa do Urubu**

Com orçamento previsto em R\$ 13.392,0 milhões (R\$ 10,7 milhões investimento federal) do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. O projeto está em obra e a conclusão está prevista em um ano (Ministério das Cidades, 2008).

#### **2.4.17.5 Campo Estrela e São Cristóvão**

A obra tem orçamento de R\$ 13.695,5 milhões sendo R\$ 10,7 milhões orçamento da União. Já no Conjunto São Cristóvão, a comunidade do Jangurussu será beneficiada através de R\$ 14 milhões investidos (R\$ 11,5 milhões investimento federal). (Ministério das Cidades, 2008). Dentre os projetos destas comunidades está o saneamento, urbanização e proteção de mananciais que está em fase de obras.

#### **2.4.17.6 Comunidade Maravilha**

O projeto Integrado da Maravilha já entregou as primeiras 144 moradias e o Complexo Esportivo, tendo iniciado a recuperação do canal do Tauape. Na obra, o PAC investe R\$ 21,9 milhões com contrapartida de R\$ 4,8 milhões. (Ministério das Cidades, 2008). O empreendimento está em fase de contratação.

#### **2.4.17.7 Lagoa do Papicu**

O recurso estimado é de R\$ 17.890,3 milhões e o prazo de execução é de um ano. A maior parte da verba é federal, oriunda do PAC (R\$ 12,3 milhões). Após ação iniciada, a lagoa já consta de recuperação ambiental, sedimentos estão sendo removidos do fundo do manancial e o nivelamento do solo que vai abrigar o bosque está sendo efetivado. O empreendimento está em fase de contratação. (Ministério das Cidades, 2008).

#### **2.4.17.8 Urbanização da Comunidade do Açude João Lopes**

O investimento para este empreendimento, que trata da urbanização do açude João Lopes e construção de moradias para a população que mora nas áreas são em torno de R\$ 6.330 milhões até o final de 2010. O projeto está em fase de contratação.

#### **2.4.17.9 Sistema de Esgotamento Sanitário em Tabapuazinho, Nova Brasília, Arianópolis e Vila Mosquito.**

No município vizinho de Fortaleza, Caucaia, o PAC prevê o investimento de R\$ 14,5 milhões, dos quais R\$ 12,3 milhões repassados pelo Governo Federal, na complementação do sistema de esgotamento sanitário de Tabapuazinho, Nova Brasília, Arianópolis e Vila Mosquito.

#### **2.4.17.10 Ampliação do Abastecimento de Água em Sobral**

Neste projeto, o município, em parceria com o Governo Federal, está investindo cerca de R\$ 31,0 milhões nos bairros Sinhá Sabóia, Pedrinhas, Dom Expedito (já concluídos em 2010) e Centro (em obra).

Total de investimento no município de Sobral soma-se R\$ 30,9 milhões, sendo R\$ 25,8 milhões referentes ao orçamento da União. Esse investimento é distribuído em:

- a) Adução (Jaíba/Sobral) – com investimento federal de R\$ 8 milhões.
- b) Ampliação do sistema de esgotamento sanitário no Bairro Pedrinhas e no Centro de Sobral, com investimento federal de R\$ 9,8 milhões
- c) Ampliação do sistema de esgotamento sanitário no Bairro Cohab 1 e 2, Santo expedito e Cid Sabóia, com investimento de R\$9 milhões do governo federal.

## 2.5 Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP)

Embora, a PDP mostre três níveis (categorias) de programas, o foco maior da política está nos Programas Estruturantes para Setores Produtivos (específicos).

Dessa forma, foram identificados os seguintes desembolsos:

**Tabela 34 -Desembolso para Setores Específicos**

Setores	Ceará	% Total	Brasil	Ceará
				(%Brasil)
Bens de Capital	1.022.083.715	43,6%	77.379.556.900	1,3%
Complexo de Serviços	561.015.399	23,9%	22.663.072.983	2,5%
Agroindústrias	349.789.977	14,9%	44.609.481.060	0,8%
Construção Civil	149.715.869	6,4%	11.908.542.667	1,3%
Couro e Calçados	133.384.377	5,7%	980.445.183	13,6%
Têxteis e Confecções	56.806.424	2,4%	2.329.659.895	2,4%
Plásticos	16.305.741	0,7%	1.838.757.978	0,9%
Mineração	14.912.531	0,6%	6.200.926.776	0,2%
Carnes	11.131.587	0,5%	15.610.142.261	0,1%
Complexo Automotivo	8.183.292	0,3%	6.231.300.477	0,1%
Aeronáutico	6.675.710	0,3%	4.916.487.196	0,1%
Madeira e Móveis	5.597.081	0,2%	1.547.423.405	0,4%
Siderurgia	3.530.022	0,2%	8.107.198.353	0,0%
Tecnologia de Informação e Comunicação	2.089.795	0,1%	11.106.960.414	0,0%
Celulose e Papel	1.312.583	0,1%	5.120.940.155	0,0%
Petróleo, Gás natural e Petroquímica	1.119.000	0,0%	35.248.247.328	0,0%
Bioetanol	997.771	0,0%	12.407.147.476	0,0%
Higiene, Perfumaria e Cosméticos	311.479	0,0%	313.499.254	0,1%
Complexo Industrial de Saúde	165.429	0,0%	527.987.011	0,0%
Biodiesel	0	0,0%	85.697.001	0,0%
Defesa	0	0,0%	39.406.312	0,0%
Exportação de Serviços	0	0,0%	5.535.692.252	0,0%
Indústria Naval e Cabotagem	0	0,0%	3.040.575.952	0,0%
<b>Soma</b>	<b>2.345.127.782</b>	<b>100,0%</b>	<b>277.749.148.289</b>	<b>0,8%</b>

FONTE: BNDES

Pela Tabela, pode-se observar que os bens de capital foram os maiores beneficiados pela PDP no Ceará, correspondendo a cerca de 43,6% do desembolso

total para os setores no Estado. Com relação ao desembolso no Brasil, o valor no Ceará correspondeu a cerca de 1,3%.

Em seguida os setores de Complexo de Serviços , Agroindústrias e Construção Civil foram os maiores beneficiários, com respectivamente 23,9% 14% e 6,4% do total do Estado.

Destacou-se em especial o setor de Couro e Calçados, que recebeu 13,6% dos recursos totais para o Brasil. Com relação ao Ceará, seu desembolso correspondeu a 5,7% do total.

O setor de Têxtil e Confecção também se destacou, por receber o correspondente a 2,4% dos recursos do estado.

**Tabela 35 -Desembolso para Destaques Estratégicos**

	<b>Ceará</b>	<b>% Total</b>	<b>Brasil</b>	<b>% Brasil</b>
Regionalização	3.552.128.805	86,20%	49.751.689.487	7,1%
MPEs	496.903.397	12,10%	25.331.125.397	2,0%
Ampliação das Exportações	42.995.615	1,00%	29.422.165.022	0,1%
Produção Sustentável	30.730.132	0,70%	269.805.585	11,4%
<b>Soma</b>	<b>4.122.757.949</b>	<b>100,00%</b>	<b>104.774.785.491</b>	<b>3,9%</b>

FONTE: BNDES

Com relação aos Destaques Estratégicos, os desembolsos de Regionalização e destinados às Micro e Pequenas Empresas são os mais significativos, correspondendo a 86,2% e 12,1% do Estado, respectivamente.

## **2.6 Programa Nacional de Logística e Transporte (PNLT)**

Os investimentos previstos no PNLT estão reunidos em três grandes grupos, os relacionados à infraestrutura aeroportuária, portuária, rodoviária e ferroviária. As fases de encaminhamento dos projetos são as mais variadas e serão apresentadas a seguir.

### **2.6.1 Aeroportuário**

Dentre os projetos aeroportuários, alguns ainda estão em fase de estudo pela Infraero tais como o Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional, a Ampliação da Pista de Decolagem e Nova Pista de Taxiamento do Aeroporto Pinto Martins (incluídos no PAC) assim como o Terminal de Passageiros, Pátio e Pista do Aeroporto Orlando Bezerra de Menezes em Juazeiro do Norte. Este último, o investimento será de R\$ 30 milhões.

Em fase de projeto estão o Novo Terminal de Carga Internacional do Aeroporto Internacional Pinto Martins (também incluído no PAC) e a Construção do Aeródromo para Aeronaves de Pequeno Porte no município de Itapipoca. Há ainda mais quatro Aeródromos a serem construídos nos municípios de Limoeiro do Norte, Campos Sales, Crateús e Canindé, mas que estão sem projeto e sem licença ambiental. Os cinco aeródromos terão previsão de investimentos de R\$ 28 milhões.

### **2.6.2Portuário**

Os projetos portuários concentram-se especificamente no Porto de Pecém e no Porto do Mucuripe, somando R\$ 2,132 bilhões e R\$ 160,3 milhões, respectivamente.

No Porto do Mucuripe, o Terminal de Passageiros, orçado em R\$ 98 milhões, está em fase de elaboração de projeto básico e ainda não dispõe de licença ambiental. A Dragagem de Aprofundamento do Canal de Acesso e da Bacia de Evolução para 13,00 m, orçado em R\$ 62,3 milhões, está em fase de licitação.

No Porto de Pecém, há um número maior de projetos. Em obra e com previsão de conclusão para março de 2011, está a Construção do Terminal de Múltiplos Usos (TMUT). Este é o maior projeto para o Porto e está orçado em R\$ 372 milhões. De seu lado, o Terminal Intermodal de Cargas (TIC) orçado em R\$120 milhões, está aguardando a conclusão do processo licitatório. Em fase de estudo, está o Aeroporto de Cargas, avaliado em R\$60 milhões.

Ainda no Porto do Pecém, com estudo de viabilidade técnica e projetos conceituais concluídos e iniciada a elaboração de projetos básicos e detalhamento da obra, se enquadram os seguintes projetos: Ponte de Acesso ao Terminal de Múltiplo Uso, Berços de Atracção no Terminal de Múltiplo Uso, Berços de Atracção no Terminal de Graneis Líquidos, Berço de Atracção no Terminal de Graneis Sólidos, Quebra-Mar em Concreto, Rodovia sobre Quebra-Mar, Carregadores de Placas, Descarregador de Minério, Correia Transportadora. As licenças ambientais para essas obras constarão de ampliações de licenças já existentes ou as obras estão sendo construídas sobre obras já licenciadas. Esse conjunto de obras soma R\$1,640 bilhões.

### **2.6.3 Rodoviário**

O que se pode notar das ações para o PNLT para as rodovias é o grande número de obras sem projeto e sem licença ambiental. Obras que se enquadram nessa situação são as seguintes, dentre outras: BR-222 entre o acesso Leste a Sobral (CE) e o entroncamento com a rodovia CE- 187 (Acesso Oeste a Tianguá) – 70km, BR-222 entre o entroncamento da rodovia CE-187 (Acesso Oeste a Tianguá) e a Divisa entre CE/PI - 34km, Adequação: BR-402 - Trecho entroncamento BR-222 (Umirim) a entroncamento CE-179 (Marco). Juntas, essas obras somam R\$ 5,231 bilhões, o que representa 82% do total investido na modalidade Rodoviária.

As demais obras encontram-se em estágios diversos como a BR-222 – Trecho Ent. CE-422 – entrocamento BR-402 (Umirim) – 50km, orçada em R\$ 307 milhões, está com a licitação concluída. A BR-222 - Trecho entrocamento BR-402 – Sobral – 130km, orçada em R\$ 363 milhões, está com o projeto em elaboração pelo DNIT. A Duplicação do Anel Viário – 12km, orçada em R\$ 162,8 milhões, obra do DNIT com previsão de início em 2010. Em estágio de projeto executivo em licitação está o Arco Rodoviário Metropolitano do entrocamento BR-116 (Chorozinho) ao entrocamento BR-222/CE-422 (Pecém) – 90km e o Prolongamento do Anel Viário, ligação da Ponte Rio Cocó ao entrocamento CE-040 / BR-116 – 17km, somados os orçamentos respectivos, totalizam R\$286,9 milhões.

#### **2.6.4 Ferroviário**

Na modalidade ferroviária, pode-se destacar a Nova Transnordestina (Ferrovia passando por: Eliseu Martins, Salgueiro, Suape, Salgueiro, Pecém), que se encontra em execução (referido anteriormente por estar incluído nas obras do PAC). Esta obra é uma das de maior investimento no PNLT.

Também ocupando uma fração relevante no orçamento Ferroviário estão a Adequação da linha ferroviária ligando Pecém a Sobral - 200 km e as 10 plataformas logísticas ao longo da Ferrovia Transnordestina, ambas sem projeto e licença ambiental. Juntas estão orçadas em R\$ 750 milhões.

A adequação e melhoria do trecho ferroviário Caucaia ao Pecém - 25 km, orçada em R\$ 75 milhões, está em fase de projeto. Em fase final de elaboração de projeto executivo está a Ligação ferroviária Nova Russas – Quixeramobim (Via Itataia), orçado em R\$ 609 milhões. E, em estágio de análise para inclusão no PAC 2, está a Ligação ferroviária entre o Porto de Fortaleza e a Ferrovia Transnordestina, orçada em R\$ 297,6 milhões.

#### **2.6.5 Quadro Resumo do Cronograma de Execução do PNLT**



**QUADRO 12– Resumos dos Projetos do Programa Nacional de Logística e Transporte no Estado do Ceará**

<b>Aeroportuário</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Pinto Martins	Projeto em estudos pela Infraero.	Total: 331,8 mi
Ampliação da Pista de Decolagem e Nova Pista de Taxiamento do Aeroporto Pinto Martins	Projeto em estudos pela Infraero.	Total: 65,0 mil 2012 – 32,0 mi 2013 – 33,0 mi
Novo Terminal de Carga Internacional do Aeroporto Internacional Pinto Martins	Em Projeto.	Total: 15,0 mi 2012 – 10,0 mi 2013 – 5,0 mi
Terminal de Passageiros, Pátio e Pista do Aeroporto Orlando Bezerra de Menezes em Juazeiro do Norte	Projeto em estudos pela Infraero.	Total: 30,0 mi 2012 – 20,0 mi 2013 – 10,0 mi
Construção de 05 (cinco) aeródromos para aeronaves de pequeno porte nos municípios de Itapipoca, Limoeiro do Norte, Campos Sales, Crateús e Canindé.	O de Itapipoca encontra-se em projeto. Os demais sem projeto e sem licença ambiental	Total: 28,0 mi 2012 – 7,0 mi 2013 – 7,0 mi 2014 – 7,0 mi 2015 – 7,0 mi
<b>Portuário</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
Dragagem de Aprofundamento do Canal de Acesso e da Bacia de Evolução para 13,00 m do Porto de Mucuripe	Em licitação	Total: 62,3 mi

**QUADRO 12– Resumos dos Projetos do Programa Nacional de Logística e Transporte no Estado do Ceará**

Projeto	Estágio de Execução	Valores
Terminal de Passageiros do Porto do Mucuripe	Projeto básico em elaboração e Sem Licença Ambiental.	Total: 98,00 mi 2012 – 48,0 mi 2013 – 50,0 mi
Porto de Pecém: Construção do Terminal de Múltiplos Usos - TMUT	Em obras. Previsão de conclusão em março de 2011.	Total: 372,0 mi
Porto do Pecém: Terminal Intermodal de Cargas (TIC)	Aguardando conclusão de processo licitatório.	Total: 120,0 mi
Porto do Pecém: Ponte de Acesso ao Terminal de Múltiplo Uso	Estudos de viabilidade técnica e projetos conceituais concluídos, e já contratada e iniciada a elaboração dos projetos básicos e de detalhamento para a obra.	Total: 240,0 mi 2011 – 140,0 mi 2012 – 100,0 mi
Porto do Pecém: Berços de Atração no Terminal de Múltiplo Uso	Estudos de viabilidade técnica e projetos conceituais concluídos, e contratada e iniciada a elaboração dos projetos básicos e de detalhamento para a obra. O licenciamento ambiental destes berços será uma ampliação das licenças já existentes de outros berços construídos e devidamente licenciados ambientalmente.	Total: 230,0 mi 2011 – 50,0 mi 2012 – 130,0 mi 2013 – 50,0 mi

**QUADRO 12– Resumos dos Projetos do Programa Nacional de Logística e Transporte no Estado do Ceará**

<b>Portuário</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
Porto do Pecém: Berços de Atracação no Terminal de Graneis Líquidos	Estudos de viabilidade técnica e projetos conceituais concluídos, e contratada e iniciada a elaboração dos projetos básicos e de detalhamento para a obra. o licenciamento ambiental destes berços será uma ampliação das licenças já existentes de outros berços construídos e devidamente licenciados ambientalmente.	Total: 240,0 mi 2012 – 120,0 mi 2013 – 120,0 mi
Porto do Pecém: Berço de Atracação no Terminal de Graneis Sólidos	Estudos de viabilidade técnica e projetos conceituais concluídos, e contratada e iniciada a elaboração dos projetos básicos e de detalhamento para a obra. o licenciamento ambiental destes berços será uma ampliação das licenças já existentes de outros berços construídos e devidamente licenciados ambientalmente.	Total: 200,0 mi 2012 – 100,0 mi 2013 – 100,0 mi
Porto do Pecém: Quebra-Mar em Concreto	Estudos de viabilidade técnica e projetos conceituais concluídos, e contratada e iniciada a elaboração dos projetos básicos e de detalhamento para a obra. o licenciamento ambiental deste quebra-mar será uma ampliação das licenças já existentes de outro quebra-mar construído e devidamente licenciado ambientalmente.	Total: 200,0 mi 2011 – 100,0 mi 2012 – 100,0 mi
Porto do Pecém: Rodovia sobre Quebra-Mar	Estudos de viabilidade técnica e projetos conceituais concluídos, e já contratada e iniciada a elaboração dos projetos básicos e de detalhamento para a obra. o licenciamento ambiental desta rodovia sobre o quebra-mar será uma ampliação das licenças já existentes de outras infraestruturas similares construídas e devidamente licenciadas ambientalmente.	Total: 220,0 mi 2011 – 150,0 mi 2012 – 70,0 mi
Porto do Pecém: Carregadores de Placas	o Governo do Estado do Ceará já concluiu os estudos de viabilidade técnica e projetos conceituais, e está em fase de elaboração do projeto básico para a licitação. este equipamento irá operar no terminal de múltiplo uso do Complexo Portuário do Pecém, que já está devidamente licenciado ambientalmente.	Total: 75,0 mi 2011 – 20,0 mi 2012 – 35,0 mi 2013 – 20,0 mi

**QUADRO 12– Resumos dos Projetos do Programa Nacional de Logística e Transporte no Estado do Ceará**

<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
Porto do Pecém: Descarregador de Minério	o Governo do Estado do Ceará já concluiu os estudos de viabilidade técnica e projetos conceituais, e está em fase de elaboração do projeto básico para a licitação. Este equipamento irá operar no terminal de graneis sólidos do Porto do Pecém, que já está devidamente licenciado ambientalmente.	Total: 35,0 mi 2011 – 10,0 mi 2012 – 15,0 mi 2013 – 10,0 mi
Porto do Pecém: Correia Transportadora	o Governo do Estado do Ceará já concluiu os estudos de viabilidade técnica e projetos conceituais, e está em fase de elaboração do projeto básico para licitação. o licenciamento ambiental desta correia será uma ampliação das licenças já existentes de outra correia construída e devidamente licenciada ambientalmente.	Total: 200,0 mi 2011 – 30,0 mi 2012 – 100,0 mi 2013 – 70,0 mi
Porto do Pecém: Aeroporto de Cargas	Em estudos.	Total: 60,0 mi
<b>Rodoviário</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
BR-222 – Trecho Ent. CE-422 – Entr. BR-402 (Umirim) – 50km	Licitação concluída.	Total: 307,9 mi 2011 – 100,0 mi 2012 – 100,0 mi 2013 – 107,9 mi
BR-222 - Trecho Entr. BR-402 – Sobral – 130km	Projeto em elaboração pelo DNIT	Total: 363,0 mi 2012 – 121,0 mi 2013 – 121,0 mi 2014 – 121,0 mi

**QUADRO 12– Resumos dos Projetos do Programa Nacional de Logística e Transporte no Estado do Ceará**  
**Rodoviário**

<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
BR-222 entre o acesso Leste a Sobral (CE) e o entroncamento com a rodovia CE- 187 (Acesso Oeste a Tianguá) – 70km	Sem Projeto e Sem Licença Ambiental	Total: 105,0 mi 2014 – 50,0 mi 2015 – 55,0 mi
BR-222 entre o entroncamento da rodovia CE-187 (Acesso Oeste a Tianguá) e a Divisa entre CE/PI -34km	Sem Projeto e Sem Licença Ambiental	Total: 46,0 mi 2016 –23,0 mi 2017 –23,0 mi
Adequação: BR-402 - Trecho entr. BR-222 (Umirim) a entr. CE-179 (Marco) – Implantação: entr. CE-179 (Marco) ao entr. CE-085 (Parazinho) – Adequação: entr. CE-085 (Parazinho) a entr. CE-362 (Granja) - 216km	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 230,0 mi  2013 – 70,0 mi 2014 – 70,0 mi 2015 – 90,0 mi
CE-085 - Entr. CE-090 – Entr. CE-341 – 59km	Sem Projeto e Sem Licença Ambiental	Total: 94,4 mi 2012 – 44,4 mi 2013 – 50,0 mi
BR-020 Fortaleza – Canindé – 116 km.	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 232,0 mi 2019 – 50,0 mi 2020 – 60,0 mi 2021 – 60,0 mi 2022 – 62,0 mi

**QUADRO 12– Resumos dos Projetos do Programa Nacional de Logística e Transporte no Estado do Ceará**

<b>Rodoviário</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
BR-116 – Trecho Entr. BR-304 (Boqueirão do Cesário) – Párcjrus – 74km	Sem Projeto e sem Licenç Ambient	Tot: 198,0 mi 2012 – 66,0 mi 2013 – 66,0 mi 2014 – 66,0 mi
BR-304 – Trecho Entr. BR-116 (Boqueirão do Cesário) - Div. CE/RN – 102,5km	Sem Projeto e sem Licenç Ambient	Tot: 307,0 mi 2012 – 100,0 mi 2013 – 100,0 mi 2014 – 107,0 mi
BR 116 do entroncmento d BR 304 / BR 226 (Jguaribe) – 191 km	Sem Projeto e sem Licenç Ambient	Tot: 575,0 mi 2016 – 125,0 mi 2017 – 150,0 mi 2018 – 150,0 mi 2019 – 150,0 mi
BR-116 entre o entroncmento com rodovi BR 226 e o entroncmento com s rodovis CE 275 / 286 / 390 -242 km	Sem Projeto e sem Licenç Ambient	Tot: 726,0 mi 2020 – 145,0 mi 2021 – 145,0 mi 2022 – 145,0 mi 2023 – 145,0 mi 2024 – 146,0 mi

**QUADRO 12– Resumos dos Projetos do Programa Nacional de Logística e Transporte no Estado do Ceará**

<b>Rodoviário</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
BR 230 – Adequação - Trecho Divisa CE/PB a CE-386 (Farias Brito) – Implantação- Entroncamento CE -386 a CE-371- Adequação -Entroncamento CE 371 a Divisa CE/PI - 229KM	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 386,0 mi 2016 – 86,0 mi 2017 – 100,0 mi 2018– 100,0 mi
BR 122 do entroncamento com a BR 116 (Chorozinho) – Divisa CE/PE – 425km	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 630,0 mi 2016 – 120,0 mi 2017 – 120,0 mi 2018 – 120,0 mi 2019 – 120,0 mi 2020 – 150,0 mi
Implantação / Adequação da BR 226: Rodovia transversal, interligando os Estados RN, CE, PI e MA, beneficiando as regiões Jaguaribana, Sertão Central e Inhamuns no Ceara	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 636,2 mi
Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE- 187 – entc. BR-230 a entrc. BR-020. – 133km	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 266,0 mi 2017 – 85,0 mi 2018 – 85,0 mi 2019 – 96,0 mi

**QUADRO 12– Resumos dos Projetos do Programa Nacional de Logística e Transporte no Estado do Ceará**

<b>Rodoviário</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
Corredor longitudinal rodoviário – Trecho BR-404 – Tauá a Crateús - 134 km	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 190,0 mi 2017 – 60,0 mi 2018 – 60,0 mi 2019 – 70,0 mi
Corredor longitudinal rodoviário – Trecho BR-403 – Crateús a Ipú - 115 km	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 175,0 mi 2017 – 50,0 mi 2018 – 50,0 mi 2019 – 75,0 mi
Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE-187 – Ipú a Tianguá (BR-222) – 85km.	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 130,0 mi 2017 – 40,0 mi 2018 – 40,0 mi 2019 – 50,0 mi
Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE-187 – Tianguá – Viçosa do Ceará – 30km.	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 45,0 mi 2017 – 20,0 mi 2018 – 25,0 mi
Corredor longitudinal rodoviário – Trecho CE-311 – Viçosa do Ceará – Granja (BR- 402) – 75km.	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 110,0 mi 2017 – 50,0 mi 2018 – 60,0 mi
CE-040 – Trecho Beberibe – Aracati – 63km	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 72,0 mi 2010 – 30,0 mi 2011 – 42,0 mi



**QUADRO 12– Resumos dos Projetos do Programa Nacional de Logística e Transporte no Estado do Ceará**

<b>Rodoviário</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
CE-293 – Trecho Entr. BR-116 - Entr. CE-060 (Barbalha) – 50km	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 60,0 mi 2013 – 30,0 mi 2014 – 30,0 mi
Duplicação do Anel Viário – 12km	Obra do DNIT com previsão de início em 2010.	Total: 162,8 mi 2010 – 50,0 mi 2011 – 50,0 mi 2012 – 62,8 mi
Arco Rodoviário Metropolitano do Entr. BR-116 (Chorozinho) ao Entr. BR-222/CE-422 (Pecém) – 90km	Projeto executivo em licitação.	Total: 224,4 mi 2010 – 3,4 mi (projeto, eia/rima, viabilidade) 2011 – 115,5 mi 2012 – 105,5 mi
Prolongamento do Anel Viário, ligação da Ponte Rio Cocó ao Entr. CE-040 / BR-116 – 17km	Projeto executivo em licitação.	Total: 62,5 mi 2010 – 12,5 mi 2011 – 20,0 mi 2012 – 20,0 mi 2013 – 10,0 mi
<b>Ferrovário</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
Nova Transnordestina: Ferrovia passando por: Eliseu Martins / Salgueiro / Suape, Salgueiro/ Pecém	Em execução	Total: 4.500,0 mi

**QUADRO 12– Resumos dos Projetos do Programa Nacional de Logística e Transporte no Estado do Ceará**

<b>Ferrovário</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Estágio de Execução</b>	<b>Valores</b>
10 plataformas logísticas ao longo da Ferrovia Transnordestina	Sem Projeto e sem Licença Ambiental	Total: 150,0mi 2012 – 40,0 mi 2013 – 40,0 mi 2014 – 40,0 mi 2015 - 30,0 mi
Ligação ferroviária Nova Russas – Quixeramobim (Via Itataia)	Em fase final de elaboração de projeto executivo	Total: 609,0 mi 2012 – 150,0 mi 2013 – 150,0 mi 2014 – 150,0 mi 2015 – 159,0 mi
Ligação ferroviária entre o Porto de Fortaleza e a Ferrovia Transnordestina.	Em análise para inclusão no PAC 2.	Total: 297,6 mi 2012 – 99,2 mi 2013 – 99,2 mi 2014 – 99,2 mi
Adequação e melhoria do trecho ferroviário Caucaia ao Pecém - 25 km	Em projeto.	Total: 75,0 mi 2012 – 35,0 mi 2013 – 40,0 mi
Adequação da linha ferroviária ligando Pecém a Sobral - 200 km	Sem projeto e sem Licença Ambiental.	Total: 600,0 mi 2012 – 150,0 mi 2013 – 150,0 mi 2014 – 150,0 mi 2015 – 150,0 mi

## 2.7 Programa Território da Cidadania (PTC)

As ações do Programa Territórios da Cidadania estão divididas em três eixos de atuação, são estes: apoio a atividades produtivas, cidadania e direito e infra-estrutura. O eixo de atuação Cidadania e Direito tem a maior previsão de investimentos, seguido pelo de apoio às atividades produtivas e este pelo de infra-estrutura.

No biênio 2008/ 2009, do total executado, 66% do valor foi direcionado para as ações relacionadas à cidadania e direito, 24% para aquelas de apoio às atividades produtivas e 10% para as ações de infra-estrutura no estado do Ceará. De fato, em todos os territórios, os valores executados para as ações de cidadania e direito superaram 2/3 do valor total de todos os eixos juntos. Considerando o total de investimentos previstos, foi executado 87% do valor para o período.

Nos anos citados, do total de investimentos executados no Ceará direcionados ao programa territórios da cidadania, 23% do valor se destinou ao Inhamus Crateús e Vales do Curu e Aracatiaçu , 21% ao Cariri, 18% ao Sertão Central, , 10% a Sobral, e por fim 5% aos Sertões de Canindé.

O território que contou com maior previsão de investimentos em 2009 foi o Cariri (27%), seguido do Inhamus Crateús (21%), Vales do Curu e Aracatiaçu (19%), Sertão Central (14%), Sobral (12%) e, por fim, Sertões de Canindé (6%) (Tabela 36).

Para 2010, o investimento total previsto no estado do Ceará para o programa território da cidadania é superior ao do ano anterior, R\$ 1.867 milhões em 2010 contra R\$ 1.769,1 milhões que estava previsto para 2009. Novamente, o Cariri tem a maior previsão de investimentos (31%), seguido por Vales do Curu e Aracatiaçu (18%), Inhamus Crateús (18%), Sertão Central (13%), Sobral (12%) e Sertões de Canidé (5%).

**Tabela 36 – Investimentos executados em 2008 e 2009 e previstos para 2010 (em R\$ milhões)**

Território	Apoio as atividades produtivas		Cidadania e direito		Infra-estrutura		Total	
	Executado 2008/2009	Previsto 2010	Executado 2008/2009	Previsto 2010	Executado 2008/2009	Previsto 2010	Executado 2008/2009	Previsto 2010
Carirí	135,80	191,40	307,20	338,00	27,40	55,70	470,50	585,20
Inhamus Crateús	89,40	97,90	352,50	196,30	69,90	43,80	511,90	338,10
Sertão central	109,20	73,60	265,70	149,20	34,80	24,40	409,80	247,30
Sertões de Canindé	25,80	23,70	70,50	72,40	13,50	7,80	109,90	104,00
Sobral	44,50	38,00	146,10	156,50	26,00	43,50	216,70	238,10
Vales do Curu e Aracatiaçu	125,40	128,50	332,00	187,40	42,70	38,10	500,20	354,10
<b>Total</b>	<b>530,30</b>	<b>553,30</b>	<b>1.474,30</b>	<b>1.100,00</b>	<b>214,60</b>	<b>213,60</b>	<b>2.219,30</b>	<b>1.867,00</b>

Fonte: Relatório do PAC nos Estados (2009)

## 2.7.1 Os Territórios

### 2.7.1.1 Cariri

Para o ano de 2009, estava previsto um total de 84 Ações com a atuação de 12 ministérios que integram o Programa Territórios da Cidadania, com valor previsto de R\$ 491.499.715,54. Até 31 de dezembro de 2009, têm-se informações sobre a execução de 77 ações. Para estas 77 ações informadas o valor previsto para este território foi de R\$ 491.499.715,54, sendo até então executados R\$ 447.158.175,46.

### **2.7.1.2 Inhamus Crateús**

Para o ano de 2008, estava previsto um total de 88 ações, com a atuação de 16 ministérios, com valor previsto de R\$ 293.736.232,78. Até 31 de dezembro de 2009, têm-se informações sobre a execução de 86 ações, referentes a 2008. Para estas ações informadas o valor previsto para este território era de R\$ 293.674.632,78, sendo que até 2009 já foram executados R\$ 231.815.971,66.

Para o ano de 2009, estava previsto um total de 87 ações com a atuação de 14 ministérios que integram o Programa Territórios da Cidadania, com valor previsto de R\$ 382.284.519,67. Até 31 de dezembro de 2009, têm-se informações sobre a execução de 84 ações (com valor previsto para este território de R\$ 381.805.519,67). Até o fim de 2009 já foram executados R\$ 250.776.040,17.

### **2.7.1.3 Sertão Central**

Para o ano de 2008, um total de 78 ações, com a atuação de 15 ministérios, teve valor previsto de R\$ 218.236.889,61. Até 31 de dezembro de 2009, têm-se informações sobre a execução de 75 ações. Para estas 75 ações o valor previsto para este território era de R\$ 218.097.989,61, tendo sido executado, até o fim de 2009, R\$ 173.140.442,10 do total.

Para o ano de 2009, foram previstas um total de 83 ações com a atuação de 13 ministérios que integram o PTC, com valor total previsto de R\$ 252.701.607,96. Até 31 de dezembro de 2009, foram executadas 78 ações. Para estas, o valor previsto para este território era de R\$ 252.089.483,96. Até o fim de 2009 já foram executados R\$ 225.993.209,79.

### **2.7.1.4 Sertões do Canidé**

Para o ano de 2009, estavam previstas um total de 80 ações com a atuação de 13 ministérios que integram o Programa Territórios da Cidadania, no valor previsto de

R\$ 115.580.639,54. Até 31 de dezembro de 2009, têm-se informações sobre a execução de 75 ações. Para estas ações informadas o valor previsto para este território era de R\$ 115.580.639,54, com valor de R\$ 100.706.777,18 executados até 2009.

#### **2.7.1.5 Sobral**

Para o ano de 2009, estava previsto um total de 78 ações com a atuação de 13 ministérios que integram o Programa Territórios da Cidadania, com valor previsto de R\$ 216.488.817,13. Até 31 de dezembro de 2009, foram executadas 73 ações com valor total previsto para este território de R\$ 216.488.817,13. Até 2009 já foram executados R\$ 193.938.298,11 do total previsto.

#### **2.7.1.6 Vales do Curu e Aracatiaçu**

Para o ano de 2008, um total de 81 ações foram previstas, com a atuação de 16 ministérios, com valor total de R\$ 239.175.380,24. Até 31 de dezembro de 2009, 78 ações foram executadas. Para estas ações o valor previsto, neste território, era de R\$ 239.022.680,24, sendo executados R\$ 191.329.054,42 deste total previsto até 2008.

Para o ano de 2009, estava previsto um total de 83 ações com a atuação de 14 ministérios que integram o Programa Territórios da Cidadania, com valor previsto de R\$ 346.440.078,65. Até 31 de dezembro de 2009, têm-se informações sobre a execução de 79 ações, com valor previsto, para este território, de R\$ 346.338.078,65. Até 2009 já foram executados R\$ 296.763.169,02 do total previsto para o território.

#### **2.7.2 Estágios de Execução das Ações do PTC**

Para o ano de 2008, listaram-se 101 ações, destas somente doze ações correspondem a aproximadamente 80% do investimento total previsto, as demais somam os 20% restante. Destas ações, as mais significantes, em termos de

investimentos previstos são: Programa Bolsa Família - Benefício Bolsa Família (28,54%), Crédito Pronaf (13%), Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa com Deficiência (11,89%), Programa Luz Para Todos (8,07%, que está incluída dentro dos objetivos do PAC), Ampliação do Acesso da População dos Territórios à Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família (4,43%), Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa Idosa (3,45%), Barragem Missi (2,40%, que também está incluída nas obras do PAC), Ampliação da cobertura do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde à população dos Territórios da Cidadania (2,36%), Construção de Escolas no Campo (1,62%), ATER/Agricultores Familiares (1,33%), Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 hab., exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico - RIDE (1,29%), Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 hab. exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico – RIDE (1,16%), respectivamente.

**Quadro 13 – Principais ações em 2008 em termos de orçamento previsto (R\$)**

Ação	Programado	Empenhado	Pago
1. Programa Bolsa Família – Benefício Bolsa Família	214.402.573,00	nd	216.501.031,00
2. Crédito Pronaf	97.619.342,00	nd	68.584.281,00
3. Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa com Deficiência	89.348.384,00	nd	92.441.576,45
4. Programa Luz Para Todos	60.612.660,00	nd	34.286.426,00
5. Ampliação do Acesso da População dos Territórios à Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família	33.247.696,00	nd	40.230.000,00
6. Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa Idosa	25.935.488,00	nd	27.080.979,30
7. Barragem Missi	18.000.000,00	nd	-
8. Ampliar a cobertura do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde à população dos Territórios da Cidadania	17.731.304,64	nd	24.696.567,00
9. Construção de Escolas no Campo	12.180.000,00	nd	-
10. ATER/Agricultores Familiares	9.958.610,17	nd	-
11. Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 hab., exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico	9.708.054,03	nd	3.458.200,00
12. Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 hab. exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico	8.744.851,21	nd	2.390.000,00

Fonte: Relatório de Execução Jan/08-Dez/09. Elaboração Própria



As ações Programa Bolsa Família, Benefício Assistencial à Pessoa com Deficiência, Ampliação do Acesso a Atenção Básica através da Estratégia da Família, Benefício Assistencial à Pessoa Idosa e Ampliação do Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde foram executadas e os valores pagos superaram as metas previstas, para o referido ano.

As ações Crédito Pronaf executaram mais da metade do valor previsto, enquanto as ações de Implantação e Melhoria dos Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água executaram menos da metade do valor previsto.

E, por fim, para as ações de Construção de Escolas no Campo e ATER/Agricultores Familiares, nada do valor previsto foi executado.

Para o ano de 2009, foram listadas 104 ações, dentre estas, onze são as mais significativas em termos de previsão orçamentária, juntas correspondem a 80% da previsão de investimento. As ações são basicamente as mesmas, com exceção das ações Barragem do Missi, Construção de Escolas no Campo e ATER/ Agricultura Familiar, que saem desta lista das mais significativas e dão lugar às ações Cresce Nordeste e Ampliação da Cobertura Vacinal da População dos Territórios da Cidadania.

**Quadro 14 – Principais ações em 2009 em termos de orçamento previsto (R\$)**

Ação	Programado	Empenhado	Pago
1. Programa Bolsa Família – Benefício Bolsa Família	431.112.184,73	456.456.997,00	456.456.997,00
2. Cresce Nordeste	316.371.904,1	227.015.076,39	227.015.076,39
3. Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa com Deficiência	208.281.980,20	215.079.651,95	215.079.651,95
4. Crédito Pronaf	115.370.306,83	16.512.406,00	16.512.406,00
5. Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa Idosa	84.882.437,36	89.121.512,75	89.121.512,75
6. Ampliação do Acesso da População dos Territórios à Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família	76.856.400,00	68.396.800,00	68.396.800,00
7. Ampliação da Cobertura do Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde à População dos Territórios da Cidadania	51.459.114,00	44.133.264,00	44.133.264,00
8. Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 hab. exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico	47.464.530,17	24.723.886,71	3.960.000,00
9. Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 hab., exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas De Desenvolvimento Econômico	43.016.972,15	20.065.000,00	4.913.461,55
10. Programa Luz Para Todos	41.290.599,24	35.811.570,00	35.811.570,00
11. Ampliação da Cobertura Vacinal da População dos Territórios da Cidadania	35.108.992,05	35.108.992,05	35.108.992,05

Fonte: Relatório de Execução Jan/09-Dez/09. Elaboração Própria

Para este último ano, as ações do Programa Bolsa Família, Benefício Assistencial à Pessoa com Deficiência e Benefício Assistencial a Idosos foram executadas e tiveram os valores pagos superiores ao previsto. Para a ação Ampliação da Cobertura Vacinal o valor previsto foi totalmente executado.

De seu lado, as ações Cresce Nordeste, Crédito Pronaf, Benefício Assistencial à Pessoa Idosa, Ampliação do Acesso à Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família e Ampliação da Cobertura do Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde tiveram mais da metade dos investimentos previstos executados. Ao passo que as ações Implantação e Melhoria dos Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água executaram menos de 30% do valor previsto.

Como se pode perceber, a ação Programa Bolsa Família é a mais significativa, possui os maiores investimentos previstos para os dois anos. Esta ação correspondeu a 28,54% em 2008 e 24,02% em 2009 do total previsto para o conjunto das ações.

## **2.8 Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs)**

### **2.8.1 Análise do estágio de execução da implementação da ZPE no Ceará**

Atualmente, a execução do projeto de implementação da ZPE no Estado do Ceará encontra-se a espera da aprovação da proposta de criação por parte do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação. Segundo o representante da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), a expectativa é que a aprovação pelo Conselho seja concretizada ainda durante o mês de Maio.

Assim, a partir do momento em que ocorra essa aprovação, o governo terá 90 dias para finalizar o projeto de criação da ZPE, e definir uma empresa administradora, que poderá ser pública, privada ou mista.

Com relação à infra-estrutura de implantação, deve-se observar que as informações são de caráter preliminar, pois como a ZPE ainda não foi aprovada, não se pode definir com precisão as despesas previstas. Ou seja, enquanto a aprovação não ocorrer, não se pode, por exemplo, desapropriar a área de utilização, e dessa forma, antecipar com exatidão o investimento necessário. Entretanto, diante dos pontos referentes à proposta de criação de ZPE contidos no Art. 2º da Lei 11.508/2007, alguns encaminhamentos já podem ser constatados.

A localização, em relação ao acesso a portos e aeroportos internacionais, se mostra adequada, já que a área da ZPE encontra-se anexada ao Porto do Pecém.

A área total da ZPE, e suas subdivisões, já está parcialmente definida. De acordo com a Adece, a ZPE contará com duas áreas que somam 4,2 mil hectares, interligadas por uma ponte sobre a Rodovia do Sol Poente (Estruturante). A chamada ZPE I terá 1,2 mil hectares e será reservada às indústrias relacionadas à Companhia Siderúrgica de Pecém (CSP), o empreendimento central. A ZPE II terá espaço maior, de 3 mil hectares, e será destinada às mais diversas atividades produtivas voltadas para exportação. O complexo contará com instalações do Ministério da Saúde, da Agricultura, Receita Federal, alfândega, e outros.

Com relação às desapropriações dos terrenos, os maiores avanços estão presentes na área correspondente à ZPE I. Nessa área, onde há uma maior divisão das propriedades entre vários donos, já estão disponíveis 400 hectares. Na área correspondente a ZPE II, as desapropriações não devem ocorrer com grandes dificuldades, já que ela possui apenas dois terrenos privados.

A Adece constatou a manifestação de diversas empresas nacionais e internacionais interessadas em se instalar na ZPE. Empresas presentes no próprio Estado dos setores de calçados, de fruticultura e de confecção, todos com experiência internacional, já encaminharam suas manifestações, além do setor de siderurgia.

Entretanto, observa-se grandes desafios a frente para que a ZPE alcance o resultado esperado. Uma questão que definir grande parte dos impactos desse empreendimento é a correta seleção e atração das atividades produtivas adequadas. Cada proposta de instalação será avaliada individualmente pelo Governo Federal, já que este abre mão de seus tributos. Esse fator poderá elevar o tempo para a implementação plena da ZPE, o que reduz o retorno do investimento para o Estado.

Além disso, a seleção e atração das atividades não é trivial. O ideal seria a instalação de empresas que resultassem em um maior “transbordamento” de benefícios para a economia cearense como um todo. Em especial, as empresas devem integrar-se de alguma forma às cadeias produtivas já presentes no Estado. Estes transbordamentos podem se dar através da aquisição de insumos, da geração de novas tecnologias que possam ser absorvidas por parcerias locais, por atividades intensivas na utilização de mão-de-obra qualificada, etc. A definição clara e precisa dos critérios de seleção ainda é uma etapa a se vencer.

Além disso, para se poder optar entre as diferentes atividades que se pretende incentivar, a ZPE deve possuir ferramentas de atração bem estabelecidas, em especial, a instalação adequada de infra-estrutura, o que exigirá grandes volumes de investimento.

Em outra linha de preocupação, deve-se antever a possibilidade de empresas já presentes na Ceará, ou no Brasil de modo geral, que buscam a ZPE para reduzir sua tributação e utilizar sua infra-estrutura, diminuindo investimentos e tributos que já iriam se realizar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estado do Ceará só tem a ganhar com o aporte de investimentos que estão sendo realizados em vários âmbitos do seu território, seja na infraestrutura seja no social. Esses investimentos fortalecem a base produtiva e o ambiente local e podem apoiar a sustentação da trajetória virtuosa de crescimento econômico estadual, por meio do aumento da capacidade produtiva, elevação da produtividade e atração de novos investimentos. Espera-se desse processo melhorias na competitividade do aparelho produtivo estadual acompanhado de aumento do emprego e renda e continuidade na redução da pobreza e desigualdades sociais.

O número de projetos no Estado do Ceará associado ao PAC totaliza oitocentos e quarenta dos quais setecentos e noventa e nove estão nas áreas de habitação e saneamento básico e quarenta e um nas áreas de infraestrutura logística e energética.

Do total dos projetos, quatrocentos e oitenta e sete encontram-se na fase de ação preparatória, que envolve elaboração de projeto e licenciamento, ou estágio de licitação, que, no caso, refere-se ao processo de seleção e contratação da empresa para executar, o que equivale a 57,97% do total de empreendimentos que ainda não saíram do papel. Nesse quadro, oitenta e seis projetos estão concluídos (10,2%), trinta e um estão em fase de execução, o que representa cerca de 4% do total dos projetos e duzentos e trinta e seis na fase de execução de obras, o que equivale a 28,09% do total.

A economia cearense, assim como outras economias do Nordeste, há anos, amargam problemas de gargalos na sua infraestrutura. No Ceará, por exemplo, as rodovias federais encontram-se em péssimas condições, agravando os riscos de acidentes como também o custo do transporte, além de estreitar e limitar o movimento e escoamento rápido de cargas, principalmente quando se trata da Região Metropolitana.

A crescente participação dos setores industrial, serviços, especialmente turismo, e agronegócios na economia estadual, seguida de maior inserção externa do Ceará, impõem uma maior dependência em relação à infraestrutura e logística, assim

como das suas condições e qualidade. As melhorias nos portos e estradas podem facilitar as exportações por meio da redução dos custos operacionais e tempo, assim, a produtividade e competitividade dos produtos frente aos concorrentes externos.

Investimentos em logística, área estratégica para o bom escoamento da produção, têm reflexos positivos no desempenho da economia estadual no que tange sua relação com os mercados nacional e internacional. Além disso, uma base logística adequada permite desencadear e acelerar decisões empresariais, além de exercer poder de atração de investimentos, obtendo, com isso, vantagens competitivas e a maior rentabilidade para os agentes implicados nas cadeias produtivas.

Assim, todo investimento direcionado na melhoria das condições da base logística poderá ampliar as garantias para que produtos, especialmente frutas, percorram sua cadeia produtiva sem perda de qualidade, sem custos adicionais e num volume cada vez maior, também chegando no prazo de entrega estabelecido. Como se vê, melhorias em logística significa agregação de valor nas cadeias produtivas que dela dependem.

Nessa perspectiva, os projetos programados e em execução, no estado do Ceará, indicam que recursos federais estão sendo direcionados para a solução de pontos de estrangulamento aos fluxos de bens e serviços, são eles: melhorias e expansão de rodovias, modernização nos equipamentos do aeroporto internacional, reequipamento dos portos, integração regional pela construção da ferrovia transnordestina; etc. Mesmo que ainda sem efetividade, tais projetos indicam estar em boa direção.

Somente na área de logística, envolvendo empreendimentos em estradas, aeroportos, portos e ferrovias, os investimentos do PAC somam treze projetos, dos quais 46% encontram-se em obras ou concluídos, o que evidencia um bom andamento operacional além de atenção prioritária que estes tiveram nos últimos anos para a eliminação de possíveis pontos de estrangulamento.

Na área energética, dada a crescente necessidade de se ter uma oferta suficiente para atender à grande demanda interna futura de energia, os investimentos estão apostando em empreendimentos de geração de energias tanto renováveis

(eólicas) como não renováveis (termoelétrica movida a carvão mineral), para tornar o Ceará auto-suficiente em sua matriz energética.

O setor energético, como é sabido, é um dos setores chave para se alcançar desenvolvimento social e econômico, seja local, regional ou do nacional, devido sua força propulsora entre famílias e empresas. Um dos grandes benefícios que os investimentos, nesta área, podem favorecer é a relação intersetorial na economia, pois a energia é um dos mais importantes componentes de redes de infraestruturas, atuando como insumo básico em vários setores da atividade econômica. Assim, revela-se o papel de destaque que este setor consegue no dinamismo interno.

No âmbito do PAC-Ceará, no que tange o setor energético, vinte e oito empreendimentos foram contemplados no Estado, com valores elevados de investimento. Destes, doze projetos já foram concluídos até 2009, equivalendo a 43% do total, envolvendo empreendimentos em parques eólicos ou fonte de energia renovável. Outros 35% dos projetos estão sendo executados e 21% estão em estágio de ação preparatória e em licitação de obras.

Os investimentos neste setor não focam apenas a geração de energia, mas também projetos visando linhas de transmissão, por meio de implantação de redes e subestações, o que favorece a expansão e integração eletroenergética. Outras duas áreas que receberão investimentos são, de um lado, as relacionadas com produção e exploração de gás natural, tendo por meta reduzir a dependência externa, principalmente com a construção da estação de regaseificação de Gás Natural Liquefeito no Porto do Pecém. De outro, a construção da refinaria, esta orientada por dois objetivos, primeiro, ajudar a melhorar a qualidade do combustível e os possíveis efeitos positivos relacionados a ganhos ambientais, muitas vezes imensuráveis, e, segundo, elevar a participação no processamento de petróleo nacional.

Mas, os grandes investimentos no Estado concentram-se na área de infraestrutura social e urbana, principalmente aqueles direcionados para ampliação do acesso da população à energia, universalização dos recursos hídricos, trens urbanos, saneamento básico e habitação e urbanização. A evidência desses investimentos se faz necessária tendo em vista o grande atraso nos investimentos públicos nas áreas sociais e urbanas.



No Estado do Ceará, setecentos e noventa e nove projetos foram direcionados para essa área. Destes, quatorze apresentam os maiores valores, liderados pela área de recursos hídricos (transposição das águas do Rio São Francisco, favorecendo outros estados, construção de adutoras, interligação de açudes no Estado e construção de barragens). Dos maiores empreendimentos, 21% estão concluídos e 50% encontram-se em execução. Dentre os projetos concluídos, de maior importância para o Estado, estão o Programa Luz para Todos e o Eixo de integração dos açudes Orós-Feiticeiro. Dentre os que estão em execução, considerados importantes, estão o Metrô de Fortaleza (e região metropolitana), Eixo de integração Açude Pacajus ao Açude Gavião, Barragem Figueiredo e Taquara.

Com relação a saneamento básico, e sob a responsabilidade da Cagece e a Funasa, mas com apoio dos Governos estadual e municipais, têm-se quinhentos e cinquenta e um projetos previstos para o território cearense. Estes empreendimentos levarão melhorias nas condições de vida de milhares de pessoas no Estado, pois seus objetivos estão pautados no aumento da cobertura de rede de esgoto e abastecimento de água. Desse conjunto, 12% dos projetos estão concluídos e 34 estão em execução.

Nessa mesma área, os empreendimentos localizados em Fortaleza totalizam vinte e são aqueles que absorvem grande parte dos recursos, cerca de 48,04% dos investimentos para o estado. Dentre os projetos estão: saneamento dos rios Cocó e Maranguapinho e saneamento e proteção de mananciais nas Comunidades Estrela e São Cristovão.

Com relação à habitação e urbanização, os investimentos estão direcionados para duzentos e trinta e quatro projetos em todo Estado, sendo, novamente, a cidade de Fortaleza a concentradora da maior parte dos investimentos nestas áreas, ou seja, cerca de 80% dos investimentos previstos para o Ceará até 2010. Dentre os projetos, estão a construção de habitação e urbanização para famílias que habitam nas áreas próximas às margens do Rio Cocó e Rio Maranguapinho, a urbanização da área leste (Projeto Vila do Mar) e a urbanização da Favela Maravilha e da lagoa do Urubu.

Logo, percebe-se que, apesar de muitos projetos do PAC ainda estarem no papel, alguns outros estão em andamento e concluídos no Estado. Estes poderão favorecer, já no médio prazo, o fortalecimento da base econômica no tocante a

logística e energia, acompanhados por uma melhor infraestrutura social de saneamento e urbanização.

Paralelamente às obras apoiadas pelo PAC há também a Política de Desenvolvimento Produtivo, Plano Nacional de Transporte e Logística, o Programa Territórios da Cidadania e as Zonas de Processamento das Exportações.

No âmbito da Política de Desenvolvimento Produtivo há setores no Estado do Ceará que apresentam potencialidades para absorver os benefícios gerados por esta política e, assim, produzir os efeitos esperados por ela, dos quais: elevação da taxa de investimento, aumento da capacidade produtiva e da produção, aumento dos gastos privados em P&D e expansão das exportações, com impactos positivos sobre a participação brasileira no comércio internacional. Para atingir seus objetivos, as autoridades têm trabalhado no sentido de integrar os instrumentos de políticas já existentes, fortalecer a coordenação entre instituições de governo e aprofundar a articulação com o setor privado.

O setor de bens de capital foi o maior beneficiado pela PDP no Ceará, correspondendo a cerca de 43,6% do desembolso total para os setores no Estado. Em seguida, têm-se os setores de Complexo de Serviços, Agroindústrias e Construção Civil como um dos maiores beneficiários, com respectivamente 23,9%, 14% e 6,4% do total do Estado. Por fim, deve ser mencionado que o setor de Couro e Calçados recebeu 5,7% dos desembolsos totais nacionais e o setor Têxtil e Confecções recebeu 2,4% dos recursos do Estado.

O Plano Nacional de Transporte e Logística-PNTL engloba muitas ações reunidas em três grandes grupos, os relacionados à infraestrutura aeroportuária, portuária, rodoviária e ferroviária. Ou seja, neste plano a questão de melhorias em infraestrutura logística é priorizada por empreendimentos que tendem a reduzir os gargalos existentes na economia cearense, por isso, alguns dos empreendimentos do PAC estejam incluídos no referido plano, enquanto outros são mais específicos ao próprio plano.

Para atingir seus objetivos, o PNTL leva em consideração os custos de toda a cadeia logística considerando a otimização e a racionalização dos custos associados a essa cadeia. Tal enfoque é de suma importância para melhorar a eficiência e a

competitividade da economia estadual e reflete a realidade dos mercados doméstico e internacional nos quais se processam as relações comerciais, condicionadas por parâmetros e indicadores globalizados.

No caso do Ceará, especificamente, várias ações estão em andamento nos três grandes grupos que formam o PNL, com destaque para a construção do Terminal de Múltiplos Usos no Porto do Pecém, concentrando-se neste Porto o maior número de projetos. Na esfera rodoviária, particularmente, constatou-se que grande parte dos projetos que estão em execução ainda não conta com licença ambiental, sendo esta uma das preocupações e desafios do Plano, que busca respeitar as áreas de restrição e controle de uso do solo, seja na questão da produção de bens, seja na implantação da infra-estrutura.

O Programa Território da Cidadania tem como objetivo levar cidadania, melhoria de renda e de qualidade de vida a toda a população das regiões beneficiadas pelo programa, em especial os moradores da zona rural e comunidades indígenas. Com o objetivo de maximizar os resultados do programa, o Estado do Ceará foi dividido em seis territórios, tendo, cada um destes, diversas ações nas mais diferentes áreas, quais sejam, apoio às atividades produtivas, cidadania e direito e infraestrutura. O segundo, cidadania e direito, tem a maior previsão de investimentos, seguido por apoio a atividades produtivas.

O Programa Território da Cidadania trabalha com base na integração das ações do Governo Federal, via ministérios, governos estaduais e municipais, na formulação de um plano a ser executado em cada território, com a participação da sociedade local, por meio do Conselho Territorial que determina um leque de ações a serem postas em prática pelos parceiros, tudo sendo direcionado para redução ou mesmo enfrentamento da pobreza rural.

Dentre as estratégias priorizadas pelo programa no Estado do Ceará, pode-se citar duas, a primeira é a ampliação da oferta dos programas básicos de cidadania, e, a segundo, inclusão e integração das populações pobres e dos segmentos sociais mais vulneráveis (trabalhadores rurais, quilombolas, indígenas). No caso do Ceará, especificamente, entre os anos de 2008 e 2009, verificou-se que 66% do total executado no estado foram direcionados, principalmente, para ações específicas

referentes à cidadania e direito, 24% para apoio às atividades produtivas e 10% para ações de infraestrutura.

Para o ano de 2008, foram 101 ações em todo o estado do Ceará, destas, somente doze foram responsáveis por 80% do investimento total previsto, evidenciando a prioridade dada a essas doze ações. Em 2009, foram 104 ações, e, dentre estas, onze foram as mais significativas em termos de previsão orçamentária (correspondendo, juntas, a 80% da previsão de investimentos).

Dentre os territórios da cidadania no Ceará, tem-se a região do Cariri com maior previsão de investimentos em 2009 e 2010 a serem colocados em ações específicas do território, seguido da região Inhamus Crateús (21%) em 2009, e Vales do Curu e Aracatiaçu, que em 2010 foi a segunda região com maior previsão de investimentos.

As principais ações implementadas nos territórios cearenses, em termos de valores, foram o Programa Bolsa Família, Cresce Nordeste, Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa com Deficiência, Crédito Pronaf e Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa Idosa.

No que diz respeito às Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) no Estado do Ceará, as ações são ainda incipientes, aspecto que dificulta a busca de informações mais consistentes. Sabe-se, no entanto, que tal projeto deverá se localizar no Complexo Portuário Porto do Pecém-CPPP que situa-se no município de São Gonçalo do Amarante. Um dos motivos da escolha dessa localidade deve-se ao fato de poder atingir o objetivo de fortalecimento do complexo-CPPP e a provável inclusão da siderurgia à zona. Contudo, faltam informações com relação ao modelo e à administração da ZPE, valor de investimento e desapropriação de terrenos.

Atualmente, a execução do projeto de implementação da ZPE do Pecém encontra-se à espera de aprovação da proposta de criação por parte do CZPE. Mas, diante da escassez atual de informações, pontos relevantes deverão ser alvos de esclarecimento na próxima etapa da pesquisa (Nota Técnica 11), tais como o investimento necessário para a construção da estrutura física da Zona, os tipos e tamanhos de empresas, assim como seu potencial de concorrência com as empresas localizadas fora da Zona, etc.

Enquanto isso, nascem e crescem as teses sobre os prováveis efeitos que a ZPE poderá trazer para o Estado (efeitos positivos e negativos). No meio disso, ganham destaque teses segundo as quais as ZPEs, a serem instaladas em vários estados, poderão formar verdadeiros enclaves nas economias locais com o agravante de poderem enfraquecer aquelas empresas localizadas fora das Zonas de benefícios.

A idéia que se tem, diante de todo esse aporte de investimentos em várias áreas, é que o estado do Ceará poderá passar, nos próximos anos, por um processo de transformação e fortalecimento da sua base produtiva, ajudando a dar sustentação ao crescimento e desenvolvimento, devido aos possíveis e esperados impactos dos referidos empreendimentos no Estado.

## BIBLIOGRAFIA

Adutora para Itataia em Santa Quitéria aguarda licitação. Setembro de 2009. Disponível em < <http://wilsonreporter.blogspot.com/2009/09/adutora-para-itataia-em-santa-quiteria.html> >. Acesso em 28 de abril de 2010.

Agencia de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE). Ampliação do Porto do Pecém custará R\$ 1,2 bilhão. Disponível em < <http://www.adece.ce.gov.br/noticias/texto.php?Noticia=50>>. Acesso em 30 de abril de 2010

AGROCIM. Infraestrutura logística ainda é desafio para o CE . Disponível em <http://www.agrocim.com.br/noticia/Infraestrutura-logistica-ainda-e-desafio-para-o-CE.html>. 2009

Almeida, Márcio Wohlers de. O Setor Produtivo Brasileiro em Três Cenas. Radar N°5: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior. Dezembro de 2009. Publicação: Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, Inovação, Produção e Infraestrutura – IPEA.

Assembléia Legislativa do Estado do Ceará. 30/04/2010. Representantes da Funasa e Cagece apresentam relatório do PAC no Ceará. Disponível em < <http://www.jusbrasil.com.br/noticias/2137757/representantes-da-funasa-e-cagece-apresentam-relatorio-do-pac-no-ceara> >. Acesso em 24 de abril de 2010.

Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transporte (DNIT). DNIT assina contrato para obras de duplicação da ponte de Aracati no Ceará. 21 de janeiro de 2009. Disponível em <https://gestao2.dnit.gov.br/noticias/pontece/view>. Acesso em 2010.

Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transporte (DNIT). Superintendência do Ceará apresenta obra do contorno de Fortaleza em Audiência Pública. 04 de fevereiro de 2009. Disponível em <https://gestao2.dnit.gov.br/noticias/audpubce>. Acesso em 2010.

DIÁRIO DO NORDESTE. Petrobras vai duplicar produção em terra. Novembro de 2008. Disponível em [http://www.fiec.org.br/artigos/energia/petrobras\\_duplica\\_producao.htm](http://www.fiec.org.br/artigos/energia/petrobras_duplica_producao.htm) < >. Acesso em 28 de abril de 2010.

Diário do Nordeste . Ceará envia projeto da ZPE do Pecém hoje”. 2 de Abril de 2009. Disponível em: <[www.diariodonordeste.com.br](http://www.diariodonordeste.com.br)> acesso em 30 de Abril de 2010.

Diário do Nordeste. Eixão” não pode ser utilizado pelo sertanejo. Junho de 2009. Disponível em <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=646877>>. Acesso em 30 de abril de 2010.

DOCAS DO CEARÁ. <http://www.docasdoceara.com.br/>. Vários Acessos.

Fase Final do Canal Orós-Feiticeiro. Disponível em <http://iguatu.org/portal/fase-final-do-canal-oros-feiticeiro/>. Acesso em 23 de abril de 2010.

Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logísticas no Estado de Santa Catarina – FETRANDESC. DNIT prepara edital para as balanças de pesagem. Oito serão instaladas em SC. 09/07/2009. Disponível em <<http://www.fetrancesc.com.br/index.php?codpagina=00036668&codnoticia=00015432>>. Acesso em 28 de abril de 2010.

FONTENELE, Ana Maria; MELO, Maria Cristina Pereira de. Inserção Internacional da Economia Cearense: Potencialidades e Limites para o Crescimento. Banco do Nordeste do Brasil. Fortaleza, Ceará. 2004.

Governador inaugura novo parque eólico em Paracurú. 2008. Disponível em <<http://verdesmares.globo.com/v3/canais/noticias.asp?codigo=241989&modulo=968>.

<http://inforlegislativo.blogspot.com/2009/06/ceara-tera-nove-usinas-termeletricas.html>. Acesso em 15 de abril de 2010.

Energia em foco. Disponível em <<http://www.casacivil.ce.gov.br/noticias/cid-gomes-inaugura-novo-parque-eolico-em-beberibe>>. Acesso em 18 de abril de 2010.

Jereissati, Tasso. ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO-ZPES. Disponível em: <[www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)> acesso em 30 de Abril de 2010.

JUSTO, W. Ribeiro. POSSÍVEIS IMPACTOS DA FERROVIA TRANSNORDESTINA NA ECONOMIA DO CARIRI CEARENSE: Uma Abordagem do Modelo Centro-Periferia. V encontro de Economia do Ceará em debate. IPECE, 2008. 21p.

Lula autoriza DNOCS a construir Barragem Figueiredo. 2006. Disponível em <[http://www.dnocs.gov.br/php/comunicacao/noticias.php?f\\_registro=505&f\\_opcao=imprimir&p\\_view=short&f\\_header=1&](http://www.dnocs.gov.br/php/comunicacao/noticias.php?f_registro=505&f_opcao=imprimir&p_view=short&f_header=1&)>. Acesso em 18 de abril de 2010.

Manual ZPE. Elaboração Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. 2009. Disponível em: <[www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br)> acesso em 30 de Abril de 2010

Mapa do estado do Ceará. Disponível em: <<http://www.geografia.ufc.br/pagina09dg.htm>>. Acesso em: 07/04/2010.



Mapa dos Territórios da Cidadania. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/pac/relatorios/por-estado/ceara-1>>. Acesso em: 27/04/2010.

Matriz de ações 2008 e 2009 para o Inhamus Crateús. Disponível em: <[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/inhamunscrat esce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico\\_do\\_programa?sdt\\_code=49](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/inhamunscrat esce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico_do_programa?sdt_code=49)>. Acesso em: 12/02/2010.

Matriz de Ações 2008 e 2009 para o Sertão central. Disponível em: <[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/sertocentralce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico\\_do\\_programa?sdt\\_code=80](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/sertocentralce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico_do_programa?sdt_code=80)>. Acesso em: 12/02/2010.

Matriz de Ações 2008 e 2009 para o Vales do Curu e Aracatiaçu. Disponível em: <[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/itapipocace/xowiki/portlets/territorios/pages/historico\\_do\\_programa?sdt\\_code=51](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/itapipocace/xowiki/portlets/territorios/pages/historico_do_programa?sdt_code=51)>. Acesso em: 12/02/2010.

Matriz de ações 2009 de Sobral. Disponível em: <[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/sobralce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico\\_do\\_programa?sdt\\_code=86](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/sobralce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico_do_programa?sdt_code=86)>. Acesso em: 12/02/2010.

Matriz de ações 2009 do Cariri. Disponível em: <[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/carirce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico\\_do\\_programa?sdt\\_code=131](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/carirce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico_do_programa?sdt_code=131)>. Acesso em: 12/02/2010.

Matriz de ações 2009 do Sertões de Canidé. Disponível em:<  
[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/sertesdecanind  
ece/xowiki/portlets/territorios/pages/historico\\_do\\_programa?sdt\\_code=85](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/sertesdecanind<br/>ece/xowiki/portlets/territorios/pages/historico_do_programa?sdt_code=85)>. Acesso  
em: 12/02/2010.

Ministerio da Integração Nacional. Dnocs inicia obras da barragem de Taquara, no  
Ceará. 2008. Disponível em  
<http://www.integracao.gov.br/comunicacao/noticias/noticia.asp?id=3341>. Acesso em  
22 de abril de 2010.

Ministério das Cidades. MCidades avaliou andamento de obras em Fortaleza. 2008.  
Disponível em < [http://www.cidades.gov.br/noticias/mcidades-avaliou-andamento-de-  
obras-em-fortaleza/](http://www.cidades.gov.br/noticias/mcidades-avaliou-andamento-de-<br/>obras-em-fortaleza/) >. Vários acessos

Ministério dos Transportes. Sumário Executivo do PNLT. novembro de 2009.  
Disponível em < <http://www.transportes.gov.br/>>. Acesso em 28 de abril de 2010.

NEWS – REFINARIA, PECÉM: Para Abastecer Refinaria Subestação do Pecém terá  
contrato em abril. 2010. Disponível em <  
[http://www.brazilcearainvest.com/2010/01/news-refinaria-pecem-para-  
abastecer.html](http://www.brazilcearainvest.com/2010/01/news-refinaria-pecem-para-<br/>abastecer.html)>. Acesso em 21 de abril de 2010.

O Maior Parque Eólico do Ceará. 2009. Disponível  
<http://camocimonline.blogspot.com/2009/05/usina-eolica-de-praia-formosa-em.html>  
Acesso em 21 de abril de 2010.

O território de Sobral. Disponível em : <  
[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/sobralce/one-community?page\\_num=0](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/sobralce/one-community?page_num=0)>. Acesso em: 12/02/2010.

O Território do Cariri. Disponível em : <  
[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/carirce/one-community?page\\_num=0](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/carirce/one-community?page_num=0)>. Acesso em: 12/02/2010.

O Território do Inhamus Crateús. Disponível em : <  
[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/inhamunscrate-sce/one-community?page\\_num=0](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/inhamunscrate-sce/one-community?page_num=0)>. Acesso em: 12/02/2010.

O território do Sertão central. Disponível em : <  
[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/sertocentralce/one-community?page\\_num=0](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/sertocentralce/one-community?page_num=0)>. Acesso em: 12/02/2010.

O território do Sertões de Canidé. Disponível em: <  
[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/sertesdecanindece/one-community?page\\_num=0](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/sertesdecanindece/one-community?page_num=0)>. Acesso em: 12/02/2010.

O território Vales do Curu e Aracatiaçu. Disponível em : <  
[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/itapipocace/one-community?page\\_num=0](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/itapipocace/one-community?page_num=0)>. Acesso em: 12/02/2010.

Petrobras inaugura a segunda usina de biodiesel no Ceará. (2008). Disponível em <  
[http://www.revistafator.com.br/ver\\_noticia.php?not=50277](http://www.revistafator.com.br/ver_noticia.php?not=50277)>. Acesso em 21 de abril de 2010

Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. Relatório. 2 Anos no Ceará. Deputado Federal José Guimarães –PT-CE.

Relatório de Acompanhamento de Execução da Agenda de Ação – Programa Têxtil e Confecções da PDP (Atualização: Maio/2008 – Março/2010. Elaboração: Comitê Executivo do Programa Têxtil e Confecções da PDP. 2010. Disponível em: <[www.pdp.gov.br](http://www.pdp.gov.br)> acesso em: 29 de Abril de 2010.

Relatório de Acompanhamento de Execução da Agenda de Ação – Programa Madeira e Móveis da PDP (Atualização: Maio/2008 – Março/2010. Elaboração: Comitê Executivo do Programa Madeira e Móveis da PDP. 2010. Disponível em: <[www.pdp.gov.br](http://www.pdp.gov.br)> acesso em: 29 de Abril de 2010.

Relatório de Acompanhamento de Execução da Agenda de Ação – Programa Couro, Calçados e Artefatos da PDP (Atualização: Maio/2008 – Março/2010. Elaboração: Comitê Executivo do Programa Couro, Calçados e Artefatos da PDP. 2010. Disponível em: <[www.pdp.gov.br](http://www.pdp.gov.br)> acesso em: 29 de Abril de 2010.

Relatório de Acompanhamento de Execução da Agenda de Ação – Programa Construção Civil da PDP (Atualização: Maio/2008 – Março/2010. Elaboração: Comitê Executivo do Programa Construção Civil da PDP. 2010. Disponível em: <[www.pdp.gov.br](http://www.pdp.gov.br)> acesso em: 29 de Abril de 2010.

Relatório de Acompanhamento de Execução da Agenda de Ação – Programa Sistema Agroindustrial da PDP (Atualização: Maio/2008 – Março/2010. Elaboração: Comitê Executivo do Programa Sistema Agroindustrial da PDP. 2010. Disponível em: <[www.pdp.gov.br](http://www.pdp.gov.br)> acesso em: 29 de Abril de 2010.

Relatório de Acompanhamento de Execução da Agenda de Ação – Programa Construção Civil da PDP (Atualização: Maio/2008 – Janeiro/2010. Elaboração: Comitê

Executivo do Programa Construção Civil da PDP. 2010. Disponível em: <[www.pdp.gov.br](http://www.pdp.gov.br)> acesso em: 29 de Abril de 2010.

Relatório de Acompanhamento de Execução da Agenda de Ação – Programa Complexo de Serviços da PDP (Atualização: Maio/2008 – Março/2010. Elaboração: Comitê Executivo do Programa Complexo de Serviços da PDP. 2010. Disponível em: <[www.pdp.gov.br](http://www.pdp.gov.br)> acesso em: 29 de Abril de 2010.

Relatório de Execução jan/08- dez/09 para o Inhamus Crateús. Disponível em: <[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/inhamunscrat esce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico\\_do\\_programa?sdt\\_code=49](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/inhamunscrat esce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico_do_programa?sdt_code=49)>. Acesso em: 12/02/2010.

Relatório de Execução jan/08- dez/09 para o Sertão central. Disponível em: <[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/sertocentralce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico\\_do\\_programa?sdt\\_code=80](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/sertocentralce/xowiki/portlets/territorios/pages/historico_do_programa?sdt_code=80)>. Acesso em: 12/02/2010.

Relatório de Execução jan/08- dez/09 para o Vales do Curu e Aracatiaçu. Disponível em: <[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/itapipocace/xowiki/portlets/territorios/pages/historico\\_do\\_programa?sdt\\_code=51](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/itapipocace/xowiki/portlets/territorios/pages/historico_do_programa?sdt_code=51)>. Acesso em: 12/02/2010.

Relatório de Execução jan-dez-2009 dos 120 territórios. Disponível em : <[http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/xowiki/portlets/territorios/pages/historico\\_do\\_programa?sdt\\_code=>](http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotln/clubs/territoriosrurais/xowiki/portlets/territorios/pages/historico_do_programa?sdt_code=>)>. Acesso em: 12/02/2010.

Relatório de Macrometas e Medidas – PDP (Versão Atualizada: Maio/2008 – Fevereiro/2010). Elaboração: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial/BNDES/Ministério da Fazenda/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. 2010. Disponível em: <[www.pdp.gov.br](http://www.pdp.gov.br)> acesso em: 29 de Abril de 2010.

RODRIGUES, Anna Carolina. MME autoriza MC 2 Pecém II. 2010. Disponível em< <http://www.energiahoje.com/online/eletrica/termo/2010/01/11/401854/mme-autoriza-mc-2-pecem-ii.html>>. Acesso em 21 de abril de 2010.

Secretaria de Infraestrutura do Ceará. PNLT – SEINFRA do Ceará. Março de 2010. Disponível em [http://www.transportes.gov.br/SPNT/PNLT\\_Portfolio\\_Invest/5\\_PNLT\\_Fortaleza.rar](http://www.transportes.gov.br/SPNT/PNLT_Portfolio_Invest/5_PNLT_Fortaleza.rar)>. Acesso em 28 de abril de 2010.

Tabelas dos investimentos previstos e executados em 2009 e previstos em 2010. Disponível em:< <http://www.brasil.gov.br/pac/relatorios/por-estado/ceara-1>>. Acesso em: 27/04/2010.

TONIATTI, Mariana. Lagoas contaminadas. 2006. Disponível em < <http://opovo.uol.com.br/opovo/fortaleza/643535.html> >. Acesso em 23 de abril de 2010.

Urbanização do açúde João Lopes. Abril de 2010. Disponível em <<http://www.bairroellery.com.br/modules/news/index.php?storytopic=6>>. Acesso em 30 de abril de 2010.

VIEIRA, Mauricio. Barragem do Figueiredo precisa de verba do PAC: Os recursos podem ser concedidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), mas não estão garantidos. 2008. Disponível em [http://portal.cogerh.com.br/noticias/copy\\_of\\_cogerh-recebe-selo-hemoce](http://portal.cogerh.com.br/noticias/copy_of_cogerh-recebe-selo-hemoce)>. Acesso em 22 de abril de 2010.

## **Anexos**

Anexo 1 – Empreendimentos na área de Saneamento e Habitação (Programa de Aceleração do Crescimento)

Anexo 2 – Programa Território da Cidadania



**Quadro 1 – Detalhamento de Projetos Relacionados a Saneamento no Estado do Ceará 2007-2010 (Cagece)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Aquiraz	Estado	Ampliação do sistema de abastecimento de água de Porto das Dunas – estação elevatória, adutoras, reservatórios, ligações domiciliares e redes de distribuição	ago/07	8.285,4	Em Licitação da Obra
Aracati	Estado	Ampliação do SES na sede municipal -redes coletoras, estações elevatórias e 1ª etapa da estação de tratamento de esgoto	ago/07	20.328,9	Em Licitação da Obra
Aracati	Cagece	Melhorias no sistema de Abastecimento de Água	jan/08	1.135,4	Ação Preparatória
Barbalha	Estado	Elaboração de projeto executivo de esgotamento sanitário da sede municipal	jul/07	242,0	Ação Preparatória
Barbalha	Estado	Elaboração de projeto executivo do sistema de abastecimento de água da sede municipal	jul/07	378,6	Em Licitação
Boa Viagem	Município	Esgotamento sanitário dos Bairros Centro, Boa Viagem, Vila Azul, Alto do Motor, Alto da Queiroz, Tibiquari, Vila Holanda e Ponte Nova - redes coletoras, estações elevatórias, interceptores e ETE	ago/07	5.000,0	Em Licitação da Obra
Canindé	Município	Ampliação do sistema de abastecimento de água - captação, estações elevatórias, reservatório, estação de tratamento, rede de distribuição e ligações prediais	ago/07	7.894,7	Em Obra
Caucaia	Município	Ampliação do SES de Tabapuazinho, Nova Brasília, Arianópolis e Vila Mosquito	jul/07	14.500,0	Em Obra
Crateús	Estado	Ampliação do SES na sede municipal - redes coletoras, ligações domiciliares, estações elevatórias, emissários, melhorias na ETE 1 e construção da ETE 2	ago/07	27.369,1	Em Obra
Crateús	Cagece	Ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água de Crateús	jan/08	3.145,6	Ação Preparatória
Crato	Município	Abastecimento de água nos Bairros São Miguel, Conj. Bela Vista, Muriti, Seminário, REFESA, Distrito de Don Quintino, Ponta da Serra e Vila Lobo	ago/07	7.478,4	Em Licitação da Obra
Crato	Município	Elaboração de projeto executivo do SES da sede municipal	jul/07	280,0	Em Licitação

cont.

**Quadro 1 – Detalhamento de Projetos Relacionados a Saneamento no Estado do Ceará 2007-2010  
(Cagece)**

<b>Município beneficiado</b>	<b>Proponente</b>	<b>Tipo</b>	<b>Data da Seleção</b>	<b>Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)</b>	<b>Estágio</b>
Crato	Município	Elaboração de projeto executivo do sistema de abastecimento de água da sede municipal	jul/07	250,0	Em Licitação
Fortaleza	Cagece	Ampliação do SES - Bacia CD-2 – Rio Cocó	jan/08	25.598,1	Em Licitação da Obra
Fortaleza	Cagece	Ampliação do SES - Bacia CD-3 – Rio Cocó	jan/08	32.493,6	Em Licitação da Obra
Fortaleza	Cagece	Ampliação do SES - Bacia CE-4	jan/08	24.110,2	Em Licitação da Obra
Fortaleza	Cagece	Ampliação do SES - Bacia CE-5	jan/08	16.501,4	Em Licitação da Obra
Fortaleza	Estado	Ampliação do SES na sede municipal -Bacia CE-6	jul/07	12.863,8	Em Licitação da Obra
Fortaleza	Estado	Ampliação do SES na sede municipal -Bacia SD-6	jul/07	21.688,4	Em Obra
Fortaleza	Estado	Ampliação do SES na sede municipal -Bacia SE-2	jul/07	11.637,1	Em Obra
Fortaleza	Estado	Ampliação do SES na sede municipal -Bacia SD-7	jul/07	34.207,8	Em Obra
Fortaleza	Município	Ampliação do sistema de drenagem urbana na Bacia da Vertente Marítima em Fortaleza	jun/09	26.224,0	Em Contratação
Fortaleza	Município	Ampliação do sistema de drenagem urbana na Bacia do Rio Maranguapinho em Fortaleza	jun/09	35.287,4	Em Contratação
Fortaleza	Estado	Complementação de Saneamento Integrado na área do Rio Cocó em Fortaleza	jul/09	53.700,0	Em Contratação
Fortaleza	Cagece	Complemento da construção do canal de integração das bacias Castanhão – RM Fortaleza e a ETA Oeste	set/09	127.020,2	Em Contratação
Fortaleza	Município	Construção e Equipamentos para Galpões de triagem para Catadores (M)	jan/08	977,8	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Drenagem de acesso ao Estádio Castelão na Bacia do Rio Cocó em Fortaleza (Copa2014)	jun/09	31.574,4	Em Contratação
Fortaleza	Estado	Execução de Barragem, Serviços de Dragagem do Rio Cocó e Remanejamento de Famílias em Fortaleza	jun/09	222.000,0	Em Contratação
Fortaleza	Cagece	Implantação do SES - Bacia CD-1 – Rio Cocó	jan/08	24.314,9	Em Licitação da Obra

Cont.

**Quadro 1 – Detalhamento de Projetos Relacionados a Saneamento no Estado do Ceará 2007-2010 (Cagece)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Fortaleza	Município	Saneamento Integrado, urbanização e proteção de mananciais - Campo Estrela/Lagoa das Pedras	jul/07	13.696,5	Em Obra
Fortaleza	Município	Saneamento Integrado, urbanização e proteção de mananciais - São Cristovão -Preservação da Lagoa das Pedras	jul/07	14.400,3	Em Obra
Granja	Município	Ampliação do SES na sede municipal	ago/07	4.722,7	Em Licitação da Obra
Icó	Município	Implantação do SES da sede municipal - ETE, linha de recalque, redes coletoras E ligações domiciliares	mai/08	5.076,1	Ação Preparatória
Iguatu	Município	Ampliação do SES na sede municipal -Bacia 1 - rede coletora, ligações prediais, estação elevatória-1, interceptores, ETE1ª etapa e emissário	ago/07	7.163,7	Em Licitação da Obra
Iguatu	Município	Implantação de melhorias no sistema de abastecimento de água - substituição de rede e ramais de ligação domiciliar	ago/07	2.300,0	Em Obra
Itapipoca	Cagece	Ampliação e melhoria do sistema de Abastecimento de Água	jan/08	3.004,2	Ação Preparatória
Juazeiro do Norte	Município	Drenagem urbana em Juazeiro do Norte -Área 5 Parque Timbaúba – Bairros Geraldo José da Cruz, Pirajá, Romeirão Limoeiro, Pio XII e Franciscano em Juazeiro do Norte	jun/09	30.286,4	Em Contratação
Juazeiro do Norte	Estado	Elaboração de projeto executivo do SES da sede municipal	jul/07	725,6	Ação Preparatória
Juazeiro do Norte	Estado	Elaboração de projeto executivo do sistema de abastecimento de água da sede municipal	jul/07	589,0	Ação Preparatória
Limoeiro do Norte	Município	Implantação do SES (PASS-BID)- 1ª Etapa	abr/09	2.606,6	Concluída
Limoeiro do Norte	Município	Implantação do SES (PASS-BID)- 2ª Etapa	abr/09	16.086,2	Em Contratação
Maracanaú	Estado	Bacia do Maranguapinho – dragagem do rio e construção da Barragem de Contenção	ago/07	170.620,0	Em Obra
Maracanaú	Município	Drenagem Urbana	jan/08	9.991,4	Em Obra

Cont

**Quadro 1 – Detalhamento de Projetos Relacionados a Saneamento no Estado do Ceará 2007-2010 (Cagece)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Morada Nova	Município	Adequação do SAA na sede municipal -1ª etapa - duplicação de ETA, rede de distribuição, ligações domiciliares e construção de reservatórios elevados	ago/07	5.120,6	Em Obra
Pacajus	Estado	Melhorias no SAA na sede municipal -melhorias operacionais e ampliação da captação e da ETA, da estação elevatória de água bruta e duplicação da adutora de água bruta	ago/07	1.491,8	Em Licitação da Obra
Pacatuba	Estado	Melhorias operacionais para redução de perdas de abastecimento de água -substituição de redes	ago/07	889,1	Ação Preparatória
Quixadá	Município	Ampliação do SES na sede municipal -redes coletoras, ligações domiciliares,estações elevatórias, interceptores e construção da ETE 2	ago/07	23.329,1	Em Licitação da Obra
Quixeramobim	Município	Implantação do SES (PASS-BID)	fev/09	22.500,0	Ação Preparatória
Russas	Cagece	Ampliação e melhoria do sistema de Abastecimento de Água	jan/08	3.344,1	Ação Preparatória
Russas	Estado	Melhorias operacionais para redução de perdas de abastecimento de água -substituição redes	ago/07	1.644,9	Em Licitação da Obra
Sobral	Município	Ampliação do SES - bairros COHAB 1 e 2, Dom Expedito e Sinhá Sabóia	jul/07	10.599,1	Em Obra
Sobral	Município	Ampliação do SES - bairros Pedrinhas e Centro	jul/07	11.500,0	Em Obra
Sobral	Município	Ampliação do sistema de adução de água de Jaíbara	jul/07	8.967,7	Em Obra
Sobral	Município	Implantação da rede de micro drenagem no município de Sobral	jun/09	10.830,8	Em Contratação
Tianguá	Estado	Ampliação do SES - ligações prediais,redes coletoras, interceptores, estação elevatória, linha de recalque e ETE	dez/07	8.599,5	Ação Preparatória
Tianguá	Cagece	Ampliação do Sistema Adutor da Ibiapaba -Complexo Integrado Jaburu I	set/09	45.891,5	Em Contratação
Tianguá	Cagece	Melhorias no sistema de abastecimento de Água de Tianguá	jan/08	5.641,9	Ação Preparatória
<b>TOTAL</b>				<b>1.262.050,6</b>	-

FONTE: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

<b>Município Beneficiado</b>	<b>Proponente</b>	<b>Tipo</b>	<b>Data da Seleção</b>	<b>Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)</b>	<b>Estágio</b>
Abaiara	Município	Abastecimento de água	nov/07	51,5	Em Obra
Abaiara	Município	Abastecimento de água	nov/07	754,8	Ação Preparatória
Abaiara	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	195,7	Obra Concluída
Acarapé	Município	Abastecimento de água	nov/07	103,0	Em Obra
Acaraú	Município	Abastecimento de água	nov/07	2.285,4	Em Obra
Acaraú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	3,8	Obra Concluída
Acaraú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	39,7	Obra Concluída
Acaraú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	90,0	Obra Concluída
Acopiara	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.632,1	Em Obra
Acopiara	Município	Abastecimento de água	nov/07	4.583,5	Ação Preparatória
Acopiara	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	4.530,4	Ação Preparatória
Acopiara	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	800,6	Ação Preparatória
Acopiara	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	947,5	Em Obra
Aiuaba	Município	Abastecimento de água	nov/07	360,5	Ação Preparatória
Aiuaba	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	775,6	Em Obra
Aiuaba	Estado	Saneamento rural	nov/07	1.118,4	Ação Preparatória
Aiuaba	Estado	Saneamento rural	nov/07	3.783,3	Ação Preparatória
Alcântaras	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	42,9	Em Obra
Alto Santo	Município	Abastecimento de água	nov/07	772,5	Ação Preparatória
Alto Santo	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	169,8	Obra Concluída
Amontada	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.237,8	Em Obra
Amontada	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	42,9	Em Obra
Amontada	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	103,0	Em Obra
Antonina do Norte	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	500,5	Ação Preparatória

Antonina do Norte	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	70,7	Em Obra
Antonina do Norte	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	84,9	Em Obra
Apuiarés	Estado	Saneamento rural	nov/07	7,9	Ação Preparatória
Aquiraz	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	6,9	Em Contratação
Aquiraz	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	10,0	Obra Concluída
Aquiraz	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	72,9	Obra Concluída
Ararendá	Município	Abastecimento de água	nov/07	516,2	Ação Preparatória
Ararendá	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.680,6	Em Obra
Ararendá	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	777,9	Ação Preparatória
Ararendá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	878,0	Em Obra
Araripe	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	626,2	Em Obra
Araripe	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	455,3	Em Obra

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

<b>Município Beneficiado</b>	<b>Proponente</b>	<b>Tipo</b>	<b>Data da Seleção</b>	<b>Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)</b>	<b>Estágio</b>
Aratuba	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	141,6	Em Contratação
Aratuba	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	240,4	Em Obra
Arneiroz	Município	Abastecimento de água	nov/07	360,5	Ação Preparatória
Arneiroz	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	1.442,0	Ação Preparatória
Arneiroz	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	772,5	Ação Preparatória
Arneiroz	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	527,0	Ação Preparatória
Arneiroz	Estado	Saneamento rural	nov/07	21,7	Ação Preparatória
Arneiroz	Estado	Saneamento rural	nov/07	182,0	Ação Preparatória
Aurora	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.608,1	Em Obra
Baixio	Município	Abastecimento de água	nov/07	360,5	Em Contratação
Baixio	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	669,5	Em Contratação
Banabuiú	Município	Água na escola	nov/07	46,4	Ação Preparatória
Banabuiú	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	795,4	Em Obra
Banabuiú	Estado	Saneamento rural	nov/07	19,7	Ação Preparatória
Banabuiú	Estado	Saneamento rural	nov/07	103,3	Ação Preparatória
Barreira	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	20,6	Em Obra
Barro	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.854,0	Ação Preparatória
Barroquinha	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.442,0	Em Contratação
Barroquinha	Estado	Esgotamento Sanitário	nov/07	1.003,9	Ação Preparatória
Barroquinha	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	932,0	Ação Preparatória
Beberibe	Município	Abastecimento de água	nov/07	51,5	Em Obra
Beberibe	Município	Abastecimento de água	nov/07	257,5	Em Obra
Beberibe	Município	Abastecimento de água	nov/07	3.632,0	Ação Preparatória
Bela Cruz	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.545,0	Em Contratação
Bela Cruz	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	4.635,0	Em Contratação
Bela Cruz	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	103,0	Em Obra
Bela Cruz	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	945,5	Em Obra

Boa Viagem	Município	Água na escola	nov/07	231,8	Ação Preparatória
Boa Viagem	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	91,2	Em Obra
Brejo Santo	Município	Abastecimento de água	nov/07	148,3	Em Obra
Brejo Santo	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.493,5	Ação Preparatória
Brejo Santo	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	368,7	Em Obra
Brejo Santo	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	222,4	Em Obra
Brejo Santo	Estado	Saneamento rural	nov/08	550,9	Ação Preparatória
Canindé	Município	Abastecimento de água	jul/09	123,6	Em Obra
Canindé	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	20,6	Em Obra
Caridade	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.957,0	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Caririaçu	Município	Abastecimento de água	jul/09	576,8	Em Obra
Caririaçu	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	670,2	Em Obra
Cariús	Município	Abastecimento de água	nov/07	24,7	Em Obra
Cariús	Município	Abastecimento de água	nov/07	113,8	Ação Preparatória
Cariús	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	518,8	Em Obra
Cariús	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	33,0	Em Obra
Catarina	Município	Abastecimento de água	nov/07	523,8	Ação Preparatória
Catarina	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.575,0	Ação Preparatória
Catarina	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	310,8	Em Obra
Catunda	Município	Abastecimento de água	nov/07	515,0	Ação Preparatória
Catunda	Estado	Saneamento rural	nov/07	56,2	Ação Preparatória
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	35,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	31,2	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	30,7	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	25,1	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	12,8	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	11,3	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	10,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	10,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	8,6	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	8,6	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	8,6	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	7,0	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	4,6	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	8,6	Obra Concluída



Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	15,3	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	48,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	45,3	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	43,7	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	36,8	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	36,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	36,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	41,2	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	72,8	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	72,0	Em Contratação
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	53,7	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	88,3	Obra Concluída
Caucaia	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	120,0	Em Contratação

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Cedro	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.852,7	Em Obra
Cedro	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	20,6	Em Obra
Choró	Estado	Saneamento rural	nov/07	28,6	Ação Preparatória
Chorozinho	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.030,0	Em Contratação
Coreaú	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.651,0	Ação Preparatória
Coreaú	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.914,0	Ação Preparatória
Coreaú	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	929,5	Ação Preparatória
Crateús	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	772,5	Em Contratação
Crateús	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	24,0	Em Contratação
Crateús	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	78,0	Em Contratação
Crateús	Estado	Saneamento rural	nov/07	74,0	Ação Preparatória
Crateús	Estado	Saneamento rural	nov/07	779,9	Ação Preparatória
Croatá	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	454,1	Em Obra
Deputado Irapuan Pinheiro	Município	Abastecimento de água	nov/07	413,6	Em Obra
Diversos	Estado	Elaboração de projetos - abastecimento de água	nov/07	1.148,4	Em Execução
Diversos	Estado	Elaboração de projetos - esgotamento sanitário	nov/07	5.231,6	Em Execução
Diversos	Estado	Elaboração de projetos - resíduos sólidos	nov/07	1.099,6	Ação Preparatória
Eusébio	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	61,8	Em Obra
Farias Brito	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	775,6	Em Obra

Farias Brito	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	68,0	Obra Concluída
Farias Brito	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	206,0	Em Obra
Forquilha	Município	Abastecimento de água	nov/07	772,5	Em Contratação
Forquilha	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	283,5	Ação Preparatória
Forquilha	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	779,7	Ação Preparatória
Forquilha	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	973,7	Ação Preparatória
Fortaleza	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	6,3	Obra Concluída
General Sampaio	Município	Saneamento rural	nov/07	125,6	Ação Preparatória
Graça	Município	Abastecimento de água	nov/07	30,9	Em Obra
Graça	Município	Abastecimento de água	nov/07	876,7	Ação Preparatória
Granja	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.648,0	Ação Preparatória
Granja	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	5.583,9	Ação Preparatória
Granja	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	974,9	Ação Preparatória
Granjeiro	Município	Abastecimento de água	nov/07	360,9	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Groaíras	Município	Abastecimento de água	nov/07	517,4	Ação Preparatória
Guaraciaba do Norte	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.785,0	Ação Preparatória
Guaraciaba do Norte	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.684,2	Ação Preparatória
Guaraciaba do Norte	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	334,0	Em Obra
Guaraciaba do Norte	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	946,0	Em Obra
Guaramiranga	Município	Abastecimento de água	nov/07	515,0	Ação Preparatória
Guaramiranga	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	20,6	Em Obra
Hidrolândia	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.343,5	Ação Preparatória
Hidrolândia	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	500,5	Ação Preparatória
Horizonte	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	203,7	Em Obra
Horizonte	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	239,7	Em Obra
Ibaretama	Estado	Saneamento rural	nov/07	19,4	Ação Preparatória
Ibaretama	Estado	Saneamento rural	nov/07	50,3	Ação Preparatória
Ibiapina	Município	Abastecimento de água	nov/07	978,5	Ação Preparatória
Icapuí	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	1,3	Em Obra
Icó	Município	Água na escola	nov/07	231,8	Em Contratação
Iguatu	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	303,1	Em Obra
Independência	Município	Abastecimento de água	nov/07	206,0	Em Obra
Independência	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.339,0	Ação Preparatória
Independência	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.625,0	Ação Preparatória

Independência	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	806,1	Ação Preparatória
Independência	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	840,7	Em Obra
Ipaporanga	Município	Abastecimento de água	nov/07	360,5	Ação Preparatória
Ipaporanga	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.684,8	Em Obra
Ipaporanga	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	795,5	Em Obra
Ipaporanga	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	826,2	Em Obra
Ipaumirim	Município	Abastecimento de água	nov/07	727,0	Ação Preparatória
Ipaumirim	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	772,5	Em Contratação
Ipu	Município	Água na escola	nov/07	45,0	Ação Preparatória
Ipu	Município	Água na escola	nov/07	45,3	Ação Preparatória
Ipu	Município	Água na escola	nov/07	39,4	Ação Preparatória
Ipu	Município	Água na escola	nov/07	44,8	Ação Preparatória
Ipu	Município	Água na escola	nov/07	28,1	Ação Preparatória
Ipu	Estado	Saneamento rural	nov/07	23,7	Ação Preparatória
Ipu	Estado	Saneamento rural	nov/07	116,1	Ação Preparatória
Ipueiras	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.493,7	Ação Preparatória
Ipueiras	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	794,3	Em Obra

Cont.

## Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Ipueiras	Estado	Saneamento rural	nov/07	158,4	Ação Preparatória
Iracema	Município	Abastecimento de água	nov/07	637,6	Ação Preparatória
Iracema	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.895,6	Em Obra
Iracema	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	156,0	Em Obra
Irauçuba	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	783,0	Em Obra
Irauçuba	Estado	Saneamento rural	nov/07	12,8	Ação Preparatória
Irauçuba	Estado	Saneamento rural	nov/07	48,4	Ação Preparatória
Itaitinga	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	78,3	Em Obra
Itaitinga	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	21,8	Em Obra
Itaitinga	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	27,4	Em Obra
Itapipoca	Município	Abastecimento de água	nov/07	947,9	Em Obra
Itapipoca	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	14,0	Em Obra
Itapipoca	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	25,1	Em Obra
Itapipoca	Estado	Saneamento rural	nov/07	40,4	Ação Preparatória
Itapipoca	Estado	Saneamento rural	nov/08	3.378,7	Ação Preparatória
Itapiúna	Município	Abastecimento de água	nov/07	997,4	Em Obra
Itarema	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.528,8	Em Obra
Itarema	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	55,7	Em Obra
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/08	3,0	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	8,0	Obra Concluída

Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	6,8	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	5,7	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	5,7	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	3,4	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/08	3,0	Obra Concluída
Itarema	Município	Saneamento em áreas indígenas	ago/08	3,0	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	46,8	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	11,8	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	9,2	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	32,4	Obra Concluída
Itarema	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/08	87,9	Obra Concluída
Itarema	Estado	Saneamento rural	nov/07	14,8	Ação Preparatória
Itarema	Município	Saneamento rural	nov/08	2.369,0	Ação Preparatória
Itatira	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.184,5	Ação Preparatória
Jaguetama	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.344,9	Ação Preparatória
Jaguetama	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	772,5	Ação Preparatória
Jaguaribara	Município	Abastecimento de água	nov/07	30,6	Em Obra
Jaguaribara	Município	Abastecimento de água	nov/07	360,5	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Jaguaribe	Município	Abastecimento de água	nov/07	591,2	Em Obra
Jaguaribe	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.419,6	Em Obra
Jaguaribe	Município	Água na escola	nov/07	46,4	Ação Preparatória
Jaguaribe	Município	Água na escola	nov/07	46,4	Ação Preparatória
Jaguaribe	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.766,6	Em Obra
Jaguaribe	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	3,9	Em Obra
Jaguaribe	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	738,8	Em Obra
Jaguaruana	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	802,0	Ação Preparatória
Jardim	Município	Abastecimento de água	nov/07	721,0	Ação Preparatória
Jardim	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.472,0	Ação Preparatória
Jardim	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	474,8	Em Obra
Jardim	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	515,0	Em Contratação
Jati	Município	Abastecimento de água	nov/07	412,0	Ação Preparatória
Jati	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.472,0	Ação Preparatória
Jati	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	369,7	Em Obra
Jati	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	412,0	Em Contratação
Jijoca de Jericoacoara	Município	Abastecimento de água	nov/07	368,3	Ação Preparatória
Jucás	Município	Abastecimento de água	nov/07	442,9	Obra Concluída

Jucás	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	154,5	Em Obra
Jucás	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	799,0	Ação Preparatória
Lavras da Mangabeira	Município	Abastecimento de água	nov/07	822,4	Ação Preparatória
Lavras da Mangabeira	Município	Abastecimento de água	nov/07	843,5	Em Obra
Lavras da Mangabeira	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	743,6	Ação Preparatória
Limoeiro do Norte	Município	Melhoria da qualidade da água	nov/08	2.575,0	Ação Preparatória
Madalena	Município	Abastecimento de água	nov/07	573,9	Ação Preparatória
Maracanaú	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	41,2	Em Obra
Maracanaú	Estado	Resíduos Sólidos	nov/07	46,7	Em Obra
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	11,8	Obra Concluída
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	6,7	Obra Concluída
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	35,9	Ação Preparatória
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	18,2	Obra Concluída
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	28,5	Obra Concluída
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	38,2	Obra Concluída
Maracanaú	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	38,5	Obra Concluída
Maranguape	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	72,1	Em Obra
Marco	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.654,3	Ação Preparatória
Marco	Estado	Esgotamento Sanitário	nov/07	4.012,3	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará  
(2007-2010)- Funasa**

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Marco	Estado	Esgotamento Sanitário	nov/07	4.012,3	Ação Preparatória
Marco	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	948,5	Em Obra
Martinópole	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	72,1	Em Obra
Massapê	Município	Abastecimento de água	nov/07	723,0	Ação Preparatória
Massapê	Estado	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.470,1	Ação Preparatória
Massapê	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	953,5	Ação Preparatória
Mauriti	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.366,8	Em Obra
Mauriti	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	103,0	Em Obra
Mauriti	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	103,0	Em Obra
Mauriti	Município	Saneamento rural	nov/08	793,1	Ação Preparatória
Milagres	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.170,5	Em Obra
Milagres	Município	Água na escola	nov/07	46,4	Ação Preparatória
Milhã	Município	Abastecimento de água	nov/07	309,0	Em Obra
Milhã	Município	Abastecimento de água	nov/07	515,0	Ação

					Preparatória
Milhã	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	74,6	Obra Concluída
Missão Velha	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.545,0	Ação Preparatória
Missão Velha	Município	Água na escola	nov/07	47,5	Ação Preparatória
Mombaça	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.236,0	Ação Preparatória
Mombaça	Estado	Saneamento rural	nov/07	94,7	Ação Preparatória
Mombaça	Estado	Saneamento rural	nov/07	342,7	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.648,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.090,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	571,7	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	20,6	Em Obra
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	7,8	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	10,5	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	7,8	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	7,8	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	7,8	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/07	7,8	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	69,8	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	228,0	Em Contratação
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	28,8	Em Contratação

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)-  
Funasa**

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	10,5	Obra Concluída
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	94,4	Ação Preparatória

Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	236,6	Em Contratação
Monsenhor Tabosa	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	255,9	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Estado	Saneamento rural	nov/07	47,3	Ação Preparatória
Monsenhor Tabosa	Estado	Saneamento rural	nov/07	300,9	Ação Preparatória
Morrinhos	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	20,6	Em Obra
Mucambo	Município	Abastecimento de água	jun/08	115,9	Em Obra
Mucambo	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.339,0	Ação Preparatória
Mucambo	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.038,5	Ação Preparatória
Mucambo	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	933,6	Ação Preparatória
Mulungu	Município	Abastecimento de água	nov/07	597,0	Ação Preparatória
Nova Olinda	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	263,0	Em Obra
Nova Russas	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	772,5	Em Contratação
Nova Russas	Estado	Saneamento rural	nov/07	35,5	Ação Preparatória
Nova Russas	Estado	Saneamento rural	nov/07	256,6	Ação Preparatória
Novo Oriente	Município	Abastecimento de água	nov/07	3.151,1	Em Obra
Novo Oriente	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	5.052,9	Em Obra
Novo Oriente	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	802,4	Ação Preparatória
Novo Oriente	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	946,2	Ação Preparatória
Novo Oriente	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	8,0	Em Contratação
Novo Oriente	Estado	Saneamento rural	nov/07	54,2	Ação Preparatória
Novo Oriente	Estado	Saneamento rural	nov/07	586,8	Ação Preparatória
Ocara	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.339,0	Ação Preparatória
Ocara	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	20,6	Em Obra
Orós	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.302,4	Em Obra
Orós	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	425,5	Em Obra
Pacajus	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	105,6	Em Obra
Pacatuba	Município	Abastecimento de água	nov/07	20,6	Em Obra
Pacatuba	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	82,4	Obra Concluída
Pacatuba	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	20,6	Em Obra
Pacatuba	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	8,0	Em Contratação
Pacatuba	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	39,7	Obra Concluída
Pacoti	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	20,6	Em Obra
Pacujá	Município	Abastecimento de água	nov/07	45,6	Em Obra
Pacujá	Município	Abastecimento de água	nov/07	620,1	Ação Preparatória
Pacujá	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	117,4	Obra Concluída
Palhano	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	216,8	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Paracuru	Estado	Saneamento rural	nov/07	36,5	Ação Preparatória
Paraipaba	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	20,6	Em Obra
Parambu	Município	Abastecimento de água	nov/07	103,0	Em Obra
Parambu	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.573,4	Ação Preparatória
Parambu	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	123,6	Obra Concluída
Parambu	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	838,1	Ação Preparatória
Parambu	Estado	Saneamento rural	nov/07	38,5	Ação Preparatória
Parambu	Estado	Saneamento rural	nov/07	305,9	Ação Preparatória
Paramoti	Município	Abastecimento de água	nov/07	618,0	Ação Preparatória
Paramoti	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.575,0	Ação Preparatória
Paramoti	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	36,5	Em Obra
Paramoti	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	827,8	Em Obra
Paramoti	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	105,6	Em Obra
Pedra Branca	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.840,5	Em Obra
Pedra Branca	Estado	Saneamento rural	nov/07	10,8	Ação Preparatória
Pedra Branca	Estado	Saneamento rural	nov/07	52,4	Ação Preparatória
Penaforte	Município	Abastecimento de água	nov/07	360,9	Ação Preparatória
Penaforte	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	1.854,0	Ação Preparatória
Penaforte	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	516,0	Em Obra
Penaforte	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	515,0	Em Contratação
Pentecoste	Estado	Saneamento rural	nov/07	60,1	Ação Preparatória
Pereiro	Município	Abastecimento de água	nov/07	595,3	Em Obra
Pereiro	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	123,6	Em Obra
Pereiro	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	20,6	Em Obra
Pires Ferreira	Município	Abastecimento de água	nov/07	412,0	Ação Preparatória
Pires Ferreira	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	185,4	Obra Concluída
Poranga	Município	Abastecimento de água	nov/07	926,2	Ação Preparatória
Poranga	Estado	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.187,2	Ação Preparatória
Poranga	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	785,8	Em Obra
Poranga	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	824,8	Em Obra



Poranga	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	48,0	Em Contratação
Poranga	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	8,0	Em Contratação
Poranga	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	188,0	Em Contratação
Poranga	Estado	Saneamento rural	nov/07	13,8	Ação Preparatória
Poranga	Estado	Saneamento rural	nov/07	118,7	Ação Preparatória
Porteiras	Município	Abastecimento de água	nov/07	516,0	Em Obra
Potengi	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	41,2	Em Obra

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Quiterianópolis	Município	Abastecimento de água	nov/07	838,0	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.886,9	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	775,6	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	257,5	Em Obra
Quiterianópolis	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	827,0	Em Obra
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	25,9	Em Obra
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	8,0	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	21,6	Em Contratação
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	10,4	Em Obra
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	65,8	Obra Concluída
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	abr/09	38,4	Em Contratação
Quiterianópolis	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	fev/09	85,1	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Estado	Saneamento rural	nov/07	9,9	Ação Preparatória
Quiterianópolis	Estado	Saneamento rural	nov/07	56,6	Em Obra
Quixadá	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	621,3	Ação Preparatória
Quixadá	Estado	Saneamento rural	nov/07	152,8	Ação Preparatória
Quixelô	Município	Abastecimento de água	nov/07	103,0	Em Obra
Quixelô	Município	Abastecimento de água	nov/07	412,0	Ação Preparatória
Quixelô	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	725,7	Em Obra
Quixeramobim	Município	Abastecimento de água	nov/07	20,6	Em Obra
Quixeramobim	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	789,3	Ação Preparatória
Quixeramobim	Estado	Saneamento rural	nov/07	120,3	Em Obra
Quixeramobim	Estado	Saneamento rural	nov/07	142,8	Ação Preparatória
Quixeramobim	Município	Saneamento rural	nov/07	701,7	Em Obra

Quixeré	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.133,0	Ação Preparatória
Quixeré	Município	Abastecimento de água	nov/07	5.768,0	Ação Preparatória
Quixeré	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.811,0	Em Contratação
Quixeré	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	257,5	Em Obra
Quixeré	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	789,3	Em Obra
Quixeré	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	976,3	Em Obra
Redenção	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	363,0	Em Obra
Russas	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	792,1	Ação Preparatória
Saboeiro	Município	Abastecimento de água	nov/07	41,2	Em Obra
Saboeiro	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	163,0	Ação Preparatória
Saboeiro	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	49,3	Em Obra
Salitre	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.004,3	Ação Preparatória
Salitre	Município	Água na escola	nov/07	46,4	Ação Preparatória
Salitre	Município	Água na escola	nov/07	46,4	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Santa Quitéria	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	813,1	Em Obra
Santa Quitéria	Estado	Saneamento rural	nov/07	27,7	Ação Preparatória
Santa Quitéria	Estado	Saneamento rural	nov/07	87,8	Ação Preparatória
Santana do Acaraú	Município	Água na escola	nov/07	231,8	Em Contratação
Santana do Acaraú	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	772,5	Em Contratação
Santana do Cariri	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.287,5	Ação Preparatória
Santana do Cariri	Estado	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.860,0	Ação Preparatória
Santana do Cariri	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	475,5	Em Obra
Santana do Cariri	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	927,0	Ação Preparatória
São Benedito	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.237,8	Ação Preparatória
São Benedito	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	4.944,0	Ação Preparatória
São Benedito	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	20,6	Em Obra
São Benedito	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	927,0	Em Contratação
São Gonçalo do Amarante	Município	Abastecimento de água	nov/07	145,6	Em Obra

São Gonçalo do Amarante	Município	Abastecimento de água	nov/07	249,7	Em Obra
São Gonçalo do Amarante	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	8,0	Em Contratação
São Gonçalo do Amarante	Estado	Saneamento rural	nov/07	48,3	Ação Preparatória
São João do Jaguaribe	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	103,0	Em Obra
São João do Jaguaribe	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	51,5	Obra Concluída
São Luís do Curu	Município	Abastecimento de água	nov/07	927,0	Em Contratação
São Luís do Curu	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	2.987,0	Em Contratação
São Luís do Curu	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	927,0	Em Contratação
Senador Pompeu	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.842,5	Em Obra
Senador Pompeu	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.685,0	Em Obra
Senador Pompeu	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	947,2	Ação Preparatória
Senador Pompeu	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	103,0	Em Obra
Senador Pompeu	Estado	Saneamento rural	nov/07	52,4	Ação Preparatória
Sobral	Município	Abastecimento de água	nov/07	40,1	Em Obra
Sobral	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	772,5	Ação Preparatória
Solonópole	Estado	Saneamento rural	nov/07	7,9	Ação Preparatória
Tabuleiro do Norte	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.952,1	Ação Preparatória
Tabuleiro do Norte	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.599,8	Ação Preparatória
Tabuleiro do Norte	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	82,4	Em Obra
Tabuleiro do Norte	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	206,0	Obra Concluída

Cont.

## Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Tamboril	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.550,0	Ação Preparatória
Tamboril	Município	Água na escola	nov/07	46,4	Em Contratação
Tamboril	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	699,5	Ação Preparatória
Tamboril	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	51,5	Em Obra
Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	ago/09	39,7	Obra Concluída
Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	8,0	Em Contratação

Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	set/09	55,2	Em Contratação
Tamboril	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	mai/09	115,5	Obra Concluída
Tamboril	Estado	Saneamento rural	nov/07	47,3	Ação Preparatória
Tamboril	Estado	Saneamento rural	nov/07	411,6	Ação Preparatória
Tauá	Município	Abastecimento de água	nov/07	206,0	Em Obra
Tauá	Município	Abastecimento de água	nov/07	206,0	Em Obra
Tauá	Município	Abastecimento de água	nov/07	206,0	Em Obra
Tauá	Município	Abastecimento de água	nov/07	257,5	Em Obra
Tauá	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	772,5	Em Contratação
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	82,4	Em Obra
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	51,5	Em Obra
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	73,1	Em Obra
Tauá	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	143,2	Em Obra
Tauá	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	103,0	Em Obra
Tauá	Município	Resíduos Sólidos	nov/07	329,6	Em Obra
Tauá	Estado	Saneamento rural	nov/07	68,0	Ação Preparatória
Tauá	Estado	Saneamento rural	nov/07	638,6	Ação Preparatória
Tejuçuoca	Município	Abastecimento de água	nov/07	627,2	Em Obra
Tejuçuoca	Estado	Saneamento rural	nov/07	84,8	Em Obra
Tejuçuoca	Município	Saneamento rural	nov/07	1.450,4	Em Obra
Tianguá	Município	Abastecimento de água	nov/07	103,0	Em Obra
Trairi	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	36,5	Em Obra
Trairi	Estado	Saneamento rural	nov/07	24,6	Ação Preparatória
Umari	Município	Abastecimento de água	nov/07	731,3	Em Obra
Umari	Município	Melhorias habitacionais	nov/07	315,2	Ação Preparatória
Umirim	Município	Água na escola	nov/07	46,4	Ação Preparatória
Umirim	Estado	Saneamento rural	nov/07	20,7	Ação Preparatória
Uruoca	Município	Abastecimento de água	nov/07	285,7	Ação Preparatória
Varjota	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.493,5	Em Contratação
Varjota	Município	Esgotamento Sanitário	nov/07	3.605,0	Em Contratação
Varjota	Estado	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	844,7	Em Obra

Cont.

**Quadro 2 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Saneamento no Estado do Ceará (2007-2010)-  
Funasa**

Município Beneficiado	Proponente	Tipo	Data da Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Várzea Alegre	Município	Abastecimento de água	nov/07	82,4	Em Obra
Várzea Alegre	Município	Melhorias sanitárias domiciliares	nov/07	206,0	Em Obra
Viçosa do Ceará	Município	Abastecimento de água	nov/07	412,0	Em Obra
Viçosa do Ceará	Município	Abastecimento de água	nov/07	1.699,5	Ação Preparatória
<b>TOTAL</b>				<b>311.851,2</b>	-

FONTE: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)**

<b>Município beneficiado</b>	<b>Proponente</b>	<b>Tipo</b>	<b>Data de Seleção</b>	<b>Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)</b>	<b>Estágio</b>
Abaiara	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Abaiara	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	62,9	Em Licitação da Obra
Acaraú	Estado	Produção Habitacional - Conjunto BoaEsperança	set/07	770,0	Em Licitação da Obra
Acopiara	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Execução
Altaneira	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Licitação da Obra
Amontada	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Amontada	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Licitação da Obra
Amontada	Município	Produção Habitacional	jan/08	542,8	Em Licitação da Obra
Antonina do Norte	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Aquiraz	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	62,9	Em Licitação da Obra
Aquiraz	Estado	Produção Habitacional - Morada de Aquiraz	jan/08	549,3	Em Licitação da Obra
Aquiraz	Município	Urbanização - Loteamento Novo Horizonte	set/07	1.365,0	Em Licitação da Obra
Aracati	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Licitação da Obra
Aracati	Estado	Produção Habitacional - Reassentamento Irmão Lourenço	set/07	880,0	Em Licitação da Obra
Araripe	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	61,8	Em Licitação da Obra
Araripe	Município	Produção Habitacional	jan/08	528,7	Ação Preparatória
Arneiroz	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Assaré	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	45,0	Ação Preparatória
Aurora	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Em Licitação da Obra
Baixio	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Barbalha	Município	Elaboração de Plano Municipal de	set/07	62,9	Ação Preparatória

		Habitação			
Barreira	Estado	Produção Habitacional - Residencial Bouqueirão	jan/08	549,3	Em Licitação da Obra
Barro	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	29,3	Em Execução
Barroquinha	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Licitação da Obra

Cont.

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data de Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Baturité	Estado	Produção Habitacional - Manga	set/07	220,0	Em Licitação da Obra
Beberibe	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Licitação da Obra
Beberibe	Município	Produção Habitacional	jan/08	522,9	Ação Preparatória
Bela Cruz	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Execução
Bela Cruz	Município	Produção Habitacional - Distrito Sede	jan/08	535,0	Em Obra
Boa Viagem	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Licitação da Obra
Boa Viagem	Município	Produção Habitacional - Várzea do Canto	set/07	1.023,10	Ação Preparatória
Brejo Santo	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Em Execução
Camocim	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	62,9	Ação Preparatória
Camocim	Município	Urbanização - Bairro Boa Esperança	set/07	4.567,10	Em Obra
Campos Sales	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Em Licitação da Obra
Canindé	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Ação Preparatória
Canindé	Município	Produção Habitacional - Campinas, Rodoviária, Vila Targinos	set/07	945,0	Em Licitação da Obra
Capistrano	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Em Execução
Cariré	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Licitação
Caririaçu	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Em Execução
Cariús	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Execução
Cascavel	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,9	Em Licitação da Obra

Cascavel	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	62,9	Em Licitação da Obra
Cascavel	Município	Produção Habitacional - Sede do município	set/07	742,8	Em Obra
Catarina	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Catunda	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Caucaia	Município	Urbanização - Capuan	jan/08	2.179,2	Ação Preparatória
Cedro	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Licitação da Obra
Chaval	Município	Produção Habitacional - Sede do município	jan/08	561,5	Em Obra
Choró	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Em Licitação da Obra
Choró	Município	Urbanização - Distritos sede, Maravilha e Monte Castelo	set/07	2.582,9	Ação Preparatória

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data de Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Chorozinho	Estado	Produção Habitacional - Residencial Capoeiras	jan/08	549,3	Em Licitação da Obra
Crateús	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Ação Preparatória
Crateús	Estado	Produção Habitacional - Assentamento Curral Velho	set/07	704,0	Em Licitação da Obra
Crato	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Ação Preparatória
Crato	Município	Produção Habitacional - Bairro Muriti	set/07	1.549,3	Em Licitação da Obra
Crato	Município	Produção Habitacional - Distrito Dom Quintino	jan/08	638,0	Ação Preparatória
Cruz	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Ação Preparatória
Cruz	Município	Produção Habitacional - Sede do município	jan/08	553,6	Em Licitação da Obra
Deputado Irapuan Pinheiro	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	29,3	Em Execução
Eusébio	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Ação Preparatória
Farias Brito	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	61,8	Em Execução

Forquilha	Município	Produção Habitacional - Sede do município	jan/08	534,8	Em Obra
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Comunidade Marrocos	set/07	32,2	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Floresta, Alagadinho, Parque Araxá, Jacarecanga	set/07	21,4	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Lagoa do Zeza	set/07	32,2	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Sede do município	set/07	21,4	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Sede do município	set/07	21,4	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Assistência Técnica - Sede do município	set/07	32,2	Ação Preparatória
Fortaleza	Entidade	Associação Comunitária do Parque Jerusalém	abr/09	1.616,8	Em Contratação
Fortaleza	Entidade	Associação dos Moradores do Bom Jardim	abr/09	1496,9	Em Contratação
Fortaleza	Entidade	Centro de Estudos, Articulação e Referência sobre Assentamentos Humanos - CEARAH Periferia	abr/09	4.493,6	Em Contratação
Fortaleza	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	151,4	Ação Preparatória
Fortaleza	Estado	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	745,9	Ação Preparatória
Fortaleza	Entidade	União dos Moradores do Jardim Iracema	abr/09	4.493,6	Ação Preparatória
Fortaleza	Município	Urbanização - Bacia do Rio Cocó	jun/07	70.000,0	Ação Preparatória
Fortaleza	Estado	Urbanização - Bacia do Rio Maranguapinho	jun/07	229.300,0	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data de Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Fortaleza	Município	Urbanização - Favela Maravilha	jun/07	32.404,0	Em Contratação
Fortaleza	Município	Urbanização - Lagoa do Papicu - Reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a fatores de risco	jun/07	17.890,3	Em Contratação
Fortaleza	Município	Urbanização - Lagoa do Urubu	jun/07	13.392,0	Em Obra
Fortaleza	Município	Urbanização - Vila do Mar	jun/07	90.000,0	Em Obra
Fortim	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória



Fortim	Município	Produção Habitacional - Pontal de Maceió	jan/08	712,9	Ação Preparatória
General Sampaio	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
General Sampaio	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Execução
Graça	Município	Produção de Lotes Urbanizados - Sede do município	jan/08	532,7	Ação Preparatória
Granja	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	62,9	Em Licitação da Obra
Granja	Município	Produção Habitacional - São Raimundo	set/07	742,0	Em Obra
Guaiúba	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Guaiúba	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	41,2	Em Licitação da Obra
Guaraciaba do Norte	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,2	Ação Preparatória
Guaramiranga	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Hidrolândia	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	29,4	Em Execução
Hidrolândia	Estado	Produção Habitacional - Residencial Tapera	jan/08	549,3	Em Licitação da Obra
Horizonte	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Horizonte	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	59,8	Em Execução
Horizonte	Município	Produção Habitacional - Distrito de Dourado	jan/08	563,6	Em Licitação da Obra
Ibaretama	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Ibiapina	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Ibiapina	Município	Produção Habitacional - Bairro Piratibe	set/07	534,6	Em Obra
Icapuí	Município	Produção Habitacional - Região III	jan/08	168,7	Em Licitação da Obra
Icó	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Execução
Icó	Município	Produção Habitacional - Sede do município	set/07	738,3	Ação Preparatória
Iguatu	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória

Cont.

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

<b>Município beneficiado</b>	<b>Proponente</b>	<b>Tipo</b>	<b>Data de Seleção</b>	<b>Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)</b>	<b>Estágio</b>
Iguatu	Município	Urbanização	jan/08	2.146,1	Em Licitação da Obra
Independência	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Execução
Ipu	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Ipu	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Ação Preparatória
Ipueiras	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	59,7	Em Execução
Iracema	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	29,4	Em Licitação da Obra
Irauçuba	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	61,1	Em Execução
Irauçuba	Estado	Produção Habitacional - Conjunto Habitacional Flores do Semi-Árido	jan/08	549,3	Em Licitação da Obra
Itaiçaba	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Itaitinga	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Ação Preparatória
Itapipoca	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Licitação da Obra
Itapipoca	Município	Produção Habitacional - Distrito Sede	set/07	1.423,5	Em Obra
Itapipoca	Município	Produção Habitacional - Sede do município	jan/08	1.137,1	Em Licitação da Obra
Itarema	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Licitação da Obra
Itarema	Município	Produção Habitacional - Torrões	set/07	542,1	Em Obra
Itatira	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Jaguaribara	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Execução
Jaguaribe	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Licitação da Obra
Jaguaruana	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Licitação da Obra
Jardim	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Em Licitação da Obra

Cont.

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)- Funasa**

<b>Município beneficiado</b>	<b>Proponente</b>	<b>Tipo</b>	<b>Data de Seleção</b>	<b>Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)</b>	<b>Estágio</b>
Jijoca de Jericoacoara	Município	Produção Habitacional - Sede do município	jan/08	521,4	Em Obra
Juazeiro do Norte	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Ação Preparatória
Juazeiro do Norte	Município	Urbanização - Bairros Triângulo e Limoeiro	set/07	10.000,0	Em Licitação da Obra
Jucás	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Ação Preparatória
Jucás	Estado	Produção Habitacional - Conjunto José Bento	jan/08	549,3	Em Licitação da Obra
Mangabeira	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Ação Preparatória
Limoeiro do Norte	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Ação Preparatória
Limoeiro do Norte	Município	Urbanização - Bairro Antônio Holanda de Oliveira	set/07	3.150,4	Em Licitação da Obra
Madalena	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	29,3	Em Licitação da Obra
Maracanaú	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Ação Preparatória
Maracanaú	Município	Urbanização - Salgadinho	jan/08	6.209,9	Em Obra
Maranguape	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	64,0	Ação Preparatória
Maranguape	Município	Urbanização e construção de habitações	jan/08	839,5	Em Obra
Marco	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Licitação da Obra
Marco	Município	Produção Habitacional	jan/08	514,8	Ação Preparatória

Martinópolis	Estado	Produção Habitacional - Residencial Pe. Emílio Serafim	jan/08	549,3	Em Licitação da Obra
Massapê	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Massapê	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Execução
Massapê	Município	Produção Habitacional - Distrito de Padre Linhares	jan/08	522,3	Em Licitação da Obra
Mauriti	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Em Licitação
Meruoca	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Licitação

Cont.

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data de Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Milagres	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Ação Preparatória
Miraíma	Município	Produção Habitacional - Bairro Tatuzão	jan/08	514,8	Em Obra
Missão Velha	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Em Licitação da Obra
Mombaça	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Ação Preparatória
Moraújo	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Morrinhos	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Ação Preparatória
Morrinhos	Estado	Produção Habitacional - Conjunto Raimundo Ivo	jan/08	549,3	Em Licitação da Obra
Mulungu	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Mulungu	Município	Produção Habitacional - Lameirão	jan/08	438,3	Ação Preparatória
Nova Olinda	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Licitação da Obra
Novo Oriente	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Novo Oriente	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Licitação da Obra

Novo Oriente	Município	Urbanização Lagoinha dos Potiguares, Assentamento Milagres	set/07	3.154,0	Em Obra
Orós	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Ação Preparatória
Pacajus	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Ação Preparatória
Pacajus	Estado	Produção Habitacional - Buriti	set/07	891,0	Em Licitação da Obra
Pacatuba	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Execução
Pacatuba	Município	Produção Habitacional - Sede do município	jan/08	567,3	Em Obra
Pacoti	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	30,9	Em Licitação da Obra
Pacujá	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Paracuru	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	58,5	Em Execução

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)**

<b>Município beneficiado</b>	<b>Proponente</b>	<b>Tipo</b>	<b>Data de Seleção</b>	<b>Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)</b>	<b>Estágio</b>
Paraipaba	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	58,5	Ação Preparatória
Paraipaba	Município	Produção Habitacional - Sede do município	jan/08	524,7	Ação Preparatória
Parambu	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Licitação
Paramoti	Município	Produção Habitacional - Bairro Serrote	jan/08	514,8	da Obra
Pedra Branca	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Ação Preparatória
Penaforte	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Licitação
Pentecoste	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Licitação
Pereiro	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	29,4	Em Execução
Piquet Carneiro	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Piquet Carneiro	Município	Produção Habitacional - Sede do município	jan/08	703,5	da Obra

Pires Ferreira	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Porteiras	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Potengi	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Licitação da Obra
Potiretama	Município	Assistência Técnica - Distrito de Lapa	jan/08	30,9	Em Execução
Quiterianópolis	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	29,4	Em Execução
Quixadá	Estado	Produção Habitacional - Bairro Pituí	set/07	990,0	Em Licitação da Obra
Quixadá	Município	Produção Habitacional - Condomínio Habitacional Engano	jan/08	592,8	Em Obra
Quixelô	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	31,4	Em Licitação da Obra
Quixeramobim	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	62,9	Em Licitação da Obra
Quixeramobim	Município	Produção Habitacional - Loteamento Betinho Barata	set/07	735,0	Em Obra

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data de Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Redenção	Município	Urbanização - Guassi	set/07	3.034,5	Ação Preparatória
Reriutaba	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	30,9	Em Licitação da Obra
Russas	Município	Assistência Técnica - Distrito Sede e Distrito de Bonhu	jan/08	41,9	Ação Preparatória
Russas	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	62,9	Ação Preparatória
Russas	Município	Produção Habitacional - Planalto Bela Vista	set/07	740,1	Em Obra
Saboeiro	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Salitre	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Licitação da Obra
Santa Quitéria	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Execução
Santana do Acaraú	Município	Assistência Técnica - Água Branca, Mulungu, Paus Branco e Curral Grande	set/07	31,4	Ação Preparatória

Sanatana do Acaraú	Município	Produção Habitacional - Distrito de Baixa Fria	jan/08	553,4	Em Licitação da Obra
São Benedito	Município	Produção Habitacional - Bairro ABC e Flexeiras	set/07	545,4	Em Obra
São Gonçalo do Amarante	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
São Gonçalo do Amarante	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Licitação da Obra
São Gonçalo do Amarante	Município	Produção Habitacional - Distrito de Umarituba	jan/08	514,8	da Obra
São Luís do Curu	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Senador Pompeu	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Ação Preparatória
Sobral	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	102,5	Ação Preparatória
Sobral	Município	Produção Habitacional - Alto Novo, Santa Casa e Tamarindo	jan/08	1.707,5	Em Obra
Sobral	Município	Urbanização - Bairro Dom José	set/07	9.912,2	Em Obra
Solonópole	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Licitação da Obra

Cont.

**Quadro 3 - Detalhamento dos Projetos relacionados com Habitação no Estado do Ceará (2007-2010)**

Município beneficiado	Proponente	Tipo	Data de Seleção	Investimento Previsto até e pós 2010 (em R\$ Milhares)	Estágio
Tamboril	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	30,9	Ação Preparatória
Tamboril	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	61,8	Em Licitação da Obra
Tauá	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Em Licitação da Obra
Tauá	Município	Produção Habitacional - Sede do município	set/07	735,0	Ação Preparatória
Tianguá	Município	Produção Habitacional - Bairro Sub-Estação	set/07	752,6	Em Obra
Trairi	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	58,5	Em Licitação da Obra
Trairi	Estado	Produção Habitacional - Sede do município	set/07	770,0	Em Licitação da Obra

Ubajara	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	31,5	Em Execução
Ubajara	Município	Produção Habitacional - Distritos de Jaburuna e Nova Veneza	set/07	532,0	Em Obra
Umari	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Ação Preparatória
Umirim	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Umirim	Município	Produção Habitacional - Distrito Sede	jan/08	536,7	Em Obra
Uruburetama	Município	Assistência Técnica - Sede do município	jan/08	41,2	Ação Preparatória
Uruoca	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	30,9	Em Licitação da Obra
Uruoca	Município	Produção Habitacional - Sede do município	jan/08	528,0	Em Obra
Varjota	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	3,1	Ação Preparatória
Várzea Alegre	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	set/07	63,0	Em Licitação da Obra
Várzea Alegre	Município	Urbanização - Sede do município	set/07	4.143,9	Em Obra
Viçosa do Ceará	Município	Elaboração de Plano Municipal de Habitação	jan/08	62,9	Em Licitação da Obra
<b>TOTAL</b>				<b>572.850,6</b>	-

FONTE: Relatório do PAC no Estado do Ceará, 2009.

## PROGRAMA TERRITÓRIO DA CIDADANIA (PTC)

### Parte 1: Ações do relatório de acompanhamento 2009 e correspondentes de 2008

#### 1. MAPA/Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

Ação: Apoio a Projetos de Pesquisa e Transferência de Tecnologia para Inserção Social

Unidade medida: Ações Implementadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Recebimento		Análise e Contratação		Execução		Empenhado		Pago	
Cariri	3	0,00	3	100%	0	0%	0	0%	0,00	-%	0,00	-%
Inhamuns Crateús	8	11.558,19	8	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	5	68.558,19	5	100%	0	0%	0	0%	50.000,00	73%	50.000,00	73%
Sertões De Canindé	3	0,00	3	100%	0	0%	0	0%	0,00	-%	0,00	-%
Sobral	5	11.558,19	5	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	6	11.558,19	6	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	30	103232,76	30	100%	0	0%	0	0%	50.000,00	48%	50.000,00	48%

#### 2. MinC

Ação: Edital das Culturas Populares



Unidade medida: Projetos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)			Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Projetos apoiados			Empenhado		Pago	
Cariri	4	40.000,00	4	100,00%		40.000,00	100%	40.000,00	100%
Inhamuns Crateús	1	10.000,00	1	100,00%		10.000,00	100%	10.000,00	100%
Sertão Central	1	10.000,00	1	100,00%		10.000,00	100%	10.000,00	100%
Sertões De Canindé	1	10.000,00	1	100,00%		10.000,00	100%	10.000,00	100%
Total	7	70.000,00	7	100,00%		70.000,00	100%	70.000,00	100%

Ação: Edital LGBT

Unidade medida: Projetos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)			Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Projetos apoiados			Empenhado		Pago	
Cariri	1	23.000,00	1	100,00%		23.000,00	100%	23.000,00	100%
Total	1	23.000,00	1	100,00%		23.000,00	100%	23.000,00	100%

Ação: Modernização de Bibliotecas Públicas

Unidade medida: Bibliotecas Modernizadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Preparação		Planejamento		Execução		Empenhado		Pago	
Cariri	7	385.000,00	7	100%	7	100%	0	0%	385.000,00	100%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	1	55.000,00	1	100%	1	100%	0	0%	55.000,00	100%	0,00	0%
Sobral	5	275.000,00	5	100%	5	100%	0	0%	275.000,00	100%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiáçu	2	110.000,00	2	100%	2	100%	0	0%	110.000,00	100%	0,00	0%
Total	15	825.000,00	15	100%	15	100%	0	0%	825.000,00	100%	0,00	0%

Ação: Pontos de Cultura

Unidade medida: Pontos de Cultura Instalados ou Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Preparação		Seleção		Execução		Empenhado		Pago	
Cariri	1	70.000,00	1	100%	1	100%	0	0%	70.000,00	100%	0,00	0%
Sobral	1	150.000,00	1	100%	1	100%	0	0%	265.500,00	177%	0,00	0%
Total	2	220.000,00	2	100%	2	100%	0	0%	335.500,00	153%	0,00	0%

**3. MEC**

Ação: Brasil Alfabetizado

Unidade medida: Alfabetizandos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Adesão		Alfabetizandos		Empenhado		Pago		
Inhamuns Crateús	31056	2.672.900,00	15433	49,69%	15433	100%	49,69%	791.880,00	30%	791.880,00	30%
Sertão Central	11071	929.437,50	6581	59,44%	6581	100%	59,44%	333.690,00	36%	333.690,00	36%
Vales do Curu e Aracatiáçu	25226	2.095.900,00	13899	55,10%	13899	100%	55,10%	709.980,00	34%	709.980,00	34%
Total	67353	5.698.237,50	35913	53,32%	35913	100%	53,32%	1.835.550,00	32%	1.835.550,00	32%

Ação: Brasil Alfabetizado / 2007

Unidade medida: Alfabetizando

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Adesão		Alfabetizando		Empenhado		Pago	
Sertão Central	6.341	438.960,00	5.634	88,85%	5.634	89%	0,00	0%	473.287,50	108%
Vales do Curu e Aracatiaçu	11.256	702.430,00	11.883	105,57%	11.883	106%	0,00	0%	983.300,00	140%
Inhamuns Crateús	16.511	1.079.960,00	16.030	97,09%	16.030	97%	0,00	0%	1.369.900,00	127%
Total	34.108	2.221.350,00	33.547	291,51%	33.547	98%	0,00	0%	2.826.487,50	127%

Ação: Construção de Escolas em Comunidades Indígenas

Unidade medida: Escolas Construídas e Equipadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Municípios/Estados conveniados		Obras em execução		Escolas construídas e equipadas		Empenhado		Pago	
Sertões De Canindé	1	170.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	1	170.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Construção de Escolas em Comunidades Quilombolas

Unidade medida: Escolas Construídas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Municípios/Estados conveniados		Obras em execução		Escolas construídas e equipadas		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	1	170.000,00	1	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	1	170.000,00	1	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Construção de Escolas no Campo

Unidade medida: Escolas Construídas e Equipadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Municípios/Estados conveniados		Obras em execução		Escolas construídas e equipadas		Empenhado		Pago	
Cariri	6	4.140.000,00	5	83%	0	0%	0	0%	2.090.848,74	51%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	5	3.450.000,00	2	40%	0	0%	0	0%	854.948,16	25%	0,00	0%
Sertão Central	2	1.380.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Sertões De Canindé	2	1.380.000,00	1	50%	0	0%	0	0%	371.250,00	27%	0,00	0%
Sobral	1	690.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	1	690.001,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	17	11.730.001,00	8	47%	0	0%	0	0%	3.317.046,90	28%	0,00	0%

Ação: Construção de Escolas no Campo / 2008

Unidade medida: Escolas Construídas e Equipadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Municípios/Estados conveniados		Obras em execução		Escolas construídas e equipadas		Empenhado		Pago

							equipadas					
Sertão Central	4	3.480.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	10	8.700.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	14	12.180.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Escola Ativa

Unidade medida: Escolas Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Adesão		Escolas atendidas		Empenhado		Pago	
Cariri	21	735.000,00	21	100,00%	0%	0	1.254.330,00	171%	1.254.330,00	171%
Inhamuns Crateús	15	525.000,00	15	100,00%	0%	0	969.255,00	185%	969.255,00	185%
Sertão Central	11	385.000,00	11	100,00%	0%	0	317.655,00	83%	317.655,00	83%
Sertões De Canindé	4	140.000,00	4	100,00%	0%	0	610.875,00	436%	610.875,00	436%
Sobral	17	595.000,00	17	100,00%	0%	0	985.545,00	167%	985.545,00	167%
Vales do Curu e Aracatiçu	15	525.000,00	15	100,00%	0%	0	1.743.030,00	332%	1.743.030,00	332%
Total	83	2.905.000,00	83	100,00%	0%	0	5.880.690,00	202%	5.880.690,00	202%

Ação: Expansão das Escolas Técnicas

Unidade medida: Vagas Criadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Ações preparatórias		Etapa 2		Vagas criadas		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	500	3.456.963,00	900	180%	0	0%	0	0%	1.520.629,99	44%	1.520.629,99	44%
Sertão Central	500	2.000.000,00	285	57%	285	57%	285	57%	1.898.730,03	95%	1.898.730,03	95%
Sertões De Canindé	500	3.622.315,00	900	180%	0	0%	0	0%	1.399.979,04	39%	1.399.979,04	39%
Sobral	700	1.000.000,00	843	120%	843	120%	843	120%	3.491.013,04	349%	3.491.013,04	349%
Total	2200	10.079.278,00	2928	133%	1128	51%	1128	51%	8.310.352,10	82%	8.310.343,10	82%

Ação: Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior

Unidade medida: Vagas Criadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Ações preparatórias		Etapa 2		Vagas criadas		Empenhado		Pago	
Cariri	40	0,00	40	100%	40	100%	40	100%	2.500.000,00	-	2.500.000,00	-
Sertão Central	40	0,00	40	100%	40	100%	40	100%	0,00	-	0,00	-
Sobral	240	2.000.000,00	240	100%	240	100%	240	100%	2.000.000,00	100%	2.000.000,00	100%
Total	320	2.000.000,00	320	100%	320	100%	320	100%	4.500.000,00	-	4.500.000,00	-

Ação: Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Ações Preparatórias		Obra em Andamento		Obra Concluída		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	100.000,00	1	100%	1	100%	0	0%	0,00	0%	1.900.000,00	1900%
Total	1	100.000,00	1	100%	1	100%	0	0%	0,00	0%	1.900.000,00	1900%

Ação: Programa Dinheiro Direto na Escola  
 Unidade medida: Escolas Apoiadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Escolas apoiadas		Empenhado		Pago	
Cariri	717	1.861.718,80	633	88,28%	1.636.189,20	88%	1.636.189,20	88%
Inhamuns Crateús	984	1.931.719,84	830	86,10%	1.612.296,62	83%	1.612.296,62	83%
Sertão Central	373	952.051,80	320	85,79%	849.695,70	89%	849.695,70	89%
Sertões De Canindé	463	866.294,40	417	90,06%	797.505,60	92%	797.505,60	92%
Sobral	382	1.172.757,00	263	68,85%	914.611,80	78%	914.611,80	78%
Vales do Curu e Aracatiaçu	693	2.024.898,90	656	94,66%	1.943.420,70	96%	1.943.420,70	96%
<b>Total</b>	<b>3612</b>	<b>8.809.440,74</b>	<b>3119</b>	<b>86,35%</b>	<b>7.753.719,62</b>	<b>88%</b>	<b>7.753.719,62</b>	<b>88%</b>

Ação: Proinfância  
 Unidade medida: Escolas Construídas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Municípios/Estados conveniados		Obras em execução		Escolas construídas e equipadas		Empenhado		Pago	
Cariri	2	1.273.038,02	2	100%	0	0%	0	0%	1.273.038,02	100%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	5	3.075.628,90	5	100%	0	0%	0	0%	3.075.628,90	100%	0,00	0%
Sertão Central	2	1.207.895,47	2	100%	0	0%	0	0%	1.207.895,47	100%	0,00	0%
Sertões De Canindé	2	1.268.256,25	2	100%	0	0%	0	0%	1.268.256,25	100%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	2	1.196.163,94	2	100%	0	0%	0	0%	1.196.163,94	100%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>8.020.982,58</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>8.020.982,58</b>	<b>100%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: ProInfância / 2007

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Municípios/Estados conveniados		Obras em execução		Escolas construídas e equipadas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	770.000,00	2	200%	0	0%	0	0%	0,00	0%	470.250,00	61%
Vales do Curu e Aracatiaçu	5	3.570.000,00	2	40%	1	20%	0	0%	0,00	0%	1.400.000,00	39%
Inhamuns Crateús	1	700.000,00	3	300%	2	200%	0	0%	0,00	0%	2.100.000,00	300%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>5.040.000,00</b>	<b>7</b>	<b>700%</b>	<b>3</b>	<b>43%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>3.970.250,00</b>	<b>79%</b>

Ação: ProInfo Rural e Urbano

Unidade medida: Escolas Equipadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Seleção de Municípios/Estados		Indicação e preparação das escolas pelos municípios/estados		Instalação de equipamentos (Salas equipadas)		Empenhado		Pago	
Cariri	253	1.804.000,00	543	215%	543	215%	192	76%	2.223.961,77	123%	2.223.961,77	123%
Inhamuns Crateús	344	2.141.500,00	653	190%	653	190%	175	51%	1.727.434,67	81%	1.727.434,67	81%
Sertão Central	154	1.089.000,00	355	231%	355	231%	150	97%	1.099.077,90	101%	1.099.077,90	101%
Sertões De Canindé	141	804.500,00	260	184%	260	184%	51	36%	414.307,66	51%	414.307,66	51%
Sobral	146	1.057.000,00	324	222%	324	222%	52	36%	1.003.308,62	95%	1.003.308,62	95%
Vales do Curu e Aracatiçu	217	1.428.500,00	519	239%	519	239%	148	68%	1.465.465,00	103%	1.465.465,00	103%
Total	1255	8.324.500,00	2654	211%	2654	211%	768	61%	7.933.555,62	95%	7.933.555,62	95%

Ação: ProInfo Rural e Urbano / 2008

Unidade medida: Escolas Equipadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Seleção de Municípios/Estados		Indicação e preparação das escolas pelos municípios/estados		Instalação de equipamentos (Salas equipadas)		Empenhado		Pago	
Sertão Central	53	633.500,00	199	375%	199	375%	88	166%	0,00	0%	773.197,04	122%
Vales do Curu e Aracatiçu	82	910.000,00	383	467%	383	467%	131	160%	0,00	0%	1.020.793,43	112%
Inhamuns Crateús	86	1.022.000,00	282	328%	282	328%	107	124%	0,00	0%	970.187,11	95%
Total	221	2.565.500,00	864	391%	864	391%	326	147%	0,00	0%	2.764.177,58	108%

Ação: ProJovem Campo Saberes da Terra

Unidade medida: Jovens educandos atendidos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Seleção de Escolas		Repasso de Recursos		Alunos Atendidos		Empenhado		Pago	
Cariri	193	521.100,00	210	109%	210	109%	210	109%	504.000,00	97%	151.200,00	29%
Inhamuns Crateús	193	521.100,00	210	109%	210	109%	210	109%	504.000,00	97%	151.200,00	29%
Sertão Central	193	521.100,00	210	109%	210	109%	210	109%	504.000,00	97%	151.200,00	29%
Sertões De Canindé	193	521.100,00	210	109%	210	109%	210	109%	504.000,00	97%	151.200,00	29%
Sobral	193	521.100,00	210	109%	210	109%	210	109%	504.000,00	97%	151.200,00	29%
Vales do Curu e Aracatiçu	193	521.100,00	210	109%	210	109%	210	109%	504.000,00	97%	151.200,00	29%
Total	1158	3126600,00	1260	109%	1260	109%	1260	109%	3024000,00	97%	907200,00	29%

Ação: Salas de Recursos Multifuncionais  
 Unidade medida: Salas Equipadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Seleção de Municípios/Estados		Indicação e preparação das escolas pelos municípios/estados		Instalação de equipamentos (Salas equipadas)		Empenhado		Pago	
Cariri	45	285.977,25	47	104%	47	104%	0	0%	517.327,41	181%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	29	184.296,45	21	72%	21	72%	0	0%	208.771,92	113%	0,00	0%
Sertão Central	31	197.006,55	24	77%	24	77%	0	0%	238.596,48	121%	0,00	0%
Sertões De Canindé	13	82.615,65	13	100%	13	100%	0	0%	129.239,76	156%	0,00	0%
Sobral	25	158.876,25	25	100%	25	100%	0	0%	265.229,99	167%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	16	101.680,80	11	69%	11	69%	0	0%	109.356,72	108%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>1.010.452,95</b>	<b>141</b>	<b>89%</b>	<b>141</b>	<b>89%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>1.468.522,28</b>	<b>145%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: Salas de Recursos Multifuncionais / 2007  
 Unidade medida: Salas Equipadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Seleção de Municípios/Estados		Indicação e preparação das escolas pelos municípios/estados		Instalação de equipamentos (Salas equipadas)		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiçu	3	19.490,04	1	33%	1	33%	0	0%	0,00	0%	4.151,40	21%
Inhamuns Crateús	4	55.765,92	7	175%	7	175%	1	25%	0,00	0%	46.882,35	84%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>75.255,96</b>	<b>8</b>	<b>114%</b>	<b>8</b>	<b>114%</b>	<b>1</b>	<b>14%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>51.033,75</b>	<b>68%</b>

**4. MEC e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES**

Ação: Caminho da Escola  
 Unidade medida: Ônibus Adquiridos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)			Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Municípios Atendidos			Empenhado		Pago	
Cariri	24	3.948.714,00	24	100,00%		3.948.714,00	100%	2.658.051,00	67%
Inhamuns Crateús	9	1.588.702,50	9	100,00%		1.588.702,50	100%	1.045.786,50	66%
Sertão Central	3	522.076,50	3	100,00%		522.076,50	100%	200.970,00	38%
Sertões De Canindé	6	964.953,00	6	100,00%		964.953,00	100%	643.846,50	67%
Sobral	3	365.310,00	3	100,00%		365.310,00	100%	121.770,00	33%
Vales do Curu e Aracatiçu	5	851.548,50	5	100,00%		851.548,50	100%	851.548,50	100%
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>8241304,5</b>	<b>50</b>	<b>100,00%</b>		<b>8.241.304,50</b>	<b>100%</b>	<b>5.521.972,50</b>	<b>67%</b>

Ação: Caminho da Escola / 2008

Unidade medida: Ônibus Adquiridos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008- dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Municípios Atendidos		Empenhado		Pago	
Sertão Central	2	856.455,00	8	400%	0,00	0%	1.571.526,00	183%
Vales do Curu e Aracatiaçu	2	1.425.715,00	7	350%	0,00	0%	1.562.269,50	110%
Inhamuns Crateús	4	1.982.180,00	7	175%	0,00	0%	1.695.375,00	86%
Total	8	4.264.350,00	22	275%	0,00	0%	4.829.170,50	113%

### 5. Min. da Fazenda – MF

Ação: Cresce Nordeste

Unidade medida: Operações Contratadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Operações Contratadas		Empenhado		Pago	
Cariri	860	102.675.749,03	755	87,79%	92.880.978,30	90%	92.880.978,30	90%
Inhamuns Crateús	562	54.210.532,73	460	81,85%	15.396.414,80	28%	15.396.414,80	28%
Sertão Central	815	33.115.417,66	515	63,19%	30.359.885,27	92%	30.359.885,27	92%
Sertões De Canindé	281	5.738.198,51	204	72,60%	10.822.797,03	189%	10.822.797,03	189%
Sobral	476	17.860.690,44	513	107,77%	31.281.309,72	175%	31.281.309,72	175%
Vales do Curu e Aracatiaçu	226	102.771.315,68	309	136,73%	46.273.691,27	45%	46.273.691,27	45%
Total	3220	316371904,1	2756	85,59%	227.015.076,39	72%	227.015.076,39	72%

Ação: Nordeste Territorial

Unidade medida: Operações de Crédito

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Operações de Crédito		Empenhado		Pago	
Cariri	43	5.280.692,62	116	269,77%	16.074.904,46	304%	16.074.904,46	304%
Inhamuns Crateús	21	389.513,33	108	514,29%	2.818.496,42	724%	2.818.496,42	724%
Sertão Central	2	32.502,15	197	9850,00%	6.771.139,24	20821%	6.771.139,24	20821%
Sertões De Canindé	74	991.557,00	51	68,92%	1.792.925,20	181%	1.792.925,20	181%
Vales do Curu e Aracatiaçu	14	1.259.334,82	53	378,57%	35.399.395,47	2811%	35.399.395,47	2811%
Total	154	7.953.599,92	525	340,91%	62.856.860,79	790%	62.856.860,79	790%

Ação: Programa BNB Cultura

Unidade medida: Projetos Contratados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Projetos Contratados		Empenhado		Pago	
Cariri	6	150.268,85	7	116,67%	99.294,69	66%	99.294,69	66%
Inhamuns Crateús	1	10.000,00	1	100,00%	10.000,00	100%	10.000,00	100%
Sertão Central	1	12.000,00	1	100,00%	12.000,00	100%	12.000,00	100%
Sertões De Canindé	1	9.960,00	1	100,00%	9.960,00	100%	9.960,00	100%
Sobral	1	7.965,00	1	100,00%	7.965,00	100%	7.965,00	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	5	63.376,00	5	100,00%	63.376,00	100%	63.376,00	100%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>253.569,85</b>	<b>16</b>	<b>106,67%</b>	<b>202.595,69</b>	<b>80%</b>	<b>202.595,69</b>	<b>80%</b>

## 6. Min. da Integração Nacional – MI

Ação: Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais - PROMESO

Unidade medida: Arranjos Produtivos Locais Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Negociação com Fórum Mesorregional e Atores locais		Análise Técnica e Celebração de Convênio		Arranjos Produtivos Locais Apoiados		Empenhado		Pago	
Cariri	1	100.000,00	1	100%	1	100%	0	0%	100.000,00	100%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100.000,00</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>100.000,00</b>	<b>100%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

## 7. Min. da Justiça – MJ

Ação: Apoio a Estudantes Indígenas Fora da Aldeia

Unidade medida: Estudantes Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Estudantes Apoiados		5		Pago	
Cariri	1	0,00	0	0,00%	0,00	- %	0,00	- %
Inhamuns Crateús	1	0,00	0	0,00%	0,00	- %	0,00	- %
Sertão Central	1	0,00	0	0,00%	0,00	- %	0,00	- %
Sertões De Canindé	1	0,00	0	0,00%	0,00	- %	0,00	- %
Sobral	1	0,00	0	0,00%	0,00	- %	0,00	- %
Vales do Curu e Aracatiaçu	1	0,00	0	0,00%	0,00	- %	0,00	- %
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>- %</b>	<b>0,00</b>	<b>- %</b>

Ação: Identificação de Terras Indígenas

Unidade medida: Identificação de Terras Indígenas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Estudos de Identificação Realizados		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiaçu	1	102.000,00	1	100,00%	20.000,00	20%	20.000,00	20%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>102.000,00</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.000,00</b>	<b>20%</b>	<b>20.000,00</b>	<b>20%</b>



Ação: Identificação de Terras Indígenas

Unidade medida: Estudos de Identificação Realizados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Estudos de Identificação Realizados		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	1	80.000,00	1	100,00%	12.000,00	15%	12.000,00	15%
Total	1	80.000,00	1	100,00%	12.000,00	15%	12.000,00	15%

**8. Min. da Saúde – MS**

Ação: Ampliação da Cobertura do Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde à População dos Territórios da Cidadania

Unidade medida: Agentes Comunitários de Saúde Mantidos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Agentes Comunitários de Saúde mantidos		Empenhado		Pago	
Cariri	1948	15.667.764,00	1815	93,17%	13.486.627,00	86%	13.486.627,00	86%
Inhamuns Crateús	1278	10.278.954,00	1192	93,27%	8.657.460,00	84%	8.657.460,00	84%
Sertão Central	813	6.538.959,00	772	94,96%	5.609.464,00	86%	5.609.464,00	86%
Sertões De Canindé	403	3.241.329,00	381	94,54%	2.772.189,00	86%	2.772.189,00	86%
Sobral	977	7.858.011,00	921	94,27%	6.937.959,00	88%	6.937.959,00	88%
Vales do Curu e Aracatiaçu	979	7.874.097,00	910	92,95%	6.669.565,00	85%	6.669.565,00	85%
Total	6398	51.459.114,00	5991	93,64%	44.133.264,00	86%	44.133.264,00	86%

Ação: Ampliação da Cobertura Vacinal da População dos Territórios da Cidadania

Unidade medida: Doses aplicadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Doses Aplicadas		Empenhado		Pago	
Cariri	4365888	10.390.722,23	474364	10,87%	10.390.722,23	100%	10.390.722,23	100%
Inhamuns Crateús	2625870	6.482.125,91	275455	10,49%	6.482.125,91	100%	6.482.125,91	100%
Sertão Central	1817903	4.434.102,05	207335	11,41%	4.434.102,05	100%	4.434.102,05	100%
Sertões De Canindé	977858	2.354.665,81	101962	10,43%	2.354.665,81	100%	2.354.665,81	100%
Sobral	2201832	5.181.218,25	243507	11,06%	5.181.218,25	100%	5.181.218,25	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	2693839	6.266.157,80	306277	11,37%	6.266.157,80	100%	6.266.157,80	100%
Total	14683190	35.108.992,05	1608900	10,96%	35.108.992,05	100%	35.108.992,05	100%

Ação: Ampliação do Acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica

Unidade medida: Equipes Implantadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Equipes Implantadas		Empenhado		Pago	
Cariri	189	5.625.800,00	186	98,41%	5.073.400,00	90%	5.073.400,00	90%
Inhamuns Crateús	89	2.900.200,00	88	98,88%	2.469.100,00	85%	2.469.100,00	85%
Sertão Central	76	2.339.800,00	70	92,11%	2.041.600,00	87%	2.041.600,00	87%
Sertões De Canindé	35	1.162.800,00	32	91,43%	967.000,00	83%	967.000,00	83%
Sobral	87	2.666.000,00	73	83,91%	2.260.700,00	85%	2.260.700,00	85%
Vales do Curu e Aracatiaçu	116	3.602.200,00	113	97,41%	3.256.000,00	90%	3.256.000,00	90%
<b>Total</b>	<b>592</b>	<b>18.296.800,00</b>	<b>562</b>	<b>94,93%</b>	<b>16.067.800,00</b>	<b>88%</b>	<b>16.067.800,00</b>	<b>88%</b>

Ação: Ampliação do Acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Equipes Implantadas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	57	1.487.400,00	74	129,82%	0,00	0%	2.604.375,00	175%
Vales do Curu e Aracatiaçu	104	2.703.600,00	115	110,58%	0,00	0%	4.159.500,00	154%
Inhamuns Crateús	82	2.193.000,00	86	104,88%	0,00	0%	3.156.375,00	144%
<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>6.384.000,00</b>	<b>275</b>	<b>345,28%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>9.920.250,00</b>	<b>473%</b>

Ação: Ampliação do Acesso da População aos Medicamentos Essenciais por meio da Farmácia Popular do Brasil

Unidade medida: Farmácias Populares Implantadas e Mantidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Farmácias Populares Implantadas e Drogarias Cadastradas		Empenhado		Pago	
Cariri	5	530.000,00	4	80%	440.000,00	83%	440.000,00	90%
Inhamuns Crateús	4	410.000,00	2	50%	270.000,00	66%	270.000,00	85%
Sertão Central	3	360.000,00	4	133%	330.000,00	92%	330.000,00	87%
Sertões De Canindé	2	170.000,00	1	50%	160.000,00	94%	160.000,00	83%
Sobral	1	120.000,00	1	100%	110.000,00	92%	110.000,00	85%
Vales do Curu e Aracatiaçu	4	340.000,00	1	25%	110.000,00	32%	110.000,00	90%
<b>Total</b>	<b>19,00</b>	<b>1.930.000,00</b>	<b>13</b>	<b>68%</b>	<b>1.420.000,00</b>	<b>74%</b>	<b>1.420.000,00</b>	<b>74%</b>

Ação: Ampliação do Acesso da População aos Medicamentos Essenciais por meio da Farmácia Popular do Brasil / 2008

Unidade medida: Farmácias Populares Implantadas e Mantidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Farmácias Populares Implantadas e Drogarias Cadastradas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	8	540.000,00	3	37,50%	0,00	0%	558.886,25	104%
Vales do Curu e Aracatiaçu	3	192.000,00	1	33,33%	0,00	0%	110.000,00	57%
Inhamuns Crateús	6	384.000,00	4	66,67%	0,00	0%	777.988,30	203%
Total	17	1.116.000,00	8	137,50%	0,00	0%	1.446.874,55	363%

Ação: Ampliação do Acesso da População Brasileira à Atenção Básica por meio dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF

Unidade medida: Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF implantado

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Equipes de Saúde da Família Implantadas		Empenhado		Pago	
Cariri	18	3.340.000,00	18	100%	3.340.000,00	100%	3.340.000,00	100%
Inhamuns Crateús	6	1.380.000,00	6	100%	1.380.000,00	100%	1.380.000,00	100%
Sertão Central	6	760.000,00	6	100%	760.000,00	100%	760.000,00	100%
Sertões De Canindé	2	440.000,00	2	100%	440.000,00	100%	440.000,00	100%
Sobral	6	1.460.000,00	6	100%	1.460.000,00	100%	1.460.000,00	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	12	2.580.000,00	12	100%	2.580.000,00	100%	2.580.000,00	100%
Total	50	9.960.000,00	50	100%	9.960.000,00	100%	9.960.000,00	100%

Ação: Ampliação do Acesso da População dos Territórios à Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família

Unidade medida: Equipes de Saúde da Família Implantadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Equipes de Saúde da Família Implantadas		Empenhado		Pago	
Cariri	258	24.196.800,00	249	97%	21.525.600,00	89%	21.525.600,00	89%
Inhamuns Crateús	121	12.309.600,00	125	103%	10.807.600,00	88%	10.807.600,00	88%
Sertão Central	93	8.968.800,00	99	106%	8.472.800,00	94%	8.472.800,00	94%
Sertões De Canindé	50	4.973.600,00	42	84%	4.029.600,00	81%	4.029.600,00	81%
Sobral	117	11.349.600,00	113	97%	10.433.600,00	92%	10.433.600,00	92%
Vales do Curu e Aracatiaçu	159	15.058.000,00	154	97%	13.127.600,00	87%	13.127.600,00	87%
Total	798	76.856.400,00	782	98%	68.396.800,00	89%	68.396.800,00	89%

Ação: Ampliação do Acesso da População dos Territórios da Cidadania à Atenção à Saúde Mental por meio da Implantação dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS

Unidade medida: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Implantados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Implantados		Empenhado		Pago	
Cariri	13	1.063.314,00	12	92%	32.000,00	3%	32.000,00	3%
Inhamuns Crateús	10	1.273.376,00	7	70%	54.000,00	4%	54.000,00	4%
Sertão Central	6	1.063.314,00	4	67%	20.000,00	2%	20.000,00	2%
Sertões De Canindé	2	318.344,00	1	50%	0,00	0%	0,00	0%
Sobral	7	980.396,00	5	71%	9.000,00	1%	9.000,00	1%
Vales do Curu e Aracatiaçu	9	955.032,00	8	89%	44.000,00	5%	44.000,00	5%
Total	47	5.653.776,00	37	79%	159.000,00	3%	159.000,00	3%

Ação: Ampliação do Acesso da População dos Territórios da Cidadania aos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192

Unidade medida: Municípios Atendidos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Municípios Atendidos		Empenhado		Pago	
Cariri	27	0,00	0	0%	0,00	- %	0,00	- %
Inhamuns Crateús	20	0,00	0	0%	0,00	- %	0,00	- %
Sertão Central	6	0,00	0	0%	0,00	- %	0,00	- %
Sertões De Canindé	19	0,00	0	0%	0,00	- %	0,00	- %
Sobral	6	0,00	1	17%	0,00	- %	0,00	- %
Vales do Curu e Aracatiaçu	18	0,00	0	0%	0,00	- %	0,00	- %
Total	96	0,00	1	1%	0,00	- %	0,00	- %

Ação: Ampliação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) - Programa Brasil Sorridente nos municípios dos Territórios da Cidadania que cumpram os critérios para os Centros de Atenção Especializada em Odontologia

Unidade medida: Centros Implantados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Centros Implantados		Empenhado		Pago	
Cariri	15	1.221.000,00	16	107%	1.137.400,00	93%	1.137.400,00	93%
Inhamuns Crateús	8	679.800,00	7	88%	490.600,00	72%	490.600,00	72%
Sertão Central	5	501.600,00	5	100%	290.400,00	58%	290.400,00	58%
Sertões De Canindé	1	105.600,00	1	100%	96.800,00	92%	96.800,00	92%
Sobral	6	587.400,00	5	83%	484.000,00	82%	484.000,00	82%
Vales do Curu e Aracatiaçu	6	567.600,00	5	83%	411.400,00	72%	411.400,00	72%
Total	41	3.663.000,00	39	95%	2.910.600,00	79%	2.910.600,00	79%

Ação: Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Especiais -  
Assentamentos e Comunidades Rurais  
Unidade medida: Contrato/Convênio Executado

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/Não Iniciada		Em execução/Iniciada		Executada/Concluída		Empenhado		Pago	
Cariri	2	1.270.851,79	2	100%	0	0%	0	0%	1.270.851,79	100%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	29	4.506.222,07	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	15	1.755.995,91	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	15	7.260.447,41	2	13%	0	0%	0	0%	5.371.504,70	74%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>14.793.517,18</b>	<b>4</b>	<b>7%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>6.642.356,49</b>	<b>45%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Indígenas  
Unidade medida: Contrato/Convênio Executado

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/Não Iniciada		Em execução/Iniciada		Executada/Concluída		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	13	387.185,10	8	62%	8	62%	0	0%	347.985,10	90%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	13	226.480,31	13	100%	13	100%	13	100%	226.480,31	100%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>613.665,41</b>	<b>21</b>	<b>81%</b>	<b>21</b>	<b>81%</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>	<b>574.465,41</b>	<b>94%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de Chagas  
Unidade medida: Contrato/Convênio Executado

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/Não Iniciada		Em execução/Iniciada		Executada/Concluída		Empenhado		Pago	
Cariri	5	2.555.000,00	5	100%	4	80%	0	0%	1.633.000,00	64%	1.163.000,00	46%
Inhamuns Crateús	14	8.930.000,00	10	71%	7	50%	0	0%	4.115.500,00	46%	2.083.500,00	23%
Sertão Central	3	2.090.000,00	3	100%	2	67%	0	0%	1.106.500,00	53%	718.000,00	34%
Sobral	2	1.500.000,00	2	100%	0	0%	0	0%	600.000,00	40%	150.000,00	10%
Vales do Curu e Aracatiaçu	2	770.000,00	1	50%	1	50%	0	0%	450.000,00	58%	450.000,00	58%
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>15.845.000,00</b>	<b>21</b>	<b>81%</b>	<b>14</b>	<b>54%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>7.905.000,00</b>	<b>50%</b>	<b>4.564.500,00</b>	<b>29%</b>

Ação: Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos  
 Unidade medida: Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de Chagas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/Não Iniciada		Em execução/Iniciada		Executada/Concluída		Empenhado		Pago	
Cariri	10	2.565.003,62	2	20%	2	20%	0	0%	650.000,00	25%	340.000,00	13%
Inhamuns Crateús	14	6.638.926,43	4	29%	2	14%	0	0%	2.400.000,00	36%	870.000,00	13%
Sertão Central	2	972.431,25	1	50%	0	0%	0	0%	200.000,00	21%	0,00	0%
Sertões De Canindé	3	955.400,00	1	33%	1	33%	0	0%	200.000,00	21%	160.000,00	17%
Sobral	5	4.400.000,00	5	100%	2	40%	0	0%	2.300.000,00	52%	1.020.000,00	23%
Vales do Curu e Aracatiçu	6	269.032,01	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>15.800.793,31</b>	<b>13</b>	<b>33%</b>	<b>7</b>	<b>18%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>5.750.000,00</b>	<b>36%</b>	<b>2.390.000,00</b>	<b>15%</b>

Ação: Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos / 2007  
 Unidade medida: Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de Chagas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/contratado/obra não iniciada		Em execução/obra iniciada		Executada/concluída		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiçu	4	269.032,31	6	150%	6	150%	0	0%	0,00	0%	35.400,00	13%
Inhamuns Crateús	4	3.248.950,00	10	250%	10	250%	0	0%	0,00	0%	1.979.370,00	61%
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>3.517.982,31</b>	<b>16</b>	<b>200%</b>	<b>16</b>	<b>200%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>2.014.770,00</b>	<b>57%</b>

Ação: Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de Chagas / 2007  
 Unidade medida: Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de Chagas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/contratado/obra não iniciada		Em execução/obra iniciada		Executada/concluída		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	2	1.500.000,00	4	200%	2	100%	2	100%	0,00	0%	900.000,00	60%
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1.500.000,00</b>	<b>4</b>	<b>200%</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>900.000,00</b>	<b>60%</b>

Ação: Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 hab exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)  
 Unidade medida: Contratos/Convênios Executados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/Não Iniciada		Em execução/Iniciada		Executada/Concluída		Empenhado		Pago	
Cariri	14	11.329.029,62	10	71%	3	21%	0	0%	6.885.000,00	61%	1.519.999,88	13%
Inhamuns Crateús	22	17.063.827,61	11	50%	2	9%	0	0%	9.030.000,00	53%	2.233.795,28	13%
Sertão Central	7	5.870.000,00	3	43%	1	14%	0	0%	2.770.000,00	47%	1.050.000,00	18%
Sertões De	4	4.200.000,00	3	75%	0	0%	0	0%	1.380.000,00	33%	109.666,39	3%

Canindé												
Sobral	6	4.554.114,92	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	53	43.016.972,15	27	51%	6	11%	0	0%	20.065.000,00	47%	4.913.461,55	11%

Ação: Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 hab., exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)

Unidade medida: Contratos/Convênios Executados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/Não Iniciada		Em execução/Iniciada		Executada/Concluída	Empenhado		Pago		
Cariri	7	10.265.991,00	3	43%	0	0%	0	0%	4.057.570,00	40%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	8	21.708.053,96	4	50%	1	13%	0	0%	9.120.000,00	42%	960.000,00	4%
Sertão Central	1	3.500.000,00	1	100%	1	100%	0	0%	3.500.000,00	100%	1.750.000,00	50%
Sertões De Canindé	2	2.588.550,00	1	50%	1	50%	0	0%	1.500.000,00	58%	1.250.000,00	48%
Sobral	6	9.401.935,21	4	67%	0	0%	0	0%	6.546.316,71	70%	0,00	0%
Total	24	47.464.530,17	13	54%	3	13%	0	0%	24.723.886,71	52%	3.960.000,00	8%

Ação: Saneamento nas Escolas / 2007 e 2008

Unidade medida: Contratos/Convênios Executados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/Contratado/Obra não iniciada		Em execução/Obra iniciada		Executada/Concluída	Empenhado		Pago		
Cariri	3	135.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	5	196.812,28	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	1	45.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	9	376812,28	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Saneamento nas Escolas / 2007

Unidade medida: Contratos/Convênios Executados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/contratado/obra não iniciada		Em execução/obra iniciada		Executada/concluída	Empenhado		Pago		
Vales do Curu e Aracatiaçu	1	45.000,00	1	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	5	196.812,28	5	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	6	241.812,28	6	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

## 9. MCid

Ação: FNHIS - Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social  
(contratações 2007 e 2008)

Unidade medida: Famílias Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias Atendidas				Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	550	110.000,00	0	0,00%			0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	200	40.000,00	0	0,00%			0,00	0%	0,00	0%
Sobral	350	70.000,00	0	0,00%			0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	1000	200.000,00	0	0,00%			0,00	0%	0,00	0%
Total	2100	420000	0	0,00%			0,00	0%	0,00	0%

Ação: FNHIS - Habitação de Interesse Social (contratações 2007 e 2008)

Unidade medida: % de Obra concluída

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	% de obra concluída				Empenhado		Pago	
Cariri	100	2.400.000,00	0	0,00%			0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	100	1.840.000,00	0	0,00%			0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	100	2.600.000,00	18	18,00%			890.281,87	34%	415.524,44	16%
Sertões De Canindé	100	2.100.000,00	0	0,00%			139.860,00	7%	0,00	0%
Sobral	100	4.000.000,00	7	7,00%			2.073.819,79	52%	320.716,13	8%
Vales do Curu e Aracatiaçu	100	7.000.000,00	12	12,00%			1.320.479,95	19%	668.361,74	10%
Total	600	19940000	37	6,17%			4.424.441,61	22%	1.404.602,31	7%

Ação: FNHIS - Planos Habitacionais de Interesse Social (contratações 2007 e 2008)

Unidade medida: Planos Realizados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratado		Concluído		Empenhado		Pago	
Cariri	24	1.120.350,00	24	100,00%	0%	0,00%	1.083.058,55	97%	11.243,76	1%
Inhamuns Crateús	14	683.700,00	14	100,00%	0%	0,00%	354.351,30	52%	5.138,68	1%
Sertão Central	8	358.350,00	8	100,00%	0%	0,00%	319.838,15	89%	0,00	0%
Sertões De Canindé	4	178.350,00	4	100,00%	0%	0,00%	173.588,15	97%	0,00	0%
Sobral	8	273.000,00	8	100,00%	0%	0,00%	264.397,00	97%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	11	584.700,00	11	100,00%	0%	0,00%	570.568,30	98%	0,00	0%
Total	69	3198450	69	100,00%	0%	0,00%	2.765.801,45	86%	16.382,44	1%



Ação: FNHIS - Urbanização de Assentamentos Precários (contratações de 2007 e 2008)

Unidade medida: % de Obra concluída

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	% de obra concluída		Empenhado		Pago	
Cariri	100	9.500.000,00	0	0,00%	397.269,98	4%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	100	3.000.000,00	7	7,00%	599.400,00	20%	118.997,13	4%
Sertão Central	100	2.500.000,00	0	0,00%	796.273,19	32%	0,00	0%
Sobral	100	6.060.000,00	15	15,00%	6.059.999,40	100%	1.747.082,08	29%
Total	400	21060000	22	5,50%	7.852.942,57	37%	1.866.079,21	9%

Ação: FNHIS 2007/Habitação de Interesse Social / 2007

Unidade medida: Famílias Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratado		Em execução		Concluído		Empenhado		Pago	
Sertão Central	88	1.600.000,00	96	109%	41	47%	0	0%	0,00	0%	139.860,00	9%
Vales do Curu e Aracatiaçu	137	2.500.000,00	152	111%	30	22%	0	0%	0,00	0%	416.752,00	17%
Inhamuns Crateús	73	1.340.000,00	80	110%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	298	5.440.000,00	328	110%	71	24%	0	0%	0,00	0%	556.612,00	10%

Ação: FNHIS 2007/Planos Habitacionais de Interesse Social / 2007

Unidade medida: Planos realizados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratado		Em execução		Concluído		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	231.528,15	6	600%	1	100%	0	0%	0,00	0%	202.558,15	87%
Vales do Curu e Aracatiaçu	1	336.008,30	7	700%	2	200%	0	0%	0,00	0%	336.008,30	100%
Inhamuns Crateús	1	373.179,30	9	900%	3	300%	0	0%	0,00	0%	373.179,30	100%
Total	3	940.715,75	22	733%	6	200%	0	0%	0,00	0%	911.745,75	97%

Ação: FNHIS 2007/Urbanização de Assentamentos Precários / 2007

Unidade medida: Famílias Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratado		Em execução		Concluído		Empenhado		Pago	
Sertão Central	192	2.500.000,00	199	104%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	230	3.000.000,00	243	106%	243	106%	0	0%	0,00	0%	599.400,00	20%
Total	422	5.500.000,00	442	105%	243	58%	0	0%	0,00	0%	599.400,00	11%

Ação: FNHIS 2008/Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social / 2008

Unidade medida: Famílias atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratado		Em execução		Concluído		Empenhado		Pago	
Sertão Central	200	40.000,00	206	103%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	1.000	200.000,00	1.030	103%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	550	110.000,00	566	103%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	1.750	350.000,00	1.802	103%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: FNHIS 2008/Habitação de Interesse Social / 2008

Unidade medida: Famílias atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratado		Em execução		Concluído		Empenhado		Pago	
Sertão Central	69	1.000.000,00	70	101%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	260	4.500.000,00	263	101%	29	11%	0	0%	0,00	0%	208.353,80	5%
Inhamuns Crateús	30	500.000,00	31	103%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	359	6.000.000,00	364	102%	29	8%	0	0%	0,00	0%	208.353,80	0%

Ação: FNHIS 2008/Planos Habitacionais de Interesse Social / 2008

Unidade medida: Planos realizados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratado		Em execução		Concluído		Empenhado		Pago	
Sertão Central	2	120.000,00	2	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	93.824,00	78%
Vales do Curu e Aracatiaçu	4	240.000,00	4	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	199.376,00	83%
Inhamuns Crateús	5	300.000,00	5	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	234.560,00	78%
Total	11	660.000,00	11	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	527.760,00	80%

Ação: FNHIS 2007/Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social / 2007

Unidade medida: Famílias atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratado		Em execução		Concluído		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiaçu	95	19.080,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	95	19.080,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

**10. MC**

Ação: Capacitação de Multiplicadores

Unidade medida: Agentes Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Agentes capacitados		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	57	28.290,34	57	100,00%	28.290,34	100%	28.290,34	100%
Sertão Central	35	17.288,54	35	100,00%	17.288,54	100%	17.288,54	100%
Sertões De Canindé	19	9.430,11	19	100,00%	9.430,11	100%	9.430,11	100%
Sobral	50	25.146,97	50	100,00%	25.146,97	100%	25.146,97	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	50	25.146,97	50	100,00%	25.146,97	100%	25.146,97	100%
<b>Total</b>	<b>211</b>	<b>105302,93</b>	<b>211</b>	<b>100,00%</b>	<b>105.302,93</b>	<b>100%</b>	<b>105.302,93</b>	<b>100%</b>

Ação: Implantação de Telecentros para Acesso a Serviços Públicos

Unidade medida: Telecentros Implantados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Telecentros Implantados		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	18	396.205,06	18	100,00%	396.205,06	100%	396.205,06	100%
Sertão Central	11	242.125,32	11	100,00%	242.125,32	100%	242.125,32	100%
Sertões De Canindé	6	132.068,35	6	100,00%	132.068,35	100%	132.068,35	100%
Sobral	16	352.182,28	16	100,00%	352.182,28	100%	352.182,28	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	16	352.182,28	16	100,00%	352.182,28	100%	352.182,28	100%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>1474763,29</b>	<b>67</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.474.763,29</b>	<b>100%</b>	<b>1.474.763,29</b>	<b>100%</b>

Ação: Operação do Sistema de Acesso Banda Larga

Unidade medida: Pontos de Presença GESAC (antena)

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pontos de Presença GESAC (antena)		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	18	81.846,36	18	100,00%	81.846,36	100%	81.846,36	100%
Sertão Central	11	50.017,22	11	100,00%	50.017,22	100%	50.017,22	100%
Sertões De Canindé	6	27.282,12	6	100,00%	27.282,12	100%	27.282,12	100%
Sobral	16	72.752,32	16	100,00%	72.752,32	100%	72.752,32	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	16	72.752,32	16	100,00%	72.752,32	100%	72.752,32	100%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>304650,34</b>	<b>67</b>	<b>100,00%</b>	<b>304.650,34</b>	<b>100%</b>	<b>304.650,34</b>	<b>100%</b>

## 11. MME

Ação: Programa Luz Para Todos

Unidade medida: Ligações de Energia

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Ligações de Energia		Empenhado		Pago	
Cariri	911	3.959.134,40	1130	124,04%	6.749.490,00	170%	6.749.490,00	170%
Inhamuns Crateús	2821	12.259.844,27	846	29,99%	4.949.100,00	40%	4.949.100,00	40%
Sertão Central	1973	8.574.502,93	1699	86,11%	8.352.284,00	97%	8.352.284,00	97%
Sertões De Canindé	471	2.046.928,98	485	102,97%	2.384.260,00	116%	2.384.260,00	116%
Sobral	747	3.246.403,29	439	58,77%	2.158.124,00	66%	2.158.124,00	66%
Vales do Curu e Aracatiaçu	2578	11.203.785,37	2282	88,52%	11.218.312,00	100%	11.218.312,00	100%
<b>Total</b>	<b>9501</b>	<b>41.290.599,24</b>	<b>6881</b>	<b>72,42%</b>	<b>35.811.570,00</b>	<b>87%</b>	<b>35.811.570,00</b>	<b>87%</b>

Ação: Programa Luz Para Todos / 2008

Unidade medida: Ligações de Energia

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Ligações de Energia		Empenhado		Pago	
Sertão Central	2.281	16.035.430,00	1.456	63,83%	0,00	0%	6.333.600,00	40%
Vales do Curu e Aracatiaçu	2.269	15.951.070,00	1.594	70,25%	0,00	0%	8.295.176,00	52%
Inhamuns Crateús	4.072	28.626.160,00	4.519	110,98%	0,00	0%	19.657.650,00	69%
<b>Total</b>	<b>8.622</b>	<b>60.612.660,00</b>	<b>7.569</b>	<b>245,06%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>34.286.426,00</b>	<b>160%</b>

## 12. MDA

Ação: Apoio a Empreendimentos Cooperativos e Associativos

Unidade medida: Empreendimentos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federal		Contratação do Executor/Ordem de Início		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Cariri	2	261.000,00	2	100%	2	100%	0	0%	261.000,00	100%	0,00	0%
Sertões De Canindé	2	261.000,00	2	100%	2	100%	0	0%	261.000,00	100%	0,00	0%
Sobral	2	261.000,00	2	100%	2	100%	0	0%	261.000,00	100%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>783.000,00</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>783.000,00</b>	<b>100%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: Apoio a Empreendimentos Cooperativos e Associativos / 2008

Unidade medida: Empreendimentos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federa		Contratação do Executor/ Ordem de Início		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Sertão Central	2	260.166,00	2	100%	2	100%	0	0%	260.166,00	100%	260.166,00	100%
Vales do Curu e Aracatiçu	2	260.166,00	2	100%	2	100%	0	0%	260.166,00	100%	260.166,00	100%
Inhamuns Crateús	2	260.166,00	2	100%	2	100%	0	0%	260.166,00	100%	260.166,00	100%
Total	6	780.498,00	6	300%	6	300%	0	0%	780.498,00	300%	780.498,00	300%

Ação: Apoio ao Fortalecimento da Gestão Social nos Territórios

Unidade medida: Membros dos Colegiados e de suas Instâncias

Deliberativas e Consultivas Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federal		Contratação do Executor/ Ordem de Início		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Cariri	50	150.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	50	80.000,00	50	100%	0	0%	0	0%	80.000,00	100%	0,00	0%
Sertão Central	50	80.000,00	50	100%	0	0%	0	0%	80.000,00	100%	0,00	0%
Sertões De Canindé	50	150.000,00	50	100%	0	0%	0	0%	150.000,00	100%	0,00	0%
Sobral	50	150.000,00	50	100%	0	0%	0	0%	150.000,00	100%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	50	80.000,00	50	100%	0	0%	0	0%	80.000,00	100%	0,00	0%
Total	300	690.000,00	250	83%	0	0%	0	0%	540.000,00	78%	0,00	0%

Ação: Assistência Social, Técnica e Jurídica às Famílias Acampadas

Unidade medida: Famílias Assistidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias Assistidas		Empenhado		Pago	
Cariri	20	2.240,20	896	4480,00%	3.462,00	155%	3.609,00	161%
Inhamuns Crateús	40	4.480,00	910	2275,00%	3.699,00	83%	3.665,00	82%
Sertão Central	94	10.528,94	960	1021,28%	3.903,00	37%	3.866,00	37%
Sertões De Canindé	19	2.128,19	668	3515,79%	2.715,00	128%	2.690,00	126%
Sobral	20	2.240,20	705	3525,00%	2.866,00	128%	2.839,00	127%
Vales do Curu e Aracatiçu	117	13.105,17	3417	2920,51%	13.892,00	106%	13.763,00	105%
Total	310	34.722,70	7556	2437,42%	30.537,00	88%	30.432,00	88%

Ação: Assistência Social, Técnica e Jurídica às Famílias Acampadas / 2008

Unidade medida: Famílias Assistidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias Assistidas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	120	13.440,60	120	100,00%	6.164,29	46%	6.164,29	46%
Vales do Curu e Aracatiaçu	150	16.800,75	150	100,00%	7.704,86	46%	7.704,86	46%
Inhamuns Crateús	118	13.216,59	118	100,00%	6.060,65	46%	6.060,65	46%
Total	388	43.457,94	388	300,00%	19.929,80	138%	19.929,80	138%

Ação: Assistência Técnica e Capacitação de Assentados

Unidade medida: Famílias Assentadas Assistidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Recepção das propostas e análise do Plano de Trabalho e Termo de Referência		Contrato ou Convênio Celebrado		Família Atendida		Empenhado		Pago	
Cariri	1090	433.820,00	545	50%	545	50%	545	50%	381.500,00	88%	381.500,00	88%
Inhamuns Crateús	5502	2.189.744,00	2760	50%	2760	50%	2760	50%	1.932.000,00	88%	1.932.000,00	88%
Sobral	1958	779.284,00	979	50%	979	50%	979	50%	685.300,00	88%	685.300,00	88%
Vales do Curu e Aracatiaçu	5310	2.113.380,00	2835	53%	2835	53%	2835	53%	1.984.500,00	94%	1.984.500,00	94%
Total	13860	5.516.228,00	7119	51%	7119	51%	7119	51%	4.983.300,00	90%	4.983.300,00	90%

Ação: Assistência Técnica e Capacitação de Assentados / 2008

Unidade medida: Famílias Assentadas Assistidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Recepção das propostas e análise do Plano de Trabalho e Termo de Referência		Contrato ou Convênio Celebrado		Família Atendida		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1.770	708.180,15	1.770	100%	1.770	100%	735	42%	708.180,15	100%	147.000,00	21%
Vales do Curu e Aracatiaçu	3.236	1.294.596,67	3.236	100%	3.236	100%	1.913	59%	1.294.596,67	100%	382.600,00	30%
Inhamuns Crateús	4.026	1.610.387,21	4.026	100%	4.026	100%	1.263	31%	1.610.387,21	100%	252.600,00	16%
Total	9.032	3.613.164,03	9.032	100%	9.032	100%	3.911	43%	3.613.164,03	100%	782.200,00	22%

Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para Mulheres Rurais

Unidade medida: Projetos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Disponibilização da ação através de Edital		Tramitação da contratação		Contratação da execução/ Projetos apoiados		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	2	112.010,89	2	100%	2	100%	2	100%	112.010,89	100%	0,00	0%
Sertão Central	2	124.427,73	2	100%	2	100%	2	100%	124.427,73	100%	0,00	0%
Sertões De Canindé	1	12.581,31	1	100%	1	100%	1	100%	12.581,31	100%	0,00	0%
Sobral	1	50.325,35	1	100%	1	100%	1	100%	50.325,35	100%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	2	190.203,01	2	100%	2	100%	2	100%	190.203,01	100%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>489.548,29</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>	<b>489.548,29</b>	<b>100%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para Mulheres Rurais / 2008

Rurais / 2008

Unidade medida: Projetos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Disponibilização da ação através de Edital		Tramitação da contratação		Contratação da execução/ Projetos apoiados		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiçu	1	201.566,00	1	100%	1	100%	1	100%	201.566,00	100%	201.566,00	100%
Inhamuns Crateús	2	288.800,00	1	50%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>490.366,00</b>	<b>2</b>	<b>150%</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>201.566,00</b>	<b>100%</b>	<b>201.566,00</b>	<b>100%</b>

Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) Quilombolas

Unidade medida: Projetos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Disponibilização da ação através de Edital		Tramitação da contratação		Contratação da execução/ Comunidades assistidas		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	10	53.981,45	10	100%	10	100%	10	100%	53.981,45	100%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>53.981,45</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>	<b>53.981,45</b>	<b>100%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) Quilombolas / 2008

Unidade medida: Projetos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Disponibilização da ação através de Edital		Tramitação da contratação		Contratação da execução/ Comunidades Assistidas		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiçu	2	100.000,00	1	50%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	3	100.000,00	1	33%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>200.000,00</b>	<b>2</b>	<b>83%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: ATER/Agricultores Familiares

Unidade medida: Agricultores Familiares Assistidos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Identificação da demanda		Contratação da ação		Agricultores familiares assistidos		Empenhado		Pago	
Cariri	19680	5.766.256,88	40.827	207%	40.827	207%	40.827	207%	3.551.360,40	62%	3.551.360,40	62%
Inhamuns Crateús	18218	5.337.874,00	29.225	160%	29.225	160%	29.225	160%	2.721.798,99	51%	2.721.798,99	51%
Sertão Central	9517	2.788.481,00	24.724	260%	24.724	260%	24.724	260%	1.967.090,86	71%	1.967.090,86	71%
Sertões De Canindé	5670	1.661.433,09	18.019	318%	18.019	318%	18.019	318%	1.399.782,07	84%	1.399.782,07	84%
Sobral	8924	2.614.591,39	18.319	205%	18.319	205%	18.319	205%	1.544.564,54	59%	1.544.564,54	59%
Vales do Curu e Aracatiçu	9180	2.689.740,00	29.462	321%	29.462	321%	29.462	321%	2.439.280,46	91%	2.439.280,46	91%
<b>Total</b>	<b>71189</b>	<b>20.858.376,36</b>	<b>160.576</b>	<b>226%</b>	<b>160.576</b>	<b>226%</b>	<b>160.576</b>	<b>226%</b>	<b>13.623.877,32</b>	<b>65%</b>	<b>13.623.877,32</b>	<b>65%</b>

Ação: ATER/Agricultores Familiares / 2008

Unidade medida: Agricultores Familiares Assistidos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008- dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Identificação da demanda		Contratação da ação		Agricultores familiares assistidos		Empenhado		Pago	
Sertão Central	9.329	2.736.943,06	9.329	100%	9.329	100%	9.329	100%	8.992.684,93	329%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	9.002	2.640.853,71	9.002	100%	9.002	100%	9.002	100%	1.363.550,03	52%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	15.614	4.580.813,40	15.614	100%	11.500	74%	11.500	74%	837.994,22	18%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>33.945</b>	<b>9.958.610,17</b>	<b>33.945</b>	<b>300%</b>	<b>29.831</b>	<b>274%</b>	<b>29.831</b>	<b>274%</b>	<b>11.194.229,18</b>	<b>398%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: Biodiesel

Unidade medida: Famílias Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias Atendidas		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	1120	293.193,60	1.200	107%	174.636,00	60%	0,00	0%
Sertão Central	1520	397.905,60	1.500	99%	174.636,00	44%	0,00	0%
Sertões De Canindé	480	125.654,40	480	100%	174.636,00	139%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>3120</b>	<b>816.753,60</b>	<b>3.180</b>	<b>102%</b>	<b>523.908,00</b>	<b>64%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>



Ação: Biodiesel / 2008

Unidade medida: Famílias Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias Atendidas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1.050	280.000,00	1.050	100,00%	121.675,34	43%	61.445,12	22%
Vales do Curu e Aracatiaçu	300	100.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	2.100	560.000,00	2.100	100,00%	236.959,12	42%	122.890,24	22%
Total	3.450	940.000,00	3.150	200,00%	358.634,46	86%	184.335,36	44%

Ação: Capacitação e Formação em Políticas Públicas para Mulheres Rurais

Unidade medida: Mulheres Atendidas em Ações de Capacitação e Formação

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Mulheres Atendidas em Ações de Capacitação e Formação		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	343	79.550,22	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	343	79.550,22	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Sertões De Canindé	343	79.550,22	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	343	79.550,22	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	1372	318.200,88	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Capacitação e Formação Profissional de Nível Médio e Superior para a Reforma Agrária

Unidade medida: Profissionais Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Projeto pela Comissão Pedagógica Nacional		Contrato ou Destaque Celebrado		Profissional Atendido		Empenhado		Pago	
Cariri	5	24.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	15	72.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	15	72.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Sertões De Canindé	15	72.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	15	72.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	65	312.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Capacitação e Formação Profissional de Nível Médio e Superior para a Reforma Agrária / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Projeto pela Comissão Pedagógica Nacional		Contrato ou Destaque Celebrado		Profissional Atendido		Empenhado		Pago	
Sertão Central	50	235.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	50	235.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	50	235.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	150	705.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Concessão de Bolsas de Capacitação e Formação Profissional em Assistência Técnica, Pedagógica e Social

Unidade medida: Profissionais Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Projeto pela Comissão Pedagógica Nacional		Contrato ou Destaque Celebrado		Profissional Atendido		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	70	300.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	5	50.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Sertões De Canindé	5	50.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	5	50.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	85	450.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Concessão de Bolsas de Capacitação e Formação Profissional em Assistência Técnica, Pedagógica e Social / 2008

Unidade medida: Profissionais Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Projeto pela Comissão Pedagógica Nacional		Contrato ou Destaque Celebrado		Profissional Atendido		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	60	600.000,00	30	50%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	60	600.000,00	30	50%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas

Unidade medida: Famílias Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Crédito depositado na conta corrente da Associação ou Representação do Assentado		Pagamento ao fornecedor		Família Atendida		Empenhado		Pago	
Cariri	597	2.852.000,00	155	26%	155	26%	155	26%	343.000,00	12%	133.500,00	5%
Inhamuns Crateús	262	929.200,00	217	83%	217	83%	217	83%	365.800,00	39%	175.900,00	19%
Sertão Central	439	1.500.887,00	306	70%	306	70%	306	70%	1.326.800,00	88%	684.800,00	46%
Sertões De Canindé	918	2.285.500,00	1.598	174%	1.598	174%	1.598	174%	5.442.500,00	238%	2.511.600,00	110%
Sobral	40	93.100,00	124	310%	124	310%	124	310%	136.800,00	147%	135.400,00	145%
Vales do Curu e Aracatiaçu	737	1.662.600,00	958	130%	958	130%	958	130%	3.250.700,00	196%	1.767.900,00	106%
Total	2993	9.323.287,00	2.986	100%	2.986	100%	2.986	100%	10.865.600,00	117%	5.409.100,00	58%

Ação: Crédito Pronaf

Unidade medida: Contratos Firmados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratação dos financiamentos		Empenhado		Pago	
Cariri	10627	24.741.921,88	7.410	69,73%	20.285.546,00	82%	20.285.546,00	82%
Inhamuns Crateús	12705	27.986.413,09	8.305	65,37%	20.891.607,00	75%	20.891.607,00	75%
Sertão Central	9003	27.810.289,72	5.903	65,57%	24.801.679,00	89%	24.801.679,00	89%
Sertões De Canindé	2311	9.423.180,12	1.968	85,16%	5.566.411,00	59%	5.566.411,00	59%
Sobral	3258	11.249.238,71	2.104	64,58%	5.367.954,00	48%	5.367.954,00	48%
Vales do Curu e Aracatiaçu	7501	14.159.263,31	4.770	64%	11.144.452,00	79%	11.144.452,00	79%
Total	45405	115.370.306,83	6.874	15%	16.512.406,00	14%	16.512.406,00	14%

Ação: Crédito Pronaf / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratação dos financiamentos		Empenhado		Pago	
Sertão Central	14.601	38.718.910,00	8.826	60,45%	0,00	0%	27.264.990,00	70%
Vales do Curu e Aracatiaçu	11.418	19.454.630,00	7.354	64,41%	0,00	0%	13.881.631,00	71%
Inhamuns Crateús	19.391	39.445.802,00	12.456	64,24%	0,00	0%	27.437.660,00	70%
Total	45.410	97.619.342,00	28.636	189,10%	0,00	0%	68.584.281,00	211%

Ação: Demarcação Topográfica em Projetos de Assentamento

Unidade medida: Famílias Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Levantamento preliminar e aprovação de Projeto Básico		Contrato ou Convênio Celebrado ou execução direta iniciada		Família Atendida		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	3563	390.215,00	3.564	100%	3.564	100%	3.564	100%	282.463,00	72%	0,00	0%
Sertões De Canindé	3271	371.781,00	3.292	101%	3.292	101%	3.292	101%	264.484,00	71%	0,00	0%
Total	6834	761.996,00	3.292	48%	3.292	48%	3.292	48%	546.947,00	72%	0,00	0%

Ação: Demarcação Topográfica em Projetos de Assentamento / 2008

Unidade medida: Famílias Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Levantamento preliminar e aprovação de Projeto Básico		Contrato ou Convênio Celebrado ou execução direta iniciada		Família Atendida		Empenhado		Pago	
Sertão Central	68	37.496,81	100	147%	100	147%	100	147%	5.627,50	15%	5.627,50	15%
Vales do Curu e Aracatiçu	57	31.146,28	2.024	3550.88 %	2.024	3550.88 %	0	0%	148.957,00	478.25 %	0,00	0%
Inhamuns Crateús	76	41.609,22	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	201	110.252,31	2.124	1057%	2.124	1075%	100	50%	154.584,50	140%	5.627,50	5%

Ação: Disponibilização de Insumos para a Agricultura Familiar

Unidade medida: Famílias Assistidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias Assistidas		Empenhado		Pago	
Cariri	242	16.625,40	242	100,00%	16.625,40	100%	16.625,40	100%
Inhamuns Crateús	232	15.938,40	232	100,00%	15.938,40	100%	15.938,40	100%
Sertão Central	335	23.014,50	335	100,00%	23.014,50	100%	23.014,50	100%
Sertões De Canindé	139	9.549,30	139	100,00%	9.549,30	100%	9.549,30	100%
Vales do Curu e Aracatiçu	89	6.114,30	89	100,00%	6.114,30	100%	6.114,30	100%
Total	1037	71.241,90	1.037	100,00%	71.241,90	100%	71.241,90	100%

Ação: Disponibilização de Insumos para a Agricultura Familiar / 2008

Unidade medida: Famílias Assistidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias Assistidas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	34.649	804.537,12	34.600	99,86%	1.557.000,00	194%	1.557.000,00	194%
Vales do Curu e Aracatiçu	26.297	610.606,73	26.230	99,75%	1.180.350,00	193%	1.180.350,00	193%
Inhamuns Crateús	46.651	1.083.219,17	46.578	99,84%	2.096.010,00	194%	2.096.010,00	194%
<b>Total</b>	<b>107.597</b>	<b>2.498.363,02</b>	<b>107.408</b>	<b>299,45%</b>	<b>4.833.360,00</b>	<b>580%</b>	<b>4.833.360,00</b>	<b>580%</b>

Ação: Elaboração de Plano Safra Territorial

Unidade medida: Planos Elaborados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federal		Contratação do Executor/ Ordem de Início.		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Cariri	1	32.000,00	1	100%	0	0%	0	0%	32.000,00	100%	0	0%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>32.000,00</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>32.000,00</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Ação: Elaboração de Plano Safra Territorial / 2008

Unidade medida: Planos Elaborados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federa		Contratação do Executor/ Ordem de Início		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	15.000,00	1	100%	1	100%	0	0%	15.000,00	100%	15.000,00	100%
Inhamuns Crateús	1	15.000,00	1	100%	1	100%	0	0%	15.000,00	100%	15.000,00	100%
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>30.000,00</b>	<b>2</b>	<b>200%</b>	<b>2</b>	<b>200%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>30.000,00</b>	<b>200%</b>	<b>30.000,00</b>	<b>200%</b>

Ação: Elaboração de Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável

Unidade medida: Planos (PTDRS) Elaborados, Revisados e/ou Qualificados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federal		Contratação do Executor/ Ordem de Início.		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Cariri	1	31.482,00	1	100%	0	0%	0	0%	31.482,00	100%	0	0%
Sertões De Canindé	1	31.482,00	1	100%	0	0%	0	0%	31.482,00	100%	0	0%
Sobral	1	31.482,00	1	100%	0	0%	0	0%	31.482,00	100%	0	0%
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>94.446,00</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>94.446,00</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Ação: Elaboração de Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) / 2008

Unidade medida: Planos (PTDRS) Elaborados, Revisados e/ou Qualificados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federa		Contratação do Executor/ Ordem de Início		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	81.263,00	1	100%	1	100%	1	100%	81.263,00	100%	81.263,00	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	1	81.263,00	1	100%	1	100%	1	100%	81.263,00	100%	81.263,00	100%
Inhamuns Crateús	1	81.263,00	1	100%	1	100%	1	100%	81.263,00	100%	81.263,00	100%
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>243.789,00</b>	<b>3</b>	<b>300%</b>	<b>3</b>	<b>300%</b>	<b>3</b>	<b>300%</b>	<b>243.789,00</b>	<b>300%</b>	<b>243.789,00</b>	<b>300%</b>

Ação: Formação de Agentes de Desenvolvimento - Formação Complementar

Unidade medida: Agentes de Desenvolvimento Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federal		Contratação do Executor/ Ordem de Início.		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Cariri	40	28.000,00	40	100%	0	0%	0	0%	28.000,00	100%	0	0%
Sertões De Canindé	40	28.000,00	40	100%	0	0%	0	0%	28.000,00	100%	0	0%
Sobral	40	28.000,00	40	100%	0	0%	0	0%	28.000,00	100%	0	0%
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>84.000,00</b>	<b>120</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>84.000,00</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Ação: Formação de Agentes de Desenvolvimento - Formação Complementar / 2008

Unidade medida: Agentes de Desenvolvimento Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federa		Contratação do Executor/ Ordem de Início		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Sertão Central	120	60.000,00	120	100%	120	100%	0	0%	60.000,00	100%	60.000,00	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	40	20.000,00	40	100%	40	100%	0	0%	20.000,00	100%	20.000,00	100%
Inhamuns Crateús	40	20.000,00	40	100%	40	100%	1	3%	20.000,00	100%	20.000,00	100%
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>100.000,00</b>	<b>200</b>	<b>300%</b>	<b>200</b>	<b>300%</b>	<b>1</b>	<b>3%</b>	<b>100.000,00</b>	<b>300%</b>	<b>100.000,00</b>	<b>300%</b>

Ação: Formação de Agentes de Desenvolvimento - Formação Específica

Unidade medida: Agentes de Desenvolvimento Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federal		Contratação do Executor/ Ordem de Início.		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Cariri	40	28.000,00	40	100%	0	0%	0	0%	28.000,00	100%	0	0%
Sertões De Canindé	40	28.000,00	40	100%	0	0%	0	0%	28.000,00	100%	0	0%
Sobral	40	28.000,00	40	100%	0	0%	0	0%	28.000,00	100%	0	0%
Total	120	84.000,00	120	100%	0	0%	0	0%	84.000,00	100%	0,00	0%

Ação: Formação de Agentes de Desenvolvimento - Formação Específica / 2008

Unidade medida: Agentes de Desenvolvimento Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federal		Contratação do Executor/ Ordem de Início		Conclusão do Serviço pelo executor		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiçu	40	20.000,00	40	100%	40	100%	1	3%	20.000,00	100%	20.000,00	100%
Inhamuns Crateús	40	20.000,00	40	100%	40	100%	1	3%	20.000,00	100%	20.000,00	100%
Total	80	40.000,00	80	200%	80	200%	2	5%	40.000,00	200%	40.000,00	200%

Ação: Formação de Agentes de Desenvolvimento - Formação Inicial

Unidade medida: Agentes de Desenvolvimento Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federal		Contratação do Executor/ Ordem de Início.		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Cariri	40	20.000,00	40	100%	0	0%	0	0%	20.000,00	100%	0	0%
Sertões De Canindé	40	20.000,00	40	100%	0	0%	0	0%	20.000,00	100%	0	0%
Total	80	40.000,00	80	100%	0	0%	0	0%	40.000,00	100%	0,00	0%

Ação: Formação de Lideranças em Políticas Públicas no PNDTR

Unidade medida: Projetos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Projetos Apoiados				Empenhado		Pago	
Cariri	1	100.000,00	0	0,00%			0,00	0%	0,00	0%
Sobral	1	100.000,00	0	0,00%			0,00	0%	0,00	0%
Total	2	200.000,00	0	0,00%			0,00	0%	0,00	0%

Ação: Formação em Cooperativismo e Comercialização

Unidade medida: Pessoas Capacitadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federal		Contratação do Executor/ Ordem de Início.		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Cariri	35	25.500,00	35	100%	35	100%	0	0%	25.500,00	100%	0	0%
Sertões De Canindé	35	25.500,00	35	100%	35	100%	0	0%	25.500,00	100%	0	0%
Sobral	35	25.500,00	35	100%	35	100%	0	0%	25.500,00	100%	0	0%
Total	105	76.500,00	105	100%	105	100%	0	0%	76.500,00	100%	0,00	0%

Ação: Formação em Cooperativismo e Comercialização / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federa		Contratação do Executor/ Ordem de Início		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Sertão Central	35	25.300,00	35	100%	35	100%	0	0%	25.300,00	100%	25.300,00	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	35	25.300,00	35	100%	35	100%	0	0%	25.300,00	100%	25.300,00	100%
Inhamuns Crateús	35	25.300,00	35	100%	35	100%	0	0%	25.300,00	100%	25.300,00	100%
Total	105	75.900,00	105	300%	105	300%	0	0%	75.900,00	300%	75.900,00	300%

Ação: Garantia Safra

Unidade medida: Agricultores Segurados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Aderidos ao Seguro		Pagamentos do Seguro		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	47311	5.204.210,00	42.006	88,79%	35530	75,10%	4.620.660,00	89%	3.908.300,00	75%
Sertão Central	35139	3.865.290,00	30.651	87,23%	24796	70,57%	3.371.610,00	87%	2.727.560,00	71%
Sertões De Canindé	21667	2.383.370,00	21.626	99,81%	19615	90,53%	2.378.860,00	100%	2.157.650,00	91%
Sobral	15496	1.704.560,00	12.296	79,35%	7113	45,90%	1.352.560,00	79%	782.430,00	46%
Vales do Curu e Aracatiaçu	26669	2.933.590,00	23.736	89,00%	23736	89,00%	2.610.960,00	89%	2.610.960,00	89%
Total	146282	16.091.020,00	130315	89,08%	110790	75,74%	14.334.650,00	89%	12.186.900,00	76%



Ação: Garantia Safra / 2008

Unidade medida: Agricultores Segurados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Aderidos ao Seguro		Pagamentos do Seguro		Empenhado		Pago	
Sertão Central	4.563	501.930,18	34.649	759,35%	5.895,00	129%	3.811.390,00	759%	648.450,00	129%
Vales do Curu e Aracatiaçu	26.297	2.892.670,00	26.297	100,00%	3.776,00	14%	2.892.670,00	100%	415.360,00	14%
Inhamuns Crateús	13.472	1.481.954,35	46.651	346,28%	15.795,00	117%	5.131.610,00	346%	1.737.450,00	117%
<b>Total</b>	<b>44.332</b>	<b>4.876.554,53</b>	<b>107.597</b>	<b>1205,63%</b>	<b>25.466,00</b>	<b>261%</b>	<b>11.835.670,00</b>	<b>1206%</b>	<b>2.801.260,00</b>	<b>261%</b>

Ação: Georreferenciamento da Malha Fundiária Nacional

Unidade medida: Área de Imóvel Rural Georreferenciado (ha)

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Cadastro		Georreferenciamento		Empenhado		Pago	
Cariri	17123	267.112,26	700.000	4088,07%	700000	4088,07%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	26918	419.915,38	284.107	1055,45%	284107	1055,45%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	16580	258.650,03	0,00	0,00%	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sertões De Canindé	7836	122.242,49	284.107	3625,66%	284107	3625,66%	0,00	0%	0,00	0%
Sobral	13524	210.980,98	0,00	0,00%	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	14173	221.098,86	0,00	0,00%	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>96154</b>	<b>1.500.000,00</b>	<b>1.268.214</b>	<b>1318,94%</b>	<b>1268214</b>	<b>1318,94%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: Implantação de Casas Digitais Rurais

Unidade medida: Casas Digitais Rurais Implantadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Casas Digitais Rurais Implantadas		Empenhado		Pago	
Cariri	9	469.800,00	11	122,22%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	4	208.800,00	5	125,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	4	208.800,00	4	100,00%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	6	156.600,00	9	150,00%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>1.044.000,00</b>	<b>29</b>	<b>126,09%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

**Ação: Implantação e Recuperação de Infra-estrutura de Projetos de Assentamento**  
**Unidade medida: Famílias Assentadas Atendidas**

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Levantamento preliminar e aprovação de Projeto Básico		Contrato ou Convênio Celebrado		Família Atendida		Empenhado		Pago	
Cariri	296	300.000,00	351	119%	351	119%	351	119%	714.019,15	238%	714.019,15	238%
Inhamuns Crateús	503	1.050.000,00	844	168%	844	168%	844	168%	3.017.707,45	287%	3.017.707,45	287%
Sertão Central	237	1.200.000,00	325	137%	325	137%	325	137%	1.523.560,88	127%	1.523.560,88	127%
Sertões De Canindé	398	750.000,00	940	236%	940	236%	940	236%	1.517.274,48	202%	1.517.274,48	202%
Sobral	12	150.000,00	307	2558%	307	2558%	307	2558%	1.116.131,71	744%	1.116.131,71	744%
Vales do Curu e Aracatiçu	360	876.850,00	871	242%	871	242%	871	242%	2.849.276,11	325%	2.849.276,11	325%
<b>Total</b>	<b>1806</b>	<b>4.326.850,00</b>	<b>3.638</b>	<b>201%</b>	<b>3.638</b>	<b>201%</b>	<b>3.638</b>	<b>201%</b>	<b>10.737.970</b>	<b>248%</b>	<b>10.737.970</b>	<b>248%</b>

**Ação: Infra-estrutura e Serviços nos Territórios Rurais**  
**Unidade medida: Territórios Apoiados**

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federal		Contratação do Executor/ Ordem de Início.		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Cariri	1	1.200.000,00	1	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	1	1.200.000,00	1	100%	0	0%	0	0%	2.023.837,19	169%	0,00	0%
Sertão Central	1	1.200.000,00	1	100%	0	0%	0	0%	867.999,98	72%	0,00	0%
Sertões De Canindé	1	1.200.000,00	1	100%	0	0%	0	0%	382.099,52	32%	0,00	0%
Sobral	1	1.200.000,00	1	100%	0	0%	0	0%	1.116.820,00	93%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	1	1.200.000,00	1	100%	0	0%	0	0%	767.660,00	64%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>7.200.000,00</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>5.158.416,69</b>	<b>72%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: Licenciamento Ambiental de Assentamentos da Reforma Agrária

Unidade medida: Licenças Ambientais Protocoladas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Levantamento da demanda e definição de estudos básicos		Contrato ou Convênio Celebrado ou execução direta iniciada		Licença Ambiental Protocolada		Empenhado		Pago	
Cariri	2	1.778,00	2	100%	1	50%	1	50%	1.778,00	100%	1.600,00	90%
Inhamuns Crateús	1	6.223,00	8	800%	1	100%	1	100%	6.223,00	100%	1.600,00	26%
Sertão Central	1	3.556,00	2	200%	1	100%	1	100%	3.556,00	100%	1.600,00	45%
Sertões De Canindé	2	11.553,00	10	500%	3	150%	3	150%	11.553,00	100%	4.786,06	41%
Sobral	1	2.667,00	2	200%	1	100%	1	100%	2.667,00	100%	1.600,00	60%
Vales do Curu e Aracatiçu	1	6.223,00	6	600%	1	100%	1	100%	6.223,00	100%	1.600,00	26%
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>32.000,00</b>	<b>30</b>	<b>375%</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>	<b>32.000,00</b>	<b>100%</b>	<b>12.786,06</b>	<b>40%</b>

Ação: Licenciamento Ambiental de Assentamentos da Reforma Agrária / 2008

Unidade medida: Licenças Ambientais Protocoladas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Levantamento da demanda e definição de estudos básicos		Contrato ou Convênio Celebrado ou execução direta iniciada		Licença Ambiental Protocolada		Empenhado		Pago	
Sertão Central	13	212.243,00	19	146%	19	146%	19	146%	212.243,00	100%	7.207,85	3%
Vales do Curu e Aracatiçu	21	344.895,00	30	143%	30	143%	30	143%	344.895,00	100%	13.517,68	4%
Inhamuns Crateús	23	378.058,00	32	139%	32	139%	32	139%	378.058,00	100%	16.018,99	4%
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>935.196,00</b>	<b>81</b>	<b>142%</b>	<b>81</b>	<b>142%</b>	<b>81</b>	<b>142%</b>	<b>935.196,00</b>	<b>100%</b>	<b>36.744,52</b>	<b>4%</b>

Ação: Manejo de Recursos Naturais em Projetos de Assentamento da Reforma Agrária

Unidade medida: Unidades Familiares de Produção Atendidas (parcelas)

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Levantamento da demanda e definição de estudos básicos		Contrato ou Convênio Celebrado ou execução direta iniciada		Und Familiar de Produção Atendida		Empenhado		Pago	
Sertões De Canindé	209	208.945,00	286	137%	286	137%	0	0%	400.390,93	192%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>208.945,00</b>	<b>286</b>	<b>137%</b>	<b>286</b>	<b>137%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>400.390,93</b>	<b>192%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: Manejo de Recursos Naturais em Projetos de Assentamento da Reforma Agrária / 2008

Unidade medida: Unidades Familiares de Produção Atendidas (parcelas)

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Levantamento da demanda e definição de estudos básicos		Contrato ou Convênio Celebrado ou execução direta iniciada		Und Familiar de Produção Atendida		Empenhado		Pago	
Sertão Central	166	166.318,08	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	227	227.005,42	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	262	261.971,58	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	655	655.295,08	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Obtenção de Terras para Assentamento de Trabalhadores Rurais

Unidade medida: Hectares (ha) de Áreas Obtidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Hectares (ha) de Áreas Obtidas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	796	225.976,00	796	100,00%	225.976,21	100%	225.976,21	100%
Total	796	225.976,00	796	100,00%	225.976,21	100%	225.976,21	100%

Ação: Obtenção de Terras para Assentamento de Trabalhadores Rurais / 2008

Unidade medida: Hectares (ha) de Áreas Obtidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Hectares (ha) de Áreas Obtidas		Empenhado		Pago			
Sertão Central	536	90.518,37	536	100,00%	0,00	0%	90.518,37	100%		
Vales do Curu e Aracatiçu	908	110.872,78	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%		
Total	1.444	201.391,15	536	37%	0,00	0%	90.518,37	45%		

Ação: Organização Produtiva das Mulheres Trabalhadoras Rurais

Unidade medida: Projetos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Disponibilização da ação através de Edital		Tramitação da contratação		Contratação da execução/ Comunidades assistidas		Empenhado		Pago	
Cariri	1	45.095,28	1	100%	1	100%	1	100%	45.095,28	100%	45.095,28	100%
Inhamuns Crateús	3	130.300,76	3	100%	3	100%	3	100%	130.300,76	100%	0,00	0%
Sertão Central	3	98.450,73	3	100%	3	100%	3	100%	98.450,73	100%	0,00	0%
Sobral	1	45.095,28	1	100%	1	100%	1	100%	45.095,28	100%	45.095,28	100%
Vales do Curu e Aracatiçu	3	172.644,19	3	100%	3	100%	3	100%	172.644,19	100%	0,00	0%
Total	11	491.586,24	11	100%	11	100%	11	100%	491.586,24	100%	90.190,56	18%

Ação: Organização Produtiva das Mulheres Trabalhadoras Rurais / 2008

Unidade medida: Projetos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Disponibilização da ação através de Edital		Tramitação da contratação		Contratação da execução/Comunidades assistidas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	70.800,00	1	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	1	100.000,00	1	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	2	170.800,00	2	200%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Programa Arca das Letras

Unidade medida: Bibliotecas Implantadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Planejamento		Execução		Bibliotecas Implantadas		Empenhado		Pago	
Cariri	10	5.600,00	31	310%	31	310%	31	310%	5.600,00	100%	5.600,00	100%
Inhamuns Crateús	10	5.600,00	10	100%	10	100%	10	100%	5.600,00	100%	5.600,00	100%
Sertão Central	10	5.600,00	20	200%	20	200%	20	200%	5.600,00	100%	5.600,00	100%
Sobral	10	5.600,00	10	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiáçu	10	5.600,00	31	310%	31	310%	31	310%	5.600,00	100%	5.600,00	100%
Total	50	28.000,00	102	204%	92	184%	92	184%	22.400,00	80%	22.400,00	80%

Ação: Programa Arca das Letras / 2008

Unidade medida: Bibliotecas Implantadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008- dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Planejamento		Execução		Bibliotecas Implantadas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	10	5.882,37	41	410%	41	410%	41	410%	5.882,37	100%	5.882,37	100%
Vales do Curu e Aracatiáçu	10	5.882,37	85	850%	85	850%	75	750%	5.882,37	100%	5.882,37	100%
Inhamuns Crateús	10	5.882,37	10	100%	10	100%	10	100%	5.882,37	100%	5.882,37	100%
Total	30	17.647,11	136	1360%	136	1360%	126	1260%	17.647,11	300%	17.647,11	300%

Ação: Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

Unidade medida: Toneladas de Alimentos Adquiridos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Projetos contratados (Ton)		Toneladas de alimentos adquiridas		Empenhado		Pago	
Cariri	1290	2.193.065,52	0	0,00%	0%	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	1196	2.033.569,85	0	0,00%	0%	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	625	1.036.304,50	0	0,00%	0%	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sertões De Canindé	375	637.982,70	0	0,00%	0%	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sobral	586	996.847,97	0	0,00%	0%	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	805	1.369.004,54	103	12,80%	10300%	12,80%	132.465,40	10%	132.465,40	10%
<b>Total</b>	<b>4877</b>	<b>8.266.775,08</b>	<b>103</b>	<b>2,11%</b>	<b>10300%</b>	<b>2,11%</b>	<b>132.465,40</b>	<b>2%</b>	<b>132.465,40</b>	<b>2%</b>

Ação: Programa de Aquisição de Alimentos - PAA / 2008

Unidade medida: Toneladas de Alimentos Adquiridos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Projetos Contratados (Ton.)		Toneladas de Alimentos Adquiridas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	3.683	2.069.971,94	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	3.666	2.060.477,04	10	0,27%	10,00	0%	12.000,00	1%	12.000,00	1%
Inhamuns Crateús	6.169	3.466.982,43	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>13.518</b>	<b>7.597.431,41</b>	<b>10</b>	<b>0,27%</b>	<b>10,00</b>	<b>0%</b>	<b>12.000,00</b>	<b>1%</b>	<b>12.000,00</b>	<b>1%</b>

Ação: Programa Nacional de Crédito Fundiário

Unidade medida: Famílias Beneficiadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Em elaboração Famílias em processo de qualificação		Famílias Atendidas		Empenhado		Pago	
Cariri	8	200.000,00	129	1612,50%	200%	25,00%	59.890,00	30%	59.890,00	30%
Inhamuns Crateús	3	120.000,00	7	233,33%	0%	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	28	1.125.000,00	16	57,14%	100%	3,57%	20.000,00	2%	20.000,00	2%
Sertões De Canindé	9	0,00	5	55,56%	500%	55,56%	141.356,00	-	141.356,00	-
Sobral	21	0,00	23	109,52%	0%	0,00%	0,00	-	0,00	-
Vales do Curu e Aracatiçu	19	780.000,00	117	615,79%	2800%	147,37%	217.300,00	28%	217.300,00	28%
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>2.225.000,00</b>	<b>297</b>	<b>337,50%</b>	<b>3600%</b>	<b>40,91%</b>	<b>438.546,00</b>	<b>20%</b>	<b>438.546,00</b>	<b>20%</b>

Ação: Programa Nacional de Crédito Fundiário / 2008

Unidade medida: Famílias Beneficiadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Em elaboração Famílias em processo de qualificação		Famílias Atendidas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	89	1.958.000,00	89	100,00%	10,00	11%	62.540,00	3%	62.540,00	3%
Vales do Curu e Aracatiçu	101	2.222.000,00	101	100,00%	40,00	40%	319.800,00	14%	319.800,00	14%
Inhamuns Crateús	134	2.948.000,00	134	100,00%	28,00	21%	140.433,42	5%	140.433,42	5%
<b>Total</b>	<b>324</b>	<b>7.128.000,00</b>	<b>324</b>	<b>300,00%</b>	<b>78,00</b>	<b>72%</b>	<b>522.773,42</b>	<b>22%</b>	<b>522.773,42</b>	<b>22%</b>

Ação: Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR)

Unidade medida: Mutirões

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)					Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Definição do cronograma		Mobilização e articulação dos mutirões		Mutirões realizados		Empenhado		Pago	
Cariri	9	42.000,00	9	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	9	168.000,00	9	100%	9	100%	9	100%	76.945,00	46%	66.488,00	40%
Sertão Central	7	76.000,00	7	100%	5	71%	5	71%	51.635,00	68%	45.826,00	60%
Sertões De Canindé	5	72.000,00	5	100%	5	100%	5	100%	32.155,00	45%	26.345,00	37%
Sobral	14	42.000,00	14	100%	8	57%	8	57%	51.137,00	122%	41.842,00	100%
Vales do Curu e Aracatiçu	6	162.000,00	9	150%	9	150%	9	150%	57.464,00	35%	47.007,00	29%
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>562.000,00</b>	<b>53</b>	<b>106%</b>	<b>36</b>	<b>72%</b>	<b>36</b>	<b>72%</b>	<b>269.336,00</b>	<b>48%</b>	<b>227.508,00</b>	<b>40%</b>

Ação: Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR) / 2008

Unidade medida: Mutirões

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Definição do Cronograma		Mobilização e Articulação dos Mutirões		Mutirões Realizados		Empenhado		Pago	
Sertão Central	12	188.402,16	12	100%	3	25%	3	25%	100.731,36	53%	100.731,36	53%
Vales do Curu e Aracatiçu	18	282.603,24	18	100%	7	39%	7	39%	235.039,84	83%	235.039,84	83%
Inhamuns Crateús	19	296.742,08	19	100%	7	37%	7	37%	235.039,84	79%	235.039,84	79%
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>767.747,48</b>	<b>49</b>	<b>300%</b>	<b>17</b>	<b>101%</b>	<b>17</b>	<b>101%</b>	<b>570.811,04</b>	<b>216%</b>	<b>570.811,04</b>	<b>216%</b>

Ação: Projeto Dom Helder Câmara  
 Unidade medida: Famílias Beneficiadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Definição da Prioridade		Contratação do Serviço		Execução do Serviço		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	1376	1.600.000,00	1376	100%	1376	100%	1376	100%	1.600.000,00	100%	1.600.000,00	100%
Sertão Central	1892	1.900.000,00	1892	100%	1892	100%	1892	100%	1.900.000,00	100%	1.900.000,00	100%
Total	3268	3.500.000,00	3268	100%	3268	100%	3268	100%	3.500.000,00	100%	3.500.000,00	100%

Ação: Projeto Dom Helder Câmara / 2008  
 Unidade medida: Famílias Beneficiadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008- dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Definição da Prioridade		Contratação do Serviço		Execução do Serviço		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1.892	1.829.291,00	1.892	100%	1.892	100%	1.892	100%	1.829.291,00	100%	1.829.291,00	100%
Inhamuns Crateús	1.040	1.374.861,00	1.040	100%	1.040	100%	1.040	100%	1.374.861,00	100%	1.374.861,00	100%
Total	2.932	3.204.152,00	2.932	200%	2.932	200%	2.932	200%	3.204.152,00	200%	3.204.152,00	200%

Ação: Reconhecimento, Demarcação e Titulação de Áreas Remanescentes de Quilombos  
 Unidade medida: Relatórios Técnicos de Identificação e Delimitação e/ou Portaria de Reconhecimento Publicados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Confecção de Relatório Técnico de Identificação e Delimitação RTID (und: RTID)		Publicação de Relatório Técnico de Identificação e Delimitação - RTID (und: RTID)		Publicação de Portaria (und: portaria)		Empenhado		Pago	
Cariri	2	172.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	5	396.290,00	1	20%	1	20%	1	20%	77.870,00	20%	66.073,00	17%
Total	7	568.290,00	1	14%		0%	1	14%	77.870,00	14%	66.073,00	12%

Ação: Reconhecimento, Demarcação e Titulação de Áreas Remanescentes de Quilombos / 2008  
 Unidade medida: Relatórios Técnicos de Identificação e Delimitação e/ou Portaria de Reconhecimento Publicados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008- dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Confecção de Relatório Técnico de Identificação e Delimitação RTID (und: RTID)		Publicação de Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (und: RTID)		Publicação de Portaria (und: portaria)		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	1	86.000,00	1	100%	1	100%	0	0%	86.000,00	100%	86.000,00	100%
Total	1	86.000,00	1	100%	1	100%	0	0%	86.000,00	100%	86.000,00	100%



Ação: Regularização Fundiária de Imóveis Rurais  
 Unidade medida: Hectares (ha) de Áreas Regularizadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Cadastramento		Georreferenciamento		Área Regularizada		Empenhado		Pago	
Cariri	56984	284.919,75	145888	256%	145888	256%	145888	256%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	89582	447.909,74	8104	9%	8104	9%	8104	9%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	55179	275.893,36	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Sertões De Canindé	26078	130.391,99	8105	31%	8105	31%	8105	31%	0,00	0%	0,00	0%
Sobral	45009	225.046,37	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	47168	235.838,79	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>320000</b>	<b>1.600.000,00</b>	<b>162097</b>	<b>51%</b>	<b>162097</b>	<b>51%</b>	<b>162097</b>	<b>51%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

### 13. MDS

Ação: Acesso à Água para a Produção de Alimentos (2ª Água)  
 Unidade medida: Estruturas Implantadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Estruturas Implantadas		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	42	445.249,56	32	76,19%	445.249,56	100%	0,00	0%
Sertão Central	28	296.833,04	0	0,00%	296.833,04	100%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	70	742.082,60	27	38,57%	742.082,60	100%	286.231,86	39%
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>1.484.165,20</b>	<b>59</b>	<b>42,14%</b>	<b>1.484.165,20</b>	<b>100%</b>	<b>286.231,86</b>	<b>19%</b>

Ação: Acesso à Água para a Produção de Alimentos (2ª Água) / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Estruturas Implantadas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	20	126.840,00	20	100,00%	0,00	0%	126.840,00	100%
Vales do Curu e Aracatiçu	16	101.472,00	16	100,00%	0,00	0%	101.472,00	100%
Inhamuns Crateús	57	361.494,00	57	100,00%	0,00	0%	361.494,00	100%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>589.806,00</b>	<b>93</b>	<b>300,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>589.806,00</b>	<b>300%</b>

Ação: Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa com Deficiência  
 Unidade medida: Pessoas com Deficiência Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas com Deficiência Atendidas		Empenhado		Pago	
Cariri	11355	62.758.176,60	12756	112,34%	66.274.891,25	106%	66.274.891,25	106%
Inhamuns Crateús	5908	32.653.043,36	6205	105,03%	33.317.612,13	102%	33.317.612,13	102%
Sertão Central	7147	39.500.897,24	7448	104,21%	39.747.971,89	101%	39.747.971,89	101%
Sertões De Canindé	2272	12.557.162,24	2446	107,66%	13.017.268,54	104%	13.017.268,54	104%
Sobral	4873	26.932.681,16	5300	108,76%	27.887.602,53	104%	27.887.602,53	104%
Vales do Curu e Aracatiçu	6130	33.880.019,60	6501	106,05%	34.834.305,61	103%	34.834.305,61	103%
<b>Total</b>	<b>37685</b>	<b>208.281.980,20</b>	<b>40656</b>	<b>107,88%</b>	<b>215.079.651,95</b>	<b>103%</b>	<b>215.079.651,95</b>	<b>103%</b>

Ação: Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa com Deficiência / 2008  
 Unidade medida: Pessoas com Deficiência Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Com Deficiência Atendida		Empenhado		Pago	
Sertão Central	7.071	34.176.264,00	7.147	101,07%	0,00	0%	34.909.702,16	102%
Vales do Curu e Aracatiçu	5.859	28.318.305,00	6.130	104,63%	0,00	0%	29.604.452,00	105%
Inhamuns Crateús	5.556	26.853.815,00	5.908	106,34%	0,00	0%	27.927.422,29	104%
<b>Total</b>	<b>18.486</b>	<b>89.348.384,00</b>	<b>19.185</b>	<b>312,04%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>92.441.576,45</b>	<b>311%</b>

Ação: Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa Idosa  
 Unidade medida: Pessoas Idosas Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Idosas Atendidas		Empenhado		Pago	
Cariri	5805	32.083.770,60	6433	110,82%	33.883.265,70	106%	33.883.265,70	106%
Inhamuns Crateús	2421	13.380.673,32	2594	107,15%	13.931.450,27	104%	13.931.450,27	104%
Sertão Central	1596	8.820.964,32	1.733	108,58%	9.196.458,88	104%	9.196.458,88	104%
Sertões De Canindé	792	4.377.320,64	855	107,95%	4.628.252,91	106%	4.628.252,91	106%
Sobral	3080	17.022.913,60	3.403	110,49%	18.029.875,18	106%	18.029.875,18	106%
Vales do Curu e Aracatiçu	1664	9.196.794,88	1.747	104,99%	9.452.209,81	103%	9.452.209,81	103%
<b>Total</b>	<b>15358</b>	<b>84.882.437,36</b>	<b>16765</b>	<b>109,16%</b>	<b>89.121.512,75</b>	<b>105%</b>	<b>89.121.512,75</b>	<b>105%</b>

Ação: Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social à Pessoa Idosa / 2008

Unidade medida: Pessoas Idosas Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Idosas Atendidas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1.483	7.167.784,00	1.596	107,62%	0,00	0%	7.594.973,65	106%
Vales do Curu e Aracatiaçu	1.545	7.467.449,00	1.664	107,70%	0,00	0%	7.876.821,90	105%
Inhamuns Crateús	2.338	11.300.255,00	2.421	103,55%	0,00	0%	11.609.183,75	103%
Total	5.366	25.935.488,00	5.681	318,87%	0,00	0%	27.080.979,30	314%

Ação: Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS

Unidade medida: Pessoas Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Atendidas		Empenhado		Pago	
Cariri	440	438.432,00	440	100,00%	438.432,00	100%	438.432,00	100%
Inhamuns Crateús	180	188.832,00	180	100,00%	203.532,00	108%	203.532,00	108%
Sertão Central	280	296.832,00	280	100,00%	311.532,00	105%	311.532,00	105%
Sertões De Canindé	140	123.216,00	140	100,00%	152.616,00	124%	152.616,00	124%
Sobral	120	11.216,00	120	100,00%	11.216,00	100%	11.216,00	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	400	398.400,00	400	100,00%	429.900,00	108%	429.900,00	108%
Total	1560	1.456.928,00	1560	100,00%	1.547.228,00	106%	1.547.228,00	106%

Ação: Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Atendidas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	150	111.600,00	280	186,67%	0,00	0%	183.648,00	165%
Vales do Curu e Aracatiaçu	350	260.400,00	400	114,29%	0,00	0%	291.900,00	112%
Inhamuns Crateús	50	37.200,00	180	360,00%	0,00	0%	94.244,00	253%
Total	550	409.200,00	860	660,96%	0,00	0%	569.792,00	530%

Ação: PAA - Aquisição de Alimentos Provenientes da Agricultura Familiar

Unidade medida: Toneladas de Alimentos Adquiridos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Formalizado		Executado		Empenhado		Pago	
Cariri	104	277.907,00	419	402,88%	41900%	402,88%	540.087,50	194%	540.087,50	194%
Inhamuns Crateús	188	516.215,93	68	36,17%	6800%	36,17%	312.120,07	60%	312.120,07	60%
Sertão Central	81	408.003,32	166	204,94%	16600%	204,94%	552.846,60	136%	552.846,60	136%
Sertões De Canindé	54	85.676,13	9	16,67%	900%	16,67%	52.470,00	61%	52.470,00	61%
Sobral	150	597.500,00	151	100,67%	15100%	100,67%	472.962,98	79%	472.962,98	79%
Vales do Curu e Aracatiaçu	369	909.246,93	400	108,40%	40000%	108,40%	1.038.902,62	114%	1.038.902,62	114%
<b>Total</b>	<b>946</b>	<b>2.794.549,31</b>	<b>1213</b>	<b>128,22%</b>	<b>121300%</b>	<b>128,22%</b>	<b>2.969.389,77</b>	<b>106%</b>	<b>2.969.389,77</b>	<b>106%</b>

Ação: Programa Bolsa Família - Benefício Bolsa Família

Unidade medida: Famílias Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias Atendidas		Empenhado		Pago	
Cariri	113729	119.121.921,42	121.059	106,45%	128.135.291,00	108%	128.135.291,00	108%
Inhamuns Crateús	79944	88.378.015,49	82.027	102,61%	92.243.334,00	104%	92.243.334,00	104%
Sertão Central	49781	55.333.741,55	51.862	104,18%	57.905.209,00	105%	57.905.209,00	105%
Sertões De Canindé	26983	31.901.729,55	28.554	105,82%	33.327.011,00	104%	33.327.011,00	104%
Sobral	53698	56.162.277,69	55.203	102,80%	59.399.317,00	106%	59.399.317,00	106%
Vales do Curu e Aracatiaçu	70333	80.214.499,03	74.195	105,49%	85.446.835,00	107%	85.446.835,00	107%
<b>Total</b>	<b>394468</b>	<b>431.112.184,73</b>	<b>412900</b>	<b>104,67%</b>	<b>456.456.997,00</b>	<b>106%</b>	<b>456.456.997,00</b>	<b>106%</b>

Ação: Programa Bolsa Família - Benefício Bolsa Família / 2008

Unidade medida: Famílias Atendidas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008- dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias Atendidas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	51.855	53.295.291,00	50.049	96,52%	0,00	0%	53.621.734,00	101%
Vales do Curu e Aracatiaçu	71.876	77.456.392,00	70.152	97,60%	0,00	0%	78.260.197,00	101%
Inhamuns Crateús	80.196	83.650.890,00	78.859	98,33%	0,00	0%	84.619.100,00	101%
<b>Total</b>	<b>203.927</b>	<b>214.402.573,00</b>	<b>199.060</b>	<b>292,45%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>216.501.031,00</b>	<b>303%</b>

Ação: Programa Bolsa Família - Índice de Gestão Descentralizada

Unidade medida: Municípios atendidos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Municípios		Empenhado		Pago	
Cariri	9	917.731,12	27	300,00%	2.544.497,57	277%	2.544.497,57	277%
Inhamuns Crateús	32	793.819,90	20	62,50%	1.932.997,06	244%	1.932.997,06	244%
Sertão Central	4	190.617,48	12	300,00%	1.264.215,66	663%	1.264.215,66	663%
Sertões De Canindé	17	458.777,99	6	35,29%	682.745,50	149%	682.745,50	149%
Sobral	8	205.263,53	17	212,50%	1.235.261,04	602%	1.235.261,04	602%
Vales do Curu e Aracatiçu	18	473.402,14	18	100,00%	1.658.344,57	350%	1.658.344,57	350%
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>3.039.612,16</b>	<b>100</b>	<b>113,64%</b>	<b>9.318.061,40</b>	<b>307%</b>	<b>9.318.061,40</b>	<b>307%</b>

Ação: Programa Bolsa Família - Índice de Gestão Descentralizada / 2008

Unidade medida: Municípios atendidos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008- dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Municípios		Empenhado		Pago	
Sertão Central	12	1.623.000,00	12	100,00%	0,00	0%	1.297.835,28	80%
Vales do Curu e Aracatiçu	18	2.160.930,00	18	100,00%	0,00	0%	1.824.259,29	84%
Inhamuns Crateús	20	2.582.490,00	20	100,00%	0,00	0%	2.048.150,33	79%
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>6.366.420,00</b>	<b>50</b>	<b>300,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>5.170.244,90</b>	<b>244%</b>

Ação: Programa Cisternas

Unidade medida: Cisternas Construídas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Executado		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	2226	3.764.166,00	2.226	100,00%	3.764.166,00	100%	3.764.166,00	100%
Sertão Central	1684	2.847.644,00	1.684	100,00%	2.847.644,00	100%	2.847.644,00	100%
Vales do Curu e Aracatiçu	855	1.445.805,00	855	100,00%	1.445.805,00	100%	1.445.805,00	100%
<b>Total</b>	<b>4765</b>	<b>8.057.615,00</b>	<b>4765</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.057.615,00</b>	<b>100%</b>	<b>8.057.615,00</b>	<b>100%</b>

Ação: Programa Cisternas / 2008

Unidade medida: Cisternas Construídas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Executado		Empenhado		Pago	
Sertão Central	260	390.000,00	260	100,00%	0,00	0%	390.000,00	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	210	315.000,00	450	214,29%	0,00	0%	315.000,00	100%
Inhamuns Crateús	725	1.087.500,00	177	24,41%	0,00	0%	265.500,00	24%
Total	1.195	1.792.500,00	887	338,70%	0,00	0%	970.500,00	224%

Ação: Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Leite

Unidade medida: Litros

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)				Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Formalizado		Executado		Empenhado		Pago	
Cariri	2366660	2.082.660,80	2.366.660	100,00%	2366660	100,00%	1.719.586,88	83%	1.719.586,88	83%
Sertão Central	2173210	1.912.424,80	2.173.210	100,00%	2173210	100,00%	1.531.636,48	80%	1.531.636,48	80%
Sertões De Canindé	1147925	1.010.174,00	1.163.830	101,39%	1163830	101,39%	1.024.170,40	101%	1.024.170,40	101%
Sobral	2859410	2.516.280,80	2.859.410	100,00%	2859410	100,00%	2.420.418,88	96%	2.420.418,88	96%
Vales do Curu e Aracatiaçu	2144375	1.887.050,00	2.144.380	100,00%	2144380	100,00%	1.343.048,96	71%	1.343.048,96	71%
Total	10691580	9.408.590,40	10707490	100,15%	10707490	100,15%	8.038.861,60	85%	8.038.861,60	85%

Ação: Programa de Atenção Integral à Família

Unidade medida: Famílias Referenciadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias Referenciadas		Empenhado		Pago	
Cariri	114000	2.462.400,00	114.000	100,00%	2.462.400,00	100%	2.462.400,00	100%
Inhamuns Crateús	72000	1.555.200,00	72.000	100,00%	1.541.700,00	99%	1.541.700,00	99%
Sertão Central	38000	820.800,00	38.000	100,00%	820.800,00	100%	820.800,00	100%
Sertões De Canindé	30000	648.000,00	30.000	100,00%	648.000,00	100%	648.000,00	100%
Sobral	54500	1.177.200,00	54.500	100,00%	1.177.200,00	100%	1.177.200,00	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	85833	1.857.600,00	86.000	100,19%	1.857.600,00	100%	1.857.600,00	100%
Total	394333	8.521.200,00	394500	100,04%	8.507.700,00	100%	8.507.700,00	100%

Ação: Programa de Atenção Integral à Família / 2008

Unidade medida: Famílias Referenciadas

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias Referenciadas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	33.000	712.800,00	38.000	115,15%	0,00	0%	775.800,00	109%
Vales do Curu e Aracatiçu	85.833	1.857.600,00	38.000	44,27%	0,00	0%	588.600,00	32%
Inhamuns Crateús	64.500	1.393.200,00	92.333	143,15%	0,00	0%	1.738.800,00	125%
Total	183.333	3.963.600,00	168.333	302,57%	0,00	0%	3.103.200,00	265%

Ação: Serviço Socioeducativo do PETI

Unidade medida: Crianças e Adolescentes Atendidos

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Crianças e Adolescentes Atendidos		Empenhado		Pago	
Cariri	3774	1.134.000,00	4.552	120,61%	1.186.500,00	105%	1.186.500,00	105%
Inhamuns Crateús	2321	696.000,00	2.091	90,09%	668.500,00	96%	668.500,00	96%
Sertão Central	1522	456.000,00	1.835	120,57%	491.000,00	108%	491.000,00	108%
Sertões De Canindé	1267	378.000,00	1.174	92,66%	365.500,00	97%	365.500,00	97%
Sobral	1792	534.000,00	1.795	100,17%	534.000,00	100%	534.000,00	100%
Vales do Curu e Aracatiçu	1896	576.000,00	1.679	88,55%	548.500,00	95%	548.500,00	95%
Total	12572	3.774.000,00	13126	104,41%	3.794.000,00	101%	3.794.000,00	101%

**14. MMA**

Ação: Atlas Nordeste - Abastecimento Urbano de Água

Unidade medida: Estudo/Relatório

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)						Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Diagnóstico e estudo de alternativas		Planejamento e investimentos		Estudo / Relatório		Empenhado		Pago	
Cariri	27	68.580,00	27	100%	27	100%	27	100%	68.580,00	100%	68.580,00	100%
Inhamuns Crateús	20	50.800,00	20	100%	20	100%	20	100%	50.800,00	100%	50.800,00	100%
Sertão Central	12	30.480,00	12	100%	12	100%	12	100%	30.480,00	100%	30.480,00	100%
Sertões De Canindé	6	15.240,00	6	100%	6	100%	6	100%	15.240,00	100%	15.240,00	100%
Sobral	17	43.180,00	17	100%	17	100%	17	100%	43.180,00	100%	43.180,00	100%
Vales do Curu e Aracatiçu	18	45.720,00	18	100%	18	100%	18	100%	45.720,00	100%	45.720,00	100%
Total	100	254.000,00	100	100%	100	100%	100	100%	254.000,00	100%	254.000,00	100%

Ação: Curso de Capacitação em Manejo Florestal e Agrofloresta para Agentes de ATES/ATER

Unidade medida: Agentes Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Agentes Capacitados		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiçu	55	125.019,06	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Total	55	125.019,06	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%

### 15. MTE

Ação: Cadastro de Empreendimentos e Entidades de Apoio para Manutenção e Ampliação do Sistema de Informações em Economia Solidária - SIES

Unidade medida: Empreendimentos Cadastrados no SIES

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Empreendimentos Cadastrados		Empenhado		Pago	
Cariri	249	24.900,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	437	43.700,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	111	11.100,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sertões De Canindé	69	6.900,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sobral	99	9.900,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	167	16.700,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Total	1132	113.200,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Cadastro de Empreendimentos e Entidades de Apoio para a Manutenção e Ampliação do Sistema de Informações em Economia Solidária-SIES/2008

Unidade medida: Empreendimentos Cadastrados no SIES

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Empreendimentos Cadastrados		Empenhado		Pago	
Sertão Central	109	10.900,00	não informado		0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	166	16.660,00	não informado		0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	436	43.600,00	não informado		0,00	0%	0,00	0%
Total	711	71.160,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%



Ação: Fomento a Finanças Solidárias com Base em Bancos Comunitários e Fundos Solidários

Unidade medida: Projetos Apoiados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Empreendimentos Apoiados		Empenhado		Pago	
Sertões De Canindé	1	110.000,00	1	100,00%	110.000,00	100%	110.000,00	100%
Total	1	110.000,00	1	100,00%	110.000,00	100%	110.000,00	100%

Ação: Formação de Formadore(a)s, Educadore(a)s e Gestore(a)s Público(a)s para Atuação em Economia Solidária

Unidade medida: Formadores e Educadores Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Formadas		Empenhado		Pago	
Cariri	10	5.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	10	5.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sertão Central	10	5.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sertões De Canindé	10	5.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Sobral	10	5.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	10	5.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Total	60	30.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Formação de Formadores de Educação e Gestores Públicos em Economia Solidária / 2008

Unidade medida: Formadores e Educadores Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Formadas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	18	18.000,00	não informado		0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	18	18.000,00	não informado		0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	18	18.000,00	não informado		0,00	0%	0,00	0%
Total	54	54.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Qualificação do Jovem para o Mercado de Trabalho

Unidade medida: Jovens Capacitados

Territórios	Previsto		Realizado Físico (Jan-Dez 2009)		Realizado Financeiro (Jan-Dez 2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Jovens Capacitados		Empenhado		Pago	
Sertão Central	500	755.190,63	500	100,00%	755.190,63	100%	755.190,63	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	1020	1.540.150,00	1020	100,00%	1.540.567,50	100%	1.540.567,50	100%
Total	1520	2.295.340,63	1520	100,00%	2.295.758,13	100%	2.295.758,13	100%

**Parte 2: Ações do relatório de acompanhamento de 2008 sem correspondência às ações de 2009**

**1. EMBRAPA (Min. da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)**

Ação: Projetos das Unidades da Embrapa com foco nos Territórios Rurais

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008- dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Recebimento		Análise e Contratação		Execução		Empenhado		Pago	
Sertão Central	5	95.555,55	5	100%	5	100%	5	100%	0,00	0%	95.555,55	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	6	114.666,66	6	100%	6	100%	6	100%	0,00	0%	114.666,66	100%
Inhamuns Crateús	7	133.777,77	7	100%	7	100%	7	100%	0,00	0%	133.777,77	100%
Total	18	343.999,98	18	100%	18	100%	18	100%	0,00	100%	343.999,98	100%

**2. Funasa (Min. da Saúde)**

Ação: Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Especiais de Assentamento - INCRA e Comunidades Rurais / 2007

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008- dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/ contratado/ obra não iniciada		Em execução/ obra iniciada		Executada/ concluída		Empenhado		Pago	
Sertão Central	10	1.755.995,91	15	150%	2	20%	0	0%	0,00	0%	399.984,62	22.78 %
Vales do Curu e Aracatiaçu	12	1.888.942,77	13	108.33 %	2	16.67 %	0	0%	0,00	0%	866.759,99	45.89 %
Inhamuns Crateús	15	4.506.222,07	29	193.33 %	2	13%	0	0%	0,00	0%	917.238,55	20%
Total	37	8.151.160,75	57	154%	6	16%	0	0%	0,00	0%	2.183.983,16	27%

Ação: Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 h exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)/ 2007

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008- dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/ contratado/ obra não iniciada		Em execução/ obra iniciada		Executada/ concluída		Empenhado		Pago	
Sertão Central	2	2.100.000,00	4	200%	4	200%	0	0%	0,00	0%	1.260.000,00	60%
Vales do Curu e Aracatiaçu	3	3.250.000,00	6	200%	6	200%	0	0%	0,00	0%	1.130.000,00	35%
Inhamuns Crateús	4	3.394.851,21	11	275%	7	175%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	9	8.744.851,21	21	233%	17	189%	0	0%	0,00	0%	2.390.000,00	27%

**Ação: Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Indígenas / 2007**

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/contratado/obra não iniciada		Em execução/obra iniciada		Executada/concluída		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	1	39.200,00	5	500%	5	500%	5	500%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>39.200,00</b>	<b>5</b>	<b>500%</b>	<b>5</b>	<b>500%</b>	<b>5</b>	<b>500%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

**Ação: Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 ha exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE) / 2007**

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Em contratação/contratado/obra não iniciada		Em execução/obra iniciada		Executada/concluída		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	4	9.708.054,03	4	100%	3	75%	0	0%	0,00	0%	3.458.200,00	36%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>9.708.054,03</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>3</b>	<b>75%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>3.458.200,00</b>	<b>36%</b>

**3. Inca (Min. do Desenvolvimento Agrário)**

**Ação: Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas (Apoio Inicial) / 2008**

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Crédito depositado na conta corrente da Associação ou Representação do Assentado		Pagamento ao fornecedor		Família Atendida		Empenhado		Pago	
Sertão Central	56	134.064,45	0	0%	0	0%	0	0%	206.400,00	154%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	139	333.242,86	42	30%	42	30%	42	30%	247.200,00	74%	100.800,00	30%
Inhamuns Crateús	249	598.387,81	11	4%	11	4%	11	4%	355.200,00	59%	26.400,00	4%
<b>Total</b>	<b>444</b>	<b>1.065.695,12</b>	<b>53</b>	<b>12%</b>	<b>53</b>	<b>12%</b>	<b>53</b>	<b>12%</b>	<b>808.800,00</b>	<b>76%</b>	<b>127.200,00</b>	<b>12%</b>

Ação: Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas (Aquisição de Materiais de Construção) / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Crédito depositado na conta corrente da Associação ou Representação do Assentado		Pagamento ao fornecedor		Família Atendida		Empenhado		Pago	
Sertão Central	147	1.026.472,12	0	0%	0	0%	0	0%	315.000,00	31%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	261	1.825.024,17	40	15%	40	15%	40	15%	588.000,00	32%	280.000,00	15%
Inhamuns Crateús	385	2.694.004,08	3	1%	3	1%	3	1%	83.000,00	3%	21.000,00	1%
<b>Total</b>	<b>793</b>	<b>5.545.500,37</b>	<b>43</b>	<b>5%</b>	<b>43</b>	<b>5%</b>	<b>43</b>	<b>5%</b>	<b>986.000,00</b>	<b>18%</b>	<b>301.000,00</b>	<b>5%</b>

Ação: Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas (Semi-Árido) / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Crédito depositado na conta corrente da Associação ou Representação do Assentado		Pagamento ao fornecedor		Família Atendida		Empenhado		Pago	
Sertão Central	863	1.294.703,98	14	2%	14	2%	14	2%	124.500,00	10%	21.000,00	2%
Vales do Curu e Aracatiaçu	1.127	1.690.870,55	19	2%	19	2%	19	2%	175.500,00	10%	28.500,00	2%
Inhamuns Crateús	1.303	1.954.158,31	4	0%	4	0%	4	0%	79.500,00	4%	6.000,00	0%
<b>Total</b>	<b>3.293</b>	<b>4.939.732,84</b>	<b>37</b>	<b>1%</b>	<b>37</b>	<b>1%</b>	<b>37</b>	<b>1%</b>	<b>379.500,00</b>	<b>1%</b>	<b>55.500,00</b>	<b>1%</b>

Ação: Implantação e Recuperação de Infra-estrutura de Projetos de Assentamento / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Levantamento preliminar e aprovação de Projeto Básico		Contrato ou Convênio Celebrado		Família Atendida		Empenhado		Pago	
Sertão Central	181	633.619,56	196	108%	196	108%	196	108%	1.291.787,67	204%	1.291.787,67	204%
Vales do Curu e Aracatiaçu	245	855.975,14	887	362%	887	362%	887	362%	2.393.474,09	280%	2.393.474,09	280%
Inhamuns Crateús	154	539.421,34	632	410%	632	410%	396	257%	2.497.492,85	463%	1.631.469,69	302%
<b>Total</b>	<b>580</b>	<b>2.029.016,04</b>	<b>1.715</b>	<b>295%</b>	<b>1.715</b>	<b>295%</b>	<b>1.479</b>	<b>255%</b>	<b>6.182.754,61</b>	<b>304%</b>	<b>5.316.731,45</b>	<b>262%</b>

Ação: Terra Sol / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Levantamento preliminar e aprovação de Projeto Básico		Contrato ou Convênio Celebrado		Família Atendida		Empenhado		Pago	
Sertão Central	203	81.207,51	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiaçu	292	116.810,80	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	343	137.212,49	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	838	335.230,80	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

**4. Fundação Nacional do Índio (Min. da Justiça)**

Ação: Capacitação em Educação Ambiental de Povos Indígenas / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Capacitação de Povos Indígenas em Educação Ambiental		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiaçu	20	8.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	1.040	4.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Total	1.060	12.000,00	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Diagnóstico Ambiental em Terras Indígenas / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Diagnósticos Ambientais para a Gestão em Territórios Indígenas		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiaçu	2	15.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	1	7.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Total	3	22.000,00	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

Ação: Identificação, Regularização e Demarcação de Terras Indígenas / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Terras Indígenas		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiaçu	1	42.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	1	45.000,00	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%
Total	2	87.000,00	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

## 5. Ministério da Cultura - MinC

### Ação: Apoio e Modernização de Espaços Culturais - Pontos de Cultura / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Preparação		Seleção		Execução		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	60.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiçu	2	120.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	1	60.000,00	3	300%	3	300%	2	200%	0,00	0%	85.000,00	142%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>240.000,00</b>	<b>3</b>	<b>75%</b>	<b>3</b>	<b>75%</b>	<b>2</b>	<b>50%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>85.000,00</b>	<b>35%</b>

### Ação: Instalação de Bibliotecas Públicas / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Preparação		Planejamento		Execução		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	60.000,00	1	100%	1	100%	1	100%	0,00	0%	65.000,00	108%
Vales do Curu e Aracatiçu	4	240.000,00	4	100%	4	100%	4	100%	0,00	0%	260.000,00	108%
Inhamuns Crateús	4	240.000,00	4	100%	4	100%	4	100%	0,00	0%	260.000,00	108%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>540.000,00</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>585.000,00</b>	<b>108%</b>

## 6. Min. da Educação (MEC)

### Ação: ProJovem - Saberes da Terra / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Seleção das Escolas		Repasse de Recursos		Alunos Atendidos		Empenhado		Pago	
Sertão Central	462	1.254.002,00	483	105%	483	105%	483	105%	0,00	0%	579.600,00	46%
Inhamuns Crateús	462	1.254.002,00	483	105%	483	105%	483	105%	0,00	0%	579.600,00	46%
<b>Total</b>	<b>924</b>	<b>2.508.004,00</b>	<b>966</b>	<b>105%</b>	<b>966</b>	<b>105%</b>	<b>966</b>	<b>105%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>1.159.200,00</b>	<b>46%</b>

### Ação: Expansão das Escolas Técnicas - Fase II / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Ações Preparatórias		Obra em Andamento		Obra Concluída		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	5.000.000,00	1	100%	1	100%	1	100%	0,00	0%	690.000,00	14%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>5.000.000,00</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>690.000,00</b>	<b>14%</b>

### 7. Min. das Cidades

Ação: Resolução 460 / 2007

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratado		Em execução		Concluído		Empenhado		Pago	
Sertão Central	200	1.400.000,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	298	1.996.311,08	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	498	3.396.311,08	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

### 8. Min. do Desenvolvimento Agrário (MDA)

Ação: Apoio à Gestão dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federa		Contratação do Executor/ Ordem de Início		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Sertão Central	50	151.000,00	50	100%	50	100%	50	100%	151.000,00	100%	151.000,00	100%
Vales do Curu e Aracatiaçu	50	151.000,00	50	100%	50	100%	50	100%	151.000,00	100%	151.000,00	100%
Inhamuns Crateús	50	151.000,00	50	100%	50	100%	42	84%	151.000,00	100%	151.000,00	100%
Total	150	453.000,00	150	300%	150	300%	142	284%	453.000,00	300%	453.000,00	300%

Ação: Infra-estrutura e Serviços nos Territórios Rurais / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008- dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Aprovação do Plano de Trabalho e envio à Caixa Econômica Federal		Contrataçã o do Executor/ Ordem de Início		Conclusão do Serviço pelo Executor		Empenhado		Pago	
Sertão Central	3	1.152.000,00	5	167%	5	167%	0	0%	1.159.050,00	101%	1.159.050,00	101%
Vales do Curu e Aracatiaçu	3	1.152.000,00	7	233%	7	233%	0	0%	1.159.832,00	101%	1.159.832,00	101%
Inhamuns Crateús	3	1.152.000,00	5	167%	5	167%	0	0%	1.506.700,00	131%	1.386.700,00	120%
Total	9	3.456.000,00	17	567%	17	567%	0	0%	3.825.582,00	332%	3.705.582,00	322%

Ação: Reestruturação de Unidades Produtivas Financiadas pelo Fundo de Terras e da Reforma Agrária / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Contratação		Famílias Atendidas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	362	161.607,10	362	100%	362,00	100%	0,00	0%	161.607,10	100%
Vales do Curu e Aracatiçu	292	130.357,10	292	100%	292,00	100%	130.357,10	100%	130.357,10	100%
Inhamuns Crateús	554	247.321,40	554	100%	554,00	100%	247.321,40	100%	247.321,40	100%
Total	1.208	539.285,60	1.208	300%	1.208,00	300%	377.678,50	200%	539.285,60	300%

Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em Áreas Indígenas / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Disponibilização da ação		Encaminhamento de projetos para SAF/MDA		Índigenas Assistidos		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiçu	2.150	70.000,00	2.150	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	1.500	70.000,00	1.500	100%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total	3.650	140.000,00	3.650	200%	0	0%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%

**9. Min. do Desenvolvimento Social (MDS)**

Ação: Ações Socioeducativas e de Convivência para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Crianças e Adolescentes Atendidos				Empenhado		Pago	
Sertão Central	1.482	355.680,00	1.522		102,70%		0,00	0%	379.960,00	107%
Vales do Curu e Aracatiçu	1.880	451.200,00	1.896		100,75%		0,00	0%	479.800,00	106%
Inhamuns Crateús	1.739	417.360,00	2.321		133,47%		0,00	0%	541.100,00	130%
Total	5.101	1.224.240,00	5.739		336,92%		0,00	0%	1.400.860,00	343%

Ação: Aquisição de Alimentos Provenientes da Agricultura Familiar / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Formalizado		Executado		Empenhado		Pago	
Sertão Central	79	356.399,72	584	739,24%	584,00	739%	0,00	0%	1.488.737,30	418%
Vales do Curu e Aracatiçu	308	678.639,37	797	258,77%	797,00	259%	0,00	0%	1.649.612,24	243%
Inhamuns Crateús	101	494.141,61	392	388,12%	392,00	388%	0,00	0%	1.030.985,81	209%
Total	488	1.529.180,70	1.773	1386,13%	1.773,00	1386%	0,00	0%	4.169.335,35	869%



**Ação: Aquisição de Alimentos Provenientes da Agricultura Familiar - LEITE / 2008**

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Formalizado		Executado		Empenhado		Pago	
Sertão Central	2.234	1.912.424,80	4.837	216,52%	4.837,00	217%	0,00	0%	1.553.697,93	81%
Vales do Curu e Aracatiáçu	2.205	1.887.050,00	6.379	289,30%	6.379,00	289%	0,00	0%	2.049.041,87	109%
Inhamuns Crateús	2.270	1.942.938,80	0	0,00%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>6.709</b>	<b>5.742.413,60</b>	<b>11.216</b>	<b>505,82%</b>	<b>11.216,00</b>	<b>506%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>3.602.739,80</b>	<b>190%</b>

**10. Min. do Trabalho e Emprego (MTE)**

**Ação: Qualificação e Assistência Técnica ao Jovem para o Empreendedorismo / 2008**

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Formadas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	275	226.875,00	275	100,00%	0,00	0%	226.875,00	100%
Vales do Curu e Aracatiáçu	375	309.375,00	375	100,00%	0,00	0%	309.375,00	100%
Inhamuns Crateús	400	330.000,00	559	139,75%	0,00	0%	571.282,00	173%
<b>Total</b>	<b>1.050</b>	<b>866.250,00</b>	<b>1.209</b>	<b>339,75%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>1.107.532,00</b>	<b>373%</b>

**Ação: Qualificação Social e Profissional do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda em Base Territorial (PlanTeQ's) / 2008**

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Capacitadas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	111	58.581,00	111	100,00%	0,00	0%	58.581,00	100%
Vales do Curu e Aracatiáçu	91	58.127,10	91	100,00%	0,00	0%	58.127,10	100%
Inhamuns Crateús	29	23.562,50	29	100,00%	0,00	0%	23.562,50	100%
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>140.270,60</b>	<b>231</b>	<b>300,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>140.270,60</b>	<b>300%</b>

**Ação: Fomento às Finanças Solidárias com base em Bancos Comunitários e Fundos Solidários / 2008**

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Empreendimentos Apoiados		Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	110.000,00	não informado		0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiáçu	1	118.100,00	não informado		0,00	0%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>228.100,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

Ação: Qualificação Social e Profissional de Trabalhadores para o Acesso e Manutenção ao Emprego, Trabalho e Renda em Base Setorial (PlanseQs)/2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Capacitadas		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiçu	30	21.000,00	88	293,33%	0,00	0%	69.520,00	331%
Total	30	21.000,00	88	293,33%	0,00	0%	69.520,00	331%

### 11. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Ação: Abastecimento de Milho com Preço Subsidiado aos Segmentos da Avicultura, Suinocultura e Bovinocultura de Leite / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Capacitadas		Empenhado		Pago	
Sertão Central	3.959.000	441.992,04	3.959.000	100,00%	0,00	0%	441.992,04	100%
Total	3.959.000	441.992,04	3.959.000	100,00%	0,00	0%	441.992,04	100%

Ação: Sistemas de Produção Sustentável / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Pessoas Capacitadas		Empenhado		Pago	
Inhamuns Crateús	10	140.000,00	5	50,00%	0,00	0%	140.000,00	100%
Total	10	140.000,00	5	50,00%	0,00	0%	140.000,00	100%

### 12. Ministério da Integração Nacional

Ação: Barragem do Açude Dom Maurício / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Famílias		Empenhado		Pago	
Sertão Central	10	50.000,00	100	1000,00%	0,00	0%	50.000,00	100%
Total	10	50.000,00	100	1000,00%	0,00	0%	50.000,00	100%

Ação: Sistema de Abastecimento de Ibaretama / 2007 / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)			Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Em fase preparatória	Em execução	Concluído	Empenhado		Pago		
Sertão Central	70	6.000.000,00	90	129%	0	0%	0	0%	0,00	0%
Total	70	6.000.000,00	90	129%	0	0%	0	0%	0,00	0%

Ação: Barragem Missi / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)						Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Em fase preparatória		Em execução		Concluído		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiçu	50	18.000.000,00	100	200%	100	200%	0	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>100</b>	<b>200%</b>	<b>100</b>	<b>200%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>

**13. Ministério da Saúde (MS)**

Ação: Ampliação do Acesso da População dos Territórios à Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Equipes de Saúde da Família Implantadas				Empenhado		Pago	
Sertão Central	84	8.162.608,00	91		108,33%		0,00	0%	9.963.000,00	122%
Vales do Curu e Aracatiçu	146	14.234.792,00	105		106,16%		0,00	0%	16.965.000,00	119%
Inhamuns Crateús	111	10.850.296,00	116		104,50%		0,00	0%	13.302.000,00	123%
<b>Total</b>	<b>341</b>	<b>33.247.696,00</b>	<b>312</b>		<b>318,99%</b>		<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>40.230.000,00</b>	<b>364%</b>

Ação: Ampliação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) - Programa Brasil Sorridente nos municípios dos Territórios da Cidadania que cumpram os critérios para os Centros de Atenção Especializada em Odontologia / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Centros Implantados		Empenhado		Pago			
Sertão Central	6	591.600,00	4		66,67%		0,00	0%	264.000,00	45%
Vales do Curu e Aracatiçu	4	448.800,00	4		100,00%		0,00	0%	448.800,00	100%
Inhamuns Crateús	6	727.200,00	5		83,33%		0,00	0%	418.000,00	57%
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>1.767.600,00</b>	<b>13</b>		<b>250,00%</b>		<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>1.130.800,00</b>	<b>202%</b>

Ação: Ampliar a cobertura do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde à população dos Territórios da Cidadania / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)		Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Agentes Comunitários de Saúde Mantidos		Empenhado		Pago			
Sertão Central	756	4.825.154,88	764		101,06%		0,00	0%	6.588.540,00	137%
Vales do Curu e Aracatiçu	873	5.573.998,08	903		103,44%		0,00	0%	7.799.925,00	140%
Inhamuns Crateús	1.149	7.332.151,68	1.170		101,83%		0,00	0%	10.308.102,00	141%
<b>Total</b>	<b>2.778</b>	<b>17.731.304,64</b>	<b>2.837</b>		<b>306,33%</b>		<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>24.696.567,00</b>	<b>417%</b>

#### 14. Sec. Especial de Políticas para as Mulheres (SEPM)

Ação: Prevenção e Combate a Violência Contra as Mulheres - Implantação/implementação de Centro de Referência de Atenção à Mulher em situação de Violência. / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)			Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Centros de Referência de Atenção à Mulher em Situação de Violência			Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	50.000,00	não informado			0,00	0%	0,00	0%
Vales do Curu e Aracatiáçu	2	400.000,00	não informado			0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	1	200.000,00	não informado			0,00	0%	0,00	0%
Total	4	650.000,00	0			0,00	0%	0,00	0%

Ação: Prevenção e Combate a Violência contra as Mulheres - Instalação de Núcleos Especializados de Defensoria Pública / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)			Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)			
	Meta Física	Orçamentário	Núcleos especializados de Defensoria Pública			Empenhado		Pago	
Sertão Central	1	200.000,00	não informado			0,00	0%	0,00	0%
Inhamuns Crateús	1	200.000,00	não informado			0,00	0%	0,00	0%
Total	2	400.000,00	0			0,00	0%	0,00	0%

#### 15. Sec. Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR)

Ação: Fomento ao Desenvolvimento Local para as Comunidades Remanescentes de Quilombos / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Seleção Edital e Cadastramento	Em contratação/Contratado		Em execução		Empenhado		Pago		
Inhamuns Crateús	1	125.178,50	1	100%	1	100%	1	100%	0,00	0%	119.835,00	96%
Total	1	125.178,50	1	100%	1	100%	1	100%	0,00	0%	119.835,00	96%

#### 16. Sec. Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP)

Ação: Apoio à Extensão Aquícola / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)					Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)				
	Meta Física	Orçamentário	Oficina/Diagnóstico participativo	Execução de ações definidas		Meta física executada		Empenhado		Pago		
Vales do Curu e Aracatiáçu	20	40.000,00	1	5%	1	5%	1	5%	0,00	0%	40.000,00	100%
Total	20	40.000,00	1	5%	1	5%	1	5%	0,00	0%	40.000,00	100%

Ação: Apoio a Projetos Demonstrativos na Atividade da Pesca / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Oficinas participativas para definição de ações		Monitoramento/Licenciamento/Ordenamento da pesca		Meta física executada		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiçu	1	125.000,00	1	100%	1	100%	1	100%	0,00	0%	157.000,00	126%
Total	1	125.000,00	1	100%	1	100%	1	100%	0,00	0%	157.000,00	126%

Ação: Subvenção Econômica ao Preço do Óleo Diesel de Embarcações Pesqueiras (Lei 9.445/1997) / 2008

Territórios	Previsto		Realizado Físico (jan/2008-dez/2009)				Realizado Financeiro (jan/2008 - dez/2009)					
	Meta Física	Orçamentário	Solicitações das entidades representativas		Cadastro de usuários e fornecedores		Meta física executada		Empenhado		Pago	
Vales do Curu e Aracatiçu	150.000	31.500,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	31.500,00	100%
Total	150.000	31.500,00	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%	31.500,00	100%